

RIO DE JANEIRO | 2016

1

DOSSIÊ DE CANDIDATURA DO RIO DE JANEIRO A SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS DE 2016
DOSSIER DE LA CANDIDATURA DE RÍO DE JANEIRO PARA ALBERGAR A LOS JUEGOS OLÍMPICOS Y PARAOLÍMPICOS DE 2016

1





RIO DE JANEIRO | 2016

1 REGIÃO BARRA | REGIÓN BARRA

PARQUE OLÍMPICO DO RIO PARQUE OLÍMPICO DE RÍO

COT – Hall 1 COE – Hall 1 

COT – Hall 2 COE – Hall 2  

COT – Hall 3 COE – Hall 3 

COT – Hall 4 COE – Hall 4 

Centro Olímpico de Hóquei Centro Olímpico de Hockey 

Centro Olímpico de Tênis Centro Olímpico de Tenis 

Velódromo Olímpico do Rio Velódromo Olímpico de Rio 

Centro Aquático Maria Lenk Centro Acuático Maria Lenk  

Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos Estadio Olímpico de Natación  


Arena Olímpica do Rio Arena Olímpica de Rio   

RIOCENTRO RIOCENTRO

Riocentro – Pavilhão 2 Riocentro – Pabellón 2 

Riocentro – Pavilhão 3 Riocentro – Pabellón 3 


Riocentro – Pavilhão 4 Riocentro – Pabellón 4 

Riocentro – Pavilhão 6 Riocentro – Pabellón 6 

2 LAGOA RODRIGO DE FREITAS | LAGOA RODRIGO DE FREITAS  

3 REGIÃO PRAIA DE COPACABANA | REGIÓN PLAYA DE COPACABANA

Estádio de Copacabana Estadio de Copacabana 

Forte de Copacabana Fuerte de Copacabana  

4 REGIÃO PARQUE DO FLAMENGO | REGIÓN PARQUE DE FLAMENGO

Marina da Glória Marina da Glória 

Parque do Flamengo Parque de Flamengo  

5 REGIÃO MARACANÃ | REGIÓN MARACANÃ

MARACANÃ MARACANÃ

Estádio do Maracanã Estadio Maracanã 

Ginásio do Maracanazinho Arena Maracanazinho 

SAMBÓDROMO SAMBÓDROMO  


6 ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE | ESTADIO JOÃO HAVELANGE 

7 REGIÃO DEODORO | REGIÓN DEODORO

PARQUE RADICAL X PARK

Parque Olímpico de Mountain Bike Parque Olímpico de Mountain Bike 

Centro Olímpico de BMX Centro Olímpico de BMX 

Estádio Olímpico de Canoagem Slalom Estadio Olímpico de Canotaje Slalom 



CENTRO NACIONAL DE HIPISMO CENTRO NACIONAL DE HIPISMO 

CENTRO NACIONAL DE TIRO CENTRO NACIONAL DE TIRO 

PARQUE DE PENTATLO MODERNO DE DEODORO PARQUE DE PENTATLÓN MODERNO DE DEODORO

Arena de Deodoro Arena de Deodoro 

Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro 

- OV Vila Olímpica Villa Olímpica
- MPC Centro Principal de Imprensa Centro Principal de Prensa
- IBC Centro Internacional de Radiodifusão Centro Internacional de Radio y Televisión
- MV Vila de Mídia da Barra Villa de Prensa de Barra
-  Aeroporto Aeropuerto
-  Porto Puerto
-  Live Site Live Site

-  Rede de Faixas Olímpicas Red de Sendas Olímpicas
-  Autoestradas Autopistas
-  Vias Principais Principales Vias
-  Trem de Subúrbio Tren Suburbano
-  Metrô Metro
-  BRT BRT
-  Estação de Transferência Intermodal Estación de Transferencia Intermodal

- HOTÉIS DA FAMÍLIA OLÍMPICA HOTELES DE LA FAMILIA OLÍMPICA
- Ⓐ Caesar Park
- Ⓑ Sol Ipanema Hotel
- Ⓒ Fasano Rio de Janeiro
- Ⓓ Sofitel Rio de Janeiro Copacabana
- Ⓔ Golden Tulip Regente
- Ⓕ Windsor Miramar Palace Hotel
- Ⓖ Rio Othon Palace
- Ⓗ Pestana Rio Atlantica Hotel
- Ⓘ Windsor Excelsior Copacabana Hotel
- Ⓣ Copacabana Palace Hotel

MAPA A – MAPA CONCEITO
Rio de Janeiro



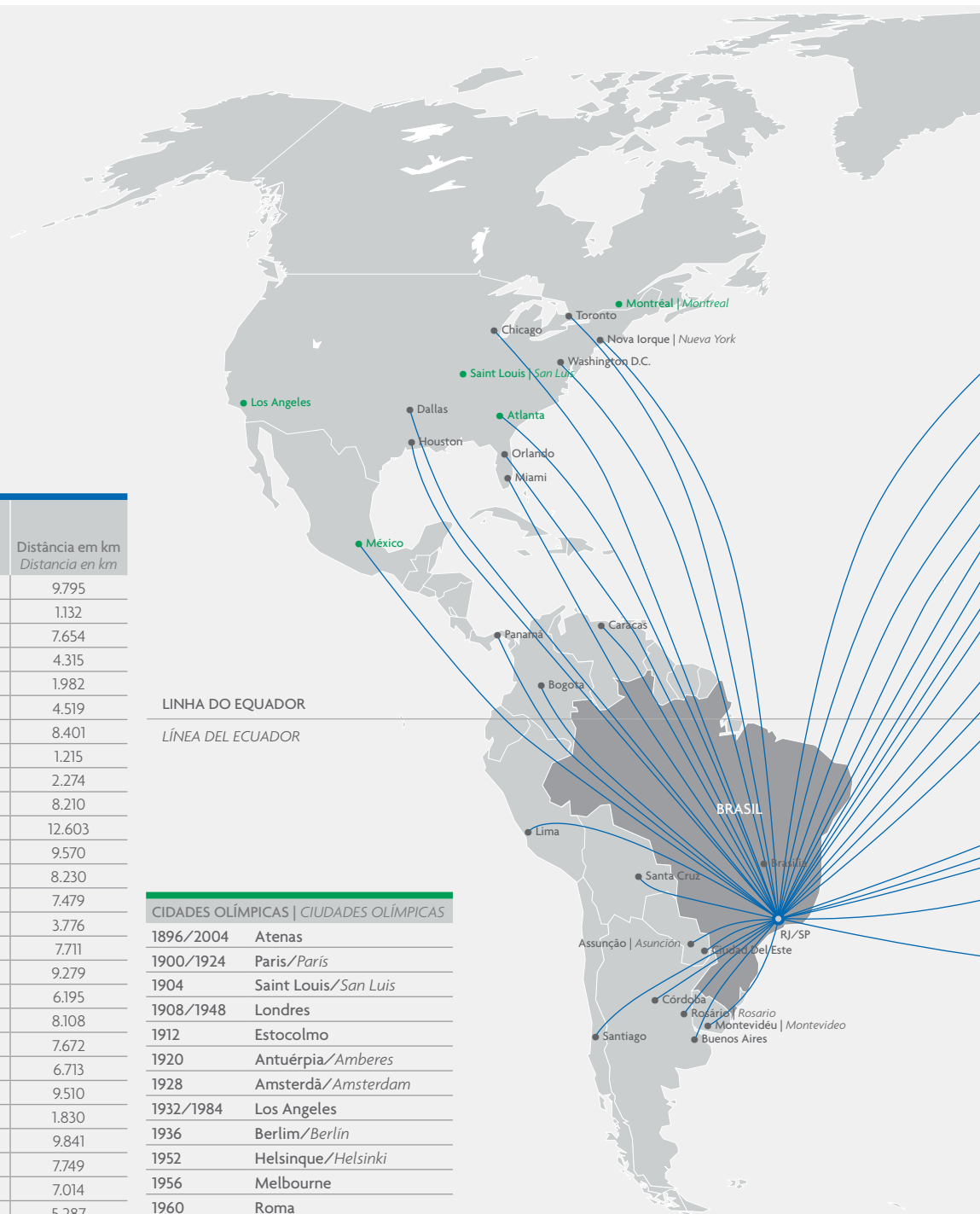
MAPA A – MAPA CONCEPTUAL
Rio de Janeiro

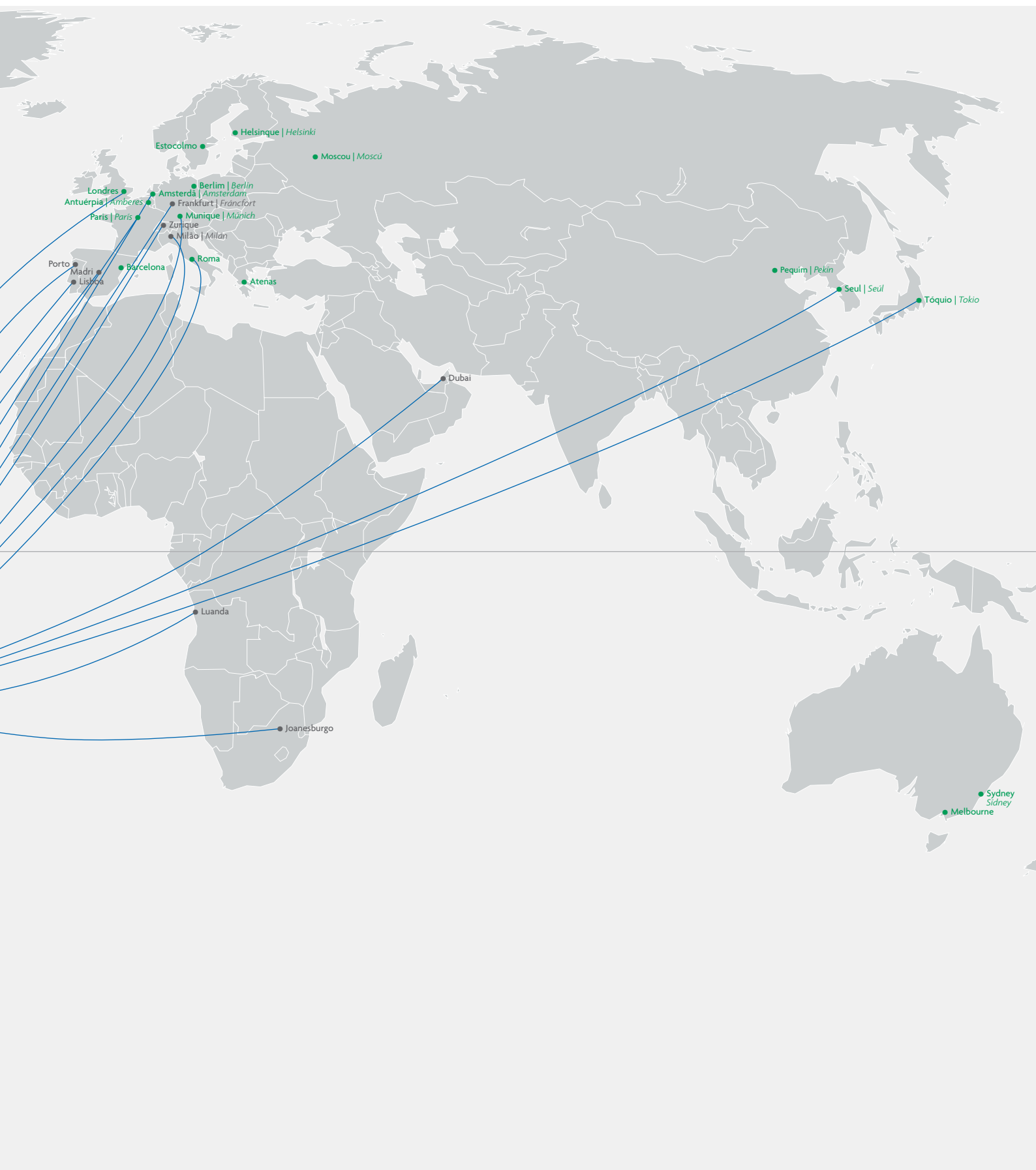


VOOS DIRETOS PARA RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO VUELOS DIRECTOS PARA RÍO DE JANEIRO/SÃO PAULO	Distância em km Distancia en km
Amsterdã/Amsterdam	9.795
Assunção/Asunción	1.132
Atlanta	7.654
Bogotá	4.315
Buenos Aires	1.982
Caracas	4.519
Chicago	8.401
Ciudad del Este	1.215
Córdoba	2.274
Dallas	8.210
Dubai	12.603
Frankfurt/Fráncfort	9.570
Houston	8.230
Joanesburgo	7.479
Lima	3.776
Lisboa	7.711
Londres	9.279
Luanda	6.195
Madri/Madrid	8.108
México	7.672
Miami	6.713
Milão/Milán	9.510
Montevideu/Montevideo	1.830
Munique/München	9.841
Nova Iorque/Nueva York	7.749
Orlando	7.014
Panamá	5.287
Paris/Paris	9.162
Porto	7.968
Roma	9.469
Rosário/Rosario	2.042
Santiago	2.924
Seul/Seúl	18.153
Tóquio/Tokio	18.520
Toronto	8.524
Santa Cruz	2.378
Washington D.C.	7.726

LINHA DO EQUADOR
LÍNEA DEL ECUADOR

CIDADES OLÍMPICAS CIUDADES OLÍMPICAS	
1896/2004	Atenas
1900/1924	Paris/Paris
1904	Saint Louis/San Luis
1908/1948	Londres
1912	Estocolmo
1920	Antuérpia/Amberes
1928	Amsterdã/Amsterdam
1932/1984	Los Angeles
1936	Berlim/Berlin
1952	Helsinque/Helsinki
1956	Melbourne
1960	Roma
1964	Tóquio/Tokio
1968	México
1972	Munique/München
1976	Montreal
1980	Moscou/Moscú
1988	Seul/Seúl
1992	Barcelona
1996	Atlanta
2000	Sydney/Sidney
2008	Pequim/Pekin





Dr. Jacques Rogge

Presidente

Comitê Olímpico Internacional

Castelo de Vidy
CH – 1007 Lausanne
Suíça

Janeiro de 2009

Prezado Presidente,

É uma honra apresentar-lhe a candidatura do Rio aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, em nome da cidade do Rio de Janeiro e de todo o Brasil.

Ambos vivenciamos caminhos longos e enriquecedores a serviço do esporte Olímpico, iniciando como competidores nos Jogos Olímpicos de Berlim e Tóquio, respectivamente. Em seguida, dedicamos nossas vidas à administração do esporte, tanto a nível nacional quanto a nível internacional. Hoje, nosso sonho é ver os Jogos sendo organizados na cidade que nos viu nascer.

Tivemos a sorte de experimentar os vários aspectos do poder e do espírito únicos do nosso Movimento, enquanto atletas Olímpicos, enquanto membros do Comitê Olímpico Brasileiro, de Federações Internacionais e do COI.

Durante os anos que passamos no Movimento Olímpico, pudemos assistir a edições fantásticas dos Jogos, em vários países e continentes. Vimos como o Movimento Olímpico se desenvolveu e cresceu graças à sua parceria com novas culturas e novos povos, como foi recentemente o caso na China.

Hoje, o Brasil está pronto a fazer sua própria contribuição ao Movimento, organizando os Jogos e trazendo pela primeira vez a sua inspiração para um continente novo e jovem – com 180 milhões de pessoas com 18 anos ou menos.

Podemos lhe garantir que a Candidatura Rio 2016 tem o apoio total dos três níveis de Governo e da sociedade brasileira. Participamos plenamente da preparação desta Candidatura e usamos toda a nossa experiência para assegurar que o Rio garanta não apenas a melhor experiência para os atletas e nossos amigos da Família Olímpica e Paraolímpica, mas também um legado sustentável para o esporte do nosso país, do nosso continente e do mundo.

Sediar os Jogos, que encarnam o que há de melhor no espírito humano e cativam corações e mentes dos povos do mundo inteiro, seria a realização de um sonho para todo o continente sul-americano. Esperamos de todo coração que este sonho se torne realidade.

Cordialmente,

JOÃO HAVELANGE

**Membro Decano do Comitê
Olímpico Internacional**

CARLOS ARTHUR NUZMAN

**Membro do Comitê
Olímpico Internacional**

Dr. Jacques Rogge
Presidente
Comité Olímpico Internacional

Castelo de Vidy
CH – 1007 Lausanne
Suiza



Enero de 2009

Estimado Señor Presidente,

Es un honor presentar la candidatura de Río para albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016, en nombre de la ciudad de Río de Janeiro y de todo Brasil.

Ambos hemos recorrido largos y enriquecedores caminos a servicio del deporte Olímpico, empezando como competidores en los Juegos Olímpicos de Berlín y Tokio respectivamente. A continuación, dedicamos nuestras vidas a la administración del deporte en los planos nacional e internacional. Nuestro sueño, hoy, es que los Juegos se celebren en la ciudad que nos vio nacer.

Tuvimos la suerte de experimentar los diversos aspectos del poder y del singular espíritu de nuestro Movimiento, ya como atletas Olímpicos, ya como miembros del Comité Olímpico Brasileño, de Federaciones Internacionales y del COI.

A lo largo de los años que pasamos en el Movimiento Olímpico, pudimos ver ediciones fantásticas de los Juegos en varios países y continentes. Hemos visto cómo el Movimiento Olímpico se ha desarrollado y crecido gracias a su asociación con nuevas culturas y nuevos pueblos, como fue, recientemente, el caso de China.

Hoy, Brasil está listo para dar su propia contribución al Movimiento, organizando los Juegos, y trayendo por primera vez su inspiración para un continente nuevo y joven – con 180 millones de personas de 18 años o menos.

Podemos garantizar que la Candidatura Rio 2016 cuenta con el pleno apoyo de los tres niveles de Gobierno y de la sociedad brasileña. Hemos participado plenamente de la preparación de esta Candidatura y aplicamos toda nuestra experiencia para garantizar que Río no sólo proporcionará la mejor experiencia para los atletas y nuestros amigos de la Familia Olímpica y Paralímpica, sino también que brindará un legado sostenible para el deporte de nuestro país, de nuestro continente y del mundo.

Albergar los Juegos, que encarnan lo mejor del espíritu humano y que cautivan los corazones y las mentes de los pueblos de todo el mundo, sería la realización de un sueño para todo el continente sudamericano. Esperamos de todo corazón que este sueño se vuelva realidad.

Cordialmente,



JOÃO HAVELANGE
Miembro Decano del
Comité Olímpico Internacional



CARLOS ARTHUR NUZMAN
Miembro del Comité
Olímpico Internacional

Dr. Jacques Rogge

Presidente
Comitê Olímpico Brasileiro
Castelo de Vidy
CH - 1007 Lausanne
Suíça

Janeiro de 2009

Caro Presidente,

Esta carta reafirma o apoio total e firme do Governo do Brasil, do Estado do Rio de Janeiro e da cidade do Rio de Janeiro, junto com o Comitê Olímpico Brasileiro, à candidatura do Rio para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

A Candidatura Rio 2016 é um projeto coeso e integrado, movido pelo esporte, e que congrega atletas e toda a comunidade esportiva em torno dos benefícios duradouros que esses Jogos irão proporcionar. A candidatura também goza do apoio total e unificado dos três níveis de Governo envolvidos. Como líderes governamentais e esportivos, estamos todos determinados em fazer todo o possível para assegurar que os Jogos Rio 2016 sejam lembrados pela celebração e transformação. No entanto, também estamos todos cientes de que temos pela frente anos de trabalho árduo, tanto individual quanto coletivo, na sua preparação e organização.

Aprendemos muito com a realização bem-sucedida dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007. E nos beneficiamos do legado físico desses Jogos, infraestrutura e novas instalações do evento. Mais recentemente, temos ouvido e aprendido muito com o Comitê Olímpico Internacional (COI) e com o Comitê Paraolímpico Internacional (IPC) durante a candidatura.

Estamos trabalhando dedicadamente para assegurar e desenvolver todos os elementos de planejamento dos Jogos, e esta candidatura tem nossa aprovação unânime e explícita. Nosso apoio abrange todos os aspectos do planejamento para a preparação e execução dos Jogos e, também, os legados pré e pós-Jogos que são de tanta importância. Estes legados reforçarão o tecido social e ambiental do Rio e do Brasil, além de desenvolverem o esporte por toda a América do Sul.

Nosso compromisso é evitar qualquer risco em relação à realização dos Jogos e para tanto temos desenvolvido uma modelagem econômica robusta de seus investimentos, os quais irão beneficiar-se dos recursos de US\$ 240 bilhões já aprovados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Todos os investimentos servirão para gerar legados substanciais, tangíveis e significativos para a população do Rio e do Brasil e são alinhados com nossos planos de desenvolvimento a longo prazo.

Mesmo frente às dificuldades econômicas mundiais, podemos garantir que os fundos para a candidatura Rio 2016 estão assegurados e que a economia brasileira é estável. Hoje ocupando a posição de décima economia mundial e com indicadores que se tornará a quinta até 2016, o Brasil está apto a cumprir todas as exigências projetadas para os Jogos.

Além disso, o Brasil sediará a Copa do Mundo de Futebol da FIFA de 2014. Este evento fará com que nosso investimento de capital seja maximizado e compartilhado pelos dois grandes eventos estimuladores de desenvolvimento, permitindo uma prévia e melhor preparação para os Jogos. Os investimentos de ambos os eventos são compatíveis com nossa estratégia econômica de longo prazo para gerar investimentos produtivos internos, fomentar o turismo e promover o Brasil nos mercados globais. Com efeito, o Brasil está empenhado na realização de grandes eventos e seu compromisso resolutivo com o esporte dará continuidade à formação de novas parcerias com o mundo esportivo internacional durante e até mesmo após os Jogos.



Nosso compromisso é no sentido de fazer do Rio um ótimo parceiro dos Jogos em todos os sentidos, abraçando por completo as metas, objetivos e ideais dos Movimentos Olímpico e Paraolímpico. Nossa meta é oferecer a todos os parceiros a melhor experiência possível dos Jogos, e faremos tudo para apoiá-los.

Desde a fase de postulação, o Plano Mestre de 2016 se manteve estável e tem sido aprimorado através de planejamento adicional e mais detalhado. O projeto Rio 2016 tem orgulho de sua abordagem disciplinada e meticulosa para desenvolvimento de um planejamento completo para os Jogos que fornecerá ao futuro Comitê Organizador muito além de um simples conceito de Candidatura. Nossa visão incorpora uma experiência Olímpica excepcional para todos os clientes e nosso conceito-chave é sublinhado por uma vontade de mostrar o esporte em seu auge e fornecer as melhores condições possíveis aos atletas.

Temos também a intenção de mostrar todo o caráter do povo brasileiro nestes Jogos. A celebração é uma marca registrada do Rio e os brasileiros estão entre os povos mais calorosos da Terra. Nosso comprometimento com a excelência e a precisão tem sido um fator preponderante em nossos preparativos. Nossa meta é igualar a determinação e a concentração dos grandes Atletas Olímpicos e Paraolímpicos que irão disputar os Jogos de 2016.

E é este comprometimento que mostra por que o Rio e o Brasil estão prontos. Já esboçamos todas as novas estruturas legais necessárias para os Jogos, que originarão uma Autoridade Pública Olímpica (APO), central e atuante, junto com suas organizações subsidiárias – a Divisão de Trânsito e Transporte Olímpico e a Divisão Olímpica para a Sustentabilidade. De modo a complementar uma abrangente legislação existente para a execução dos Jogos, Decretos Municipais, Estaduais e Federais irão fornecer as capacidades legais para que o Governo, a APO e o Comitê Organizador possam assumir todas as responsabilidades relacionadas aos Jogos.

Temos firmado nosso apoio e demonstrado nosso engajamento ao assegurar que todas as garantias e exigências do COI e do IPC sejam cumpridas. Nosso Governo tem também oferecido outras iniciativas em apoio aos Jogos. Em parceria com o COI e o IPC, o Brasil irá aprimorar o conceito dos Jogos e levá-los a um público extremamente amplo. Por meio de um envolvimento global e, também, da integração com a juventude visando garantir a presença maciça de público nos estádios, temos buscado abarcar todas as questões-chave estratégicas e fornecer o apoio necessário à realização dos Jogos. Mas nossa parceria não termina aqui. Estamos comprometidos com a construção de um legado dos Jogos junto ao COI e ao IPC que transcenda o Brasil e se estenda por todo o planeta. A oportunidade de apresentar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos na América do Sul é histórica e única. Garantimos que o Rio sediará os Jogos da celebração, do espírito e da transformação, fortalecendo o poder e a visão dos Movimentos Olímpico e Paraolímpico. Governo e esporte estão unidos em apoio a esta candidatura histórica. Estamos determinados e focados em nossos objetivos.

Sem sombra de dúvida, o Rio está pronto.



LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República
Federativa do Brasil



SÉRGIO CABRAL
Governador do Estado
do Rio de Janeiro



EDUARDO PAES
Prefeito da Cidade
do Rio de Janeiro



CARLOS ARTHUR NUZMAN
Presidente do Comitê
Olímpico Brasileiro

Dr. Jacques Rogge

Presidente
Comité Olímpico Internacional
Castelo de Vidy
CH – 1007 Lausanne
Suiza

Enero de 2009

Estimado Señor Presidente,

Esta carta reafirma el apoyo total y firme del Gobierno de Brasil, del Estado de Río de Janeiro y de la ciudad de Río de Janeiro, en conjunto con el Comité Olímpico Brasileño a la candidatura de Río para ser la sede de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos de 2016.

La Candidatura Rio 2016 es un proyecto armónico e integrado, movido por el deporte, y que congrega a los atletas y a toda la comunidad deportiva alrededor de beneficios duraderos que los Juegos proporcionarán. La candidatura también recibe el apoyo total y unificado de los tres niveles de gobierno involucrados. Como líderes gubernamentales y deportivos, estamos determinados a hacer todo lo posible para garantizar que los Juegos Rio 2016 sean recordados por la celebración y la transformación. Sin embargo, también sabemos que antes tendremos años de trabajo arduo, tanto individual como colectivo, para prepararlos y organizarlos.

Aprendimos mucho al realizar con éxito los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Rio 2007. Y nos beneficiamos con el legado físico de los mismos, la infraestructura y las nuevas instalaciones del evento. Recientemente, hemos oído y aprendido mucho con el Comité Olímpico Internacional (COI) y con el Comité Paralímpico Internacional (IPC) durante la candidatura.

Estamos trabajando con dedicación para asegurar y desarrollar todos los elementos de la planificación de los Juegos y esta candidatura tiene nuestra aprobación unánime y explícita. Nuestro apoyo abarca todos los aspectos de la planificación para la preparación y ejecución de los Juegos y, también, los legados previos y posteriores a los mismos que son de suma importancia. Estos legados reforzarán la trama del tejido social y ambiental de Río y de Brasil, además de desarrollar el deporte en toda América del Sur.

Nos hemos comprometido a evitar cualquier factor que ponga en riesgo la realización de los Juegos y para lograrlo hemos desarrollado un modelo económico robusto de inversiones, las cuales incluyen recursos de US\$ 240 mil millones ya aprobados por el Programa de Aceleración del Crecimiento (PAC), del Gobierno Federal. Todas las inversiones rendirán legados sustanciales, tangibles y significativos para la población de Río y de Brasil y son consistentes con nuestros planes de desarrollo a largo plazo.

Aún frente a las dificultades económicas mundiales, podemos asegurar que los fondos para la candidatura Rio 2016 están garantizados y que la economía brasileña es estable. Siendo hoy la décima mayor economía mundial y con la previsión de que será la quinta hasta 2016, Brasil está apto a cumplir con todas las exigencias previstas para los Juegos.

Además, Brasil será la sede de la Copa del Mundo de Fútbol FIFA 2014. Debido a este evento se aprovecharán al máximo nuestras inversiones de capital que serán compartidas por los dos grandes eventos que estimularán el desarrollo y permitirán una previa y mejor preparación para los Juegos. Las inversiones de ambos eventos son consistentes con nuestra estrategia económica a largo plazo para generar inversiones productivas internas, fomentar el turismo y promover a Brasil en los mercados globales. Efectivamente, Brasil se ha empeñado para realizar grandes eventos y su compromiso definitivo con el deporte dará continuidad a la formación de nuevas asociaciones con el mundo deportivo internacional durante e inclusive después de los Juegos.

Nuestro compromiso es que Río sea un óptimo asociado de los Juegos en todos los sentidos, haciendo suyos por completo los objetivos, las metas y los ideales de los Movimientos Olímpico y Paralímpico. Nuestra meta es ofrecer a todos los asociados la mejor experiencia posible durante los Juegos, y haremos todo lo que esté a nuestro alcance para apoyarlos.



Desde la etapa de postulación, el *Master Plan* de 2016 se ha mantenido estable y se ha perfeccionado a través de una planificación adicional y más detallada. El proyecto Río 2016 siente orgullo de su enfoque disciplinado y meticuloso para el desarrollo de una planificación completa para los Juegos entregando al futuro Comité Organizador mucho más que un simple concepto de Candidatura. Nuestra visión incorpora una Experiencia Olímpica excepcional para todos los clientes y nuestro concepto clave es mostrar al deporte en su auge y proporcionar las mejores condiciones posibles a los atletas.

Tenemos también la intención de mostrar el carácter del pueblo brasileño en estos Juegos. La celebración es una marca registrada de Río y los brasileños están entre los pueblos más afectuosos de la Tierra. Nuestro compromiso con la excelencia y la precisión ha sido un factor preponderante en nuestros preparativos. Nuestra meta es igualar la determinación y concentración de los grandes Atletas Olímpicos y Paralímpicos que disputarán los Juegos de 2016.

Y es este compromiso que demuestra porque Río y Brasil están listos. Ya diagramamos todas las nuevas estructuras legales necesarias para la realización de los Juegos. Éstas darán origen a una Autoridad Pública Olímpica (APO), central y actuante, así como a sus organizaciones subsidiarias – la División de Tránsito y Transporte Olímpico y la División Olímpica para la Sostenibilidad. Para complementar este marco legal existe una vasta legislación para la ejecución de los Juegos, Decretos Municipales, Estatales y Federales proporcionarán las capacidades legales para que el Gobierno, la APO y el Comité Organizador puedan asumir todas las responsabilidades relativas a los Juegos.

Hemos reafirmado nuestro apoyo y demostrado nuestro compromiso al asegurar que todas las garantías y exigencias del COI y del IPC serán cumplidas. Nuestro Gobierno ha ofrecido también otras iniciativas para apoyar los Juegos. En asociación con el COI y el IPC Brasil perfeccionará el concepto de los Juegos y los llevará a un público extremadamente amplio. A través de un alcance global y, también, por medio de la integración con la juventud se busca garantizar la presencia maciza del público en los estadios. Nos hemos preocupado con la comprensión de todos los problemas estratégicos clave y estamos brindando todo el apoyo necesario para la realización de los Juegos. Pero nuestra asociación no se restringirá a esto. Nuestro compromiso es también con la construcción de un legado de los Juegos en conjunto con el COI y el IPC que trascienda Brasil y se extienda por todo el planeta. La oportunidad de presentar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos en América del Sur es histórica y única. Garantizamos que Río albergará los Juegos de la celebración, del espíritu y de la transformación, fortaleciendo el poder y la visión de los Movimientos Olímpico y Paralímpico. El Gobierno y el deporte están unidos para apoyar esta candidatura histórica. Estamos determinados y concentrados en nuestros objetivos.

Sin duda, Río está listo.



LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente de la República
Federativa de Brasil



SÉRGIO CABRAL
Gobernador del Estado
de Río de Janeiro



EDUARDO PAES
Alcalde de la Ciudad
de Río de Janeiro



CARLOS ARTHUR NUZMAN
Presidente del
Comité Olímpico Brasileño



RIO 2016: CELEBRAR O ESPORTE COM PAIXÃO E DETERMINAÇÃO

O Rio de Janeiro é a cidade do carnaval e das descobertas. Durante séculos, pessoas vieram dos quatro cantos do planeta para admirar sua beleza, experimentar seu espírito único, e para provar a paixão e a emoção do seu modo de vida.

Estas são algumas das razões que fazem do Rio uma das cidades mais conhecidas do mundo, célebre por suas praias a perder de vista, atrações icônicas, cordialidade e simpatia do seu povo.

Se o Rio tiver a honra de sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, a cidade poderá organizar uma celebração excepcional do esporte em um cenário sem igual no mundo.

Os Jogos Rio 2016 serão uma fonte de lembranças inesquecíveis para todos os atletas e para todos os membros da Família Olímpica. As necessidades de cada um desses grupos serão avaliadas, entendidas e satisfeitas. A experiência dos Jogos será inclusiva, memorável e positiva para todos.

Os habitantes do Rio terão algumas de suas necessidades a longo prazo satisfeitas e se beneficiarão de uma infraestrutura modernizada, que irá oferecer a perspectiva de um futuro melhor.

Os esportes Olímpicos e Paraolímpicos irão igualmente usufruir de vantagens a longo prazo, como, por exemplo, a construção do Centro Olímpico de Treinamento que servirá aos atletas do mundo inteiro, e também através da transformação do Rio em fonte de inspiração para 180 milhões de jovens na América do Sul.

O plano técnico dos Jogos Rio 2016 foi elaborado em colaboração com os representantes de cada grupo da Família Olímpica e dos três níveis de Governo, a fim de garantir seu apoio e acelerar as estratégias de desenvolvimento a longo prazo.

O resultado é uma visão dos Jogos que irá proporcionar semanas de competições esportivas maravilhosas e vários anos de idéias inspiradoras, de mudança social, e também de desenvolvimento do esporte. Serão os Jogos da celebração e da transformação, os Jogos da paixão e da determinação.

É com esta paixão que as necessidades de cada um dos membros da Família Olímpica serão atendidas, para que todos possam usufruir de uma fantástica experiência dos Jogos.

Os atletas serão a prioridade número um dos Jogos Rio 2016, desde o processo de credenciamento até a construção de uma Vila Olímpica e Paraolímpica, que criará novos padrões de excelência e incluirá uma rua para pedestres, uma praia e um parque.

As competições terão lugar em cenários de tirar o fôlego e novas tecnologias serão utilizadas para transmitir, para todo o mundo, imagens que irão empolgar e inspirar telespectadores de todas as idades.

O Comitê Organizador Rio 2016 organizará Jogos impecáveis, alimentados pela energia do Rio e apoiados pela excelência técnica, para que cada instante possa ser saboreado e para que o Rio e sua população possam se beneficiar das melhorias sustentáveis que serão trazidas para a cidade.

Essas melhorias dizem respeito a setores como: acomodações, segurança, e transportes – com a criação de um Anel de Transporte de Alta Capacidade. O porto será revitalizado para os Jogos e irá se transformar em um novo polo de negócios, entretenimento e turismo.

O Comitê Organizador Rio 2016 terá um cuidado especial para que o maior número possível de pessoas se emocione com a força dos Jogos. Uma estratégia inovadora de bilheteria será montada para que as instalações fiquem repletas de torcedores apaixonados. Uma rede completamente original de *Live Sites* será organizada ao redor do mundo.

Acima de tudo, o Comitê Organizador Rio 2016 terá uma postura cautelosa e uma preparação criteriosa em relação ao financiamento dos Jogos. O orçamento é conservador, sólido e, mais importante, tem um financiamento garantido pelo Governo.

O nível de excelência e o entusiasmo dos Jogos Rio 2016 irão garantir que uma nova geração, no Brasil, na América do Sul e no mundo, possa descobrir o esporte e os Movimentos Olímpico e Paraolímpico.

Mais de 500 anos depois de o mundo conhecer o Brasil, o Rio será o ponto de partida de uma nova viagem de descoberta e celebração.



RIO 2016: CELEBRANDO EL DEPORTE CON PASIÓN Y PROPÓSITO

Río de Janeiro es la ciudad del Carnaval y de los descubrimientos. Durante siglos, visitantes llegaron de todas las partes del mundo para apreciar su belleza y probar su carácter y su espíritu únicos, para experimentar la pasión y la emoción que brinda la vida en Río.

Ésta es una de las razones por las que Río es una de las más renombradas ciudades del mundo, famosa por sus playas casi infinitas, sus paisajes icónicos y por la calurosa acogida de su pueblo.

Si Río recibe el honor de albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos en 2016, la ciudad realizará una excepcional celebración del deporte en un entorno sin igual en el mundo.

Río 2016 dejará recuerdos de por vida para cada atleta y para los demás miembros de la Familia de los Juegos. Las necesidades de cada grupo serán consideradas, llevadas en cuenta y atendidas. La experiencia de los Juegos será inclusiva, memorable y positiva.

Los habitantes de Río verán sus necesidades a largo plazo atendidas, con una infraestructura renovada y mejores oportunidades.

El deporte Olímpico y Paralímpico, asimismo, disfrutará de los beneficios a largo plazo, tales como el desarrollo del Centro Olímpico de Entrenamiento, que atenderá atletas de todo el mundo, y de la inspiración que Río ofrecerá a los 180 millones de jóvenes en Sudamérica.

El plan técnico de Río 2016 se ha elaborado consultando a representantes de cada grupo de la Familia de los Juegos y a los tres niveles de Gobierno para garantizar que brindarán su apoyo y que acelerarán las estrategias de desarrollo a largo plazo.

El resultado será una visión para los Juegos que entregará semanas de maravilloso deporte y muchos años de inspiración, cambio social y desarrollo deportivo; Juegos de celebración y transformación; Juegos de pasión y determinación.

Habrá pasión por asegurar que se tendrán en cuenta las necesidades de cada uno de los miembros de la Familia de los Juegos, de tal manera que todos puedan disfrutar de la mejor experiencia posible durante los mismos.

Además, los atletas estarán en el corazón de Río 2016, desde la acreditación hasta sus bases en una Villa Olímpica y Paralímpica que establecerá nuevos estándares, contando con su propio bulevar peatonal, playa y parque.

Las competiciones deportivas serán organizadas en locales espectaculares, usando técnicas innovadoras, de modo que las imágenes irradiadas al resto del mundo entusiasmen e inspiren a los telespectadores de todas las edades.

Río 2016 entregará Juegos impecables, impulsados por la energía de Río, pero sustentados por la excelencia técnica, de modo que cada momento se disfrute, y Río y su gente se beneficien de las mejoras sostenibles a largo plazo.

Dichas mejoras incluyen el desarrollo de conjuntos residenciales, mejoras en la seguridad y, en el transporte, la construcción de un nuevo anillo de alto rendimiento. La revitalización de la histórica área del Puerto de Río será acelerada, convirtiéndola en un nuevo e importante punto para negocios, entretenimiento y turismo.

El Comité Organizador Río 2016 asegura que el mayor número posible de personas tendrá la oportunidad de ser tocado por el poder de los Juegos. Se realizará una estrategia innovadora de venta de entradas, haciendo con que los locales de competición estén abarrotados de apasionados aficionados locales. Alrededor del mundo, habrá una pionera red de *Live Sites*.

Y fundamentalmente, el Comité Organizador Río 2016 será prudente y estará bien preparado en lo referente a la financiación de los Juegos. El presupuesto es conservador, sólido y, lo más importante, está garantizado por la financiación de los tres niveles de Gobierno.

La excelencia y la emoción de Río 2016 garantizan que una nueva generación en Brasil, en Sudamérica y en todo el mundo, descubrirá el deporte y los Movimientos Olímpicos y Paralímpicos. Quinientos años después que el mundo descubrió Río de Janeiro, Río será el punto e partida de un nuevo viaje de celebración y descubrimiento.

ZONA BARRA: O CORAÇÃO DOS JOGOS



ZONA BARRA: EL CORAZÓN DE LOS JUEGOS





SUMÁRIO

	Introdução	2
VISÃO, LEGADO E COMUNICAÇÃO	TEMA 1	16
CONCEITO GERAL DOS JOGOS OLÍMPICOS	TEMA 2	30
CLIMA E ESTRUTURA DA POLÍTICA E DA ECONOMIA	TEMA 3	44
ASPECTOS JURÍDICOS	TEMA 4	62
FORMALIDADES DE ALFÂNDEGA E IMIGRAÇÃO	TEMA 5	74
MEIO AMBIENTE E METEOROLOGIA	TEMA 6	84
FINANÇAS	TEMA 7	112
MARKETING	TEMA 8	134

1

	Introdução	2
ESPORTE E INSTALAÇÕES	TEMA 9	6
JOGOS PARAOLÍMPICOS	TEMA 10	166
VILA OLÍMPICA	TEMA 11	188

2

	Introdução	2
SERVIÇOS MÉDICOS E CONTROLE DE DOPING	TEMA 12	6
SEGURANÇA	TEMA 13	24
ACOMODAÇÕES	TEMA 14	46
TRANSPORTE	TEMA 15	94
TECNOLOGIA	TEMA 16	150
OPERAÇÕES DE MÍDIA	TEMA 17	162
Conclusão		174

3

ÍNDICE

1

2	Introducción
16	TEMA 1 VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN
30	TEMA 2 CONCEPTO GLOBAL DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS
44	TEMA 3 ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO
62	TEMA 4 ASPECTOS JURÍDICOS
74	TEMA 5 FORMALIDADES DE ADUANA E INMIGRACIÓN
84	TEMA 6 MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA
112	TEMA 7 FINANZAS
134	TEMA 8 MARKETING

2

3	Introducción
6	TEMA 9 DEPORTE E INSTALACIONES
166	TEMA 10 JUEGOS PARALÍMPICOS
188	TEMA 11 VILLA OLÍMPICA

3

3	Introducción
6	TEMA 12 SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE
24	TEMA 13 SEGURIDAD
46	TEMA 14 HOSPEDAJE
94	TEMA 15 TRANSPORTE
150	TEMA 16 TECNOLOGÍA
162	TEMA 17 OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN
175	Conclusión





VISÃO, LEGADO E COMUNICAÇÃO

- Unir o poder do esporte ao espírito do Brasil
- Jogos festivos e transformadores
- Atrair e inspirar a juventude do mundo inteiro
- A organização dos Jogos alinhada aos planos de legado Olímpico
- Promoção dos valores Olímpicos e Paraolímpicos no mundo

VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN

- *Unir el poder del deporte con el espíritu de Brasil*
- *Juegos de celebración y transformación*
- *Abrazando e inspirando a los jóvenes del mundo*
- *Organización de los Juegos en consonancia con los planes de legado*
- *Promoción de los valores Olímpicos y Paralímpicos a escala mundial*

INTRODUÇÃO

Os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio em 2016 vão unir o poder do esporte com o espírito festivo do Rio de Janeiro, para trazer vantagens sustentáveis ao Brasil e também aos Movimentos Olímpico e Paraolímpico.

Os Jogos Rio 2016 aproveitarão ao máximo a paisagem natural da cidade, a experiência em eventos de grande porte e a hospitalidade dos cariocas para organizar uma festa que irá atrair e empolgar o mundo inteiro.

Os atletas se apresentarão em meio a alguns dos cenários mais conhecidos do planeta. O esporte será o destaque principal de uma das mais belas cidades do mundo. Imagens extraordinárias serão transmitidas para os quatro cantos da terra.

Os Jogos Rio 2016 serão uma celebração que servirá ao mesmo tempo como fonte e acelerador de transformações, garantindo um legado sustentável para a cidade, para o Brasil e para os Movimentos Olímpico e Paraolímpico.

Os Jogos serão fundamentais para antecipar a realização de aspirações de longo prazo do Rio de Janeiro, aprimorando o tecido social, físico e ambiental da cidade, um processo que já está em andamento graças à própria candidatura aos Jogos de 2016.

O Brasil, com uma economia forte e estável apesar da atual crise econômica mundial, terá com os Jogos um valioso reconhecimento internacional e herdar um sólido legado esportivo.

Para os Movimentos Olímpico e Paraolímpico, os Jogos Rio 2016 serão excelentes, abrirão as portas para um continente novo e jovem com 400 milhões de habitantes.

1.1 MOTIVAÇÃO PRINCIPAL

AS VANTAGENS PARA O BRASIL E PARA O MOVIMENTO OLÍMPICO

A candidatura Rio 2016 é motivada pela paixão de associar o poder dos esportes Olímpicos e Paraolímpicos ao espírito festivo dos cariocas, com o objetivo de trazer vantagens sustentáveis para o Brasil e para o mundo inteiro.

O Rio organizará Jogos Olímpicos e Paraolímpicos que aproveitarão ao máximo a beleza natural, a diversidade e a energia da cidade, para que a celebração possa ir além das instalações esportivas, chegando às comunidades locais no Brasil e atraindo uma audiência internacional.

Para os cariocas, os Jogos transformarão a cidade. Surgirá uma nova infraestrutura urbana, novas iniciativas ambientais, físicas e sociais, além de vantagens e oportunidades para todos.

Financiados e inteiramente garantidos pelos três níveis de Governo (Federal, Estadual e Municipal), os Jogos Olímpicos Rio 2016 contribuirão para estimular o crescimento contínuo da economia brasileira e trarão para o Brasil um novo nível de reconhecimento internacional.

Jogos maravilhosos e uma transmissão de imagens de tirar o fôlego darão um impulso duradouro ao turismo, reforçando a reputação do país de ser um lugar apaixonante, onde é bom viver, realizar negócios e fazer turismo.

Além disso, o Rio oferecerá uma plataforma importante para os Movimentos Olímpico e Paraolímpico, aliando o dinamismo da cidade e a inspiração dos Jogos, para promover uma celebração que mobilizará o esporte, uma celebração que vai inspirar 65

milhões de jovens com menos de 18 anos no Brasil e 180 milhões por toda a América do Sul.

Os Jogos Rio 2016, realizados pela primeira vez em um novo continente e numa cidade que tem uma imagem internacional inigualável, abrirão novos horizontes e criarão um interesse e um entusiasmo crescente durante os quatro anos da Olimpíada. A mídia e os patrocinadores não perderão a oportunidade de se identificar com esse novo destino e um valor adicional será agregado às marcas Olímpica e Paraolímpica. Uma história inédita e empolgante está pronta para ser escrita.

1.2 VISÃO

JOGOS DE CELEBRAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Os Jogos Rio 2016 serão, em primeiro lugar, uma celebração para os atletas, que se apresentarão em instalações de alto nível, todas localizadas na mesma cidade.

Os Jogos do Rio, além de uma celebração, serão uma vitrine para o esporte, graças à estrutura extraordinária da cidade e à vontade de elevar as apresentações esportivas a outro nível. Idéias inovadoras serão desenvolvidas em parceria com o COI, o IPC e as FIs, apoiadas por orçamentos significativos e por um programa de quatro anos de desenvolvimento para cada esporte Olímpico e Paraolímpico.

Os Jogos Rio 2016 atenderão integralmente às necessidades da Família Olímpica. Em todos os setores, será dada atenção prioritária aos clientes. As exigências de cada cliente serão satisfeitas, através de um compromisso genuíno de colaboração aberta e respeitosa.

A realização dos Jogos Rio 2016 também possibilitará a concretização das aspirações globais para o futuro da cidade, da região e do país, com uma visão de longo prazo. Será a oportunidade de acelerar a transformação do Rio de Janeiro em uma verdadeira cidade internacional.



VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN

INTRODUCCIÓN

Los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 van a unir el poder del deporte con el espíritu único de la ciudad a fin de traer beneficios duraderos para Brasil y para los Movimientos Olímpico y Paralímpico.

Los Juegos Rio 2016 aprovecharán al máximo el magnífico paisaje de la ciudad, su experiencia reciente en la organización de grandes eventos y la hospitalidad de sus habitantes para organizar una celebración que va a abrazar y cautivar a todo el mundo.

Los atletas se presentarán ante algunos de los marcos más señalados de todo el mundo. El deporte tendrá como escena una de las ciudades más bellas del planeta. Imágenes estupendas de los Juegos serán transmitidas para todo el mundo.

Los Juegos Rio 2016 serán una celebración que producirá y dinamizará las transformaciones, dejando un legado sostenible para la ciudad, para Brasil y para los Movimientos Olímpico y Paralímpico.

Los Juegos serán fundamentales para anticipar las aspiraciones a largo plazo de Río de Janeiro mejorando su trama social, física y medioambiental – un proceso ya en curso debido a esta candidatura.

Para Brasil, con una sólida economía, a pesar de la actual crisis económica mundial, los Juegos aportarán un valioso reconocimiento mundial, así como un legado deportivo sólido, ya en desarrollo.

Para el Movimiento Olímpico y Paralímpico, Rio 2016 entregará Juegos excelentes, capaces de atender las necesidades de cada cliente y abrirán la puerta para un nuevo y joven continente de 400 millones de habitantes.

1.1 PRINCIPAL MOTIVACIÓN

BENEFICIOS PARA BRASIL Y PARA EL MOVIMIENTO OLÍMPICO

La candidatura de Rio 2016 está motivada por la pasión que combina el poder del deporte Olímpico y Paralímpico con el espíritu de celebración de los *cariocas* con el objetivo de aportar un legado sostenible para Brasil y para el mundo.

Río organizará los Juegos Olímpicos y Paralímpicos sacando pleno provecho de las bellezas naturales, de la diversidad y de la energía de la ciudad, para que las celebraciones se esparzan más allá de las instalaciones de competición y alcancen a las comunidades locales en Brasil y a la audiencia mediática internacional.

Para los *cariocas*, los Juegos transformarán su ciudad brindando nuevas infraestructuras, nuevas iniciativas medioambientales, físicas y sociales y nuevos beneficios y oportunidades para todos.

Plenamente financiados y garantizados por los tres niveles de gobierno (Federal, Estatal y Municipal), los Juegos Rio 2016 contribuirán para estimular el crecimiento continuo de la economía brasileña y posicionarán a Brasil en un nuevo nivel en la esfera internacional. Juegos magníficos y una transmisión de imágenes sorprendentes darán un impulso duradero al turismo y a la creciente reputación de Brasil como un lugar apasionante en que se puede vivir, hacer turismo y negocios.

Río también proporcionará una poderosa plataforma para los Movimientos Olímpico y Paralímpico, conjugando el vibrante espíritu de la ciudad con la inspiración de los Juegos para ofrecer una celebración que movilizará 65 millones de jóvenes con menos de 18 años en Brasil y 180 millones en toda América del Sur.

Siendo los primeros en la historia a desarrollarse en un nuevo continente, en una ciudad que tiene una imagen mundial incomparable, los Juegos Rio 2016 abrirán nuevos horizontes y generarán interés y entusiasmo durante los cuatro años de la Olimpiada. Los medios de comunicación y los patrocinadores se apasionarán por un nuevo destino, y las marcas Olímpica y Paralímpica cobrarán un valor adicional. Una cautivante nueva historia está lista para ser contada.

1.2 VISIÓN

JUEGOS DE CELEBRACIÓN Y TRANSFORMACIÓN

Los Juegos Rio 2016 serán, ante todo, una celebración de los atletas, quienes actuarán en instalaciones de competición de nivel internacional emplazadas en una única ciudad.

Los Juegos de Río celebrarán también al deporte y lo pondrán en relieve, gracias a la extraordinaria estructura de la ciudad y al deseo de elevar el nivel de la presentación deportiva. Se desarrollarán ideas innovadoras en colaboración con el COI, el IPC y las FIs, respaldadas por significativos presupuestos y por un programa de desarrollo de cuatro años para cada deporte Olímpico y Paralímpico.

Los Juegos Rio 2016 se destacarán por atender plenamente todas las necesidades de la Familia Olímpica. En todos los ámbitos, se dará una atención prioritaria a los clientes. Las exigencias de cada uno serán atendidas a través de un compromiso genuino de colaboración abierta y respetuosa.

La realización de los Juegos Rio 2016 permitirá concretar las aspiraciones a largo plazo para el futuro de la ciudad, de la región y del país – será una oportunidad para acelerar la transformación de Río de Janeiro en una verdadera ciudad internacional.



© ÁNIMA STUDIO | JOÃO PAULO ENGELBRECHT



© CO-RIO / ALEXANDRE LOUREIRO

A visão estratégica Rio 2016

Para concretizar a visão de celebração e de transformação, o Comitê de Candidatura Rio 2016, em colaboração com os três níveis de Governo e com o Conselho Executivo Rio 2016, identificou cinco estratégias principais:

- A participação dos jovens
Com uma população de 65 milhões de pessoas com menos de 18 anos, o Brasil é um dos países mais jovens do mundo. O Comitê Organizador Rio 2016 os incentivará a participar dos Jogos, através da inovação e da última palavra em tecnologia. O Comitê realizará, por exemplo, um programa sem precedentes destinado a lotar os estádios, e a trazer os jovens para os *Live Sites* e locais de competição através de mensagens de texto nos celulares, dando a dezenas de milhares deles a oportunidade de fazer parte dos Jogos
- Uma transformação social através do esporte
Os Jogos Rio 2016 contribuirão para a transformação da cidade, através das instalações esportivas, de toda a infraestrutura melhorada e já em funcionamento antes dos Jogos, e com a garantia de legado sustentável para a cidade que se seguirá. Haverá significativos ganhos sociais, por exemplo, com os programas visando a integração de jovens e das comunidades carentes
- Uma liderança esportiva regional
Como orgulhosa nação esportiva, o Brasil reconhece o valor do esporte na vida. Sendo a principal potência econômica da região, o Brasil tem os meios, a oportunidade e a vocação para usar o esporte como forma de ajudar seus vizinhos na região e no mundo. O Comitê Olímpico Brasileiro, apoiado pela Prefeitura, pelo Governo do Estado e pelo Governo Federal, já dá provas dessa liderança com a criação do Centro Olímpico de Treinamento (COT), que irá oferecer instalações de treinamento de alto rendimento a atletas brasileiros e estrangeiros. Bolsas de estudo permitirão realizar os sonhos de atletas da América do Sul e do resto do mundo
- Promoção global
Os Jogos Rio 2016 colocarão o Brasil sob os holofotes da cena internacional, reforçando o seu status de economia importante e em pleno crescimento, e de destino turístico inigualável. Os Jogos Rio 2016 irão assegurar que essa visibilidade seja aproveitada para divulgar os valores autênticos dos Movimentos Olímpico e Paraolímpico na América do Sul

e no mundo. O Comitê Organizador Rio 2016 introduzirá, por exemplo, o conceito de *Live Sites* em 15 grandes cidades no mundo, com pelo menos duas em cada continente.

Associando a mais moderna tecnologia de transmissão às atividades interativas, os *Live Sites* possibilitarão ao mundo inteiro viver uma nova experiência Olímpica, ao vivo

- Uma entrega de sucesso
A experiência do Rio em termos de grandes eventos e de legado, tanto no plano material quanto no intelectual, garantirá uma excelente entrega dos Jogos. Mais de US\$ 2 bilhões foram investidos em infraestrutura e nas instalações dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007, que foram um sucesso, fornecendo assim grande parte dos fundamentos para o projeto Rio 2016. Os Jogos Rio 2007 também testemunharam níveis inéditos de colaboração e união entre o Governo Federal e as autoridades municipais e estaduais, cada um fornecendo o nível de compromisso e cooperação necessários. Todas essas autoridades públicas estão dispostas a fazer o máximo para satisfazer os níveis de exigência ainda mais elevados dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Até 2016, o Rio e o Brasil terão se beneficiado da experiência de ter recebido outros eventos esportivos internacionais, como os Jogos Mundiais Militares CISM 2011 e a Copa do Mundo da FIFA de 2014. Esses eventos irão garantir que consideráveis melhorias em infraestrutura sejam entregues muito antes de 2016, e que a força de trabalho do Rio adquira uma enorme experiência em grandes eventos. O Rio de Janeiro estará pronto.

1.3 PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO

A ENTREGA DOS JOGOS UNIDA AOS PLANOS DE LEGADO OLÍMPICO

A visão Rio 2016 foi inspirada na estratégia global de planejamento de longo prazo da cidade e do país. O Rio estudou as melhorias que beneficiaram outras cidades-sede e está determinado a organizar Jogos que deixarão um legado sustentável.

O Plano Mestre dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 possibilitará a modernização da infraestrutura, sobretudo das novas instalações esportivas, a renovação da zona portuária e também melhorias no setor de segurança e transporte. Essas melhorias contribuirão para que haja uma maior harmonia na comunidade, criando novas oportunidades de emprego, além de outras vantagens.

Os Jogos Rio 2016 irão acelerar a implantação e, em alguns casos, o lançamento, de importantes projetos de desenvolvimento sustentável, incluindo aqueles ligados a áreas ecologicamente sensíveis, e à qualidade do ar e dos rios.

Um Comitê de Legado Olímpico Rio 2016 – uma aliança composta pelo Governo, por empresas, pelo Comitê Olímpico Brasileiro e por grupos e organizações da comunidade – foi criado para supervisionar todos os projetos associados ao legado Olímpico de 2009 até 2020, independentemente do resultado da candidatura.

Um Comitê de Legado Urbano, dirigido pelas autoridades municipais, também foi formado para estudar as instalações escolhidas para os Jogos e garantir o alinhamento completo do Plano Mestre dos Jogos aos objetivos de longo prazo da cidade, trazendo assim vantagens para todos.

Se o Rio tiver a honra de ser eleita cidade-sede, os dois comitês trabalharão com a Autoridade Pública Olímpica (APO, ver Tema 4) garantindo um legado Olímpico sustentável de longo prazo (ver questões 1.4 e Tema 2, 2.4).

1

VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN

La visión estratégica de Rio 2016

Para hacer realidad la visión de transformación y celebración el Comité de Candidatura Rio 2016, en estrecha colaboración con los tres niveles de Gobierno y el Consejo Ejecutivo Rio 2016, ha identificado cinco estrategias principales:

- La participación de los jóvenes
Brasil es uno de los países más jóvenes del mundo, con 65 millones de jóvenes con menos de 18 años. El Comité Organizador Rio 2016 los incentivarán a participar a través de la innovación y la tecnología. Por ejemplo, el Comité implementará un programa pionero relacionado con el funcionamiento de los estadios con su capacidad total que ofrecerá incentivos para que los jóvenes participen de los *Live Sites* y de las competiciones en las Instalaciones. Se comunicará con decenas de miles de ellos a través de mensajes de texto a sus móviles brindándoles así la oportunidad participar de los Juegos
- Transformación social a través del deporte
Contando con instalaciones deportivas con infraestructura mejorada funcionando antes de los Juegos y garantizando un legado sostenible para la ciudad, los Juegos Rio 2016 van a contribuir con su transformación. Habrá significativos beneficios sociales, incluyéndose los programas destinados a la integración de los jóvenes y de las comunidades carentes
- Un liderazgo deportivo Regional
Como orgullosa nación deportiva, Brasil reconoce el valor del deporte para la vida. Como la mayor economía de la región, Brasil tiene los medios, la oportunidad y el propósito de valerse del deporte para ayudar a otros países de la región y del mundo. El Comité Olímpico Brasileño, con el apoyo de la Alcaldía de la ciudad, y de los gobiernos Estatal y Federal ya está demostrando su liderazgo con la creación del Centro Olímpico de Entrenamiento (COE), que ofrecerá instalaciones de alto rendimiento para deportistas brasileños y extranjeros. Becas permitirán concretar los sueños de atletas de Sudamérica y del mundo.
- Promoción global
Los Juegos Rio 2016 colocarán a Brasil en el centro de la atención mundial, reforzando su estatus como una economía significativa y en pleno crecimiento, y también como un destino turístico único para los visitantes. Los Juegos Rio 2016 cuidarán para que esta visibilidad se utilice con el objetivo de comunicar los verdaderos valores de los Movimientos Olímpico y Paralímpico en Sudamérica y en todo el mundo. Por ejemplo, Rio 2016 introducirá un concepto de *Live Site* en 15 grandes ciudades del mundo, incluyendo al menos dos en cada continente. Valiéndose de una combinación de la más avanzada tecnología de radiodifusión y de actividades interactivas, los sitios van a proporcionar un nuevo nivel de experiencia Olímpica en vivo.
- Una organización exitosa
La reciente experiencia de Río de Janeiro en términos de grandes eventos y consiguiente legado, tanto físico como intelectual, garantizará una excelente entrega de los Juegos. Una inversión de más de USD 2 mil millones garantizó el éxito de los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Rio 2007, proporcionando también una parte importante de los fundamentos que sustentan los planes de Rio 2016. Los Juegos Rio 2007 también tuvieron niveles sin precedentes de colaboración dentro del Gobierno, con las autoridades Federales, del Estado y de la Ciudad proporcionando el nivel de compromiso y de cooperación necesarios. Cada una de ellas se ha comprometido a responder al nivel de exigencia, aún más elevado, de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.



Desde hoy hasta el año 2016, Río de Janeiro y Brasil se beneficiarán además con la celebración de otros eventos importantes, como los Juegos Mundiales Militares CISM 2011 y la Copa Mundial de la FIFA 2014. Tales eventos asegurarán la mejora sustancial de la infraestructura mucho antes de 2016 dando a Río una amplia experiencia en importantes eventos deportivos. Río de Janeiro estará lista.

1.3 PLANIFICACIÓN A LARGO PLAZO

ORGANIZACIÓN DE LOS JUEGOS EN CONSONANCIA CON LOS PLANES DE LEGADO

La visión de Rio 2016 se orienta por una estrategia de planificación más amplia, a largo plazo, para la ciudad y para el país. Río ha estudiado los beneficios logrados por otras ciudades anfitrionas y está determinada a entregar Juegos con un legado sostenible.

El *Master Plan* de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 contempla mejoras en la infraestructura, en particular las nuevas instalaciones deportivas y la renovación del área del Puerto, así como mejoras en el ámbito de seguridad y transportes. Dichas mejoras contribuirán para que haya mayor armonía en la comunidad, y crearán nuevas oportunidades de empleo además otros beneficios.

Los Juegos también acelerarán la implementación, y en algunos casos el inicio, de importantes proyectos de sostenibilidad, incluyendo aquellos relacionados con las áreas ecológicamente sensibles, la calidad del aire y los ríos.

Se estableció un Comité de Legado Rio 2016, una coalición integrada por el Gobierno, por empresas, por el Comité Olímpico Brasileño, por representantes de grupos y organizaciones de la comunidad con el objetivo de supervisar todos los proyectos relacionados al legado desde 2009 hasta 2020, independientemente del resultado de la candidatura.

Igualmente, se ha formado un Comité de Legado Urbano, encabezado por autoridades municipales, con el objetivo de estudiar los locales de competición de los Juegos y garantizar que el *Master Plan* de los Juegos esté de total acuerdo con los objetivos a largo plazo para la ciudad, optimizando, así, los beneficios para todos.

Si Río recibe el honor de ser elegida como ciudad anfitriona, los dos comités de legado trabajarán en conjunto con la poderosa Autoridad Pública Olímpica (APO, que se discute plenamente en el Tema 4), garantizando la entrega de un legado Olímpico sostenible (véase el apartado 1.4 y el Tema 2, apartado 2.4).

1.4 VANTAGENS DA CANDIDATURA

UM LEGADO SIGNIFICATIVO JÁ ESTÁ SENDO ENTREGUE

O Rio de Janeiro já está se beneficiando do processo de candidatura aos Jogos de 2016. Várias iniciativas foram propostas e melhorias de infraestrutura estão sendo entregues. O maior projeto de renovação, o da zona portuária do Rio, está sendo acelerado. Um sistema de transporte de alta capacidade, cobrindo toda a cidade, está em vias de ser implantado, oferecendo novas ligações e novas oportunidades (ver abaixo e Tema 15).

Além disso, um legado esportivo importante será garantido com a construção do Centro Olímpico de Treinamento (COT). O COT agregará várias instalações existentes, legado dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, com novas e modernas instalações que serão construídas como parte dos preparativos para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 e se tornará um importante centro esportivo regional para a América do Sul e para o mundo inteiro.

Trabalhando em colaboração com os atletas e com as Confederações Brasileiras, o COT será utilizado para aprimorar a preparação de atletas brasileiros e de outras equipes para os Jogos de 2012 e 2016. Além disso, o COT apoiará programas organizados nas comunidades vizinhas, para promover a participação esportiva e hábitos de vida saudável, destinados à população carente e aos jovens.

A candidatura do Rio aos Jogos de 2016 também permitiu outras iniciativas importantes, como por exemplo:

- O lançamento, em 2009, da Agência Nacional Antidoping do Brasil, na qualidade de agência independente
- A adoção, pelo Rio, da legislação federal sobre acessibilidade, considerada uma das mais completas do mundo, classificada como sendo de referência pelas Nações Unidas, no que se refere a casos de mobilidade reduzida ou necessidades especiais.

1.5 PRINCIPAL LEGADO OLÍMPICO

UMA NOVA ERA PARA O RIO E SEUS HABITANTES

A estrutura do legado Olímpico foi desenvolvida por representantes do Conselho Empresarial Rio 2016, do Governo, das ONGs, do Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê Paraolímpico Brasileiro.

O Rio tem um compromisso com a transformação através do esporte e com a criação de um legado sustentável. São inúmeros os exemplos de programas integrados ao plano de legado dos Jogos Rio 2016, que irão promover melhorias na cidade e no país como um todo.

O plano de legado dos Jogos Rio 2016 está centrado em quatro prioridades-chave, que são completamente integradas ao planejamento de longo prazo do Rio:

- Transformação da cidade
- Inserção social: habitação, treinamento e emprego
- Juventude e educação
- Esportes (ver questão 1.6).

Transformação da cidade

Os Jogos contribuirão para o início de uma nova era para o Rio. Uma série de programas financiados pelo Governo para dar apoio aos Jogos formará a base do desenvolvimento sustentável de longo prazo. Estes programas, alguns já em curso, incluem:

- Melhoria da qualidade do ar, graças a controles mais estritos das emissões das indústrias e dos transportes públicos (ver Tema 6)
- Melhoria dos transportes públicos graças à criação do Anel de Transporte de Alta Capacidade (ver Tema 15)
- Importantes melhorias na segurança, incluindo novos sistemas e novas competências (ver Tema 13)
- Preservação da maior floresta urbana do mundo, incluindo o plantio de 24 milhões de árvores até 2016
- Projetos importantes de renovação, incluindo:
 - A transformação da zona portuária em um grande bairro residencial, de entretenimento e turismo, que renovará o elo entre o porto e o coração da cidade
 - Novos centros residenciais e de entretenimento nas Zonas Maracanã e Deodoro
 - Importante renovação de infraestrutura na Barra, sobretudo nas instalações esportivas, de lazer e de transporte
 - O Parque Radical de Deodoro, a zona com o maior percentual de jovens da cidade, com uma ampla variedade de instalações esportivas e de lazer.

O Rio de Janeiro terá cada vez mais o perfil de cidade global, e se tornará um lugar ainda melhor para viver, realizar negócios e fazer turismo.

Inserção social: habitação, treinamento e emprego

Os Jogos Rio 2016 vão também afetar diretamente os habitantes da cidade, que se beneficiarão da excelente experiência dos Jogos e de vantagens de longo prazo, incluindo:

- Habitação: as quatro vilas que ficarão como legado irão disponibilizar novos apartamentos (mais de 24.000 quartos) nas proximidades dos locais dos Jogos
- Desenvolvimento de habilidades: 48.000 adultos e jovens seguirão um extenso programa de treinamento, financiado pelo Comitê Organizador Rio 2016, visando formar profissionais e voluntários em setores de importância estratégica para os Jogos. Este programa, apoiado pelo Governo, por instituições de formação e pelas universidades, ajudará os participantes a encontrar emprego após os Jogos
- Emprego: 50.000 empregos temporários e 15.000 empregos permanentes serão criados nas áreas de grandes eventos, gestão de esporte, turismo e operações das instalações, além de um número considerável de empregos na construção civil, resultado dos importantes investimentos em infraestrutura. Oportunidades de emprego permanente no comércio e na área de vendas também serão criadas
- Aquisição de bens para os Jogos: na medida do possível, o Comitê Organizador Rio 2016 se comprometerá a adquirir serviços e equipamentos para os Jogos nas comunidades locais, e apoiará o licenciamento de produtos ambientalmente e socialmente responsáveis, como foi feito, com sucesso, durante os Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007.

VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN

1.4 BENEFICIOS DE LA CANDIDATURA

UN LEGADO SIGNIFICATIVO YA HA SIDO OBTENIDO

Río de Janeiro ya se está beneficiando del proceso de Candidatura 2016. Varias iniciativas se han llevado adelante y nueva infraestructura está en desarrollo. Se ha acelerando la revitalización de la histórica área del Puerto de Río y se está creando un sistema de transporte de alto rendimiento, abarcando toda la ciudad, que proporcionará nuevas conexiones y nuevas oportunidades (véase más abajo y en el Tema 15).

Además, un importante legado deportivo está asegurado mediante la construcción del Centro Olímpico de Entrenamiento (COE). El COE reunirá a varias instalaciones de competición existentes, legadas por los Juegos Panamericanos Río 2007, además de nuevas y modernas instalaciones que serán construidas como parte de los preparativos para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016 y que se transformarán en un importante centro de deportes para Sudamérica y para el mundo.

Trabajando en colaboración con los atletas y con las Confederaciones Brasileñas, el COE será utilizado para mejorar la preparación de atletas brasileños y de otros equipos para los Juegos de 2012 y 2016. Además, el COE va a apoyar programas en sus comunidades circunvecinas a fin de estimular la participación deportiva y un estilo de vida saludable, especialmente entre la población carente.

La candidatura de Río también ha permitido llevar a cabo otras importantes iniciativas, tales como:

- El lanzamiento en 2009 de la Agencia Nacional Antidopaje de Brasil como un organismo independiente
- La adopción por Río de la legislación federal sobre la accesibilidad, la cual es considerada una de las más completas leyes nacionales de accesibilidad del mundo, y una referencia para las Naciones Unidas respecto a la movilidad reducida o necesidades especiales.

1.5 PRINCIPAL LEGADO OLÍMPICO

UNA NUEVA ERA PARA RÍO Y SU GENTE

La estructura de legado fue desarrollada por representantes del Consejo Ejecutivo de Río 2016, el Gobierno, las ONGs y el los Comités Olímpico y Paralímpico brasileños.

Río se ha comprometido con la transformación a través del deporte y del legado sostenible. En el plan de legado de los Juegos Olímpicos Río 2016 constan inúmeros programas diseñados para mejorar la ciudad y la nación como un todo.

El plan de legado de los Juegos se basa en cuatro prioridades principales, las cuales están completamente integradas con la planificación a largo plazo para Río:

- Transformación de la ciudad
- Inclusión social: habitación, capacitación y empleo
- Juventud y educación
- Deportes (véase el apartado 1.6).

Transformación de la ciudad

Los Juegos contribuirán a anunciar una nueva era para Río de Janeiro. Una amplia gama de programas, financiados por el Gobierno apoyando los Juegos, proporcionará las bases para el desarrollo sostenible a largo plazo. Muchos de estos programas ya están en curso e incluyen:

- Una mejor calidad del aire a través del control más estricto de las emisiones de las industrias y de los transportes públicos (véase el Tema 6)
- Mejora del transporte público mediante el desarrollo del Anillo de Transporte de Alto Rendimiento (véase el Tema 15)
- Amplia mejora de la seguridad, incluidos los nuevos sistemas y las nuevas competencias (véase el Tema 13)
- Preservación de la floresta urbana más grandes del mundo, incluida la plantación de 24 millones de árboles hasta 2016
- Importantes proyectos de renovación, como por ejemplo:
 - La transformación del área del Puerto en una importante zona residencial, de entretenimiento y turismo, haciendo revivir el vínculo entre el Puerto y el corazón de la ciudad
 - Nuevas centros residenciales, tiendas y zonas de recreación en las zonas *Maracanã* y *Deodoro*
 - Amplios desarrollos de infraestructuras para el deporte, la recreación, el transporte y otros en *Barra*
 - El Núcleo del *X Park* de Deodoro, el área con el mayor porcentaje de juventud de la ciudad, ofreciendo una amplia gama de instalaciones deportivas y recreativas.

Río tendrá cada vez más características de una importante ciudad global y se transformará en un lugar aún mejor para vivir, para el turismo y para hacer negocios.

Inclusión social: habitación, capacitación y empleo

Los Juegos Río 2016 también beneficiarán directamente a los habitantes de la ciudad, quienes disfrutarán la excelente experiencia de los Juegos y los beneficios a largo plazo, incluyéndose:

- Habitación: el legado de cuatro villas proporcionará nuevos apartamentos (más de 24.000 habitaciones) cerca de los locales de los Juegos
- Desarrollo de habilidad: 48.000 adultos y jóvenes seguirán un amplio programa de capacitación financiado por el Comité Organizador Río 2016, y destinado a la Capacitación de Profesionales y Voluntarios en las esferas de importancia estratégica para los Juegos. Este programa apoyado por el Gobierno, las instituciones educativas y las universidades, ayudará a los participantes a encontrar un empleo después de los Juegos
- Empleo: 50.000 puestos de trabajo temporales y 15.000 puestos de trabajo permanentes serán creados en las áreas de grandes eventos, gestión deportiva, turismo y las operaciones de las instalaciones, además de un número significativo de puestos de trabajo en las industrias relacionadas con la construcción, como consecuencia de las importantes inversiones en infraestructura. Asimismo, se establecerán funciones permanentes comerciales y de venta al por menor
- Adquisiciones para los Juegos: en la medida de lo posible, el Comité Organizador Río 2016 se comprometerá a adquirir servicios y equipamientos para los Juegos en las comunidades locales. Asimismo, apoyará la concesión de licencias a productos ambiental y socialmente responsables, como se ha logrado con éxito durante los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Río 2007.

Juventude e educação

O Comitê Organizador Rio 2016 favorecerá o compromisso do Governo Federal de oferecer a todos os brasileiros acesso à associação poderosa entre educação e esporte. Entre as iniciativas específicas, podemos citar:

- O crescimento do Programa Segundo Tempo (PST), um programa apoiado pelas Nações Unidas, que dá acesso ao esporte nas escolas públicas, incluindo, atualmente, um milhão de crianças. De 2009 até 2016, o PST crescerá até abranger 3 milhões de crianças brasileiras
- Um investimento de mais de US\$ 400 milhões entre 2009 e 2016 no Mais Educação, um programa federal de financiamento de infraestruturas esportivas nas escolas públicas. Os métodos de ensino de educação física e esportiva serão melhorados, reforçando o objetivo global, que é popularizar as aulas de educação física e esportiva em todos os estabelecimentos escolares.

Além disso, os Jogos Escolares e Universitários (uma iniciativa premiada pelo COI) serão ampliados. Dos atuais 2,5 milhões de jovens, o evento passará a atender 5 milhões de estudantes, o que estimulará a participação nos esportes Olímpicos. Este programa está alinhado com os conceitos dos Jogos Olímpicos da Juventude organizados pelo COI, que envolvem esporte, cultura e educação.

Avaliação do sucesso

Instrumentos de controle, entre eles o estudo do COI sobre os Impactos dos Jogos Olímpicos (OGI), serão utilizados na elaboração de relatórios para o COI, o IPC e as organizações locais.

Esses instrumentos auxiliarão também no processo de tomada de decisões do Comitê Organizador Rio 2016 e da APO, que coordenará a entrega do legado dos Jogos.

1.6 O LEGADO PARA O ESPORTE

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE

Além do legado físico das instalações esportivas e dos voluntários treinados para os Jogos, o plano de legado Olímpico Rio 2016 envolve iniciativas que visam o desenvolvimento do esporte no Brasil, na América do Sul e no resto do mundo. Entre elas, podemos citar:

- Bolsas para os atletas
Até 11.000 jovens atletas brasileiros de talento, que não dispõem do apoio de patrocinadores privados, receberão ofertas de bolsas até 2018
- Bolsas do Centro Olímpico de Treinamento
Junto com a Solidariedade Olímpica, o Centro Olímpico de Treinamento oferecerá bolsas a atletas e treinadores dos quatro cantos do planeta. Estas bolsas prorrogarão os programas internacionais em vigor atualmente no Brasil e estarão alinhadas com os programas de apoio do COI
- Aumento de investimentos federais no esporte
Um aumento de mais de US\$ 210 milhões ajudará a preparar as equipes Olímpicas e Paraolímpicas brasileiras
- Legado de instalações de treinamento
Instalações de treinamento a serem construídas para os Jogos Rio 2016 deixarão um legado de 14 instalações fora do Rio e 29 instalações dentro da cidade. Estas instalações estarão localizadas dentro das comunidades e próximas a escolas públicas
- Formação de oficiais técnicos a nível nacional
Discussões com as Confederações Brasileiras de esportes menos desenvolvidos no Brasil levaram à formulação de



projetos de treinamento e formação, no Rio e em toda a América do Sul. Os cursos vão melhorar as competências técnicas e deixarão um legado de novos oficiais técnicos sul-americanos qualificados e experientes.

Além disso, o programa Rio Olímpico, coordenado pelo Estado, irá consolidar várias iniciativas existentes que promovem o aumento dos investimentos nos novos programas e na infraestrutura ligada ao esporte. Esses financiamentos permitirão ainda a promoção do esporte e o acesso das comunidades às instalações dos Jogos, ajudando assim milhares de pessoas a viver sua paixão pelo esporte.

Os Jogos Rio 2016 se beneficiarão de um aumento nos investimentos do setor privado através de programas de incentivo fiscal já em vigor. O financiamento deve passar de US\$ 80 milhões a pelo menos US\$ 200 milhões até 2016, e apoiará diversas instalações esportivas e a criação de programas ligados ao esporte.

1.7 CONTRIBUIÇÃO PARA O MOVIMENTO OLÍMPICO

UMA MARCA E UMA PARCERIA ESPORTIVA PODEROSAS

O projeto dos Jogos Rio 2016 propõe uma série de iniciativas de valorização da marca Olímpica, que serão elaboradas em parceria com o COI e o IPC, como por exemplo:

- Apresentação dos esportes
O Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016 irá elaborar conceitos eficazes de entretenimento esportivo, preservando a tradição de cada esporte e mobilizando a incrível energia dos espectadores brasileiros
- Ligação com os jovens do mundo inteiro
O Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016 financiará e garantirá a promoção do programa *Olympics Live* no Brasil e em todo o mundo. Nas instalações, a mídia tradicional, associada a novas tecnologias, permitirá conectar os jovens dos quatro cantos do planeta de uma maneira inovadora e estimulante

1

VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN

Juventud y educación

El Comité Organizador Rio 2016 favorecerá el compromiso del Gobierno Federal para lograr la poderosa combinación de educación y deporte para todos los brasileños. Entre las iniciativas específicas, se pueden citar:

- El crecimiento del *Programa Segundo Tempo* (PST), un programa financiado por las Naciones Unidas, que da acceso a los deportes en las escuelas públicas. De 2009 a 2016, el PST crecerá de 1 para 3 millones de niños brasileños
- Se invertirán más de USD 400 millones en el programa *Mais Educação* entre 2009 y 2016, un programa federal de financiación de infraestructura deportiva en las escuelas públicas. Los métodos de enseñanza en Educación Física (EF), serán mejorados, fortaleciendo el objetivo más amplio, que es de impartir cursos de educación física en todos los establecimientos escolares.

Además, los Juegos Escolares y Universitarios se ampliarán de 2,5 para 5 millones de jóvenes, estimulando la participación en deportes Olímpicos. Este programa es consistente con los conceptos de los Juegos Olímpicos de la Juventud realizados por el COI, que combinan el deporte, la cultura y la educación.

Medir el éxito

Se utilizarán herramientas de monitoreo, incluyendo el estudio del impacto de los Juegos Olímpicos (OGI), para la confección de informes para el COI, IPC y a las organizaciones locales.

Dichas herramientas brindarán apoyo al proceso de toma de decisiones del Comité Organizador Rio 2016 y, en particular, de la APO, que coordinará la organización de los Juegos.

1.6 LEGADO PARA EL DEPORTE

PROMOCIÓN Y DESARROLLO DEL DEPORTE

Además del legado físico de las instalaciones deportivas y de los voluntarios deportivos capacitados, el Plan de Legado Rio 2016 incluye iniciativas para desarrollar los deportes en Brasil, en Sudamérica y alrededor del mundo. Dichas iniciativas incluyen:

- Becas para atletas
Se brindará becas a cerca de 11.000 atletas brasileños talentosos que no tengan ningún soporte de patrocinadores privados desde el momento actual hasta 2018
- Becas para el Centro Olímpico de Entrenamiento (COE)
Además, y juntamente con la Solidaridad Olímpica, el COE va a ofrecer becas a atletas y entrenadores de otros países. Dichas becas van a basarse en los programas internacionales existentes actualmente en Brasil y serán consistentes con los programas de soporte del COI
- Aumento de las inversiones federales en el deporte
Un aumento de más de 210 millones de dólares estadounidenses por año para preparar los equipos Olímpicos y Paralímpicos brasileños
- Instalaciones para entrenamiento legadas
Construidas en la preparación de los Juegos Rio 2016, dejarán un legado de 14 instalaciones para entrenamiento fuera de Río y 29 en Río, ubicadas dentro de las comunidades locales y junto a escuelas públicas
- Entrenamiento de oficiales técnicos a escala nacional
Las conversaciones con las Confederaciones Brasileñas cuyos deportes son menos desarrollados en Brasil han dado lugar a un programa de entrenamiento y capacitación, en Río y en toda América del Sur. Dichos programas tienen como



objetivo incrementar las competencias técnicas, dejando un legado de nuevos oficiales técnicos sudamericanos cualificados y con experiencia.

Además, el programa Río Olímpico, administrado por el Estado de Río, consolidará las varias iniciativas existentes destinadas a validar el aumento de las inversiones en nuevos programas e infraestructuras. La financiación permitirá además promover la participación deportiva y el acceso de la comunidad a las instalaciones Olímpicas, ayudando a los miles de personas a vivir su pasión por el deporte.

Río 2016 se beneficiará de mayores inversiones del sector privado a través de los programas de incentivos fiscales disponibles. Se prevé que dicha financiación pasará de los 80 millones a por lo menos 200 millones de dólares estadounidenses hasta 2016 y brindará apoyo a una variedad de instalaciones deportivas y desarrollará programas relacionados con el deporte.

1.7 CONTRIBUCIÓN AL MOVIMIENTO OLÍMPICO

UNA MARCA Y UNA ASOCIACIÓN DEPORTIVA PODEROSAS

Los Juegos Rio 2016 proponen una serie de iniciativas para mejorar la marca Olímpica que se desarrollarán en colaboración con el COI y el IPC, en particular:

- La presentación deportiva
El Comité Organizador Rio 2016 desarrollará conceptos eficientes de entretenimiento deportivo, preservando la tradición de cada deporte, y movilizandando la increíble energía de los espectadores brasileños
- Alcanzando a la juventud de todo el mundo
El Comité Organizador Rio 2016 subvencionará y garantizará la promoción del programa *Olympics Live*, en Brasil y en todo el mundo. Las instalaciones contarán con los medios de comunicación tradicionales, en asociación con nuevas tecnologías, con el fin de vincular a los jóvenes de todos los rincones del mundo de manera innovadora y estimulante

- Um programa para lotar os estádios

Para ter um impacto máximo dos Jogos e arquibancadas cheias, o Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016 garantirá a ocupação de cada assento, de cada prova, através de uma política inovadora de bilheteria, em colaboração com o COI e o IPC (ver Tema 8, questão 8.6).

O Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016 será um parceiro determinado, receptivo e eficaz, que se dedicará com afinco à entrega de Jogos com níveis de excelência. Este compromisso será complementado pela beleza do Rio e pelo espírito festivo do Brasil. Os Jogos Rio 2016 agregarão novos elementos e novos mercados às marcas Olímpicas e Paraolímpicas, aumentando o seu impacto em todo o mundo.

1.8 PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO

INSPIRAR APOIO E LIDERAR A MUDANÇA

O Rio de Janeiro é a cidade brasileira da celebração e da juventude. Seu entusiasmo e seu espírito já inspiram 65 milhões de jovens até 18 anos no Brasil e 180 milhões na América do Sul. Por isso, os Jogos Rio 2016 ocuparão um lugar ideal para atrair a juventude internacional e inspirar ainda mais os jovens em todos os lugares do mundo.

Na base dos programas brasileiros e internacionais de comunicação da marca Olímpica estará um conceito que ilustra o caráter único do Brasil, a paixão do seu povo e também a convicção de que os Jogos são um fator positivo de mudança social.

Os programas enfatizarão as lições aprendidas com a experiência de outros comitês organizadores, do passado e atuais, com o COI e com o IPC e, ainda, na parceria com os CONs, os CPNs, as Fls, os patrocinadores TOP, os parceiros locais e as emissoras de rádio e TV.

O programa incluirá:

- Um conceito pró-ativo de comunicação usando as grandes datas dos quatro anos da Olimpíada para criar e manter o interesse global
- Um diálogo com as diversas comunidades brasileiras com grandes concentrações de jovens, através de projetos de ação social, incluindo programas de embaixadores, tanto educativos quanto esportivos
- Uma estratégia de comunicação online incorporando, na medida do possível, novos canais para atingir o maior número possível de jovens.

1.9 PROMOÇÃO DOS VALORES OLÍMPICOS

ATINGIR A JUVENTUDE DO MUNDO INTEIRO

Uma das prioridades, essencial à estratégia dos Jogos Rio 2016, será atingir a juventude do mundo inteiro, buscando promover a sua identificação com os valores Olímpicos e Paraolímpicos antes, durante e depois dos Jogos.

Os Jogos permitirão que esses valores cheguem a milhões de alunos no Brasil e em toda a América do Sul. Iniciativas internacionais conectarão o Rio ao resto do mundo.

Entre as propostas específicas, poderemos citar:

- Iniciativas elaboradas com os patrocinadores TOP, com parceiros locais e com a imprensa, no amplo e crescente mercado brasileiro

- Programas para a juventude criados em conjunto com o COI, o IPC e todos os clientes dos Jogos, apoiando as estratégias de longo prazo
- Evolução do programa *Inspiração Internacional* de Londres 2012, para promover o poder do esporte em todo o mundo
- Criação de material pedagógico motivacional para ser distribuído em comunidades de todo o mundo
- O uso da rede *Olympics Live* para criar novas conexões (ver questão 1.2).

1.10 OPORTUNIDADES DE COMUNICAÇÃO

UMA PLATAFORMA INCRÍVEL PARA OS MOVIMENTOS OLÍMPICO E PARAOLÍMPICO

Associada à honra de organizar os Jogos Olímpicos está a responsabilidade de proteger e promover a visão dos Movimentos Olímpico e Paraolímpico. O Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016, com o apoio total de todos os níveis de governo, do Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê Paraolímpico Brasileiro, trabalhará em colaboração com todos os membros da Família Olímpica, incluindo os parceiros TOP e os parceiros e emissoras locais, para poder maximizar cada oportunidade de comunicação da visão Olímpica.

O principal desafio, em termos de comunicação, será manter o interesse e o dinamismo até o período dos Jogos, e priorizar os preparativos, para que a entrega dos Jogos seja de nível mundial. A estratégia de comunicação do Comitê Organizador Rio 2016 terá uma dimensão tanto nacional quanto internacional. Esta estratégia incluirá os seguintes itens:

- Comunicar de maneira pró-ativa as vantagens que podem ser tiradas da organização dos Jogos, promovendo sessões diárias de informação na cidade, no estado e por todo o país
- Trabalhar em proximidade com os parceiros – patrocinadores, emissoras e imprensa – para divulgar as vantagens dos Jogos em todo o país e no exterior
- Tirar partido de importantes etapas de planejamento nos anos anteriores aos Jogos, para demonstrar as vantagens trazidas pelos Jogos
- Criar parcerias sólidas com grupos comunitários em reconhecimento do impacto significativo dos Jogos.

As relações existentes com as ONGs serão ainda mais desenvolvidas, e o Rio manterá também o diálogo com grupos independentes – vozes importantes da opinião pública. No coração da estratégia Rio 2016 estará o compromisso de manter um diálogo aberto e construtivo que permita trabalhar com todos os grupos, de modo que todos os pontos de vista possam ser levados em consideração.

1.11 PLANO DE COMUNICAÇÃO

PROMOÇÃO NO MUNDO INTEIRO

O Comitê Organizador Rio 2016 montará um plano de comunicação, em escala nacional e internacional, que se estenderá pelos sete anos de preparativos, a partir da eleição do Rio de Janeiro como cidade-sede até os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 em si. Um calendário está anexo na página seguinte.

VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN

- Programa estadios atestados
Para que los Juegos tengan impacto máximo y plateas llenas, el Comité Organizador de los Juegos Rio 2016 asegurará la ocupación de cada asiento para cada evento a través de políticas pioneras de entradas, en cooperación con el COI y el IPC (véase el Tema 8, apartado 8.6).

El Comité Organizador Rio 2016 será un asociado determinado, receptivo y eficaz, que se dedicará con pasión a la organización de excelentes Juegos. Este compromiso se complementará con la belleza de Río de Janeiro y el espíritu de celebración de Brasil. Los Juegos Rio 2016 aportarán nuevos elementos y nuevos mercados para las marcas Olímpicos y Paralímpicos, ampliando su impacto en todo el mundo.

1.8 PROGRAMAS DE COMUNICACIONES

INSPIRAR EL APOYO Y LIDERAR EL CAMBIO

Río de Janeiro es la ciudad brasileña de la celebración y de la juventud. Su carácter y su espíritu ya son un atractivo para 65 millones de jóvenes en Brasil y 180 millones de personas menores de 18 años en Sudamérica. Por consiguiente, los Juegos Rio 2016 estarán idealmente ubicados para atraer a la juventud internacional y brindarle una inspiración aún mayor.

En el centro de los programas de comunicaciones brasileños e internacionales de la marca Olímpica estará el concepto que ilustra la singularidad de Brasil, la pasión de su pueblo y su creencia en los Juegos como una fuerza positiva para ayudar a impulsar el cambio social.

Los programas destacarán el aprendizaje realizado a través de la experiencia de otros comités organizadores del pasado y del presente, del COI y del IPC, así como sobre el trabajo en colaboración con los CONs, CPNs, las FIs, los TOPs, los asociados locales y los organismos de radio y TV.

El programa incluirá:

- Un programa proactivo de comunicación, utilizando las principales fechas de los cuatro años de la Olimpiada para crear y mantener el interés global
- Colaborar con las diversas comunidades brasileñas con gran concentración de jóvenes a través de programas acción social, entre ellos el programa de embajadores y los programas tanto educativos como deportivos
- Una estrategia de publicidad online, que abarcará los nuevos canales de comunicación, siempre que sea posible, para alcanzar al mayor número de jóvenes.

1.9 PROMOCIÓN DE LOS VALORES OLÍMPICOS

LLEGAR A LOS JÓVENES DEL MUNDO

Como una de las prioridades esenciales de su estrategia, los Juegos Rio 2016 buscarán alcanzar a los jóvenes del mundo entero para fomentar en ellos los valores Olímpicos y Paralímpicos antes, durante y después de los Juegos.

Los Juegos llevarán estos valores a millones de alumnos en edad escolar en el Brasil y los promoverá en toda América del Sur. Las iniciativas internacionales conectarán a Río con el resto del mundo.

Entre las propuestas específicas, cabe citar:

- Desarrollar iniciativas con los patrocinadores TOP los

asociados locales y los medios de comunicación en el importante y creciente mercado de Brasil

- Programas para jóvenes desarrollados en colaboración con el COI, el IPC y todos los clientes de los Juegos en apoyo de las estrategias a largo plazo
- Elaboración del programa 'Inspiración Internacional' de Londres 2012 para promover el poder del deporte en todo el mundo
- La creación de materiales pedagógicos inspiradores que se puedan implementar en diversas comunidades de todo el mundo
- Uso de la red *Olympics Live* para crear nuevas conexiones (véase el apartado 1.2).

1.10 OPORTUNIDADES PARA LA COMUNICACIÓN

UNA PLATAFORMA INCREÍBLE PARA LOS MOVIMIENTOS OLÍMPICO Y PARALÍMPICO

Con el honor único de acoger a los Juegos viene la responsabilidad de proteger y promover la visión de los Movimientos Olímpico y Paralímpico. El Comité Organizador Rio 2016, con el pleno apoyo de todos los niveles de Gobierno y de los Comités Olímpico y Paralímpico Brasileños, trabajará con todos los miembros de la Familia Olímpica, incluyendo los asociados TOP y locales y las emisoras locales, para aprovechar al máximo todas las oportunidades de comunicación de la visión Olímpica.

El principal desafío, en términos de comunicación, será mantener el interés y la dinámica hasta el período de los Juegos, y dar prioridad a los preparativos para entregar Juegos de nivel internacional. La estrategia de comunicación del Comité Organizador Rio 2016 tendrá una dimensión tanto nacional como internacional, la cual incluirá los siguientes ítems:

- Comunicar de manera proactiva los beneficios de acoger a los Juegos, mediante la organización de informaciones regulares en el ámbito de la ciudad, del estado y de la nación
- Trabajar en estrecha colaboración con los asociados – los patrocinadores, los organismos de radiodifusión y los medios de comunicación – para divulgar los beneficios en todo el país y en el exterior
- Aprovechar las importantes etapas de planificación de los años anteriores a los Juegos para comunicar los beneficios que éstos traerán consigo
- Crear sólidas asociaciones con grupos de las comunidades reconociendo la importante repercusión que tendrán los Juegos.

Las relaciones existentes con las ONGs serán más desarrolladas y Río también trabajará con los grupos independientes – importantes voces de la opinión pública. En el corazón de la estrategia de Rio 2016 estará el compromiso de mantener un diálogo abierto y constructivo, que permita trabajar con todos los grupos, de modo a considerar todos los puntos de vista.

1.11 PLAN DE COMUNICACIÓN

UNA PROMOCIÓN EN TODO EL MUNDO

El Comité Organizador Rio 2016 llevará a cabo un amplio plan de comunicación a escala nacional e internacional durante los siete años de preparación desde la elección como ciudad anfitriona hasta la realización de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016. Véase el calendario al dorso de la página.

CALENDÁRIO DE COMUNICAÇÕES

ANOS	J-7		J-6		J-5		J-4		J-3		J-2		J-1		J+1		
MESES	J-84	J-78	J-72	J-66	J-60	J-54	J-48	J-42	J-36	J-30	J-24	J-18	J-12	J-6	OPER. JOGOS	J+6	J+12
Anúncio da cidade-sede																	
Campanha de comunicação interna																	
Campanha do novo look do site do Rio 2016																	
Programa de parceiros/patrocinadores																	
Campanha promocional nos aeroportos																	
Campanha de relações comunitárias																	
Campanha de educação e de conscientização à construção																	
Estabelecer a visão dos Jogos																	
Eventos da campanha de contagem regressiva				2016				1.000				500+400	1 ano	200+100	1 mês		
				2016				1.000				500+400	1 ano	200+100	1 mês		
Anúncio do emblema dos Jogos																	
Programa do pôster oficial																	
Site oficial – Portal principal																	
Programa de visitantes																	
Microsite de educação																	
Campanha de proteção às marcas																	
Programas/Campanha de educação																	
Programa Inspiração Internacional																	
Campanha de promoção e conscientização ambiental																	
Seção da Loja online																	
Lançamento do Programa de Voluntários																	
Campanha de acessibilidade																	
Evento de chegada das bandeiras Olímpica e Paraolímpica																	
Lançamento dos pictogramas dos Jogos																	
Lançamento do concurso da Mascote																	
Campanha e implementação do programa cultural																	
Microsite cultural																	
Seminário para a Mídia Olímpica																	
Road Show promocional Olímpico/Paraolímpico																	
Lançamento e campanha da venda de produtos oficiais																	
Anúncio e campanha da Mascote																	
Seção da Mascote																	
Lançamento e campanha do programa das moedas oficiais																	
Lançamento e campanha do programa de filatelia																	
Microsite dos voluntários																	
Campanha de aquecimento																	
Lançamento da marca do Revezamento da Tocha e da campanha do revezamento																	
Campanhas promocionais dos eventos-teste																	
Ativação na Copa do Mundo da FIFA de 2014																	
Lançamento do calendário oficial dos Jogos																	
Microsite do Revezamento da Tocha																	
Lançamento e campanha de venda do programa de bilheteria																	
Microsite de venda de ingressos																	
Lançamento do programa de Medalhas																	
Anúncio do desenho dos uniformes																	
Lançamento da contagem de “1 ano para os Jogos”																	
Seminário de acessibilidade																	
Lançamento da canção oficial																	
Lançamento do programa de look da cidade																	
Anúncio do look dos Jogos																	
Campanha dos Jogos																	
Bump-in e fit-out do look dos Jogos																	
Campanha de agradecimento aos voluntários																	

VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN

CALENDARIO DE COMUNICACIONES

AÑOS	J-7		J-6		J-5		J-4		J-3		J-2		J-1		OPER. JUEGOS	J+1	
MESES	J-84	J-78	J-72	J-66	J-60	J-54	J-48	J-42	J-36	J-30	J-24	J-18	J-12	J-6		J+6	J+12
Anuncio de la ciudad anfitriona																	
Campaña de comunicación interna																	
Campaña del nuevo look del sitio web de Rio 2016																	
Programa socio/patrocinador																	
Campaña de promoción en el aeropuerto																	
Programa de relaciones comunitarias																	
Construcción de la campaña de sensibilización y educación																	
Establecer la visión de los Juegos																	
Eventos durante la campaña del Conteo Regresivo																	
Anuncio del emblema de los Juegos																	
Programa del cartel oficial																	
Sitio oficial – Portal principal																	
Programa de visitantes																	
Micrositio educativo en Internet																	
Campaña de protección de la marca																	
Programas/campaña educativos																	
Programa “Inspiración Internacional”																	
Campaña de sensibilización y promoción medioambiental																	
Sección de la tienda <i>on line</i>																	
Inicio del Programa de Voluntarios																	
Campaña de Accesibilidad																	
Eventos de la llegada de las banderas Olímpica y Paralímpica																	
Lanzamiento de los pictogramas de los Juegos																	
Lanzamiento del Concurso de la Mascota																	
Campaña e implementación del programa cultural																	
Micrositio cultural en Internet																	
Seminario de los medios de comunicación Olímpicos																	
Road Show promocional Olímpico/Paralímpico																	
Lanzamiento y campaña de venta de productos oficiales																	
Anuncio y campaña de la Mascota																	
Sección de la Mascota																	
Lanzamiento y campaña del programa de la monedas oficiales																	
Lanzamiento y campaña del programa de filatelia oficial																	
Micrositio de voluntarios en Internet																	
Campaña de calentamiento																	
Campañas del lanzamiento de la marca del relevo de la Antorcha y del relevo																	
Campañas promocionales de los eventos prueba																	
Activación en la Copa del Mundo de FIFA 2014																	
Lanzamiento del calendario oficial de los Juegos																	
Micrositio del Relevo de la Antorcha																	
Lanzamiento y campaña de venta del programa de entradas																	
Micrositio de venta de entradas en Internet																	
Lanzamiento del programa de medallas																	
Anuncio del diseño de uniformes																	
Inicio del conteo regresivo de “1 año para los Juegos”																	
Seminario de accesibilidad																	
Lanzamiento de la canción oficial																	
Inicio del programa del look de la ciudad																	
Anuncio del look de los Juegos																	
Campaña periodo de Juegos																	
Disposición y arreglo del look de los Juegos																	
Campaña de agradecimiento a los voluntarios																	



2

CONCEITO GERAL

- Excelência técnica, espírito de celebração e todos os esportes no Rio de Janeiro
- A mesma localização para Vila Olímpica, Parque Olímpico do Rio, IBC/MPC e Vila de Mídia
- Esporte, cultura, educação, Revezamento da Tocha e atividades urbanas integradas ao planejamento
- Legados sociais e esportivos dos Jogos garantidos e mensuráveis
- Uma plataforma para atingir mais de 180 milhões de jovens na América do Sul

CONCEPTO GLOBAL

- Excelencia técnica y un espíritu de celebración sin igual y todos los deportes en Río de Janeiro
- Villa Olímpica, Parque Olímpico de Río, IBC/MPC y la Villa de los Medios de Comunicación en una misma localización
- Deporte, cultura, educación, Antorcha y las actividades urbanas integradas a la planificación
- Legados sociales y deportivos garantizados y mensurables
- Una plataforma para alcanzar a más de 180 millones de jóvenes en Sudamérica

INTRODUÇÃO

Os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 serão os Jogos da alegria e da celebração. A beleza natural, a diversidade e a energia da cidade serão o palco ideal para os Jogos. As instalações estarão lotadas e as ruas em festa para celebrar o esporte. As cerimônias, as atividades culturais, o Revezamento da Tocha Olímpica e as atividades organizadas na cidade, tudo será espetacular tendo como cenário as paisagens fabulosas do Rio de Janeiro. A empolgação será contagiante, não apenas para os cariocas – um povo naturalmente entusiasmado e acolhedor – mas também para os espectadores de todo o mundo, que vão acompanhar a festa através da imprensa e da rede internacional de *Live Sites*.

O conceito Rio 2016 se apóia em quatro princípios bem definidos: excelência técnica, experiência inesquecível, transformação e apoio aos Movimentos Olímpico e Paraolímpico.

O Rio de Janeiro organizará Jogos do mais alto nível técnico, aproveitando a experiência adquirida com o sucesso dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007.

Uma experiência memorável de Jogos – acentuada pela participação dos clientes, por estádios lotados e por apresentações esportivas do mais alto nível – será oferecida a todos os participantes, sejam eles atletas, espectadores, membros da Família Olímpica ou membros das comunidades locais.

Os Jogos Rio 2016 serão um poderoso catalisador de progresso esportivo e social para os indivíduos e para as comunidades do Brasil e do mundo.

Os Jogos Rio 2016 atrairão um novo público, através de iniciativas orientadas para a juventude. Será aberto um intenso diálogo com os 65 milhões de jovens do Brasil, os 180 milhões de jovens da América do Sul e, através deles, com a juventude de todo o mundo.

O Brasil será um parceiro ativo do COI e do IPC na promoção dos valores Olímpicos e Paraolímpicos em todo o mundo.

2.1 DATAS

MOMENTO IDEAL PARA UMA CELEBRAÇÃO INIGUALÁVEL DO ESPORTE

O período proposto para os Jogos Olímpicos Rio 2016 vai da sexta-feira, 5 de agosto de 2016 (Cerimônia de Abertura) ao domingo, 21 de agosto 2016 (Cerimônia de Encerramento). As competições terão a duração de 16 dias, exceto por alguns jogos das preliminares do Futebol, que acontecerão antes da Cerimônia de Abertura.

Razões para a escolha deste período:

- Os atletas vão usufruir de excelentes condições climáticas: a temperatura média ao meio dia é de 25,4°C e a taxa de umidade por volta de 61%
- Todos os clientes dos Jogos vão se beneficiar das temperaturas agradáveis do inverno tropical
- Nenhum outro grande evento acontecerá no Rio ou no Brasil nessa época
- As datas se situam dentro do período exigido pelo COI e se encaixam perfeitamente no calendário esportivo internacional

Os três níveis de governo – Federal, Estadual e Municipal – estão comprometidos em garantir a primazia dos Jogos e adotarão as medidas necessárias para isso. As escolas e

universidades estarão em férias durante o período dos Jogos. Isso vai provocar uma redução na utilização dos transportes públicos, promoverá melhorias no trânsito, aumentará a disponibilidade das instalações esportivas para treinamento, e oferecerá mais possibilidades para a população se envolver nas celebrações dos Jogos, seja como participante, espectador ou voluntário.

2.2 O CONCEITO DOS JOGOS RIO 2016

CELEBRAÇÃO, INSPIRAÇÃO E EXCELÊNCIA

O conceito dos Jogos Rio 2016 se baseia em quatro pilares:

OS QUATRO PILARES DO CONCEITO DOS JOGOS RIO 2016

Excelência técnica
Plano Mestre e instalações dos Jogos
Vila Olímpica e Paraolímpica
Acomodações
Transporte
Segurança
Garantia financeira
Uma experiência memorável
Parcerias com clientes
Estádios cheios
Apresentações esportivas
Transformação
Modernização do porto
Inserção social – Jogos integrados à sociedade
Desenvolvimento sustentável à longo prazo
Apoiar os Movimentos Olímpico e Paraolímpico
Integração da juventude e <i>Live Sites</i>
Desenvolvimento esportivo na América do Sul e além
Impacto das marcas Olímpica e Paraolímpica

O conceito específico dos Jogos Paraolímpicos Rio 2016 está enunciado no Tema 10.

Excelência técnica

Os Jogos Rio 2016 terão um alto nível de excelência e estarão comprometidos com as melhores práticas e com a entrega de uma experiência fantástica para todos os clientes.

- **Plano Mestre e Instalações Esportivas**
O Plano Mestre Rio 2016 é composto por quatro zonas, com todos os esportes sendo disputados no Rio de Janeiro. Todas as instalações serão acessadas através do Anel de Transporte de Alta Capacidade e das Faixas Olímpicas, o que permitirá reduzir os tempos de deslocamento. Entre as instalações, estão incluídas as de nível Olímpico construídas para os Jogos Pan-americanos Rio 2007 e alguns ícones cariocas como o Maracanã e a Praia de Copacabana. Graças aos investimentos disponibilizados para os Jogos Pan-americanos Rio 2007, para a realização dos Jogos Mundiais Militares do CISM de 2011 e para a Copa do Mundo da FIFA de 2014, além da utilização de instalações temporárias, apenas 26% das instalações esportivas terão que ser construídas. As instalações esportivas do Rio serão um palco inigualável para os maiores atletas do mundo
- **Vila Olímpica e Paraolímpica**
A Vila terá mais de 17.700 camas (não haverá uso de áreas comuns como dormitórios) e ficará localizada a apenas alguns

CONCEPTO GLOBAL DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS

INTRODUCCIÓN

Los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 serán los Juegos del entusiasmo y de la celebración. La belleza natural de la ciudad, su diversidad y su energía proveerán una escena sin igual para los Juegos. Las instalaciones de competición estarán llenas y las celebraciones fluirán para las calles, con deportes espectaculares, ceremonias, actividades culturales, Relevé de la Antorcha y actividades por toda la ciudad en imponentes localizaciones. El entusiasmo será contagioso no sólo para los *cariocas*, los entusiasmados y receptivos habitantes de Río, sino que también para la vasta audiencia global conectada a través de los medios de comunicación o de la red internacional de *Live Sites*.

El concepto de los Juegos Olímpicos Rio 2016 se fundamenta en cuatro principios bien claros: la excelencia técnica, la experiencia inolvidable, transformación y apoyo a los Movimientos Olímpicos y Paralímpicos.

Río de Janeiro organizará Juegos de la más alta calidad técnica, adquirida con su experiencia exitosa durante los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Rio 2007.

Los Juegos les brindarán a todos los participantes, tanto a los atletas, como a los espectadores, a la Familia Olímpica y a las comunidades locales, una experiencia memorable, gracias a la participación de los clientes, a los estadios atestados y a las presentaciones deportivas de alto nivel.

Los Juegos Rio 2016 serán un catalizador poderoso del progreso social y deportivo, tanto para los individuos como para las comunidades de Brasil y para todo el mundo.

Los Juegos Rio 2016 atraerán un nuevo público, al realizar programas de inclusión con 65 millones de jóvenes en Brasil y 180 millones de jóvenes en Sudamérica. A través de éstos con la juventud del mundo.

Brasil será un socio activo y colaborador del COI y del IPC, promoviendo los valores Olímpicos y Paralímpicos por todo el planeta.

2.1 FECHAS

MOMENTO IDEAL PARA UNA CELEBRACIÓN DEPORTIVA SIN IGUAL

Los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 se celebrarán entre el viernes 5 de agosto de 2016 (Ceremonia de Apertura) y el domingo 21 de agosto de 2016 (Ceremonia de Clausura). Las competencias se llevarán a cabo durante 16 días, excepto en el caso de algunas eliminatorias Olímpicas de Fútbol, que se llevarán a cabo antes de la Ceremonia de Apertura.

Se han propuesto estas fechas de manera que:

- Los atletas puedan beneficiarse de condiciones óptimas de temperatura, con un promedio de 25,4°C al mediodía, y con niveles de humedad de aproximadamente 61%
- Las temperaturas tropicales de invierno sean agradables para todos los clientes de los Juegos
- No haya otros eventos de gran envergadura en Río de Janeiro o en Brasil durante esta época
- Las fechas se adapten al calendario exigido por el COI y estén en sintonía con el calendario deportivo internacional.

Los tres niveles de Gobierno – Federal, del Estado y Municipal – se han comprometido a darle prioridad a los Juegos y adoptarán las medidas necesarias para que esto sea así. Además, durante el periodo de los Juegos habrá vacaciones escolares y universitarias.

Esto permitirá una reducción del uso del transporte público y de las vías públicas, una mayor disponibilidad de las instalaciones de entrenamiento, así como mayores oportunidades para que la comunidad pueda participar de la celebración de los Juegos, sea como participante, espectador o voluntario.

2.2 EL CONCEPTO DE LOS JUEGOS DE RIO 2016

CELEBRACIÓN, INSPIRACIÓN Y EXCELENCIA

El concepto de los Juegos Olímpicos Rio 2016 se fundamenta en cuatro pilares:

CUATRO PILARES DEL CONCEPTO DE LOS JUEGOS RIO 2016

Excelencia técnica
Master Plan de las Instalaciones Olímpicas
Villa Olímpica y Paralímpica
Hospedaje
Transporte
Seguridad
Confianza financiera
Experiencia memorable para toda la vida
Alianzas con los clientes
Estadios atestados
Presentaciones deportivas
Transformación
Regeneración del área portuaria
Inclusión social – Juegos incorporados en la sociedad
Sostenibilidad
Respaldo a los Movimientos Olímpico y Paralímpico
Dedicación a los jóvenes y <i>Live Sites</i>
Desarrollo del deporte en Sudamérica y en otros lugares
Impacto de la marca Olímpica y Paralímpica

El concepto específico correspondiente a los Juegos Paralímpicos se explicita en el Tema 10 de los Juegos Paralímpicos.

Excelencia técnica

Los Juegos Rio 2016 tendrán un alto nivel de excelencia y estarán comprometidos con las mejores prácticas y con la entrega de una experiencia fantástica a todos los clientes.

- **Master Plan e instalaciones deportivas**
El *Master Plan* de Rio 2016 consiste en cuatro zonas que acogerán a todos los deportes que se disputarán en Río de Janeiro. Cada una de las instalaciones se conecta a las otras por medio de un Anillo de Transporte de Alto Rendimiento y de Sendas Olímpicas especiales, con lo que se minimiza el tiempo de trayecto. Las instalaciones incluyen las estructuras ya existentes de nivel internacional que se construyeron para los Juegos Panamericanos Rio 2007, instalaciones históricas, como el famoso Estadio *Maracanã* y otros iconos, como la Playa de *Copacabana*. Gracias a las inversiones que se hicieron en función de los Juegos Panamericanos Rio 2007, a los Juegos Mundiales Militares CISM 2011 y la Copa Mundial de la FIFA 2014 y gracias, además, al uso de instalaciones temporales, sólo habrá necesidad de construir un 26% de las instalaciones de competición. Los mayores atletas del mundo podrán contar con instalaciones impresionantes en Río de Janeiro
- **Villa Olímpica y Paralímpica**
La Villa acomodará más de 17.700 camas (sin acondicionar ningún espacio común como dormitorio) y estará próxima

minutos a pé de 14 instalações Olímpicas e 13 instalações Paraolímpicas, situadas nas regiões do Parque Olímpico do Rio e do Riocentro. Satisfazendo as exigências do COI e do IPC, a Vila terá um centro de treinamento, com equipamentos para 11 esportes Olímpicos e 8 esportes Paraolímpicos. Estará localizado a apenas alguns passos da zona residencial. Os residentes terão acesso a uma Praia Olímpica, que será uma área de lazer reservada exclusivamente aos residentes da Vila, com shows, espetáculos e um *Live Site*. A Vila incluirá também a Rua Carioca, uma rua de pedestres com restaurantes, Cafés e outras atrações características dos bairros à beira-mar do Rio de Janeiro. A Vila terá acessibilidade total, com adaptações básicas a serem feitas durante o período de transição entre os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Após os Jogos, a Vila será uma opção de habitação para mais de 2.400 famílias na Barra, um bairro em constante crescimento

- **Acomodações**
O projeto Rio 2016 apresenta uma solução viável para as acomodações, um meio-termo entre as necessidades particulares dos clientes dos Jogos e as necessidades de longo prazo da cidade em termos de infraestrutura. O conceito de acomodações é uma mistura entre localizações e tipologia de quartos, em hotéis de 2 a 5 estrelas, Vilas bem situadas e navios de cruzeiro
- **Transporte**
O conceito Rio 2016 para o transporte consiste em estabelecer uma rede de conexões, especialmente entre as quatro zonas das instalações, através de novos e modernizados serviços de transporte. Mais de US\$ 5 bilhões estão sendo investidos na criação de um Anel de Transporte de Alta Capacidade, que se apoiará na infraestrutura existente e estará pronto até 2015. Para o período dos Jogos será criada uma rede de Faixas Olímpicas, visando reduzir consideravelmente os tempos de deslocamento para todos os clientes dos Jogos
- **Segurança**
A segurança dos Jogos se beneficiará da colocação em prática de planos eficazes contra a criminalidade, antes e durante os Jogos Rio 2016. Iniciativas de manutenção da ordem serão complementadas pelas estratégias de redução da criminalidade já em vigor, tais como o Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania (PRONASCI), um programa federal de US\$ 3,35 bilhões que está assegurado até 2012. Graças a programas como este, os Jogos Pan-americanos Rio 2007 se realizaram sem incidentes. O Brasil ampliou as medidas antiterrorismo nos últimos anos, mesmo não sendo um alvo declarado do terrorismo internacional. As autoridades competentes reconhecem a necessidade crescente de uma prontidão antiterrorista e se propõem a usar as melhores práticas existentes no mundo, uma vez que existem riscos na organização de um evento internacional de grande porte como são os Jogos Olímpicos
- **Garantias Financeiras**
Na atual conjuntura financeira internacional, o Brasil se encontra em posição favorável, graças ao seu crescimento constante e a uma sólida política econômica. O Banco Mundial prevê que o Brasil, atualmente a décima potência econômica do mundo, se transforme na quinta, até 2016. Os principais indicadores continuam sólidos, e os baixos índices de dívida pública e privada fornecem uma base econômica robusta para garantir a entrega dos Jogos. Os três níveis de Governo ofereceram garantias, como a cobertura de todo

o déficit financeiro que os Jogos Rio 2016 possam apresentar. Além disso, uma contribuição financeira direta de US\$ 692 milhões foi aprovada, eliminando todo e qualquer risco financeiro ao orçamento Rio 2016. Os fundos para as obras de infraestrutura, garantidos pelo Governo Federal, fazem parte do PAC, Programa de Aceleração do Crescimento, iniciativa que tem orçamento total de US\$ 240 bilhões.

Uma experiência memorável

O Rio de Janeiro se compromete a organizar Jogos que estimularão os atletas a alcançar novos níveis de desempenho, garantindo que todos os participantes vivenciem uma experiência inesquecível.

- **Parceria dos clientes**
O Comitê Organizador Rio 2016 vai colaborar com o COI, o IPC, as FIs, os CONs, os CPNs, as emissoras, os patrocinadores TOP, a imprensa, e todos os clientes dos Jogos para garantir uma comunicação clara e segura desde o primeiro momento
- **Estádios lotados**
A lotação dos estádios em todas as competições vai gerar um nível de empolgação sem precedentes. Respeitando as políticas gerais do COI e do IPC, o Rio irá implementar uma variedade de inovações que, pela primeira vez, aproximarão a oferta da demanda. Estes conceitos incluem uma ampla rede de pontos de venda, preços de ingressos acessíveis, sem a obrigação de pacotes fechados, com uma política de troca e devolução, e uma estratégia de lotação dos estádios
- **Apresentação dos Esportes**
O Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016 investirá mais de US\$ 15 milhões ao longo de quatro anos, em colaboração com o COI, o IPC e as FIs, para valorizar a apresentação de todos os esportes, oferecendo uma nova dimensão e, ao mesmo tempo, respeitando a dignidade e a credibilidade dos Jogos. Esse programa se desenvolverá progressivamente através de investimentos estratégicos, nas competições e eventos das FIs, durante os quatro anos anteriores aos Jogos.

Transformação

Os Jogos Rio 2016 serão um poderoso catalisador do progresso esportivo e, numa visão mais ampla, do progresso social, que influenciará positivamente os indivíduos e as comunidades do Brasil.

- **Modernização do porto**
O projeto de renovação da Zona Portuária, previsto há muitos anos, foi retomado pela candidatura aos Jogos de 2016. O projeto permitirá a realização de melhorias estruturais e a



CONCEPTO GLOBAL DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS

a las instalaciones para 14 deportes Olímpicos y 13 Paralímpicos, localizadas en el Parque Olímpico de Río y en *Riocentro*. Cumpliendo con los requisitos exigidos por el COI y el IPC, se construirá el Centro de Entrenamiento de la Villa Olímpica con instalaciones para 11 deportes Olímpicos y 8 Paralímpicos, al que se podrá llegar a pie desde el área residencial de la Villa. Habrá un perímetro seguro para ir hasta la Playa Olímpica, recinto privado, para el uso exclusivo de los residentes de la Villa. Será un área de recreación con conciertos, espectáculos y un *Live Site*. La Villa incluirá también la *Rua Carioca*, un paseo al que se abren restaurantes, cafés y otras atracciones típicas de los barrios playeros más famosos de Río de Janeiro. La Villa estará disponible para los dos Juegos y sólo habrá que realizar pequeñas adaptaciones en la transición entre un Juego y otro. Después de los Juegos, la Villa podrá ser habitada por más de 2.400 familias – en *Barra*, el barrio que más crece

- **Hospedaje**

El Plan Director de Río de Janeiro demuestra que la solución que se imaginó para el hospedaje es viable, tanto para las necesidades de los clientes de los Juegos como para las necesidades de infraestructura a largo plazo de la ciudad. El concepto es una combinación flexible de lugares con diferentes tipos de habitaciones de 2 a 5 estrellas, Villas bien localizadas y barcos de cruceros

- **Transporte**

El concepto de transporte durante Río 2016 consiste en establecer conexiones dentro de la ciudad, en particular en conectar las cuatro zonas de instalaciones, con el apoyo de un servicio nuevo y moderno de transporte. Se han invertido más de USD 5 mil millones para crear el Anillo de Transporte de Alto Rendimiento, que se está construyendo con base en la infraestructura existente. Este Anillo estará pronto en 2015 y tendrá una red de Sendas Olímpicas exclusivas, durante los Juegos, con lo que se reducirá significativamente el tiempo de desplazamiento de todos los clientes de los Juegos

- **Seguridad**

Los eficientes planes de control de la delincuencia, que se implementarán previamente y durante los Juegos, serán beneficiosos para la seguridad de éstos. Iniciativas para el mantenimiento del orden serán completadas por estrategias para la reducción de la criminalidad, ya vigentes, como el Programa Nacional de Seguridad Pública y Ciudadanía, programa Federal, que contará con una inversión de USD 3.350 mil millones hasta 2012. Gracias a este tipo de programa, los Juegos Panamericanos Río 2007 transcurrieron sin incidentes.

Si bien Brasil no es un objetivo de alto riesgo del terrorismo internacional, las autoridades competentes reconocen la necesidad de implementar las mejores prácticas antiterroristas, en virtud de los riesgos emanados de la conducción de un evento de gran envergadura como serán los Juegos

- **Confianza financiera**

Dado el panorama económico actual, Brasil se sitúa en una buena posición ante los otros países, como resultado de su crecimiento a largo plazo basado en políticas económicas que han probado ser eficientes. En este momento, el país ocupa el décimo lugar entre las mayores economías y, de acuerdo con las predicciones del Banco Mundial, deberá llegar al quinto lugar en 2016. Los principales indicadores se mantienen sólidos y el hecho de que la deuda pública y privada se mantengan en niveles bajos permitirá que los Juegos se desarrollen con el apoyo de una base económica sólida. Los tres niveles de Gobierno han dado garantías financieras de que cubrirán cualquier déficit potencial en Río 2016. Además, existe el compromiso de una contribución financiera para los Juegos por un total de USD 692 millones, para que el presupuesto de Río 2016 no corra ningún riesgo material financiero. La financiación a nivel Federal para infraestructuras e inversiones relacionadas vendrá del fondo de USD 240 mil millones del Programa de Aceleración del Crecimiento – una iniciativa del Gobierno Federal que garantiza inversiones para infraestructura.

Experiencia memorable para toda la vida

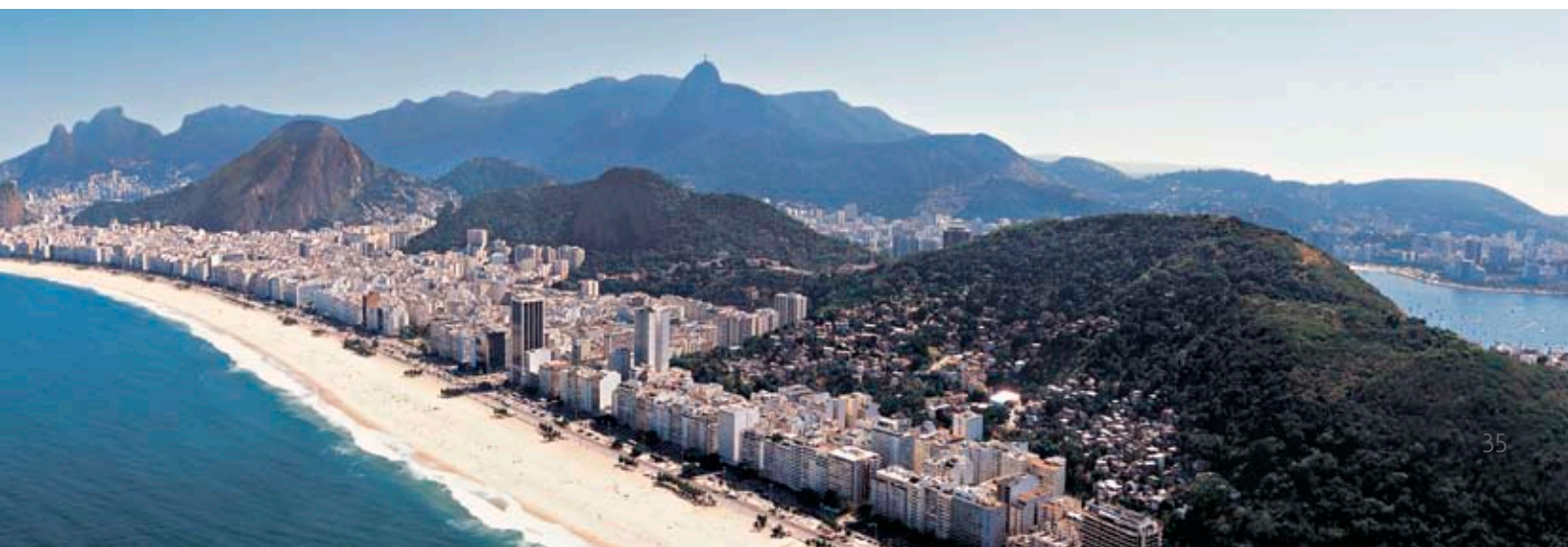
Río de Janeiro se compromete a celebrar Juegos que estimulen a los atletas a superar sus marcas y a que éstos y todos los demás participantes lleven consigo los mejores recuerdos de sus vidas.

- **Alianzas con los clientes**

El Comité Organizador Río 2016 se compromete a actuar en colaboración con COI, IPC, las FIs, CONs, CPNs, los medios de comunicación, los asociados de marketing, los patrocinadores TOP, la prensa y todos los clientes de los Juegos para garantizar una comunicación clara y segura desde el inicio

- **Estadios atestados**

Los estadios totalmente llenos en todas las competiciones promoverán un nivel de entusiasmo sin precedentes. Levando en consideración las políticas del COI y del IPC, Río de Janeiro pondrá en práctica una serie de innovaciones que, por primera vez, establecerán un equilibrio entre la oferta y la demanda. Estos conceptos comprenden una amplia red de puntos de venta, entradas a precios accesibles, una política con soluciones efectivas para la devolución o el reembolso de ingresos, así como una estrategia para mantener los estadios llenos



criação de instalações para os navios de cruzeiro, sempre com um foco turístico. Toda a área do porto, com seus prédios antigos e docas históricas, se tornará uma atração cheia de vitalidade, no coração do Rio. Importantes obras no setor de habitação, transporte e serviços públicos darão uma nova vida ao porto que será mais uma vez reintegrado ao centro da cidade

- **Inserção social** – Jogos integrados com a sociedade
Os Jogos Rio 2016 se integrarão à sociedade através de programas de criação de empregos, de educação, com ações de alcance social como os programas de voluntários, de formação e de reciclagem profissional
- **Desenvolvimento sustentável de longo prazo**
Os Jogos Rio 2016 vão acelerar inúmeros projetos ambientais importantes, que vão beneficiar diretamente as comunidades locais. Entre eles, está a renovação de espaços urbanos, a melhoria da qualidade do ar e uma redução no consumo de recursos naturais não renováveis.

Apoio aos Movimentos Olímpico e Paraolímpico

Os Jogos Rio 2016 irão promover os esportes Olímpicos e Paraolímpicos para ganhar novos espectadores.

- **Integração da juventude e Live Sites**
Os Jogos Rio 2016 estabelecerão contato com a juventude com a ajuda de tecnologias inovadoras, em colaboração com uma reconhecida ONG, que usa a tecnologia e a educação para combater a pobreza e reforçar as comunidades carentes, permitindo que jovens e adultos progridam socialmente. A iniciativa *Olympics Live* financiará 15 *Live Sites* em todo o mundo e oferecerá um verdadeiro sentimento de conectividade, visando atingir especialmente os jovens, fortalecendo os laços entre eles e a experiência dos Jogos. Os programas destinados à juventude local oferecerão uma interatividade semelhante, seguindo as linhas da estratégia do COI no que diz respeito à juventude
- **Desenvolvimento do esporte para além da América do Sul**
Os Jogos Olímpicos Rio 2016 permitirão a realização de projetos que irão trazer benefícios para a juventude e para a população em geral. Os programas e as instalações do Centro Olímpico de Treinamento (COT) representarão um legado para o esporte na América do Sul, dando apoio a atletas e programas de treinamento para esportes Olímpicos e Paraolímpicos, permitindo o surgimento de novos talentos. Em colaboração com a Solidariedade Olímpica, o COT oferecerá bolsas a atletas e treinadores de fora do Brasil que não tenham acesso a programas de apoio e treinamento de alta qualidade
- **Impacto para as marcas Olímpicas e Paraolímpicas**
O Rio de Janeiro levará um espírito de celebração único aos Movimentos Olímpico e Paraolímpico. Aproveitando sua riqueza e diversidade cultural, o Rio montará um programa

de espetáculos e entretenimento para celebrar os Jogos, que irá envolver toda a cidade, tendo a beleza natural do Rio como cenário. O Comitê Organizador Rio 2016 trabalhará em colaboração com o COI e o IPC para promover as marcas Olímpicas e Paraolímpicas. Com uma influência considerável na região, o Brasil promoverá os valores Olímpicos e Paraolímpicos na América do Sul, e fará a promoção das marcas numa escala jamais vista, abrindo assim novos mercados. A juventude do Rio, do Brasil e da América do Sul espera ansiosamente pela oportunidade de realizar, no seu continente, a maior manifestação esportiva do mundo em 2016 e pretende unir os jovens do mundo todo num espírito de celebração, de participação e de universalidade.

2.3 UM PRODUTO INTEGRADO

A EXPERIÊNCIA VIVIDA PELO CLIENTE DETERMINA A INTEGRAÇÃO DO PRODUTO

Dentro do conceito Rio 2016, de oferecer uma vivência inesquecível para todos os clientes, os cinco elementos principais dos Jogos – esporte, Revezamento da Tocha, atividades urbanas, cultura e cerimônias – estarão totalmente integrados durante os Jogos Rio 2016.

A experiência vivida pelos espectadores irá além das competições esportivas. Não faltarão oportunidades para participar ativamente de celebrações e eventos que acontecerão por toda parte. O Revezamento da Tocha, as atividades urbanas, a cultura e as cerimônias são elementos essenciais destas celebrações e farão parte desta experiência.

O Comitê Organizador Rio 2016 apresentará aos parceiros de marketing um projeto cobrindo todas as possibilidades de parceria e ativação, englobando todas as propriedades dos Jogos. Os parceiros de marketing terão a possibilidade de planejar com antecedência quais serão as suas escolhas, se haverá *Hospitality Center*, quais serão os programas de ativação e, assim, poderão orçar suas atividades de maneira adequada.

As informações serão fornecidas a todos os membros da Família dos Jogos através de canais específicos adaptados aos seus interesses, permitindo assim que possam escolher adequadamente entre as várias atividades previstas para o período dos Jogos, incluindo os *Live Sites*, os eventos culturais, as exposições, as apresentações de produtos dos patrocinadores e, claro, os esportes. Equipes especiais cuidarão das necessidades das FIs, dos CONs, dos CPNs, com o mesmo cuidado que as gerências de marketing dedicam aos parceiros comerciais. O Poder Público terá um papel ativo nesse processo de integração, principalmente através da Autoridade Pública Olímpica (APO) que fará a ligação entre os três níveis de governo, o Comitê Organizador Rio 2016 e os clientes externos – todos tendo a responsabilidade de planejar e entregar os elementos que constituem a experiência vivida pelos clientes.

PARCERIAS COM OS CLIENTES

Atletas	Com o apoio do COI e do IPC, Rio 2016 tentará organizar a reunião anual do Conselho dos Atletas no Rio de Janeiro
CONs/CPNs	Rio 2016 iniciará acordos ligados à Vila com os CONs e CPNs durante Grupos de Trabalho especialmente convocados para a Vila
FIs	As FIs poderão se reunir ativamente com o Rio 2016 através de workshops organizados para criar apresentações esportivas de impacto
Imprensa	De maneira a acompanhar as mudanças contínuas do meio midiático, Rio 2016 organizará reuniões bi-anuais para a imprensa a partir de 2010
Radiodifusores	Reconhecendo a importância dos radiodifusores, Rio 2016 iniciará acordos em Londres 2012, durante a Conferência dos Detentores dos Direitos de Transmissão dos Jogos e durante qualquer outro foro proposto pelos Serviços de Transmissão Olímpica (OBS)
Membros do COI	Além dos comunicados após as Sessões do COI, Rio 2016 buscará identificar as oportunidades de manter informados os membros através de comunicados eletrônicos para complementar e apoiar as iniciativas do COI
Patrocinadores	Em colaboração com o time de marketing do COI, um processo intensivo de planejamento será realizado com os patrocinadores para estabelecer e desenvolver as oportunidades de hospitalidade dos patrocinadores e colocá-los em evidência

CONCEPTO GLOBAL DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS

- Presentaciones Deportivas

El Comité Organizador Rio 2016 realizará una inversión de más de USD 15 millones durante cuatro años, en colaboración con el COI/IPC y las FIs, para valorar las presentaciones de cada deporte, ofreciendo una nueva dimensión y al mismo tiempo respetando la dignidad y la credibilidad de los Juegos. Dicho programa se desarrollará progresivamente de conformidad con las inversiones estratégicas, en las competiciones y eventos de las FIs, los cuales se realizarán durante los cuatro años precedentes a los Juegos.

Transformación

Los Juegos Rio 2016 serán un catalizador poderoso del progreso del deporte y de una forma más amplia, del progreso de la sociedad, provocando un impacto positivo en los individuos y en las comunidades dentro de Brasil.

- Renovación de la Zona Portuaria

El proyecto de renovación de la histórica Zona Portuaria, planeado desde hace mucho tiempo, fue reactivado para la candidatura de los Juegos. El proyecto incluye reformas estructurales, así como instalaciones para los barcos de cruceros con foco en el turismo. El local, con sus edificios y muelles históricos, se transformará en una nueva y vibrante atracción en el centro de Río de Janeiro. Importantes obras en el sector de la habitación, transporte y servicios públicos darán una nueva vida al Puerto que se conectará nuevamente con el centro de la ciudad

- Inclusión social – Juegos integrados con la sociedad

Los Juegos Rio 2016 se incorporarán a la sociedad por medio de programas de generación de empleos, educación, asistencia a las comunidades, voluntariado, capacitación e iniciativas de reeducación profesional

- Sostenibilidad

Los Juegos Rio 2016 acelerarán la implantación de varios proyectos importantes, beneficiando así directamente a las comunidades locales, lo que incluye la renovación de áreas urbanas, mejoras en la calidad del aire y reducción del consumo de recursos naturales no renovables.

Apoyo a los Movimientos Olímpico y Paralímpico

Río de Janeiro conquistará nuevas audiencias para los deportes Olímpicos y Paralímpicos.

- Integración de la juventud y *Live Sites*

Los Juegos Rio 2016 adoptarán un enfoque interactivo para atender a los jóvenes, utilizando tecnologías innovadoras a través del trabajo de una ONG de renombre, que utiliza la tecnología y la educación para luchar contra la pobreza, fortalecer las comunidades y dar nuevas oportunidades a jóvenes y adultos empobrecidos. La iniciativa *Olympics Live*

va a financiar 15 *Live Sites* globales, brindando un genuino sentido de conectividad, dirigido específicamente a las audiencias jóvenes estableciendo una relación directa entre ellos y la experiencia de los Juegos. Los programas que tienen como meta alcanzar a los jóvenes en el ámbito local serán igualmente interactivos y se identificarán con la estrategia del COI para la juventud

- Desarrollo del deporte en Sudamérica y más allá

Los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 incluirán proyectos que beneficiarán a los jóvenes y a la comunidad en general. Los programas del Centro Olímpico de Entrenamiento (COE) y las instalaciones serán un legado al deporte de América del Sur, apoyándolo y prestando servicios a los atletas y a los programas de entrenamiento de los deportes Olímpicos y Paralímpicos, así como abriendo espacio al desarrollo de nuevos talentos. El COE aportará fondos para becas para atletas y entrenadores, de otros países, que no tengan acceso a programas de apoyo y entrenamiento de alta calidad

- Impacto para las marcas Olímpica y Paralímpica

Río de Janeiro llevará un espíritu de celebración sin igual a los Movimientos Olímpico y Paralímpico. Valiéndose de su diversidad y riqueza cultural, Río va a elaborar un programa de entretenimiento que involucre a toda la ciudad, para celebrar la edición de los Juegos en medio de su belleza física. El Comité Organizador Rio 2016 trabajará conjuntamente con el COI y el IPC para promover las marcas Olímpica y Paralímpica. Respaldo por su influencia clave a nivel regional, Brasil promoverá los valores Olímpicos y Paralímpicos por toda América del Sur y activará las marcas como nunca se hizo antes, abriendo nuevos mercados. La juventud de Río de Janeiro, de Brasil y de Sudamérica está esperando con grandes expectativas la oportunidad de realizar en su continente el mayor evento mundial del deporte en 2016, y pretende abrazar a la juventud de todo el mundo por medio de la celebración, la inclusión y la universalidad.

2.3 PRODUCTO INTEGRADO

LA EXPERIENCIA BASADA EN EL CLIENTE DETERMINA LA INTEGRACIÓN DEL PRODUCTO

El concepto de Rio 2016 de proporcionar una experiencia inolvidable para todos los clientes ha llevado a integrar los cinco componentes clave de los productos de los Juegos: deportes, el Relevé de la Antorcha, actividades urbanas, cultura y ceremonias, durante los Juegos Rio 2016.

En relación a los espectadores, no faltarán oportunidades para participar activamente de las celebraciones y eventos por toda la ciudad. El Relevé de la Antorcha, las actividades urbanas y las ceremonias son los elementos esenciales de estas celebraciones que formarán parte de esta experiencia.

ALIANZAS CON LOS CLIENTES

Atletas	Rio 2016 buscará, de acuerdo con el COI y el IPC, intentará albergar la reunión anual del Consejo de Atletas en Río de Janeiro
CONs/CPNs	Rio 2016 participará con los CONs/CPNs de Grupos de Trabajo de la Villa especialmente convocados, en los cuales también se discutirán otros asuntos relevantes para los CONs/CPNs
FIs	Las FIs tendrán la oportunidad de involucrarse activamente con Rio 2016 en los talleres diseñados para producir Presentaciones Deportivas de gran impacto
Prensa	Para poder responder el rápido ritmo de los cambios para la Prensa, Rio 2016 comenzará a convocar reuniones semestrales a partir de 2010
Radiodifusores	Considerando la importancia de los medios de Radiodifusores, Rio 2016 comenzará a relacionarse con ellos en 2012, en las Reuniones Mundiales de los Medios de Radiodifusión y Televisión o en cualquier foro que los Servicios Olímpicos de Radiodifusión/TV propongan
Miembros del COI	Además de participar en las actualizaciones de las sesiones del COI, Rio 2016 identificará las posibilidades que permitan mantener a los miembros informados, utilizando las comunicaciones electrónicas para complementar y dar apoyo a las iniciativas del COI
Socios de marketing	Conjuntamente con el equipo de marketing del COI, se llevará a cabo un intenso proceso de planificación junto a los patrocinadores, para definir y desarrollar oportunidades de exposición y de hospitalidad de los patrocinadores



O Comitê de Candidatura Rio 2016 está ciente de que a experiência vivida pelos clientes é que vai definir o planejamento e o conceito operacional. Em decorrência disso, se o Rio de Janeiro for a cidade selecionada, o Comitê Organizador Rio 2016 iniciará imediatamente o planejamento e o recrutamento, para garantir que a visão de cada cliente seja contemplada antes, durante, e depois dos Jogos. Para que esse processo seja bem sucedido, o Comitê Organizador Rio 2016 organizará grupos de trabalho incluindo representantes dos clientes, do COI e do IPC.

2.4 LOCALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

ATENDENDO AS NECESSIDADES DA CIDADE E DOS JOGOS

O Comitê de Candidatura Rio 2016, trabalhando em estreita colaboração com os três níveis de governo, criou um conceito que será um marco para a organização de Jogos e para o legado de longo prazo para o Rio, já que todos os esportes acontecerão dentro da cidade. O Rio de Janeiro já possui instalações de nível Olímpico, que formarão o núcleo do Plano Mestre dos Jogos. Serão construídas instalações adicionais de acordo com os requisitos técnicos exigidos.

Um Comitê de Legado Urbano dirigido pelo Governo Municipal foi montado para examinar a localização das instalações. O comitê certificou-se de que o plano dos Jogos estava alinhado com os objetivos de longo prazo da cidade, otimizando as perspectivas de legado urbano e social. Assim, cada uma das quatro zonas do Plano Mestre dos Jogos vai se beneficiar de projetos alinhados às necessidades de longo prazo das comunidades locais e da cidade como um todo, como é explicitado a seguir.

Barra da Tijuca: expansão/conectividade

A Barra da Tijuca é a área de expansão natural do Rio de Janeiro, o lugar preferido pelas famílias para adquirir seu primeiro imóvel. Por isso, as atividades comerciais na região também estão em pleno crescimento. As prioridades da cidade no que diz respeito à rede de transporte público, à melhoria habitacional e à limpeza e proteção ambiental avançarão consideravelmente com os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Deodoro: juventude

A região Deodoro tem a maior concentração de jovens da área metropolitana do Rio de Janeiro. Até recentemente, este bairro não tinha infraestrutura ou serviços suficientes para atender as necessidades da população. A criação de instalações para os Jogos Pan-americanos Rio 2007 incentivou os jovens das áreas carentes do bairro a participar de atividades esportivas. A construção de novos equipamentos esportivos, sobretudo o complexo do Parque Radical, reforçará as perspectivas de desenvolvimento social e esportivo dos jovens.

Maracanã: renovação urbana

A região Maracanã contém alguns dos mais famosos ícones do Rio, entre eles o estádio do Maracanã e o Sambódromo. O porto do Rio também está situado nesta área. O projeto Rio 2016 prevê intervenções urbanas em torno das instalações principais dos Jogos, incluindo uma renovação total da Zona Portuária. Os três níveis de governo consideram que os Jogos Rio 2016 são a oportunidade ideal para concentrar esforços de revitalização permanente e de longo prazo em toda a região.

Copacabana: meio ambiente

Copacabana é a região mais conhecida das quatro, com praias, montanhas e famosas atrações turísticas. É uma área com alta densidade habitacional e poucas perspectivas de expansão. O projeto Rio 2016 prevê a implementação de iniciativas existentes para promover a limpeza das águas no bairro e a proteção de outros recursos ambientais na área.

2.5 VISTA PANORÂMICA

PLANO MESTRE QUE CONECTA OS JOGOS

O Plano Mestre Rio 2016 está na página seguinte.

2.6 CULTURA

A PAIXÃO DO RIO PELA VIDA

Celebração, festa e lazer são parte essencial da vida no Rio de Janeiro, a capital cultural do Brasil. A beleza natural e o clima fazem da cidade um cenário perfeito para o esporte e outras atividades ao ar livre. Os botequins, os Cafés, as praças e a orla são a epítome do estilo de vida da cidade — intensa e apaixonada, com uma diversidade de ritmos e sabores. Fortes históricos se contrapõem às linhas harmoniosas da moderna arquitetura de Oscar Niemeyer, tudo emoldurado por florestas exuberantes, praias douradas e um céu azul.

O Brasil é palco de várias manifestações populares que celebram, entre outros, a natureza, a religião, a história e também a cultura dos imigrantes. Essa paixão pela vida será compartilhada com a Família Olímpica durante os Jogos Rio 2016 e ao longo dos quatro anos que antecederão o evento. Fora do Brasil, a promoção dos Jogos Rio 2016 será feita através de exposições e eventos culturais organizados pelos ministérios da Cultura e do Turismo.

Antes dos Jogos, o Rio de Janeiro estará no centro de uma série de eventos culturais brasileiros. A cidade receberá espetáculos de cultura popular vindos dos quatro cantos do país, com o objetivo de apresentar os resultados dos programas educativos

CONCEPTO GLOBAL DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS

El Comité Organizador Rio 2016 presentará a sus asociados de marketing un proyecto completo, abarcando todas las oportunidades de patrocinio englobando todas las propiedades de los Juegos. Los asociados de marketing tendrán la oportunidad de planificar anticipadamente sus opciones de patrocinio, si habrá *Hospitality Center*, cuales serán los programas de activación y, consecuentemente, sus presupuestos.

Las informaciones llegarán a toda la Familia de los Juegos por medio de canales exclusivos, especialmente personalizados de acuerdo con los intereses de cada cliente, permitiendo así que puedan elegir entre las varias actividades previstas, incluyendo *Live Sites*, eventos culturales, exposiciones, presentación de productos de los patrocinadores y, fundamentalmente, actividades deportivas. Equipos especializados cuidarán de que las necesidades de las Fls, CONs y CPNs se cumplan con el mismo cuidado que las gerencias de marketing dedican a sus asociados comerciales. El Poder Público desarrollará un papel activo en el proceso de integración, principalmente por medio de la Autoridad Pública Olímpica (APO), la cual conectará a los tres niveles de Gobierno, al Comité Organizador Rio 2016 y a los clientes externos – todos con la responsabilidad de planificar y organizar los elementos que constituyen la experiencia vivida por los clientes.

El Comité de Candidatura Rio 2016 reconoce que la experiencia del cliente es lo que define la planificación y el concepto operacional. Por lo tanto, en el caso que Río de Janeiro sea seleccionado, inmediatamente iniciará los procesos de planificación y reclutamiento para garantizar que la visión de cada cliente sea contemplada antes, durante y después de los Juegos. El Comité Organizador Rio 2016 establecerá grupos de trabajo, integrados por representantes de los clientes y del COI/IPC para que este proceso sea realizado a contento.

2.4 LOCALIZACIÓN DE LAS INFRAESTRUCTURAS

RESPONDIENDO A LAS NECESIDADES DE LA CIUDAD Y DE LOS JUEGOS

Trabajando en estrecha colaboración con los tres niveles de Gobierno, el Comité de Candidatura Rio 2016 ha elaborado un concepto que será a la vez un proyecto en niveles de excelencia para los Juegos y un legado a largo plazo para Río, ya que todos los deportes se realizarán en la ciudad. Río de Janeiro ya posee varias instalaciones de nivel Olímpico, que formarán el núcleo del *Master Plan* de los Juegos. Se construirán instalaciones complementarias que también cumplan con los requisitos técnicos exigidos.

El Gobierno Municipal de Río de Janeiro nombró un Comité Urbano del Legado, el cual se encargará de analizar la localización de las instalaciones. Dicho Comité garantizó que el *Master Plan* de los Juegos esté totalmente alineado con los objetivos a largo plazo para la ciudad, optimizando las oportunidades de reforzar el legado urbano y social. Como resultado, cada una de las cuatro zonas del *Master Plan* se beneficiarán con los proyectos relacionados a los Juegos, los cuales también satisfacen las necesidades a largo alcance de las comunidades locales y las de la ciudad, como un todo.

Barra da Tijuca: expansión/conectividad

El barrio de *Barra da Tijuca* es el área de expansión natural de Río de Janeiro. Es el lugar que, la mayoría de las familias que consiguen comprar su primera vivienda, eligen para vivir. Como consecuencia,



han aumentado las actividades comerciales en esta región. Las prioridades de *Barra* en relación a la red de transporte público, mayor oferta de moradas, la limpieza y protección ambiental serán atendidas significativamente con los Juegos Rio 2016.

Deodoro: juventud

La Región de *Deodoro* tiene la más alta concentración demográfica de juventud dentro de la región metropolitana de Río de Janeiro. Hasta hace poco tiempo, esta área no contaba con infraestructura ni con instalaciones sociales capaces de atender a las necesidades de la población. La implantación de las instalaciones de los Juegos Panamericanos Rio 2007 abrió posibilidades para que la juventud de esta región pudiera participar activamente en el deporte. La construcción de nuevos equipamientos deportivos sobretodo el Núcleo del *X Park* reforzará las perspectivas de desarrollo social y deportivo de la juventud.

Maracanã: restauración/renovación urbana

La histórica Zona *Maracanã* contiene algunos de los más famosos iconos de Río de Janeiro, incluidos el Estadio *Maracanã* y el *Sambódromo*. El Puerto de Río también se encuentra en esta área. El proyecto de Rio 2016 prevé intervenciones urbanas en los alrededores de las principales instalaciones de los Juegos incluyendo el área de este último. De acuerdo con los tres niveles del Gobierno, el plan Rio 2016 es una magnífica oportunidad para concentrar esfuerzos de revitalización permanente y a largo plazo para toda la región.

Copacabana: medio ambiente

Copacabana es la región más conocida por sus playas, sus montañas y atracciones turísticas. Es un área muy poblada con mínimas oportunidades de expansión. El proyecto Rio 2016 prevé la implementación de iniciativas existentes en lo referente a la recuperación y protección de las aguas del barrio y de otros recursos de esta zona.

2.5 VISTA PANORÁMICA

MASTER PLAN QUE CONECTA LOS JUEGOS

En la próxima página se despliega el *Master Plan* de Rio 2016.

MAPA A – MAPA CONCEITO

Rio de Janeiro



Por favor consulte as legendas do Mapa A na contracapa deste volume para ver a lista completa das instalações de competição.

Por favor consulte las leyendas del Mapa A en la contraportada de este volumen para ver una lista completa de las instalaciones de competición.

MAPA A – MAPA CONCEPTUAL
Rio de Janeiro





e de conscientização sobre o meio ambiente. A natureza será ao mesmo tempo a fonte de inspiração e o cenário dessas atividades, tudo acontecendo num ambiente de paz e fraternidade que caracteriza os grandes eventos ao ar livre no Rio.

Durante os Jogos Rio 2016, festivais que estimulam a diversidade cultural serão organizados em toda a cidade e poderão ser vistos por cariocas e turistas, brasileiros e estrangeiros. O planejamento do programa cultural está apenas começando, mas já se sabe que o festival “Um Só Coração” estará no centro das celebrações e nele, um país de cada continente apresentará atrações musicais, que serão transmitidas por diferentes meios de comunicação, em tempo real.

2.7 EDUCAÇÃO

PROMOÇÃO DOS VALORES OLÍMPICOS

A promoção do esporte e dos valores Olímpicos e Paraolímpicos pelos Jogos Rio 2016 beneficiará milhões de crianças e jovens na cidade do Rio de Janeiro. Além das iniciativas descritas no Tema 1, questão 1.5, o programa de educação Rio 2016 servirá de modelo às políticas públicas que visam a promoção do esporte em todo o Brasil. Todas as iniciativas dos Jogos Rio 2016 poderão ser aproveitadas e implementadas gratuitamente, pelos CONs, os CPNs e seus respectivos governos.

Um programa pedagógico cobrindo uma série de temas ligados ao esporte será colocado à disposição das escolas para promover o esporte e o estilo de vida saudável, adaptados às diferentes faixas etárias e ao público-alvo. O financiamento para a formação técnica dos profissionais do esporte será ampliado, e serão introduzidas aulas teóricas e práticas, seminários, conferências e outros programas, compartilhando as melhores práticas e as melhores tecnologias.

Entre os projetos previstos para o período dos Jogos Rio 2016, podemos citar:

- Projeto “Compartilhe sua Paixão”
As escolas do país serão convidadas a participar de uma competição ligada ao esporte, à cultura e ao meio ambiente com prêmios atribuídos a projetos audiovisuais, literários, musicais, de artes visuais e do espetáculo
- Competição “Jovens Embaixadores”
Esta competição, que começará em março de 2015, estimulará

os alunos das escolas do Rio de Janeiro a estudar os valores Olímpicos e Paraolímpicos, os esportes e também a cultura dos países que participarão dos Jogos. Os prêmios serão visitas aos atletas na Vila Olímpica e Paraolímpica, onde os alunos participarão de eventos ligados aos esportes e aos países estudados

- Projeto “Jovem Agência de Comunicação Rio 2016”
Esta iniciativa contará com jovens em atividades jornalísticas. Eles farão reportagens sobre esporte, cultura e meio ambiente, numa combinação entre experiências reais e virtuais. O projeto estimulará a pesquisa e o espírito crítico nos jovens, levando-os a fazer descobertas sobre a ciência do esporte, qualidade de vida, alimentação saudável, os perigos do doping e os benefícios dos exercícios físicos, entre outros. A Família dos Jogos poderá conhecer, através de um portal interativo na internet, as ideias, a criatividade e os desejos de jovens de todo o mundo
- Conferências sobre esporte para jovens
Seguindo as recomendações do Fórum mundial da juventude, duas conferências sobre o esporte para a juventude serão organizadas com jovens oriundos de países que participam dos Jogos
- Paixão pelo Rio
Mais de 200 mediadores culturais oriundos de comunidades carentes receberão formação em línguas estrangeiras, valores Olímpicos e Paraolímpicos e cultura brasileira, com foco na cidade do Rio de Janeiro. O projeto incluirá espetáculos sobre os cinco séculos da história carioca em lugares históricos da cidade. Estes jovens trabalharão como guias turísticos junto às delegações Olímpicas.

Outras iniciativas serão desenvolvidas em colaboração com os Governos, ONGs e os parceiros comerciais dos Jogos Rio 2016.

Acampamentos para a Juventude Olímpica e Paraolímpica

O Comitê de Candidatura Rio 2016 confirma a montagem de acampamentos para a juventude Olímpica e Paraolímpica, que serão organizados com o apoio do COI e do IPC. O objetivo é ampliar o alcance das iniciativas das duas organizações em relação ao diálogo e o contato com a juventude. Esses acampamentos estarão à disposição dos CONs e CPNs, que serão responsáveis pela seleção e preparação dos participantes. O Comitê Organizador Rio 2016 apoiará qualquer estratégia do COI visando estabelecer uma ligação com os Jogos Olímpicos da Juventude. O Comitê Organizador Rio 2016 vai colaborar para fazer com que os acampamentos tenham um real valor e que atendam aos objetivos de todos os interessados. O projeto do acampamento prevê acomodações para 470 participantes, com possibilidades de ampliação, caso seja necessário.

2.8 CERIMÔNIAS

PAIXÃO POR CELEBRAÇÕES

As Cerimônias de Abertura e Encerramento dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 acontecerão no estádio do Maracanã, a mais famosa das instalações esportivas cariocas, um ícone com lugar garantido na história do esporte.

Com capacidade para 90.000 espectadores, o Maracanã em si já é um cenário espetacular. As últimas reformas e as melhorias previstas para a Copa do Mundo da FIFA de 2014 transformarão o Maracanã num estádio ultramoderno, que permitirá uma liberdade de criação ilimitada para a produção das Cerimônias.

CONCEPTO GLOBAL DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS

2.6 CULTURA

LA ALEGRÍA DE VIVIR DE RÍO (LA PASIÓN DE RÍO POR LA VIDA)

Celebraciones, fiestas y actividades de recreación constituyen la mayor parte de la vida de Río de Janeiro, la capital cultural de Brasil. La belleza natural de la ciudad y el clima se prestan, como el contexto ideal, para hacer deportes y otras actividades al aire libre. Los bares y cafés en las aceras de las calles, las plazas en las comunidades locales y el paisaje que se abre a la playa y al mar son la marca del estilo de vida de la ciudad – un estilo intenso y apasionado con diversidad de ritmos, gustos y sabores. Los fuertes históricos se juxtaponen a las suaves líneas de la arquitectura moderna de Oscar Niemeyer, en medio de una vegetación exuberante y contornados por costaneras doradas y cielos azules.

Brasil realiza muchos eventos populares, en los que se incluyen todo tipo de celebraciones de la naturaleza, de orden religiosa, histórica, así como aquellas que pertenecen a las culturas de los inmigrantes. Esta pasión por la vida será compartida con la Familia Olímpica durante los Juegos Río 2016 y durante los cuatro años anteriores al evento. En el exterior, la promoción de los Juegos se realizará por medio de exposiciones y eventos culturales organizados por el Ministerio de Cultura y de Turismo.

Antes de los Juegos, Río de Janeiro será el escenario de varias manifestaciones culturales brasileñas. La ciudad recibirá varios espectáculos de cultura popular, que vendrán de todos los lugares del país, así como actividades que muestren los resultados de los programas de educativos y de concienciación. La naturaleza será la inspiración y el telón de fondo, dentro de un ambiente de paz y fraternidad, lo que siempre ha caracterizado a los principales eventos al aire libre en Río.

Durante el periodo de los Juegos, festivales promoverán la diversidad cultural en toda la ciudad, y podrán ser vistos por los *cariocas*, brasileños y extranjeros. La planificación del Programa Cultural todavía se encuentra en su fase inicial, pero ya se sabe que el *One Heart Only Festival* (Un sólo Corazón) será el centro del programa, con un país de cada continente presentando espectáculos musicales, los cuales serán transmitidos mediante el uso de diversos medios de comunicación digitales en tiempo real.

2.7 EDUCACIÓN

PROMOCIÓN DE LOS VALORES OLÍMPICOS

La promoción del deporte y de los valores Olímpicos y Paralímpicos de Río de 2016 beneficiará a millones de niños y jóvenes en Río de Janeiro. Además de las iniciativas expuestas en el Tema 1, apartado 1.5, el programa de educación de Río 2016 servirá como modelo a las políticas públicas que promueven los deportes en todo el Brasil. Todas las iniciativas de Río 2016 podrán ser utilizadas y reproducidas gratuitamente, por los CONs y los CPNs y sus respectivos gobiernos.

Se pondrá a disposición de las escuelas un programa educativo que abarque varios temas relacionados con el deporte y que estimule un estilo de vida saludable. Éste será adaptado a las diferentes edades y a los diferentes públicos. Se aumentarán los fondos para el entrenamiento técnico de los deportistas profesionales por medio de cursos académicos y científicos, seminarios, conferencias y otras actividades semejantes, para la enseñanza de las mejores prácticas y tecnologías. Entre los proyectos previstos para aplicación antes de los Juegos se encuentran los siguientes:

- Proyecto Comparta su Pasión
Escuelas de todo el país serán invitadas a participar en una competición basada en los deportes, la cultura y el medio

ambiente, y que premiará proyectos de video, literatura, música, artes visuales y artes escénicas

- Concurso Jóvenes Embajadores
Este concurso, que comenzará en Marzo de 2015, invitará a los estudiantes de Río de Janeiro a que estudien los valores y los deportes Olímpicos y Paralímpicos, así como las culturas de los países que participan de los Juegos. Las escuelas premiadas visitarán a los atletas en la Villa Olímpica y Paralímpica y podrán presenciar eventos deportivos y sobre la cultura de los países estudiados
- Proyecto Agencia Juvenil de Comunicación – Río 2016
Esta iniciativa estará dirigida a los jóvenes para que intervengan como periodistas, produciendo contenidos acerca de los deportes, la cultura y el medio ambiente, en conexión con experiencias reales y virtuales. El programa estimulará los jóvenes a adoptar una actitud crítica e investigadora, permitiendo que ellos realicen sus propios descubrimientos acerca de la ciencia de los deportes, la calidad de vida, la dieta saludable, los daños que causan las drogas y los beneficios proporcionados por los ejercicios, entre muchos temas. La Familia de los Juegos estará conectada por medio de un portal interactivo en la Internet, lo que abrirá el acceso a las ideas, a la creatividad y a los deseos de jóvenes de todo el mundo
- Conferencias sobre Deportes para Jóvenes
De acuerdo con las recomendaciones del Foro Mundial de la Juventud, se realizarán dos Conferencias sobre Deportes para Jóvenes con jóvenes oriundos de los países que participan en los Juegos
- Apasionados por Río
Más de 200 jóvenes de familias de bajos ingresos, que son mediadores culturales, tendrán cursos de capacitación para comunicarse en otros idiomas, conocer los valores Olímpicos y Paralímpicos y la cultura brasileña, enfatizando las cuestiones relacionadas a Río de Janeiro. El proyecto producirá espectáculos musicales y de artes interpretativas, relativos a los cinco siglos de la historia de Río de Janeiro, que serán exhibidos en áreas históricas de la ciudad. Estos jóvenes serán guías turísticos de las delegaciones de los Juegos.

Se llevarán a cabo otras iniciativas en colaboración con el Gobierno, con ONGs y asociados comerciales de los Juegos Río 2016.

Campamentos para la Juventud Olímpica y Paralímpica

El Comité de Candidatura Río 2016 confirma la realización de los campamentos para la juventud Olímpica y Paralímpica, que se implantarán en conjunto con el COI y el IPC. El objetivo es ampliar el alcance de las iniciativas de las dos organizaciones en relación al diálogo y contacto con los jóvenes. Los campamentos serán útiles para los CONs y CPNs que tienen la responsabilidad principal de seleccionar y preparar a los participantes del campamento. El Comité Organizador Río 2016 apoyará cualquier estrategia del COI para vincular los Juegos a la juventud. El Comité Organizador Río 2016 colaborará para asegurar la relevancia de los campamentos y para garantizar que alcancen los objetivos de todos los interesados. La capacidad inicial de los campamentos es de 470 personas existiendo la posibilidad de ampliarlos caso sea necesario.

2.8 CEREMONIAS

LA PASIÓN DE CELEBRAR

Las Ceremonias de Apertura y de Clausura de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016 se llevarán a cabo en el Estadio *Maracanã*, la instalación más conocida y festejada de Brasil, un lugar rebosante de historia deportiva.



Os projetos de Cerimônias se caracterizarão por:

- Um ambiente tipicamente brasileiro – caloroso, colorido e empolgante
- Um reflexo autêntico da diversidade e da universalidade dos Jogos Olímpicos
- Utilização exaustiva dos magníficos cenários do Rio de Janeiro com a criação de imagens espetaculares.

A cultura brasileira não será o único personagem das Cerimônias, nelas serão respeitados os tradicionais protocolos Olímpicos e Paraolímpicos. A Cerimônia de Abertura inclui a última fase do Revezamento da Tocha Olímpica, culminando com o acendimento da pira, que será visível tanto pelos espectadores no estádio como pelos habitantes do Rio de Janeiro.

A experiência adquirida pelo Rio de Janeiro durante a organização da cerimônia de abertura dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 – elogiada internacionalmente e agraciada com inúmeros prêmios – será aproveitada para que todo o mundo possa viver a cultura e a paixão brasileira de uma maneira atraente, que valorize os Movimentos Olímpico e Paraolímpico.

Sob a responsabilidade do Diretor de Criação dos Jogos Rio 2016, o planejamento das cerimônias e a direção artística contarão com a assessoria de um Comitê Temático de Cultura e Cerimônias, formado por representantes das comunidades locais reconhecidos pelo seu envolvimento com arte e cultura além de representantes de todos os níveis de governo.

2.9 ATIVIDADES NA CIDADE

EMPOLGAR A CIDADE E ENVOLVER TODOS OS INTERESSADOS

O ambiente dos Jogos Rio 2016 será enriquecido pela hospitalidade, pelo espírito de festa e pela paixão dos brasileiros pelo esporte. O desejo carioca de compartilhar a sua alegria é conhecido em todo o mundo e será uma das principais características dos Jogos Rio 2016. Os estrangeiros serão bem-vindos e se tornarão cariocas para sempre, já que a celebração dos Jogos ficará com eles para o resto da vida.

O melhor exemplo da capacidade do Rio de empolgar seu povo é o Carnaval, famoso não apenas pela excelência de sua organização, mas também pela explosão de alegria que enche as ruas da cidade a cada ano. Aproveitando esta experiência, o Comitê Organizador Rio 2016, em colaboração com os Governos Municipal e Estadual, organizará celebrações que se espalharão por toda a cidade. Os elementos essenciais serão:

- O look dos Jogos decorando a cidade
- Live Sites em toda a cidade, inclusive na orla

- Aproveitar o sistema de bilheteria para criar uma festa em torno dos Live Sites
- Iluminação especial e animação em locais de grande concentração
- Comunicação de massa reforçada por uma extensa rede de fontes de informação
- Mobilização e participação das comunidades locais
- Programas de atividades culturais Olímpicas
- Plano de Mídia específico para os Jogos Rio 2016, com a contribuição da mídia local para informar, empolgar e estimular a participação popular.

A Autoridade Pública Olímpica (APO), que fará a ligação entre os três níveis de governo, o Comitê Organizador Rio 2016 e os demais interessados terá um papel fundamental no planejamento e na organização de todos os elementos que formam a experiência dos clientes na cidade.

2.10 ATIVIDADES ESPORTIVAS

UMA OPORTUNIDADE PARA TODA A POPULAÇÃO ABRAÇAR O ESPORTE

O estilo de vida carioca, que já é esportivo e saudável, será ainda mais estimulado pela parceria do Comitê Organizador Rio 2016 com o Governo Municipal. Os programas de promoção do esporte descritos no Tema 1 servirão de plataforma a este projeto.

A celebração anual da Semana Olímpica no Brasil, que acontece desde 1998, será ampliada. A partir de 2012, o Rio de Janeiro organizará eventos com clínicas esportivas, jogos de exibição e competições populares. Em todo o Brasil, atividades, manifestações e competições esportivas serão organizadas reunindo uma ampla variedade de organizações esportivas brasileiras.

As etapas finais dos Jogos Escolares e Universitários acontecerão no Rio de Janeiro em 2016, reunindo a juventude e promovendo o esporte em toda a cidade.

O festival “A Paixão em Movimento” organizará demonstrações de esportes de rua (skate, basquetebol de rua, rapel, parkour e capoeira), apoiando o verdadeiro movimento de esportes urbanos, como são praticados pelos jovens em todo o mundo.

2.11 ORÇAMENTOS

FINANCIAMENTO GARANTIDO PARA AS CELEBRAÇÕES

O Comitê Organizador Rio 2016 planejará manifestações culturais, programas educativos, cerimônias e atividades na cidade, através de uma combinação de financiamentos vindos do orçamento Rio 2016 e de orçamentos não-COJO, como indica a tabela abaixo. Para projeções financeiras detalhadas, ver Tema 7.

ORÇAMENTO (EM MILHÕES US\$)

	Fontes de financiamento para o Rio 2016	Financiamento não-COJO
Programas culturais e atividades na cidade	20,0	-
Programas educativos	-	22,6
Programas das Cerimônias	82,0	-
Revezamento da Tocha	20,0	-
Live Sites	-	71,8
Outros programas e eventos especiais	3,0	-
Projetos adicionais ¹	-	7,5

¹ Instituto do Esporte Paraolímpico

CONCEPTO GLOBAL DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS

El *Maracanã*, con una capacidad para 90.000 espectadores, ofrece un ambiente espectacular. Las recientes renovaciones y las mejoras previstas para el estadio en preparación para la Copa Mundial de la FIFA 2014 garantizan que se podrán aplicar tecnologías de punta, así como la libertad de expresión creativa en la producción de ambas celebraciones.

Los proyectos de las Ceremonias se caracterizan por:

- Un ambiente típicamente brasileño: acogedor, colorido y excitante
- Un reflejo genuino de la diversidad y de la universalidad de los Juegos Olímpicos
- Utilización total de los magníficos escenarios de Río de Janeiro con creación de imágenes espectaculares.

La cultura brasileña no será la única imperante, en ellas serán respetados los protocolos establecidos por los Movimientos Olímpico y Paralímpico. La Ceremonia de Apertura incluye la última parte del Relevé de la Antorcha Olímpica, culminando con el encendido del Pebetero que podrá ser visto por los espectadores y por todos los habitantes de Río de Janeiro.

La experiencia que Río de Janeiro adquirió con la Ceremonia de Apertura de los Juegos Panamericanos Río 2007, y que le valió varios premios internacionales, le ha proporcionado una base sólida para que tenga la capacidad de presentar la cultura y la pasión brasileña por la vida en una forma atrayente para todos y destacando los Movimientos Olímpico y Paralímpico.

Las Ceremonias se planearán bajo la responsabilidad del Director de Creación, con la asesoría de un Comité de Cultura y Temáticas de las Ceremonias. Este Comité estará formado por representantes de las comunidades locales conocidos por su trabajo con artes y cultura, así como por representantes de todos los niveles de Gobierno.

2.9 ACTIVIDADES EN LA CIUDAD

ENTUSIASMANDO A LA CIUDAD Y
LA PARTICIPACIÓN DE TODOS LOS INTERESADOS

El ambiente de los Juegos se verá enriquecido por la hospitalidad, por el espíritu de fiesta y por la pasión por el deporte. El deseo de los *cariocas* de compartir su alegría es conocido mundialmente y será una de las principales características de los Juegos Río 2016. Los extranjeros serán muy bien recibidos y se transformarán en *cariocas* para siempre, ya que la celebración de estos Juegos los acompañará toda la vida.

El famoso Carnaval de Río de Janeiro es un ejemplo excelente de la capacidad de celebrar de esta ciudad, conocido mundialmente por su excelente organización, así como por su explosión de alegría y energía que colma las calles de la ciudad, a cada año. Con base en esta experiencia adquirida, el Comité Organizador Río 2016 realizará eventos por toda la ciudad en un trabajo conjunto entre los Gobiernos del Estado y de la Ciudad. Los elementos esenciales de estos eventos incluyen:

- El *look* de los Juegos decorando la ciudad
- *Live Sites* instalados por toda la ciudad incluso en las playas
- Aprovechar el programa de venta de entradas para crear una fiesta en los alrededores de los *Live Sites*
- Iluminación especial y animación en los lugares de gran concentración
- Comunicación de masa con el apoyo de una amplia red de fuentes de información

- Movilización y participación comunitaria
- Programas de actividades culturales Olímpicas
- Plan para los Medios de Comunicación de los Juegos con el respaldo del trabajo de los medios de comunicación locales para informar, entusiasmar y estimular a la población.

La Autoridad Pública Olímpica, responsable de conectar a las tres esferas del Gobierno, al Comité Organizador Río 2016 y a los otros interesados, tendrá un rol principal en la planificación y organización de todos los elementos que formen la experiencia de los clientes en la ciudad.

2.10 ACTIVIDADES DEPORTIVAS

UNA OPORTUNIDAD PARA QUE TODA
LA POBLACIÓN ABRACE EL DEPORTE

El estilo de vida *carioca* que ya es deportivo y saludable, será más estimulado a través de la alianza con el Comité Organizador de Río 2016 con el Gobierno Municipal. Los programas de promoción deportiva, descritos en el Tema 1, constituyen una base importante y amplia para promocionar los deportes.

La Semana Olímpica, que desde 1998 se celebra anualmente en Brasil, ampliará su espacio para que haya mayor participación. A partir de 2012, la ciudad de Río de Janeiro llevará a cabo eventos, clínicas deportivas, exhibición de juegos y competiciones populares. Por todo el País se realizarán actividades, eventos y competiciones, distribuidas en todas las ciudades, reuniendo una amplia participación de organizaciones deportivas brasileñas.

Las finales de los Juegos Estudiantiles y Universitarios se realizarán en Río de Janeiro, en 2016, lo que congregará a los jóvenes y promocionará los deportes por toda la ciudad.

El Festival Pasión en Movimiento exhibirá deportes callejeros (*skate*, baloncesto callejero, *râpel*, *parkour* y *capoeira*), destacando el movimiento de los deportes realmente urbanos que los jóvenes practican por todo el mundo.

2.11 PRESUPUESTOS

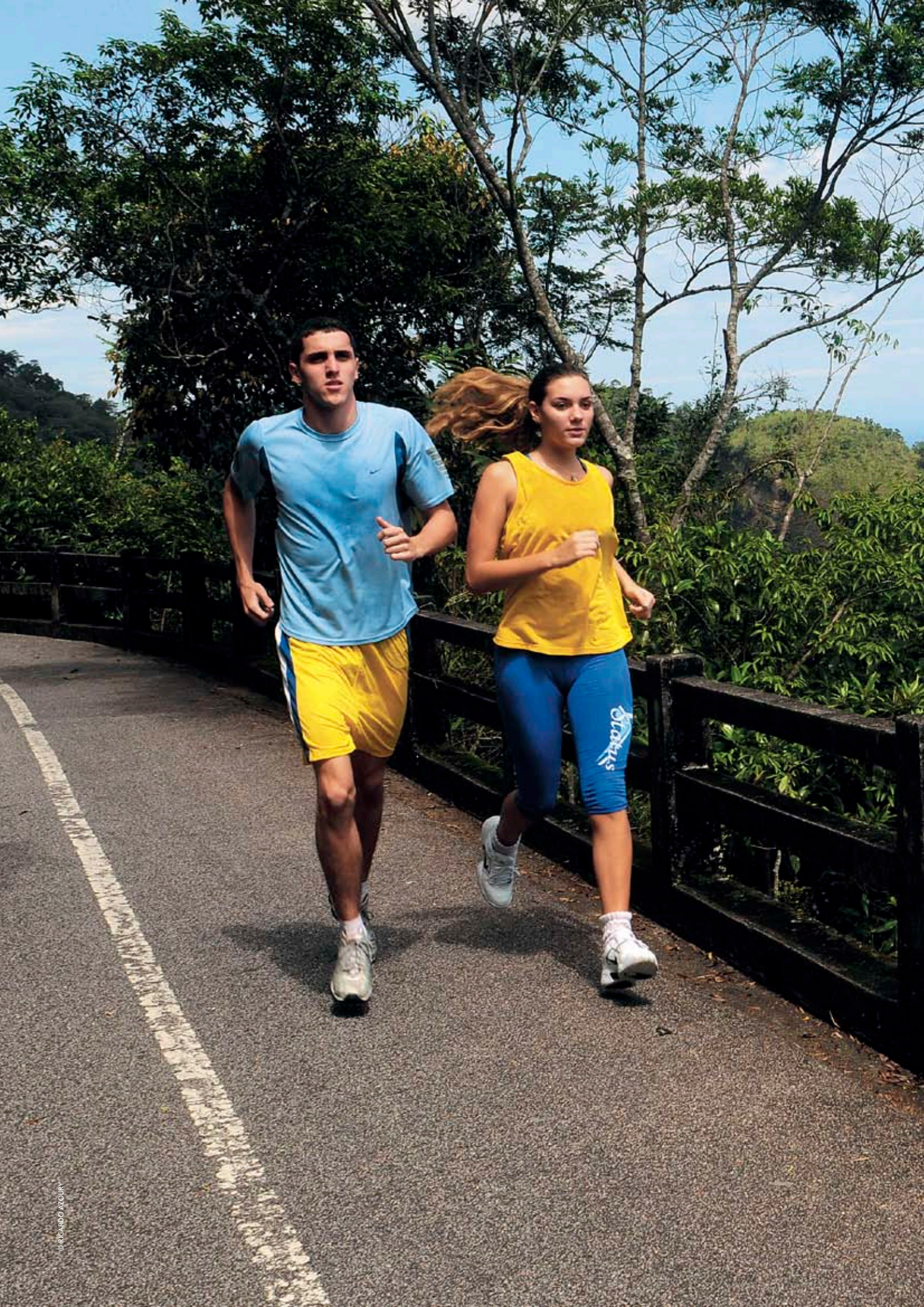
FINANCIACIÓN GARANTIZADA PARA LAS CELEBRACIONES

El Comité Organizador Río 2016 desarrollará todas las actividades culturales, educativas, las ceremonias que habrá en la ciudad combinando el presupuesto de Río 2016 con los presupuestos no-COJO, como se demuestra en el cuadro siguiente. Las proyecciones financieras detalladas se encuentran en los apartados del Tema 7.

PRESUPUESTOS (EN MILLONES USD)

	Fuentes de financiación para Río 2016	Financiación no-COJO
Programas culturales y actividades en la ciudad	20,0	-
Programas educativos	-	22,6
Programas de las Ceremonias	82,0	-
Relevé de la Antorcha	20,0	-
<i>Live Sites</i>	-	71,8
Otros programas y eventos especiales	3,0	-
Proyectos adicionales ¹	-	7,5

¹ Instituto del Deporte Paralímpico



3

CLIMA E ESTRUTURA DA POLÍTICA E DA ECONOMIA

- Total apoio governamental e político
- Integração do Comitê de Candidatura e do Comitê Organizador Rio 2016
- Estruturas e responsabilidades bem definidas
- Economia fortalecida e melhorias no padrão de vida
- Apoio popular efetivo e crescente

ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

- *Pleno apoyo político y del Gobierno*
- *Comité Organizador y Comité de Candidatura con estructuras integradas*
- *Estructuras y responsabilidades bien definidas*
- *Economía sólida y mejor calidad de vida*
- *Apoio positivo y creciente de la comunidad*



© TYBA | ROGÉRIO REIS

INTRODUÇÃO

O Brasil é o maior mercado da América Latina, tem a quinta maior população do planeta e é a décima economia do mundo, com um PIB de US\$ 1,3 trilhões. As projeções do Banco Mundial mostram que o Brasil se tornará a quinta maior economia do mundo até 2016. A economia brasileira está estabilizada há mais de 20 anos e atingiu crescimento sustentável, com projeções de inflação abaixo dos 4% no médio prazo e um sólido superávit fiscal.

Com um setor privado extremamente dinâmico e empreendedor, empresas brasileiras dos ramos da indústria, mineração, agricultura e tecnologia contribuem para o grande superávit da balança comercial brasileira. O país vem atraindo constante investimento estrangeiro, atingindo US\$ 33,7 bilhões em 2007.

O Brasil está bem posicionado para gerenciar os impactos do atual clima de incerteza econômica global e para aproveitar as futuras oportunidades de crescimento. Os três níveis de Governo comprometeram integralmente as suas capacidades políticas, econômicas e de entrega, para garantir o sucesso dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos no Rio de Janeiro.

3.1 ESTRUTURA GOVERNAMENTAL

UM AMBIENTE POLÍTICO E ECONÔMICO ESTÁVEL

Sendo uma das maiores democracias do mundo, o Brasil é governado por instituições sólidas, independentes e coordenadas. Os brasileiros usufruem de liberdade civil comparável a da maioria dos países liberais do mundo, protegidos pela Constituição Federal de 1988. A política monetária é de responsabilidade do Banco Central, que garante o livre fluxo de capital.

Estrutura política

O Brasil é uma República Federativa Presidencial composta por 26 estados e um Distrito Federal (Brasília). Os estados são subdivididos em Municípios. O Presidente é eleito nacionalmente com um mandato de quatro anos e a possibilidade de uma reeleição.

Governo Federal Brasileiro

A Constituição Federal de 1988 garante eleições diretas, liberdade de expressão, informação e uma imprensa independente. Ela estabelece a criação de um Congresso Nacional bicameral e permite que o Presidente detenha poderes consideráveis, entre eles o poder de formar o governo, definir políticas e executar o orçamento federal aprovado pelo Congresso.

O Congresso Nacional é eleito através de representação estadual e é composto: pelo Senado, formado por 81 membros, com três Senadores diretamente eleitos por cada um dos 26 estados e pelo Distrito Federal; e pela Câmara dos Deputados: com 513 membros diretamente eleitos, com representação proporcional à população de cada estado. O Congresso Nacional é responsável por aprovar toda a legislação nacional pelo voto de maioria simples na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Emendas constitucionais requerem uma maioria de dois terços em ambas as casas para que sejam aprovadas.

O Poder Judiciário goza de autonomia e independência. A mais alta corte brasileira é o Supremo Tribunal Federal (STF) composto por 11 juízes independentes, com a responsabilidade de interpretar a Constituição. No nível nacional é a Corte de Apelação e cada estado tem um Tribunal de Justiça.

Governos Estaduais

Os estados brasileiros são entidades semiautônomas autogovernáveis com relativa independência financeira. O Governador é o líder do Poder Executivo e é eleito de forma direta. O Governador tem a autoridade para formar o seu Governo, determinar a sua política e controlar a execução do orçamento estadual. O Governador é escolhido através de eleições diretas a cada quatro anos, com um limite de dois mandatos. Cada estado tem a sua própria constituição e uma Assembleia Legislativa com representantes eleitos também de forma direta, por um período de quatro anos. No Estado do Rio de Janeiro, a Assembleia Legislativa é composta por 70 Deputados que têm a responsabilidade de legislar no nível estadual.

Governos Municipais (Prefeituras)

As cidades são entidades semiautônomas governadas através de constituições que se alinham às Constituições Estadual e Federal. O Poder Executivo de cada cidade é exercido por um Prefeito, escolhido através de eleições diretas a cada quatro anos, com um limite de dois mandatos.

Cada cidade possui uma Câmara Municipal formada por Vereadores eleitos para mandatos de quatro anos. A Câmara Municipal do Rio de Janeiro é composta por 51 Vereadores que têm a responsabilidade de aprovar a legislação no âmbito municipal. Essa Câmara aprova, anualmente, o orçamento municipal.

Responsabilidades e coordenação para os Jogos

O Presidente da República, o Governador do Estado do Rio de Janeiro e o Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro lideram os seus Governos no sentido de viabilizar em conjunto os compromissos e as garantias para os Jogos Rio 2016.

Esse sistema coordenado de Governo antecipa a constituição da Autoridade Pública Olímpica (APO, discutida mais adiante no Tema 4) e de divisões especiais de transporte e sustentabilidade dos Jogos, que garantirão a entrega operacional dos serviços. Essa solução governamental integrada irá, a todo o momento, respeitar o fato de que o Comitê Organizador Rio 2016, em parceria com o COI e o IPC, estabelecerá os requisitos dos Jogos e liderará as entregas para os Jogos, de forma a atender os requisitos de todos os clientes.

Os papéis do Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê Paraolímpico Brasileiro já foram estabelecidos e ambos serão importantes porta-vozes para o esporte, no processo de preparação para os Jogos (ver a questão 4.3 para estrutura legal).

ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

INTRODUCCIÓN

Brasil es el mayor mercado de América Latina, el quinto país más populoso del mundo y la décima mayor economía, con un PIB de 1,3 billones de dólares. Proyecciones del Banco Mundial muestran a Brasil convirtiéndose en la quinta mayor economía en 2016.

La economía brasileña se ha mantenido estable durante más de 20 años y ha logrado un crecimiento sostenible, con proyecciones futuras relacionadas con la inflación por debajo del 4% a medio plazo, con un sólido superávit fiscal. Con un sector privado dinámico y emprendedor, con empresas de nivel internacional en las áreas industriales de la minería, la agricultura y los sectores tecnológicos que contribuyen al fuerte superávit del comercio exterior del país, Brasil ha atraído, consistentemente, sustancial inversión extranjera alcanzando los USD 33.700 millones en 2007.

Brasil está bien posicionado para gestionar los impactos de la actual incertidumbre económica mundial y aprovechar al máximo las oportunidades de crecimiento futuro.

Los tres niveles de Gobierno que componen la República Federativa de Brasil han comprometido sus capacidades políticas, económicas y de entrega para garantizar el éxito de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos en Río de Janeiro.

3.1 ESTRUCTURA DE LOS GOBIERNOS

ENTORNO POLÍTICO Y ECONÓMICO ESTABLE

Una de las mayores democracias del mundo, Brasil se rige por instituciones sólidas, independientes y coordinadas. Los brasileños gozan de libertades civiles iguales a las de los países más liberales del mundo, bajo la protección de la Constitución Federal de 1988. Las políticas monetarias se rigen por el Banco Central de Brasil, que garantiza la libre circulación de capitales.

Estructura política

Brasil se constituye como una República Federativa Presidencial y compuesta por 26 Estados y el Distrito Federal (*Brasilia*). Los Estados se dividen en municipios. El Presidente es elegido nacionalmente para un mandato de cuatro años con la posibilidad de una reelección.

Gobierno Federal de Brasil

La Constitución Federal de 1988 garantiza elecciones directas, la libertad de expresión, la libre empresa y una prensa independiente. Ella establece la base del Congreso Nacional bicameral, permitiendo, sin embargo, que el presidente mantenga un poder específico y considerable, incluyéndose la formación del Gobierno, la definición de sus políticas y la ejecución del presupuesto federal aprobado por el Congreso.

El Congreso Nacional es elegido a través de la representación del Estado y consta de una Cámara Alta (Senado) con 81 escaños, compuesta por tres senadores elegidos directamente por cada uno de los 26 estados y el Distrito Federal. La Cámara Baja (Cámara de Diputados) está formada por 513 diputados elegidos directamente, con representación proporcional a la población de cada Estado. El Congreso Nacional es responsable de aprobar toda la legislación nacional mediante una mayoría simple de votos de las Cámaras Baja y Alta. Las enmiendas a la Constitución Federal requieren una mayoría de dos tercios en ambas cámaras.

El Poder Judicial goza de independencia y autonomía. El más alto tribunal de Brasil es el Supremo Tribunal Federal, compuesto de 11 Ministros independientes, con

la responsabilidad de interpretar la Constitución. A nivel nacional el organismo es el Corte de Apelación mientras cada estado tiene un Tribunal de Justicia.

Gobiernos de los Estados

Los estados brasileños son entidades semiautónomas y de autogobierno con relativa independencia financiera. El Gobernador es el jefe del poder ejecutivo y es elegido directamente. El Gobernador tiene autoridad para formar el Gobierno, determina las políticas y controla la ejecución del presupuesto del Estado. El Gobernador es elegido por elección directa a cada cuatro años, con un límite de dos mandatos. Cada Estado tiene su propia constitución y una Asamblea con representantes directamente elegidos para un período de cuatro años. En el Estado de Río de Janeiro, la Asamblea del Estado está formada por 70 Diputados que tienen la responsabilidad de legislar en el ámbito del estado.

Gobiernos Municipales (Ayuntamiento)

Las ciudades son jurisdicciones semiautónomas regidas por estatutos que respetan la Constitución Federal y del Estado. El Poder Ejecutivo de cada ciudad es ejercido por su Alcalde el cual es elegido directamente a cada cuatro años, con un límite de dos mandatos.

Cada ciudad tiene un Concejo Municipal formado por miembros elegidos directamente para periodos de cuatro años. El Consejo Municipal de Río de Janeiro está formado por 51 concejales que tienen la responsabilidad de aprobar la legislación en el ámbito Municipal. Este Consejo aprueba anualmente el presupuesto de la ciudad.

Las responsabilidades y la coordinación de los Juegos

El Presidente de Brasil, el Gobernador del Estado de Río de Janeiro y el Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro han logrado que sus respectivos Gobiernos tomasen una iniciativa plenamente integrada y mutuamente apoyada con relación a los Juegos Río 2016.

Este enfoque coordinado de Gobierno prevé la creación de una Autoridad Pública Olímpica (APO, que se examina más adelante y en el Tema 4) y otras con fines especiales para las áreas del transporte y de la sostenibilidad de los Juegos las cuales proporcionarán la organización práctica. Durante todo el tiempo esta solución integrada de Gobierno respetará la decisión de que el Comité Organizador Río 2016, en asociación con el COI y el IPC, establecerá los requisitos para los Juegos y liderará la entrega de los Juegos atendiendo todas las exigencias de los clientes. Los roles de los Comités Olímpico y Paralímpico Brasileños ya han sido establecidos y darán una voz poderosa al deporte a lo largo de todos los preparativos de los Juegos (ver la estructura jurídica en el apartado 4.3).

A preferência dos Governos e do Comitê de Candidatura Rio 2016 é por uma solução de gerenciamento integrada e, quando necessário, centralizada para os Jogos. Isso é descrito em maiores detalhes na questão 3.2. A seguir, encontra-se um resumo das responsabilidades de Governos, no apoio às principais áreas dos Jogos. Em todos os casos, a APO irá coordenar a entrega dos serviços dos Governos:

- **Instalações, infraestrutura e desenvolvimento urbano**
A entrega de infraestrutura é coordenada pela APO em todos os casos, enquanto a propriedade e as responsabilidades de financiamento podem variar em cada projeto
- **Sustentabilidade**
A Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS) lidera e gerencia todos os projetos ambientais e de sustentabilidade, integrando todas as autoridades envolvidas, se reportando através da APO
- **Legado**
A coordenação do legado entre os três níveis de Governo é de responsabilidade da APO e de agências específicas, com a supervisão do Conselho de Legado Rio 2016
- **Segurança**
Uma força única e integrada de segurança será criada, mesclando as agências de segurança relevantes de cada nível de Governo, sob uma estrutura de comando único liderada pelo Governo Federal através da SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública), órgão do Ministério da Justiça
- **Resposta em casos de emergência**
Os Governos Estadual e Municipal possuem capacidade integrada de resposta a emergências, incluindo ambulâncias, equipes médicas, bombeiros e equipes especializadas em gerenciamento de calamidades, que atuarão sob a coordenação da SENASP
- **Transporte**
Será criada uma Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO) sob a liderança do Governo do Estado do Rio de Janeiro, integrada à Prefeitura do Rio, apoiada pelo Governo Federal, que se reportará à APO. O objetivo dessa divisão é operar e gerenciar o tráfego e o transporte de espectadores e força de trabalho durante os Jogos
- **Finanças**
Cada nível de Governo fornece apoio financeiro ao contribuir com projetos específicos, através da garantia de cobertura de qualquer necessidade econômica dos Jogos ou através do financiamento direto para o Comitê Organizador Rio 2016
- **Proteção da propriedade legal e intelectual**
Liderada pelo Governo Federal, a proteção à propriedade intelectual será garantida dentro da jurisdição de cada estado e de cada cidade
- **Telecomunicações e serviços públicos**
Os serviços de telecomunicações e o fornecimento de energia serão liderados pelo Governo Federal, enquanto o fornecimento de água e gás, bem como o tratamento do esgoto serão gerenciados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

3.2 COORDENAÇÃO

TODAS AS INSTITUIÇÕES ORGANIZADAS E COORDENADAS

Um número relativamente baixo de agências públicas representa todos os elementos dos Jogos. A ampla coordenação entre os Governos será uma prioridade, e a APO terá poderes para garantir que isso ocorra. Além dos três níveis de Governo destacados acima, os Governos Municipais e Estaduais das cidades que sediarão o Futebol serão integrados à estrutura de coordenação liderada pela APO, além de já terem fornecido todas as garantias necessárias. Quando o roteiro final do Revezamento da Tocha for definido, outras comunidades serão incorporadas ao mesmo sistema de gerenciamento global.

Preparação da Candidatura – funções e responsabilidades

Conselho Executivo superior

No mais alto escalão da Candidatura Rio 2016 encontra-se um Conselho Executivo criado com total apoio do Presidente da República, através de seus representantes no Ministério do Esporte. Outros membros do Conselho são o Governador do Estado do Rio de Janeiro, o Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro e os Presidentes dos Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros. A composição completa do Conselho Executivo está descrita no Tema 4, na questão 4.7.1. O Conselho se reúne regularmente para oferecer liderança política e esportiva estratégica, garantindo o alinhamento entre os planos de desenvolvimento do Rio de Janeiro e as principais iniciativas dos Jogos.

Com o apoio do Comitê de Candidatura Rio 2016, uma Comissão de Coordenação Governamental se reúne, pelo menos uma vez por mês, para acompanhar os trabalhos dos três níveis de Governo e do Comitê de Candidatura. Essa comissão é composta pelos Secretários dos três níveis de Governo destacados para a candidatura, o COB, o CPB e membros executivos do Comitê de Candidatura Rio 2016.

Coordenação do Governo Federal

O Presidente da República formou um Comitê Interministerial cujo Secretariado e coordenação ficam sob a alçada do Ministério do Esporte. O Comitê Interministerial supervisiona as responsabilidades do Governo Federal na candidatura e recebe a ajuda de:

- Uma Força Tarefa Rio 2016, liderada pelo Secretário Executivo do Governo Federal para os Jogos, criada para coordenar todas as ações administrativas e operacionais do Governo Federal
- Planos detalhados desenvolvidos pelos respectivos Ministérios atuando diretamente com o Comitê de Candidatura e coordenados pela Força Tarefa Rio 2016.

ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

La principal prioridad de los Gobiernos y del Comité de Candidatura Rio de 2016 es una dirección completamente integrada y, en caso necesario, una solución de gestión centralizada para los Juegos. Esto se describe en más detalles en el apartado 3.2.

A continuación, se sigue un resumen de las responsabilidades del Gobierno para apoyar las principales funciones de los juegos. En todos los casos, la APO coordinará la entrega de servicios por el Gobierno:

- **Instalaciones de competición, infraestructuras y desarrollo urbano**
La entrega de la infraestructura es coordinada por la APO en todos los casos, mientras que la propiedad y las responsabilidades de financiación pueden variar para cada proyecto
- **Sostenibilidad**
Reportándose a través de la APO, la División Olímpica de Sostenibilidad (DOS) lidera y gestiona todos los proyectos medioambientales y de sostenibilidad, integrando a todas las autoridades involucradas
- **Legado**
La coordinación del legado en todos los niveles de Gobierno es la responsabilidad de la APO y de los organismos conexos, con la supervisión del Comité de Legado de Rio 2016
- **Seguridad**
Una sola fuerza integrada de seguridad se creará mediante la combinación de los organismos de seguridad de cada nivel de Gobierno bajo una sola estructura de mando encabezada por el Gobierno Federal a través de la Secretaría Nacional de Seguridad Pública (SENASP), en el ámbito del Ministerio Federal de la Justicia
- **Respuesta de Emergencia**
La capacidad de respuesta integrada de emergencia es compartida por el Gobierno Municipal, el Gobierno del Estado, lo que incluye las ambulancias, los médicos, los equipos de respuesta a desastres e incendios, en coordinación con la SENASP
- **Transporte**
Reportándose a través de la APO, se establecerá una División de Tráfico y Transportes Olímpicos (OTTD) bajo el liderazgo del Gobierno del Estado integrada al Gobierno Municipal y apoyada por el Gobierno Federal, para operar y gestionar el tráfico y el transporte de los espectadores/fuerza de trabajo durante los Juegos.
- **Finanzas**
Cada nivel de Gobierno aporta su apoyo financiero mediante la contribución a proyectos específicos, asumiendo cualquier déficit económico de los Juegos y proporcionando la financiación directa para los Juegos Rio 2016
- **Protección jurídica y de la propiedad intelectual**
Bajo el liderazgo del Gobierno Federal, cada Estado y cada jurisdicción de la Ciudad estará a cargo de la labor de protección de los derechos de propiedad intelectual
- **Telecomunicaciones y servicios públicos**
Las telecomunicaciones y el suministro de energía estarán bajo la responsabilidad del Gobierno Federal, mientras que el agua, la red del alcantarillado y el suministro de gas estarán bajo la responsabilidad de la Municipalidad y del Estado.

3.2 COORDINACIÓN

TODAS LAS ORGANIZACIONES COMPROMETIDAS Y COORDINADAS

Un número relativamente bajo de organismos públicos representa todos los elementos de los Juegos. Se dará gran prioridad a la coordinación en todos los niveles de Gobierno mientras que la APO tendrá la función de asegurar de que esto se llevará a cabo.

Además de los tres niveles de Gobierno, como se ha resaltado anteriormente, la Municipalidad y los Gobiernos de los Estados anfitriones del Fútbol están integrados dentro del marco de coordinación de la APO y han suministrado las garantías necesarias. Tan pronto como el recorrido para el Relevé de la Antorcha se haya establecido, otras comunidades se incorporarán en el marco del mismo sistema global de gestión.

Preparación de la Candidatura – roles y responsabilidades

Consejo Ejecutivo de alto nivel

El más alto nivel de la Candidatura de Rio de Janeiro es ejercido por un Consejo Ejecutivo establecido con el total apoyo del Presidente de Brasil, a través de su representante, el Ministro del Deporte. Otros miembros del Consejo Ejecutivo son el Gobernador del Estado, el Alcalde de Río de Janeiro y los Presidentes de los Comités Olímpico y Paralímpico Brasileños. La composición se muestra en su totalidad en el Tema 4, apartado 4.7.1. El Comité se reúne periódicamente para ofrecer liderazgo político y deportivo de alto nivel, velando por la adecuación entre los planes de desarrollo de Río de Janeiro y todas las principales iniciativas Olímpicas.

Bajo el patrocinio del Comité de Candidatura Rio 2016, un Comité de Coordinación de Gobierno se reúne al menos mensualmente para apoyar el trabajo detallado en todos los niveles de Gobierno y en general de Rio 2016. Este Comité se compone de los principales Secretarios de los Juegos de los tres niveles de Gobierno, y del personal directivo de los Comités Olímpico y Paralímpico Brasileños y de Rio 2016.

Coordinación del Gobierno Federal

El Presidente de Brasil ha formado un Comité Interministerial del Gobierno Federal, cuya Secretaría y coordinación se encuentran bajo el patrocinio del Ministro del Deporte. Dicho Comité Interministerial supervisa las responsabilidades del Gobierno Federal respecto a la Candidatura para albergar los Juegos y es asistido por:

- Una Fuerza de Trabajo Rio 2016 dirigido por un Secretario Ejecutivo del Gobierno Federal para los Juegos Rio 2016 con el encargo de coordinar todas las acciones del Gobierno Federal en el ámbito operativo y administrativo
- Planes detallados desarrollados por los respectivos Ministerios que actúan directamente con el Comité de Candidatura Rio 2016 y coordinados por el Grupo de Trabajo de los Juegos.

Coordinación del Gobierno del Estado

El Gobernador lidera la planificación de los Juegos en el nivel del Estado a través del apoderamiento de la Secretaría de Deporte para coordinar la Fuerza de Trabajo de los Juegos Rio 2016, que comprende las 12 principales Secretarías Estatales más comprometidas con la financiación y la planificación de los Juegos. Rio 2016 mantiene contacto directo con el Secretario



Coordenação do Governo do Estado do RJ

O Governador lidera o planejamento do Estado do Rio de Janeiro para os Jogos através da atuação da Secretaria de Estado de Esportes na Força Tarefa Estadual, que é composta por 12 Secretarias de Estado envolvidas com o financiamento e planejamento dos Jogos. O Comitê de Candidatura Rio 2016 se relaciona diretamente com a Secretaria de Estado de Esporte e, quando necessário, diretamente com o Governador e demais Secretarias de Estado envolvidas.

Coordenação do Governo Municipal (Prefeitura do Rio)

Através de Decreto do Prefeito, a Prefeitura do Rio compôs uma Força Tarefa dos Jogos Rio 2016, responsável por coordenar todo o financiamento e o planejamento de responsabilidade da Prefeitura. Essa Força Tarefa é liderada pelo Secretário Especial Rio 2016, que se reporta diretamente ao Prefeito.

Funções e responsabilidades durante os Jogos

Durante os Jogos, a coordenação inter e intragovernamental será conseguida com a criação de uma agência encarregada da entrega e do legado dos Jogos, a APO (Autoridade Pública Olímpica), que terá o apoio dos três níveis de Governo. O objetivo geral da APO é coordenar todo o apoio dos Governos, incluindo o planejamento e realização das obras de infraestrutura e a entrega dos serviços públicos para os Jogos. Funcionando como um parceiro do Comitê Organizador Rio 2016, a APO irá coordenar e integrar os trabalhos de planejamento e operação da DTTO, da DOS e da SENASP, além das demais agências de Governo envolvidas nos Jogos.

A APO será formalizada como uma autoridade governamental capacitada por lei e por um protocolo formal de cooperação entre os três níveis de Governo (ver o Tema 4). O(A) Presidente da APO será apontado pelo Governo e será membro do Conselho Olímpico, o principal fórum de coordenação das partes envolvidas e com interesses nos Jogos (ver o Tema 4, na questão 4.7). O Presidente do Comitê Interministerial Federal será o representante direto do Presidente da República e seguirá o mandato formal do gabinete da Presidência e será, igualmente, membro do Conselho Olímpico.

O apoio dos Governos Estadual e Municipal a APO levará à integração das suas equipes e sistemas, seguindo a liderança operacional e de desenvolvimento de infraestrutura da APO. Isso é necessário para dar suporte às atividades da APO, incluindo, quando necessário, a aprovação e regulamentação de leis adicionais para permitir a entrega das estruturas a tempo e o cumprimento das premissas de legado dos Jogos.

O conceito da APO se baseia numa análise detalhada de estruturas operacionais semelhantes implantadas para os Jogos Olímpicos de Sydney 2000 e Londres 2012, com a adaptação dos conceitos mais bem sucedidos à realidade brasileira, ampliando a atuação da APO até a entrega do legado pós-Jogos.

O mandato da APO continua até 2020, garantindo assim a transferência bem sucedida da infraestrutura e das instalações de legado aos seus futuros operadores e direcionando as iniciativas de sustentabilidade às autoridades competentes. A APO também irá trabalhar em estreita colaboração com as cidades que irão sediar as preliminares do Futebol e suas comunidades.

3.3 APOIO GOVERNAMENTAL

APOIO AMPLO E INTEGRADO

A candidatura do Rio de Janeiro vem usufruindo do apoio dos três níveis de Governo desde a sua concepção inicial, o que vem sendo confirmado pelo ativo papel de liderança dos Governos no desenvolvimento da proposta do Rio para os Jogos e no total apoio à candidatura, com a entrega de 100% das garantias necessárias, além de uma série de compromissos que vão além dos requisitos obrigatórios.

A seguir segue um breve resumo das garantias, fornecidas na íntegra no Caderno de Garantias:

Ver a Seção 3 do Caderno de Garantias.

ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

del Deporte y, según sea necesario, directamente con el Gobernador y otras Secretarías de Estado.

Coordinación del Gobierno Municipal

A través de un decreto de la Alcaldía, la Ciudad ha creado un Fuerza de Trabajo de los Juegos Rio 2016, la cual fue apoderada para coordinar toda la financiación y la planificación de los Juegos por parte de la ciudad. Dicho Grupo de Trabajo está dirigido por un Secretario Senior, el cual se reporta directamente al Alcalde.

Roles y responsabilidades durante los Juegos

Durante los Juegos, la coordinación inter- e intra-gobierno se logrará mediante la creación de una agencia de realización y de legado de los Juegos, la APO, respaldada por los tres niveles de Gobierno.

El objetivo general de la APO es entregar y coordinar todo el apoyo del Gobierno, incluido el desarrollo de la infraestructura relacionada con los Juegos, y la entrega de los servicios gubernamentales para los Juegos. Funcionando como un asociado para la entrega de los Juegos Rio 2016, la APO se encargará de coordinar e integrar los esfuerzos para la planificación y ejecución de los juegos por la OTTD, DOS y SENASP así como de cualquier otro organismo del Gobierno relacionado con los Juegos.

La APO se incorporará como una autoridad del Gobierno apoderada por la legislación y por un protocolo formal de cooperación entre los tres niveles de Gobierno (véase el Tema 4). El Presidente de la APO es nombrado por el Gobierno y será un miembro del Consejo Olímpico, el principal foro de coordinación y orientación entre los principales interesados en Brasil (véase el Tema 4, apartado 4.7). El Presidente del Comité Interministerial Federal será el representante directo del Presidente y ejercerá el mandato formal del gabinete del Presidente. El Presidente del Comité Interministerial Federal será además un miembro del Consejo Olímpico.

El apoyo prestado por el Estado y la ciudad de Río de Janeiro incluye la integración del *staff* y de los sistemas, bajo el liderazgo de la APO en lo que se refiere al desarrollo operacional y de la infraestructura y haciendo todo lo que sea necesario para facilitar y apoyar a la APO, incluyendo la promulgación de nuevas leyes y reglamentos que permitan la realización de los Juegos y la entrega del legado.

El concepto de la APO se ha basado en un análisis detallado de la experiencia de organización de los Juegos de Sídney 2000 y Londres 2012, y adaptando al contexto brasileño los elementos más exitosos y probados, extendiendo la ampliación de la actuación de la APO al legado post Olímpico.

El mandato de la APO se extiende hasta el año 2020, asegurando así la transición ordenada de la infraestructura e instalaciones de legado a los operadores a largo plazo así como de la sostenibilidad e iniciativas relacionadas a las autoridades competentes.

La APO además trabajará en estrecha colaboración con las ciudades del Fútbol y sus comunidades vecinas.

3.3 APOYO DEL GOBIERNO

APOYO EXTENSIVO E INTEGRADO DEL GOBIERNO

La Candidatura de Río de Janeiro ha obtenido el apoyo continuado de los tres niveles de Gobierno desde su creación, confirmado por el activo papel de liderazgo del Gobierno en el desarrollo de la propuesta de los Juegos de Río y por el pleno respaldo dado a dicha Candidatura suministrando el 100% de todas las garantías exigidas a cada nivel de Gobierno, así como una amplia gama de compromisos que superan los requisitos básicos.

A continuación, sigue un resumen de los principales compromisos contemplados en detalle en el Dossier de Garantías:

Consulte la Sección 3 del Dossier de Garantías.



RESUMO DAS GARANTIAS

COMPROMISSOS GOVERNAMENTAIS ESPECÍFICOS	Federal	Estadual	Municipal
APOIO POLÍTICO			
Confirmar o apoio geral a candidatura do Rio para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016	✓	✓	✓
Concordar em criar uma Autoridade Pública Olímpica (APO)	✓	✓	✓
Concordar em respeitar o Contrato de Cidade-Sede	✓	✓	✓
Dá poderes ao Comitê de Candidatura para representar o Rio de Janeiro	✓	✓	✓
Garante que nenhuma outra reunião ou evento acontecerá durante os Jogos	✓	✓	✓
Alinha as férias das escolas públicas com as datas Olímpicas e Paraolímpicas de 2016	✓	✓	✓
COMPROMISSOS FINANCEIROS			
Compromete-se a providenciar subsídios tais quais são indicados no orçamento do COJO dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016	✓	✓	✓
Concorda em financiar os orçamentos não-COJO (obras capitais e serviços governamentais)	✓	✓	✓
Garante cobrir qualquer déficit econômico do COJO	✓	✓	✓
Confirma as provisões dos serviços Governamentais sem custo para o COJO	✓	✓	✓
Apoia cooperação de preços nos hotéis e serviços relacionados	✓	✓	✓
Compromete-se a isentar de impostos o COJO, COI e outras entidades da Família dos Jogos	✓	✓	✓
Providencia financiamento via o orçamento COJO para viagens dos CONs e taxas de carga	✓	✓	✓
Apoia transporte público gratuito para as pessoas credenciadas e espectadores com ingresso via o orçamento COJO		✓	✓
INFRAESTRUTURA E OPERAÇÕES DE TRANSPORTE			
Concorda em criar uma Divisão Olímpica de Trânsito e Transporte (DTTO) para coordenar os projetos de infraestrutura de transporte e as operações de transporte durante os Jogos	✓	✓	✓
Compromete-se a aumentar a capacidade e renovar o Aeroporto Internacional do Rio	✓		
Garante o financiamento de projetos de infraestrutura de transporte como previsto	✓	✓	✓
Confirma o apoio às Faixas Olímpicas e às iniciativas de redução de trânsito	✓	✓	✓
Compromete-se em estabelecer um centro de controle de gerenciamento de tráfego e transporte	✓	✓	✓
Providencia financiamento para investimento e melhoria nas frotas e no material rodante	✓	✓	✓
INFRAESTRUTURA DAS INSTALAÇÕES			
Declara que o Plano Mestre Rio 2016 está alinhado com a estratégia de desenvolvimento de longo prazo do Brasil	✓	✓	✓
Compromete-se a financiar o desenvolvimento de instalações de competição e não-competitivas como previsto, incluindo o Centro de Treinamento Olímpico, o IBC/MPC e outros (ver Temas 1, 2, 9, 10, 14 e 17)	✓	✓	✓
Garante providenciar instalações públicas 'limpas', como especificado, sem custo para o COJO, como também a transferência das instalações para o controle do COJO durante os Jogos e eventos-teste, quando for o caso	✓	✓	✓
Compromete-se com todas as desapropriações de terra e desenvolvimento de atividades relacionadas à Vila Olímpica e Paraolímpica e às Vilas de Legado			✓
Garante o financiamento, através da Caixa Econômica Federal (CEF) da Vila Olímpica e Paraolímpica e das Vilas de Legado	✓		
ACOMODAÇÕES			
Providencia um sistema de classificação dos hotéis aprovado pelo Ministério do Turismo	✓		
Compromete-se com a revitalização da região portuária do Rio	✓	✓	✓
Apóia a disponibilidade de quartos, de tarifas, exigências de estadia mínima, controle de preços razoáveis e exigências de contrato estabelecido para o Rio 2016	✓	✓	✓
SEGURANÇA			
Compromete-se a produzir Jogos Olímpicos e Paraolímpicos seguros	✓	✓	✓
Apóia a noção de uma entidade central de coordenação para fazer a gestão todas as operações de segurança relacionadas aos Jogos	✓	✓	✓
MEIO AMBIENTE			
Compromete-se a respeitar todas as normas nacionais e internacionais de meio ambiente no planejamento, desenvolvimento, construção e operação da infraestrutura dos Jogos	✓	✓	✓
Declara que todo o planejamento, desenvolvimento e construção de infraestrutura respeitará as leis e os regulamentos ambientais locais, regionais e nacionais	✓	✓	✓
Apóia o uso de biodiesel e outras fontes de energia renováveis no transporte público		✓	✓
MARKETING			
Providencia proteção para as marcas e símbolos Olímpicos e Paraolímpicos e do Rio 2016	✓	✓	✓
Apoia o Acordo do Programa de Marketing Conjunto (JMPA)	✓	✓	✓
Confirma sua intenção de decretar e aplicar leis para reduzir e punir marketing de emboscada e para controlar o espaço de publicidade interno e externo e aéreo perto e dentro das instalações, no sistema de transporte público e nos aeroportos	✓	✓	✓
Apoia a participação do Rio 2016 no Programa TOP	✓	✓	✓
ACESSIBILIDADE PARA OS JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS			
Confirma que a acessibilidade será completamente integrada no planejamento e construção da infraestrutura e será conforme às normas de acessibilidade nacionais e internacionais	✓	✓	✓
ALFÂNDEGA E IMIGRAÇÃO			
Garante a entrada de estrangeiros com um passaporte ou uma identidade Olímpica ou Paraolímpica válida e uma Credencial, sem a necessidade de visto	✓		
Compromete-se a colocar em vigor um processo eficiente e rápido de providenciar vistos de trabalho para os trabalhadores temporários dos Jogos, livre da cobrança de taxas ou impostos	✓		
Garante a entrada, o uso e a saída das mercadorias e dos serviços necessários para os Jogos, sem alfândega, impostos e taxas de importação	✓	✓	✓
Confirma a entrada, o uso e a saída de produtos especializados incluindo armas de fogo e munição, equipamento fotográfico e de áudio e vídeo, equipamento médico, remédios, equipamento esportivo e de tecnologia e alimentos	✓		
SAÚDE			
Investimentos em infraestrutura de saúde alinhados com os planos de desenvolvimento de longo prazo	✓	✓	✓
Garante a aplicação das Regras Antidoping do COI e do Código WADA/AMA de 2016	✓		
TELECOMUNICAÇÕES			
Garante que as frequências necessárias serão distribuídas, gerenciadas e controladas	✓		
Confirma que nenhuma taxa será cobrada para reservas e serviços das frequências distribuídas durante o período dos Jogos	✓		

ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

RESUMEN DE GARANTÍAS

COMPROMISOS ESPECÍFICOS DEL GOBIERNO	Federal	Estado	Municipal
APOYO POLÍTICO			
Confirmar el apoyo general a la candidatura de Río 2016 para acoger los Juegos Olímpicos y Paralímpicos	✓	✓	✓
Se compromete a crear una Autoridad Pública Olímpica (APO)	✓	✓	✓
Pacta para firmar un Contrato de Ciudad Anfitriona	✓	✓	✓
Apodera al Comité de Candidatura para representar a Río de Janeiro	✓	✓	✓
Garantiza que ninguna otra competición o evento importante se llevará a cabo durante los Juegos	✓	✓	✓
Alinea las vacaciones de las escuelas públicas con las fechas de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016	✓	✓	✓
COMPROMISOS FINANCIEROS			
Se compromete a aportar las subvenciones como se indica en el presupuesto del COJO para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016	✓	✓	✓
Se compromete a financiar los presupuestos no-COJO (obras y servicios gubernamentales)	✓	✓	✓
Garantiza cubrir cualquier posible déficit económico del COJO	✓	✓	✓
Confirma el suministro de los servicios del Gobierno sin costo para el COJO	✓	✓	✓
Apoya la cooperación en materia de tarifas de hoteles y servicios relacionados	✓	✓	✓
Se compromete con la concesión de exenciones fiscales para el COJO, COI y otras entidades de la Familia de los Juegos	✓	✓	✓
Aporta fondos a través del presupuesto del COJO para las becas de viaje y de transporte de los CONs	✓	✓	✓
Apoya el transporte público gratuito para las personas con acreditación y espectadores con entradas a través del presupuesto del COJO		✓	✓
INFRAESTRUCTURAS Y OPERACIONES DE TRANSPORTE			
Se compromete a crear una División de Tráfico y Transportes Olímpicos (OTTD) para coordinar los proyectos de infraestructuras de transporte y las operaciones de transporte durante los Juegos	✓	✓	✓
Se compromete a ampliar y mejorar la capacidad del Aeropuerto Internacional de Río	✓		
Garantiza financiar los proyectos de infraestructuras de transporte como se indica	✓	✓	✓
Confirma el apoyo de a las Sendas Olímpicas y a las iniciativas de reducción de tránsito	✓	✓	✓
Se compromete a establecer el centro de control de la gestión del tráfico y del transporte	✓	✓	✓
Aporta fondos para la inversión y la mejora de las flotas y material rodante	✓	✓	✓
INFRAESTRUCTURAS DE LAS INSTALACIONES DE COMPETICIÓN			
Declara que el <i>Master Plan</i> de Río 2016 está alineado con la estrategia de desarrollo a largo plazo de Brasil	✓	✓	✓
Se compromete a financiar el desarrollo de las instalaciones de competición y de no-competición tal como se indica, incluyéndose el Centro Olímpico de Entrenamiento, el IBC/MPC y otros (ver Temas 1, 2, 9, 10, 14, 17)	✓	✓	✓
Garantiza suministrar instalaciones de competición "limpias" de propiedad pública, tal como se especifica, sin ningún coste para el COJO, así como la transferencia de dichas instalaciones para el control del COJO durante los Juegos y durante los eventos prueba	✓	✓	✓
Se compromete a realizar todas las apropiaciones de tierras y las actividades de desarrollo relacionadas con las Villas Olímpica y Paralímpica y Villas de Legado			✓
Garantiza financiar, a través de la <i>Caixa Econômica Federal</i> (CEF), las Villas Olímpica y Paralímpica y de Legado	✓		
HOSPEDAJE			
Brinda un sistema de tarifas y de clasificación de hotel sancionado por el Ministerio de Turismo	✓		
Se compromete a renovar sustancialmente el Puerto de Río y la zona circundante	✓	✓	✓
Apoya la disponibilidad de habitaciones, tarifas, requisitos de estancia mínima, controles de precios razonables y los requisitos para el contrato establecidos por Río 2016	✓	✓	✓
SEGURIDAD			
Se compromete a entregar Juegos Olímpicos y Paralímpicos seguros y garantizados	✓	✓	✓
Respaldar un organismo coordinador único encargado de administrar todas las operaciones de seguridad relacionadas con los Juegos	✓	✓	✓
MEDIOAMBIENTE			
Se compromete a ajustarse a las normas internacionales sobre el medio ambiente en la planificación, desarrollo, construcción y operación de las infraestructuras de los Juegos	✓	✓	✓
Declara que la planificación, el desarrollo y la construcción de todas las infraestructuras cumplirán con las leyes y reglamentos ambientales en el ámbito local, regional y nacional	✓	✓	✓
Apoya el uso de biocombustibles y otras fuentes de energía renovables en el transporte público		✓	✓
MARKETING			
Proporciona protección para todas las marcas y símbolos Olímpicos/Paralímpicos y de Río 2016	✓	✓	✓
Declara el apoyo al JMPA	✓	✓	✓
Confirma la intención de promulgar y hacer cumplir la legislación para reducir y sancionar el marketing de emboscada y controlar los espacios publicitarios interiores y exteriores así como el espacio aéreo en/cerca de las instalaciones de competición, en los sistemas de transporte público y en los aeropuertos	✓	✓	✓
Apoya la participación de Río 2016 en el Programa TOP	✓	✓	✓
ACCESIBILIDAD PARA LOS JUEGOS OLÍMPICOS Y PARALÍMPICOS			
Confirma que la accesibilidad se integrará plenamente en la planificación y construcción de las infraestructuras y se encajarán en los estándares nacionales e internacionales de accesibilidad	✓	✓	✓
FORMALIDADES DE ADUANA E INMIGRACIÓN			
Garantiza la entrada de extranjeros en posesión de un pasaporte y de identidad y tarjeta de acreditación Olímpica y Paralímpica válidas, sin necesidad de un visado	✓		
Se compromete a un proceso eficiente y expedito para conceder permisos de trabajo a los trabajadores temporales de los Juegos	✓		
Garantiza la entrada, uso y salida de bienes y servicios necesarios para los Juegos libre de todos los impuestos de aduana, aranceles y derechos de importación	✓	✓	✓
Confirma la entrada, uso y salida de productos especializados, incluidas las armas de fuego y municiones, equipamientos de fotografía y audio-vídeo, equipos médicos, suministros y medicamentos, la tecnología y el equipamiento deportivo y productos alimenticios	✓		
SALUD			
Declara que las inversiones en infraestructuras de salud se ajustan a los planes de desarrollo a largo plazo	✓	✓	✓
Garantiza la aplicación del Código AMA 2016 y de las Reglas Antidopaje del COI	✓		
TELECOMUNICACIONES			
Garantiza que las frecuencias necesarias serán asignadas, gestionadas y controladas	✓		
Confirma que no se efectuarán cargos de los servicios de reservas y de atribución de frecuencias durante el periodo de los Juegos	✓		

3.4 APOIO POLÍTICO

APOIO DOS PRINCIPAIS PARTIDOS POLÍTICOS

Todos os níveis de Governo e os principais partidos políticos aprovaram e demonstraram total apoio à Candidatura Rio 2016 e à realização dos Jogos no Brasil. Esse apoio é refletido através de uma variedade de Decretos, assim como de moções de apoio das Assembléias Legislativas.

TABELA 3.4 – PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDO POLÍTICO	Apoio ou Oposição	Razões principais	Força a nível nacional e local
Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB	Apoio	Ver Nota 2	18,32% (nacional) 9,80% (municipal)
Partido dos Trabalhadores – PT	Apoio	Ver Nota 2	15,40% (nacional) 5,88% (municipal)
Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB	Apoio	Ver Nota 2	11,50% (nacional) 9,80% (municipal)
Democratas – DEM	Apoio	Ver Nota 2	10,92% (nacional) 15,69% (municipal)
Partido Progressista – PP	Apoio	Ver Nota 2	7,99% (nacional) 5,88% (municipal)
Partido da República – PR	Apoio	Ver Nota 2	7,99% (nacional) 3,92% (municipal)
Partido Socialista Brasileiro – PSB	Apoio	Ver Nota 2	5,85% (nacional) 3,92% (municipal)
Partido Democrático Trabalhista – PDT	Apoio	Ver Nota 2	4,87% (nacional) 5,88% (municipal)
Partido Trabalhista Brasileiro – PTB	Apoio	Ver Nota 2	3,70% (nacional) 1,96% (municipal)
Partido Verde – PV	Apoio	Ver Nota 2	2,73% (nacional) 5,88% (municipal)
Partido Popular Socialista – PPS	Apoio	Ver Nota 2	2,53% (nacional) 3,92% (municipal)
Partido Comunista do Brasil – PC do B	Apoio	Ver Nota 2	2,53% (nacional) 1,96% (municipal)
Partido Social Cristão – PSC	Apoio	Ver Nota 2	2,14% (nacional) 3,92% (municipal)
Partido da Mobilização Nacional – PMN	Apoio	Ver Nota 2	0,97% (nacional) 1,96% (municipal)
Partido Republicano Brasileiro – PRB	Apoio	Ver Nota 2	0,78% (nacional) 3,92% (municipal)
Partido Humanista da Solidariedade – PHS	Apoio	Ver Nota 2	0,58% (nacional) 1,96% (municipal)
Partido Socialismo e Liberdade – PSOL	Apoio	Ver Nota 2	0,58% (nacional) 1,96% (municipal)
Partido Trabalhista do Brasil – PT do B	Apoio	Ver Nota 2	0,19% (nacional) 5,88% (municipal)
Partido Social Cristão – PSC	Apoio	Ver Nota 2	0,19% (nacional) 1,96% (municipal)
Partido Renovador Trabalhista Brasileiro – PRTB	Apoio	Ver Nota 2	0,19% (nacional) 1,96% (municipal)
Partido Social Democrata Cristão – PSDC	Apoio	Ver Nota 2	0,00% (nacional) 1,96% (municipal)

1 Existem seis partidos políticos que não tem representação no Congresso Federal (*Republicano Progressista, Socialista dos Trabalhadores Unificado, Comunista Brasileiro, da Causa Operária, Trabalhista Nacional, Social Liberal*)

2 O partido governante no Congresso Federal é uma coalizão composta de 14 partidos. Todos os partidos importantes no Brasil confirmaram seu apoio à organização dos Jogos no Rio na base da sinergia entre as exigências e os impactos dos Jogos e os planos de desenvolvimento do Brasil à longo prazo. Existe um consenso entre os partidos que o Brasil é, agora, mais capaz de sediar os Jogos do que em qualquer outro momento na sua história e que as comunidades do Brasil e da América do Sul ganharam consideravelmente através dos impactos de aceleração dos Jogos e das vantagens criadas pelos Jogos para a transformação sustentável

Conforme indicado na tabela anterior, todos os grupos políticos são a favor da candidatura Rio 2016. Além do Governo e dos partidos políticos, o Comitê de Candidatura Rio 2016 desenvolveu um relacionamento e uma parceria com o Conselho Empresarial Rio 2016 e com uma série de ONGs e grupos comunitários, todos oferecendo apoio às propostas do Rio de Janeiro para os Jogos.

3.5 ELEIÇÕES

GARANTIAS QUE INDEPENDEM DE ELEIÇÕES

O Brasil realiza eleições regulares para todos os níveis de Governo em ciclos de quatro anos. As eleições Federais e Estaduais estão programadas para 2010 e 2014, enquanto as eleições Municipais serão realizadas em 2012. Dada a natureza dos compromissos e garantias firmados pelos Governos Federal, Estadual e Municipal e suas administrações, não haverá qualquer impacto negativo em qualquer dos compromissos estabelecidos com o COI/IPC ou nos planos de entrega dos Jogos.

Mais do que isso, caso a cidade do Rio de Janeiro seja selecionada, o Contrato de Cidade Sede e os documentos anexos terão sido assinados bem antes de qualquer uma dessas eleições. Todos os níveis de Governo, incluindo os principais partidos de oposição, já se comprometeram com a organização dos Jogos no Rio de Janeiro.

ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

3.4 APOYO POLÍTICO

APOYO DE TODOS LOS PRINCIPALES PARTIDOS POLÍTICOS

Todos los niveles de Gobierno y todos los principales partidos políticos aprueban y han prometido pleno apoyo a la Candidatura de Río de Janeiro y a la realización de los Juegos en Brasil. Dicho apoyo se refleja en una serie de decretos oficiales y vinculantes, así como en las mociones presentadas en las Cámaras Legislativas.

CUADRO 3.4 – PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDO POLÍTICO	Apoyo o Oposición	Razones principio	Fuerza en el nivel nacional y local
Partido del Movimiento Democrático Brasileño – PMDB	Apoyo	Véase Nota 2	18,32% (nacional) 9,80% (local)
Partido de los Trabajadores – PT	Apoyo	Véase Nota 2	15,40% (nacional) 5,88% (local)
Partido de la Social Democracia Brasileña – PSDB	Apoyo	Véase Nota 2	11,50% (nacional) 9,80% (local)
Demócratas – DEM	Apoyo	Véase Nota 2	10,92% (nacional) 15,69% (local)
Partido Progresista – PP	Apoyo	Véase Nota 2	7,99% (nacional) 5,88% (local)
Partido de la República – PR	Apoyo	Véase Nota 2	7,99% (nacional) 3,92% (local)
Partido Socialista Brasileño – PSB	Apoyo	Véase Nota 2	5,85% (nacional) 3,92% (local)
Partido Democrático Laborista – PDT	Apoyo	Véase Nota 2	4,87% (nacional) 5,88% (local)
Partido Laborista de Brasil – PTB	Apoyo	Véase Nota 2	3,70% (nacional) 1,96% (local)
Partido Verde – PV	Apoyo	Véase Nota 2	2,73% (nacional) 5,88% (local)
Partido Popular Socialista – PPS	Apoyo	Véase Nota 2	2,53% (nacional) 3,92% (local)
Partido Comunista de Brasil – PC do B	Apoyo	Véase Nota 2	2,53% (nacional) 1,96% (local)
Partido Social Cristiano – PSC	Apoyo	Véase Nota 2	2,14% (nacional) 3,92% (local)
Partido de la Movilización Nacional – PMN	Apoyo	Véase Nota 2	0,97% (nacional) 1,96% (local)
Partido Republicano Brasileño – PRB	Apoyo	Véase Nota 2	0,78% (nacional) 3,92% (local)
Partido Humanista de la Solidaridad – PHS	Apoyo	Véase Nota 2	0,58% (nacional) 1,96% (local)
Partido del Socialismo y Libertad – PSOL	Apoyo	Véase Nota 2	0,58% (nacional) 1,96% (local)
Partido de los Trabajadores de Brasil – PT do B	Apoyo	Véase Nota 2	0,19% (nacional) 5,88% (local)
Partido Social Cristiano – PSC	Apoyo	Véase Nota 2	0,19% (nacional) 1,96% (local)
Partido Renovador Laborista Brasileño – PRTB	Apoyo	Véase Nota 2	0,19% (nacional) 1,96% (local)
Partido Social Demócrata Cristiano – PSDC	Apoyo	Véase Nota 2	0,00% (nacional) 1,96% (local)

¹ Hay seis partidos políticos que no tienen representación en el Congreso Federal (*Republicano Progresista, Socialista dos Trabalhadores Unificado, Comunista Brasileiro, da Causa Operária, Trabalhista Nacional, Social Liberal*)

² El partido gobernante en el Congreso Federal es una coalición compuesta por 14 partidos. Todos los principales partidos políticos en Brasil han prometido su apoyo para la celebración de los Juegos en Río, sobre la base de la sinergia entre los requisitos de los Juegos, los impactos y las consecuencias a largo plazo de los planes de desarrollo de Brasil. Hay una opinión generalizada en todos los partidos que el Brasil está ahora en mejores condiciones para albergar los Juegos que en cualquier momento anterior en su historia y que las comunidades de Brasil y Sudamérica se beneficiarán sustancialmente a través de la aceleración de los impactos de los Juegos y la enorme influencia generada por los Juegos para la ordenación sostenible de la transformación

Como se indica en el cuadro anterior, todos los grupos políticos están a favor de la Candidatura Río 2016 para albergar los Juegos Olímpicos de 2016.

Además del Gobierno y los partidos políticos, el Comité de Candidatura de Río 2016 ha desarrollado relaciones de cooperación con el Concejo de Negocios de Río 2016 y con varias organizaciones no gubernamentales, ONGs, y grupos comunitarios, todos los cuales han prestado apoyo activo a las propuestas de Río de Janeiro para los Juegos.

3.5 ELECCIONES

COMPROMISOS VINCULANTES NO SON AFECTADOS POR LAS ELECCIONES

Brasil lleva a cabo elecciones regulares en todos los niveles de Gobierno en un ciclo de cuatro años. Las elecciones Federales y en los Estados están previstas para 2010 y 2014, mientras que las elecciones en las Ciudades se celebrarán en 2012.

Dado el carácter vinculante de los compromisos y los proyectos asumidos por los gobiernos Federal, del Estado y del Municipio y sus administraciones, no habrá efectos adversos en ninguno de los compromisos de Brasil con el COI/IPC o los planes para realizar los Juegos. Además, si elegida, Río de Janeiro firmará el contrato de Ciudad Anfitriona y los documentos relativos a los Juegos mucho antes de que se realice cualquiera de las elecciones previstas. Todos los niveles de Gobierno, incluidos los principales partidos de la oposición, se han comprometido con la organización de los Juegos en Río de Janeiro.

TABELA 3.7 – DADOS ECONÔMICOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS RELATIVOS AO PAÍS, AO ESTADO E À CIDADE

ANO	Federal – Percentual do PIB			Estadual – Percentual do PIB			Municipal – Percentual do PIB		
	Indústria	Agricultura	Serviços	Indústria	Agricultura	Serviços	Indústria	Agricultura	Serviços
1998	25,7%	5,5%	68,8%	23,6%	0,6%	75,9%	15,9%	0,04%	84,1%
1999	25,9%	5,5%	68,6%	23,6%	0,6%	75,9%	15,8%	0,04%	84,1%
2000	27,7%	5,6%	66,6%	24,1%	0,6%	75,3%	16,2%	0,04%	83,8%
2001	27,0%	6,0%	67,1%	24,8%	0,6%	74,7%	15,9%	0,04%	84,0%
2002	27,0%	6,6%	66,3%	21,9%	0,5%	77,5%	15,7%	0,04%	84,3%
2003	27,8%	7,4%	64,8%	23,6%	0,6%	75,9%	15,6%	0,04%	84,4%
2004	30,1%	6,9%	63,0%	26,2%	0,6%	73,2%	17,4%	0,05%	82,5%
2005	29,3%	5,7%	65,0%	27,3%	0,5%	72,2%	15,0%	0,04%	85,0%
2006	30,1%	5,2%	64,7%	24,8%	0,6%	74,7%	15,9%	0,04%	84,0%
2007	28,7%	5,5%	65,8%	24,6%	0,6%	74,0%	16,0%	0,04%	84,0%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais

3.6 COMITÊ DE CANDIDATURA

UMA CANDIDATURA DE TODOS

O Comitê de Candidatura Rio 2016 goza de um relacionamento integrado com o Governo e a comunidade. A cidade sempre colocou os Movimentos Olímpico e Paraolímpico – representados pelos seus membros do COI e pelos Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros – à frente da proposta para sediar os Jogos. Essa permanente colaboração também foi alcançada com os CONs, CPNs, Fls, Confederações Brasileiras e com o meio esportivo em geral durante a preparação da candidatura.

O organograma do Comitê Organizador Rio 2016 está na contracapa do volume 1 do Dossiê de Candidatura. A lista completa de autoridades públicas e outras instituições oficiais públicas ou privadas, representadas no Comitê de Candidatura, pode ser encontrada no Tema 4, na questão 4.71.

3.7 ECONOMIA

UM PAÍS EM CRESCIMENTO

Apesar de ser um país muito rico em matérias-primas e de possuir uma ampla e diversificada base industrial, é o setor de serviços que mais contribui para o PIB brasileiro. A economia do país é uma das que mais cresce no mundo, uma economia com mercado robusto que permanece estável, mesmo neste período de grande incerteza econômica.

Nos últimos anos o Brasil foi reconhecido como um dos principais líderes do crescimento global, juntamente com Rússia, Índia e China (os países BRIC). Superando previsões recentes, a economia brasileira evoluiu de maneira significativa, e dessa forma reduziu desigualdades sociais, elevando a maior parte dos brasileiros à chamada 'classe média'.

A posição financeira geral do país tem se mantido sólida graças ao seu mercado interno, à grande demanda e ao baixo endividamento, o que foi reconhecido pelo Banco Mundial como sendo o principal motor da economia brasileira. Isso enfatiza o papel que o Brasil terá na estabilidade financeira e no futuro crescimento global.

3.8 NÍVEIS DE RENDA

RÁPIDA MELHORA NO PADRÃO DE VIDA

Nos últimos dez anos, o Brasil conseguiu uma valorização de 15% na renda per capita (expressa na cotação do dólar de 2007). O país vivenciou rápidas melhorias de padrão de vida e igualdade nos últimos anos. Em 2006, o país atingiu o índice de redução da pobreza estabelecido nas Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDM) para 2015. A rápida redução da pobreza se deu devido a uma combinação entre crescimento econômico e políticas de distribuição de renda do Governo.

A taxa de decréscimo da desigualdade no período de 2001 a 2007 de 0,7 pontos Gini por ano é uma grande conquista quando comparada com outras nações, inclusive no comparativo histórico em relação aos períodos de grande crescimento vividos pela Europa e pela América do Norte.

TABELA 3.8 – RENDA PER CAPITA (EM US\$) NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

ANO	Renda per capita (US\$ 2007)
	Brasil
1998	6.020
1999	5.950
2000	6.110
2001	6.100
2002	6.170
2003	6.150
2004	6.410
2005	6.520
2006	6.670
2007	6.940

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Contas Nacionais

ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

CUADRO 3.7 – DATOS ECONÓMICOS DE LOS ÚLTIMOS DIEZ AÑOS EN RELACIÓN CON EL PAÍS, LA REGIÓN Y LA CIUDAD

AÑO	País – Porcentaje del PIB			Estado – Porcentaje del PIB			Ciudad – Porcentaje del PIB		
	Industria	Agricultura	Servicios	Industria	Agricultura	Servicios	Industria	Agricultura	Servicios
1998	25,7%	5,5%	68,8%	23,6%	0,6%	75,9%	15,9%	0,04%	84,1%
1999	25,9%	5,5%	68,6%	23,6%	0,6%	75,9%	15,8%	0,04%	84,1%
2000	27,7%	5,6%	66,6%	24,1%	0,6%	75,3%	16,2%	0,04%	83,8%
2001	27,0%	6,0%	67,1%	24,8%	0,6%	74,7%	15,9%	0,04%	84,0%
2002	27,0%	6,6%	66,3%	21,9%	0,5%	77,5%	15,7%	0,04%	84,3%
2003	27,8%	7,4%	64,8%	23,6%	0,6%	75,9%	15,6%	0,04%	84,4%
2004	30,1%	6,9%	63,0%	26,2%	0,6%	73,2%	17,4%	0,05%	82,5%
2005	29,3%	5,7%	65,0%	27,3%	0,5%	72,2%	15,0%	0,04%	85,0%
2006	30,1%	5,2%	64,7%	24,8%	0,6%	74,7%	15,9%	0,04%	84,0%
2007	28,7%	5,5%	65,8%	24,6%	0,6%	74,0%	16,0%	0,04%	84,0%

Fuente: Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), Sistema de Cuentas Nacionales

3.6 COMITÉ DE CANDIDATURA

UNA CANDIDATURA AMPLIAMENTE REPRESENTATIVA

El Comité de Candidatura Rio 2016 disfruta de una relación integrada con el Gobierno y la comunidad. Río de Janeiro siempre ha colocado a los Movimientos Olímpico y Paralímpico, representados por los Miembros del COI y de los Comités Olímpico y Paralímpico Brasileños, como asociados principales en su propuesta para albergar los Juegos. Una colaboración activa también se ha desarrollado con los CONs, CPNs, FIs, FNs y el deporte en general durante la preparación de la candidatura.

El organigrama del Comité de Candidatura de Rio 2016 se encuentra en el interior de la contraportada del volumen 1 del Dossier de la Candidatura. La lista completa de las autoridades públicas y otros organismos oficiales públicos o privados representados en el Comité de Candidatura se encuentra en el Tema 4, apartado 4.7.1.

3.7 ECONOMÍA

UNA ECONOMÍA DE GRAN CRECIMIENTO

Aunque Brasil es un país rico en lo que respecta a productos básicos, con una amplia y diversificada base industrial, es el sector de los servicios que contribuye más fuertemente al Producto Interno Bruto. Es una de las economías de más rápido crecimiento en el mundo, una sólida economía de mercado que se ha mantenido estable durante la actual incertidumbre económica. En los últimos años, Brasil ha sido reconocido como uno de los principales impulsores del crecimiento mundial, junto con Rusia, India y China (los países *BRIC*). Superando previsiones recientes, la economía brasileña ha evolucionado sustancialmente, y con ello ha reducido la desigualdad de ingresos, poniendo a la mayoría de los brasileños en la clase media.

La situación financiera global de Brasil es sólida, debido a su mercado interno, a la fuerte demanda y baja deuda lo que ha sido considerado por el Banco Mundial como una gran protección para su economía lo que pone en destaque el rol que Brasil desempeña en la estabilidad financiera y crecimiento futuro a nivel mundial.

3.8 NIVELES DE INGRESOS

LAS CONDICIONES DE VIDA MEJORAN RÁPIDAMENTE

En los últimos diez años, Brasil ha logrado un 15% de mejoras en el ingreso *per cápita* (normalizado para 2007 USD).

Brasil ha experimentado una rápida mejora en el nivel de vida e igualdad en los últimos años. En 2006, el país logró su objetivo de reducción de la pobreza como está establecido en los Objetivos de Desarrollo del Milenio 2015. La excepcional disminución de la pobreza se debe a la combinación de un crecimiento económico rápido y a las políticas de transferencia de ingresos del Gobierno. La tasa 2001-2007 de disminución de la desigualdad de 0,7 puntos *Gini* por año es un logro considerable si se compara con otras naciones, incluyendo una comparación histórica con base en los períodos de alto crecimiento que disfrutaron Europa Occidental y América del Norte.

CUADRO 3.8 – INGRESO PER CÁPITA (EN DÓLARES ESTADOUNIDENSES) DURANTE LOS ÚLTIMOS DIEZ AÑOS

AÑO	Ingreso per cápita (USD 2007)
	Brasil
1998	6.020
1999	5.950
2000	6.110
2001	6.100
2002	6.170
2003	6.150
2004	6.410
2005	6.520
2006	6.670
2007	6.940

Fuente: Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), Sistema de Cuentas Nacionales

3.9 INFLAÇÃO E A MOEDA

ESTABILIDADE DA INFLAÇÃO COMO SUPORTE AO FORTALECIMENTO DA MOEDA

O controle da inflação vem sendo essencial para a estabilização do desenvolvimento econômico e social do Brasil. Os cidadãos brasileiros têm sido capazes de planejar de forma racional, baseados em expectativas realistas. As empresas podem fechar contratos de longa duração, estabelecer planos de investimento e identificar oportunidades de crescimento com confiança. Tudo isso influencia positivamente o PIB nacional. Essa estabilidade de longo prazo desempenha papel fundamental no processo de inclusão social e na melhor distribuição de renda. Esses fatores têm sido fundamentais na retomada do crescimento sustentável no Brasil.

As estimativas para a taxa de inflação e para a cotação do real frente ao dólar americano, em 2016, encontram-se nas tabelas a seguir.

TABELA 3.9A – TAXA DE INFLAÇÃO E COTAÇÃO DA MOEDA

ANO	Taxa de inflação	Taxa média da moeda local para o dólar (US\$)
1998	1,66%	1,16
1999	8,94%	1,81
2000	5,97%	1,83
2001	7,67%	2,35
2002	12,53%	2,92
2003	9,30%	3,08
2004	7,60%	2,93
2005	5,69%	2,44
2006	3,14%	2,18
2007	4,46%	1,95

Fontes: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Boletim do Banco Central do Brasil – Seção de Balança de Pagamentos

TABELA 3.9B – TAXA DE INFLAÇÃO E TAXA DE CÂMBIO

ANO	Previsão de taxa de câmbio (R\$ – US\$)
2008	2,00
2009	2,06
2010	2,11
2011	2,15
2012	2,18
2013	2,21
2014	2,25
2015	2,29
2016	2,32

Metodologia: Paridade do Poder de Compra (PPC), considerando a inflação americana. Previsão da taxa de inflação americana do FMI, *World Economic Outlook* 2008. A previsão da taxa de inflação brasileira com base na meta de inflação do Banco Central (4,5%) para 2009 e 2010, e de 3,5% para o período de 2011-2016

3.10 ACORDOS INTERNACIONAIS

SEM CONFLITOS COM OS REQUISITOS DO COI/IPC

O Brasil participa de diversos acordos internacionais, tratados e protocolos sobre os mais variados temas. Esses acordos, juntamente com as leis em vigor no país, foram cuidadosamente analisados pelo Governo Federal e pelo Comitê de Candidatura Rio 2016. Não existem quaisquer conflitos com os requisitos do COI e do IPC. No caso de haver qualquer impacto negativo, os três níveis de Governo já se comprometeram a desenvolver ferramentas práticas e operacionais para a solução dessas ocorrências.

3.11 PERCEPÇÃO E PESQUISAS DE OPINIÃO

GRANDE APOIO POPULAR

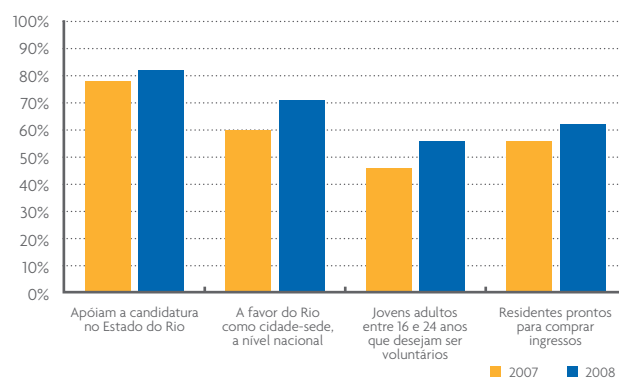
Pesquisas de opinião pública conduzidas com os 1,4 milhões de espectadores durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007 pela *IDSM Market Analysis* indicaram um grande nível de apoio à candidatura Rio 2016, com 95% dos espectadores entrevistados expressando o seu apoio aos Jogos Rio 2016.

Um indicativo adicional da paixão e do respeito do Rio de Janeiro pelo Movimento Olímpico ficou ilustrado na passagem da Tocha Olímpica de Atenas 2004 pela cidade, um evento que levou mais de um milhão de pessoas às ruas do Rio e 500 mil ao local de celebração do Revezamento da Tocha. Este é o maior público registrado numa passagem da Tocha, considerando todos os países que fizeram parte dessa celebração.

Pesquisas recentes mostram apoio crescente

O Comitê de Candidatura Rio 2016 vem promovendo pesquisas nacionais de opinião pública desde julho de 2007. Essas pesquisas foram conduzidas no Brasil por empresas de pesquisa de mercado reconhecidas internacionalmente (*IDSM Market Analysis* – julho/2007, *Ipsos Public Affairs* – outubro/2007, *Ibope Inteligência* – outubro/2008).

O *Ibope Inteligência* efetuou a pesquisa numa amostra composta por homens e mulheres de todas as classes sociais, maiores de 16 anos, em um total de 805 entrevistados da cidade do Rio de Janeiro, 1.008 do estado do Rio de Janeiro e 2.002 de outros estados do país. Essa pesquisa revelou um crescimento constante no apoio popular à candidatura Rio 2016, conforme demonstrado no diagrama a seguir:



Um resumo das respostas revela que:

- 82% dos entrevistados no estado do Rio de Janeiro apoiam a candidatura Rio 2016 (contra 78% na pesquisa de outubro de 2007)
- 71% dos entrevistados na pesquisa nacional são a favor de que o Rio de Janeiro seja a cidade-sede dos Jogos (contra 60% na pesquisa de outubro de 2007)
- 56% dos jovens de 16 a 24 anos, que moram no Rio de Janeiro, gostariam de ser voluntários durante os Jogos Rio 2016, um aumento de 10 pontos percentuais em apenas um ano (46% na pesquisa de outubro de 2007)

ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

3.9 TASAS DE INFLACIÓN Y DE CAMBIO

INFLACIÓN ESTABLE APOYANDO UNA MONEDA FUERTE

El control de la inflación ha sido esencial para la estabilización del desarrollo social y económico de Brasil. Los ciudadanos han sido capaces de planificar racionalmente con expectativas realistas. Las empresas pueden asumir contratos a largo plazo, establecer planes de inversión e identificar oportunidades de crecimiento con confianza, todo esto influye positivamente en el PIB. Esta estabilidad a largo plazo tiene un rol fundamental en la promoción de la inclusión social y en la mejor distribución de los ingresos. Estos factores han sido claves para que Brasil retome un desarrollo sostenible para las generaciones futuras.

Las previsiones de la tasa de inflación hasta el año 2016 y la tasa de cambio del Real brasileño por dólar de los EE.UU. se muestran en los Cuadros siguientes.

CUADRO 3.9A – ÍNDICE DE INFLACIÓN Y TASA DE CAMBIO

AÑO	Índice de inflación	Tasa media del cambio BRL/USD
1998	1,66%	1,16
1999	8,94%	1,81
2000	5,97%	1,83
2001	7,67%	2,35
2002	12,53%	2,92
2003	9,30%	3,08
2004	7,60%	2,93
2005	5,69%	2,44
2006	3,14%	2,18
2007	4,46%	1,95

Fuentes: Sistema Nacional de Índices de Precios al Consumidor, Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), Boletín del Banco Central de Brasil – Sección de Balance de Pagos

CUADRO 3.9B – ÍNDICE DE INFLACIÓN Y TASA DE CAMBIO

AÑO	Estimación de tasa de cambio (BRL-USD)
2008	2,00
2009	2,06
2010	2,11
2011	2,15
2012	2,18
2013	2,21
2014	2,25
2015	2,29
2016	2,32

Metodología: Paridad de Poder Adquisitivo (PPA) considerando la inflación de los EE.UU. Tasa de inflación de los EE.UU. según las previsiones del FMI, Perspectivas de la Economía Mundial 2008. Previsiones del índice de inflación en Brasil según la meta de inflación del Banco Central de Brasil (4,5%) para 2009 y 2010, y 3,5% para el periodo 2011-2016

3.10 ACUERDOS INTERNACIONALES

NO HAY CONFLICTO CON LOS REQUISITOS DEL COI/IPC

Brasil forma parte de muchos acuerdos, tratados y protocolos internacionales que abarcan una amplia gama de temas. Estos acuerdos, junto con las leyes nacionales, han sido cuidadosamente analizados por el Gobierno Federal y Rio 2016. No hay obligaciones en conflicto con los requisitos del COI y del IPC. En caso de que haya cualquier instancia de impacto desfavorable, los tres niveles de gobierno se han comprometido a desarrollar providencias de mitigación pragmáticas y operables.

3.11 ENCUESTAS DE OPINIÓN Y PERCEPCIÓN

AMPLIO APOYO DE LA COMUNIDAD

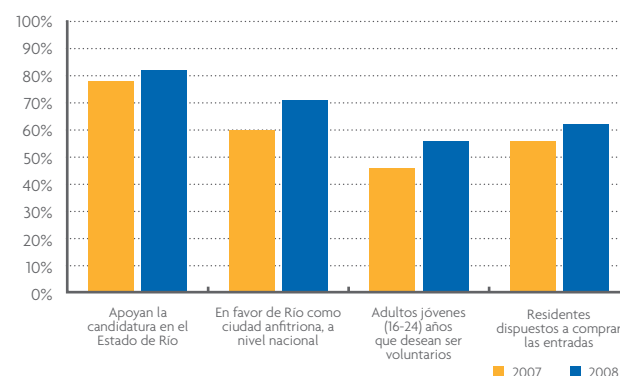
Encuestas de opinión pública realizadas entre los 1,4 millones de espectadores durante los Juegos Panamericanos Rio 2007 por *IDS Market Analysis* indican un nivel muy alto de apoyo a la Candidatura de Rio 2016, con un 95% de los espectadores entrevistados expresando su apoyo a los Juegos Rio 2016.

Otro indicio de la pasión de Río y el respeto por el Movimiento Olímpico se puso de manifiesto en el tramo brasileño de las celebraciones del Relevé de la Antorcha Olímpica de Atenas 2004 que atrajo a más de un millón de personas a las calles de Río, y 500.000 para el sitio de la Celebración del Relevé, lo que se reconoció como la mayor concurrencia entre los países que recibieran el Relevé de la Antorcha.

Encuestas recientes confirman el aumento del apoyo

El Comité de Candidatura Rio 2016 ha llevado a cabo sondeos de opinión en el ámbito nacional desde julio de 2007. Estas encuestas fueron realizadas por empresas de investigación de mercado internacionalmente reconocidas en Brasil (*IDS Market Analysis – julio de 2007, Ipsos Public Affairs – octubre de 2007, Ibope Inteligência – octubre de 2008*).

Ibope Inteligência llevó a cabo una encuesta que abarca un grupo de jóvenes (hombres y mujeres) de todas las clases sociales con edad de 16 años e involucrando más de 805 encuestados en la ciudad de Río de Janeiro, 1008 en el Estado de Río de Janeiro y 2002 entrevistados de otros Estados de Brasil. Esta encuesta puso de manifiesto el aumento del apoyo popular a la Candidatura de Rio 2016, como se muestra en el diagrama siguiente:



Un resumen de las respuestas revela que:

- El 82% de los encuestados en el Estado de Río apoya la Candidatura Rio 2016 (el 78% en la encuesta de octubre de 2007)
- El 71% de los encuestados en todo el país se mostraron a favor de Río de Janeiro como ciudad anfitriona (el 60% en la encuesta de octubre de 2007)
- El 56% de los jóvenes con edades comprendidas entre 16 y 24 años, residentes en la ciudad de Río e Janeiro, desean ser voluntarios durante los Juegos Rio 2016, un aumento de 10 puntos en sólo un año (el 46% en la encuesta de octubre de 2007)

- 62% dos moradores da cidade do Rio de Janeiro expressaram o desejo de comprar ingressos para os Jogos Rio 2016 (56% em outubro de 2007). Esse percentual sobe para 71% entre os jovens de 16 a 24 anos. Em nível nacional, 58% dos brasileiros mostraram interesse em comprar ingressos para os Jogos Rio 2016 (44% em outubro de 2007). Para os entrevistados do estado do Rio de Janeiro, o interesse foi de 64% (58% em outubro de 2007)
- Os brasileiros reconhecem o importante potencial de legado em sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, com 82% dos entrevistados da pesquisa nacional indicando acreditar que os Jogos trarão benefícios econômicos e sociais.

A paixão pelos Jogos Olímpicos de 2016 já está no coração dos brasileiros, com 80% dos entrevistados da pesquisa nacional querendo os Jogos de 2016 no Rio de Janeiro.

Campanhas para aumentar a percepção

O Comitê de Candidatura Rio 2016, em cooperação com os três níveis de Governo, desenvolveu uma série de campanhas públicas para aumentar a percepção sobre a candidatura, conforme resumo abaixo:

- Promoções no *website* oficial e atividades de mídia digital espontânea, alcançando mais de um milhão de pessoas
- Promoção da candidatura durante as comemorações da Semana Olímpica e do Dia Olímpico, com atividades e iniciativas esportivas, culturais e educacionais
- Apresentações para grupos comunitários
- Promoção em mídia externa

- Forte presença na imprensa através do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 de 2008
- Presença de marketing durante a Copa Libertadores da América, no estádio do Maracanã e durante o Prêmio Brasil Olímpico, a maior premiação do esporte brasileiro, com transmissão de TV ao vivo
- Contagem regressiva para o ano novo, no réveillon de 2008, realizada na Roda Rio 2016. Uma celebração espetacular que atraiu mais de dois milhões de pessoas de todo o mundo, sendo transmitida para todo o planeta. Durante o evento, foi lançado o slogan da candidatura: “Viva a sua paixão”. A Roda Rio 2016 funcionou durante o verão carioca (janeiro – março/2009) numa iniciativa mesclando entretenimento e educação, onde os visitantes puderam se informar sobre a candidatura do Rio de Janeiro a sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016
- Programa de licenciamento com dez empresas licenciadas
- Acordo de mídia com os dois principais jornais do Rio de Janeiro, um dos quais é o segundo jornal de maior circulação no país, e com os seus respectivos *websites*. Esse acordo cobre o período de janeiro a outubro de 2009.

Os patrocinadores da candidatura estão ativando seus patrocínios, apoiando a campanha para aumentar a percepção sobre a candidatura.

Sem oposição

O projeto de sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 no Rio de Janeiro não enfrenta qualquer oposição pública organizada.



ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO

- El 62% de los residentes de Río de Janeiro declararon su deseo de comprar entradas para los Juegos Rio 2016 (el 56% en octubre de 2007). Esta cifra sube para el 71% de los residentes con edades comprendidas entre los 16 y 24 años. A nivel nacional, el 58% de los brasileños mostraron interés en la compra de entradas para los Juegos de 2016 (el 44% en octubre de 2007). Para los encuestados del Estado de Río de Janeiro, el interés fue del 64% (el 58% en octubre de 2007)
- Los brasileños reconocen el importante potencial de legado de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos para la ciudad anfitriona, con el 82% de los encuestados a nivel nacional indicando que creen que los Juegos traerán beneficios económicos y sociales.

La pasión por los Juegos Olímpicos Rio 2016 ya está en los corazones de los brasileños, con un 80% de los encuestados en el ámbito nacional dando una cálida bienvenida a los Juegos Rio 2016.

Campañas de sensibilización

El Comité de Candidatura Rio 2016, en cooperación con los tres niveles de Gobierno, ha emprendido una serie de campañas de sensibilización pública que se resumen a continuación:

- Promociones de un sitio web oficial y actividad digital espontánea con más de un millón de personas participantes
- Promoción de la Candidatura durante las celebraciones de la Semana Olímpica y del Día Olímpico Internacional, con actividades deportivas, culturales y actividades educativas
- Presentaciones a grupos comunitarios
- Difundir la marca a través de medios de comunicación en espacios abiertos

- Presencia en los medios de comunicación a través del Gran Premio de Brasil de Fórmula Uno 2008
- Presencia de marketing durante la Copa Libertadores de América en el legendario Estadio *Maracanã*, y durante el Premio Brasil Olímpico, el más alto reconocimiento otorgado a los atletas brasileños, transmitido en vivo por la televisión.
- Evento para promoción de la Candidatura Rio 2016 durante el conteo regresivo para el Año Nuevo 2008 en una Rueda Gigante en la playa de *Copacabana*, una espectacular celebración con más de dos millones de participantes locales e internacionales, con transmisión en vivo para todo el mundo. Durante este evento se lanzó el lema de la candidatura: "Vive tu pasión". La Rueda Gigante forma parte de un *Live Site* de entretenimiento y educación donde los visitantes pueden aprender acerca de la candidatura de Río de Janeiro para albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016, abierto en verano (enero – marzo 2009)
- Programa de licencias con diez concesionarios
- Acuerdo con dos de los principales periódicos de Río de Janeiro, uno de los cuales con la segunda mayor circulación del país, y sus respectivos sitios *web*. El acuerdo cubre el período de enero a octubre de 2009.

Los patrocinadores de la candidatura están dando su apoyo a la campaña de sensibilización.

No hay oposición

No hay ninguna oposición pública organizada contra la realización de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016 en Río.





4

ASPECTOS JURÍDICOS

- Datas propostas para os Jogos garantidas
- Governos unidos para fornecer a estrutura legal
- Estrutura integrada de entrega incorporando todos os níveis de Governo
- Direitos de propriedade intelectual totalmente protegidos
- Todas as declarações e garantias necessárias

ASPECTOS JURÍDICOS

- Fechas propuestas para los Juegos Olímpicos aseguradas
- Gobiernos unidos para proporcionar la estructura jurídica
- Estructura integrada de entrega incorporando todos los niveles de Gobierno
- Derechos de propiedad intelectual totalmente protegidos
- Todas las declaraciones y garantías necesarias

INTRODUÇÃO

A estrutura legal existente no Brasil é propícia para o Rio sediar de forma bem sucedida os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Ela será revisada e modificada conforme necessário, para atender aos requisitos específicos dos Jogos. Cada um dos três níveis de Governo está totalmente comprometido em apoiar e garantir o cumprimento da Carta Olímpica e do Contrato de Cidade-Sede, e todas as garantias, declarações e compromissos já estão assegurados.

Os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 serão liderados por um Conselho Olímpico, estruturado para promover total integração entre o Comitê Organizador Rio 2016 e os Governos Federal, Estadual e Municipal, juntamente com os Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros.

A estrutura Olímpica integrada para os Jogos de 2016 também prevê a criação de uma agência, a Autoridade Pública Olímpica (APO), com o propósito específico de coordenar e garantir as entregas relativas aos Jogos. Dentro da estrutura da APO, prevê-se também a criação da Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO) e da Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS). Essas entidades terão a missão de coordenar os esforços dos três níveis de Governo na entrega de serviços com níveis de excelência.

A importância da proteção da propriedade intelectual Olímpica, bem como das palavras e marcas associadas, é reconhecida e será garantida através de uma série de leis já existentes no Brasil.

4.1 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

COMPROMISSO CONJUNTO DOS 3 NÍVEIS DE GOVERNO

O Governo Federal do Brasil, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura do Rio estão unidos no compromisso de respeitar o conteúdo da Carta Olímpica e do Contrato de Cidade-Sede. Os três níveis de Governo compreendem e concordam que os compromissos firmados no Dossiê de Candidatura são contratuais e tomarão todas as medidas necessárias, incluindo a aprovação de nova legislação quando necessário, para garantir que todas as obrigações sejam rigorosamente cumpridas.

Compromissos da mesma natureza foram firmados pelos respectivos Governos Estaduais e Municipais das Cidades do Futebol. Também estão incluídos no Caderno de Garantias acordos com:

- Os Governos Estadual e Municipal de São Paulo
- O Governo de Minas Gerais e a Prefeitura de Belo Horizonte
- O Governo da Bahia e a Prefeitura de Salvador
- O Governo do Distrito Federal (Brasília).

Ver Seção 4 do Caderno de Garantias.

4.2 UMA JANELA PARA OS JOGOS

A PRIMAZIA DOS JOGOS GARANTIDA

As garantias já assinadas dão a certeza de que nenhum outro evento relevante, nacional ou internacional, irá ocorrer na cidade ou nas proximidades do Rio de Janeiro e dos seus locais de competição durante o período dos Jogos. O período de exclusividade irá começar no dia 29 de julho de 2016, uma semana antes da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos, e continuará até o dia 25 de setembro de 2016, uma semana após a Cerimônia de Encerramento dos Jogos Paraolímpicos.

O período de exclusividade para as cidades que irão sediar as preliminares de Futebol terá início uma semana antes e se encerrará uma semana depois das respectivas competições.

Cada uma das autoridades mencionadas na questão 4.1 forneceu garantias nesse sentido.

Ver a Seção 4 do Caderno de Garantias.

4.3 NOVA LEGISLAÇÃO

COMPROMISSO COM MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

O Brasil possui uma sólida estrutura legislativa para apoiar a realização de grandes eventos, e várias das leis promulgadas no país para a realização dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 têm aplicação direta no contexto dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Complementando essa estrutura, caso o Rio seja eleito cidade-sede, serão sancionadas leis coordenadas por cada nível de Governo para fornecer a estrutura jurídica necessária. Essa legislação já foi elaborada e será introduzida nas diversas esferas legislativas para ter efeito imediatamente após a eleição do Rio como cidade-sede.

Atos Olímpicos

O Ato Olímpico será decretado pelos Governos Federal, Estadual e Municipal. Cada estatuto irá abranger, em uma única ferramenta, as disposições legais para garantir que os requisitos dos Jogos sejam cumpridos, conforme indicado em detalhes no Caderno de Garantias e ao longo do Dossiê de Candidatura.

Esses Atos serão progressivamente aperfeiçoados, para garantir que todas as obrigações e responsabilidades sejam contempladas enquanto os resultados de um planejamento detalhado identificam os requisitos legislativos adicionais necessários. Em conjunto com os Atos Olímpicos, será aprovada a legislação para a criação da agência responsável por todas as entregas específicas dos Jogos, a Autoridade Pública Olímpica (APO).

ASPECTOS JURÍDICOS

INTRODUCCIÓN

La actual estructura jurídica de Brasil es propicia al éxito de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos. Se llevarán a cabo las modificaciones legislativas que sean necesarias para satisfacer los requisitos específicos para la celebración de los Juegos. Todos y cada uno de los tres niveles de Gobierno tienen el firme compromiso de apoyar y defender las estipulaciones de la Carta Olímpica y del Contrato de Ciudad Anfitriona. Todas las garantías, declaraciones y pactos necesarios están garantizados.

Los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 serán dirigidos por una Consejo Olímpico estructurado para ofrecer la integración total entre el Comité Organizador Rio 2016 y los gobiernos Federal, del Estado y del Municipio, junto con los Comités Olímpico y Paralímpico Brasileños.

La estructura Olímpica integrada para los Juegos Olímpicos Rio 2016 prevé además la creación de una agencia cuya finalidad específica es coordinar y garantizar las entregas relativas a los Juegos, la Autoridad Pública Olímpica (APO) y, en el escopo de la APO, la creación de la División de Tráfico y Transportes Olímpicos (DTTO) y la División de Sostenibilidad Olímpica (DOS). Dichas entidades tendrán la misión de coordinar los esfuerzos de los tres niveles del Gobierno en la entrega de servicios en niveles de excelencia.

La importancia de proteger la propiedad intelectual Olímpica, las palabras y las marcas asociadas es plenamente reconocida y dicha protección se realiza en Brasil a través de una serie de leyes ya existentes.

4.1 CUMPLIMIENTO DE OBLIGACIONES

COMPROMISO CONJUNTO DE LOS TRES NIVELES DE GOBIERNO

El Gobierno Federal de Brasil, del Estado de Río de Janeiro y de la Alcaldía de Río de Janeiro están unidos en su compromiso de respetar las estipulaciones de la Carta Olímpica y del Contrato de Ciudad Anfitriona. Los tres niveles de Gobierno entienden y aceptan que los compromisos asumidos en el Dossier de Candidatura son vinculantes y que se adoptarán todas las medidas necesarias, incluida la promulgación de legislación en caso necesario, para garantizar que todas las obligaciones contraídas se cumplan rigurosamente.

Idéntico compromiso ha sido firmado por los Gobiernos Estatal y Municipal de las localidades que albergarán el fútbol. El Dossier de Garantías también incluye compromisos asumidos por:

- Los Gobiernos Estatal y Municipal de *São Paulo*
- El Gobierno del Estado de *Minas Gerais* y el Gobierno Municipal de *Belo Horizonte*
- El Ayuntamiento de Salvador y el Estado de *Bahia*
- El Gobierno del Distrito Federal (*Brasilia*).

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.

4.2 OTROS EVENTOS DEPORTIVOS

PRIMACÍA DE LOS JUEGOS GARANTIZADA

Garantías han sido otorgadas para asegurar que ningún otro encuentro o evento importante, nacional o internacional tendrá lugar ni en la ciudad anfitriona ni en sus cercanías, ni en las instalaciones de otras competiciones durante el período de los Juegos. Este período de exclusividad se iniciará el 29 de julio de 2016, una semana antes de la Ceremonia de Apertura de los



Juegos Olímpicos, y continuará hasta el 25 de septiembre de 2016, una semana después de la Ceremonia de Clausura de los Juegos Paralímpicos.

El período de exclusividad para las ciudades del Fútbol se iniciará una semana antes y terminará una semana después de las respectivas competiciones.

Cada una de las autoridades mencionadas en el apartado 4.1 ha otorgado las correspondientes garantías en este sentido.

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.

4.3 NUEVA LEGISLACIÓN

COMPROMISO DE CAMBIOS LEGISLATIVOS

Brasil tiene una sólida estructura legislativa de apoyo a la celebración de grandes eventos, y varias de las nuevas leyes introducidas para la celebración de los Juegos Panamericanos Rio 2007 se aplican directamente a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

Complementando esta estructura, en el caso de que Río sea elegida como ciudad anfitriona, una bien coordinada e integrada legislación será aprobada por cada nivel del Gobierno para proporcionar la estructura jurídica necesaria. Dicha legislación ya ha sido redactada y será llevada a los distintos organismos legislativos para que sea aprobada inmediatamente después de la elección de Río de Janeiro como ciudad anfitriona.

Actos Olímpicos

El Acto Olímpico será aprobado por cada uno de los Gobiernos, Federal, del Estado y Municipal. Cada estatuto abarcará en un solo instrumento las estipulaciones legales necesarias para garantizar que los requisitos de los Juegos se cumplirán, tal como se indica en detalle en el Dossier de Garantías y en todo el Dossier de Candidatura.

Dichos Actos serán progresivamente modificados para asegurar que todas las obligaciones y responsabilidades sean atendidas a medida que de la planificación detallada resulte la identificación de nuevos requisitos legislativos.

En combinación con los Actos Olímpicos se aprobará la legislación necesaria para crear la primera entidad responsable de la entrega de los Juegos – la Autoridad Pública Olímpica (APO).

Autoridade Pública Olímpica (APO)

A APO terá a responsabilidade de coordenar a entrega dos principais projetos e serviços de Governo especificamente necessários para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Entre outras funções, a APO deverá:

- Adquirir terrenos necessários para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos através de desapropriação
- Projetar, licitar e entregar os principais elementos de infraestrutura dos Jogos – incluindo as instalações esportivas, não-esportivas e a infraestrutura de transportes – trabalhando em colaboração com as autoridades Federais, Estaduais e Municipais, e também com o Comitê Organizador Rio 2016 em cada projeto.
- Fornecer instrumentos formais para a coordenação entre os Governos e o Comitê Organizador Rio 2016 em relação aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos
- Garantir o alinhamento das iniciativas do evento e do legado, com as estratégias governamentais de longo prazo para eventos e legado
- Viabilizar o apoio do setor público para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, coordenando as ações dos três níveis de governo
- Supervisionar o trabalho da Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO) e da Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS) que irão operar sob a coordenação da APO, assegurando a entrega dos seus serviços.

O conceito da APO se baseia no modelo de cooperação entre Governo e Comitê Organizador, adotado de forma bem sucedida durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007. O Governo se comprometeu em manter a APO até 2020 para permitir a implantação total de todos os projetos de legado.

Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO)

A DTTO irá assumir a liderança geral das operações de tráfego e transporte público. Em termos práticos, a DTTO será autorizada a:

- Coordenar o planejamento de cada um dos operadores de transporte público do Rio de Janeiro, cooperando integralmente com a área de Transportes do Comitê Organizador Rio 2016
- Liderar o planejamento e a entrega dos serviços de gerenciamento de tráfego e transporte público para espectadores e força de trabalho
- Colaborar com os operadores de transporte público do Rio de Janeiro e com as autoridades competentes
- Responsabilizar-se, durante as operações, por coordenar os sistemas de transporte de espectadores e força de trabalho, através do Centro de Coordenação de Transporte e Tráfego, em estreita colaboração com o Centro de Operações de Transporte dos Jogos (COTJ) Rio 2016.

Maiores detalhes sobre a operação proposta para a DTTO podem ser encontrados no Tema 15.

Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS)

Os complexos projetos ambientais e de sustentabilidade essenciais para os Jogos requerem liderança e gerenciamento integrados. Também operando sob a estrutura da APO, a DOS vai integrar todas as autoridades públicas envolvidas na entrega dos projetos ambientais Rio 2016. A DOS terá as seguintes responsabilidades:

- Coordenação política, planejamento, capacidade de entrega, pesquisas, dimensionamento, responsabilidade
- Fornecer toda a contribuição dos Governos no desenvolvimento e na supervisão do Plano de Gerenciamento de Sustentabilidade
- Identificar projetos relacionados aos Jogos que estejam em linha com o planejamento de longo prazo para a cidade
- Definir e monitorar os indicadores de meio ambiente e sustentabilidade e fornecer evidências claras de que os objetivos estão sendo alcançados
- Coordenar a participação de todos os envolvidos
- Identificar, analisar e priorizar questões importantes e relatar seu desenvolvimento.

Maiores detalhes sobre a operação proposta para a DOS podem ser encontrados no Tema 6.

Sem necessidade de mudanças adicionais na legislação

Está previsto que todos os requisitos de legislação dos Jogos sejam atendidos pela legislação existente ou através dos Atos Olímpicos propostos, incluindo os seguintes elementos específicos:

- Possíveis requisitos adicionais com o objetivo de proteger a propriedade intelectual Olímpica (ver a questão 4.5 abaixo)
- Garantias financeiras, incluindo garantias específicas com relação a uma eventual falta de recursos (ver o Tema 7, questões 7.1, 7.2 e o Tema 10, questão 10.12.1)
- Formalidades de alfândega e imigração relacionadas à entrada no país, utilizando a Credencial Olímpica (ver o Tema 5, questões 5.3, 5.4 e 5.7)
- Medidas para evitar o marketing de emboscada (ver o Tema 8, questão 8.3.1).

No caso do não atendimento de algum desses requisitos, ou de qualquer outro, por parte da legislação existente ou dos Atos Olímpicos propostos, cada nível de Governo já se comprometeu a sancionar legislação adicional no sentido de fornecer as garantias necessárias. Da mesma forma, se forem identificados requisitos adicionais ao longo da fase de planejamento, serão propostas emendas às leis existentes ou mesmo a implantação de nova legislação.

ASPECTOS JURÍDICOS

La Autoridad Pública Olímpica (APO)

La APO tendrá la responsabilidad de coordinar la entrega de todos los proyectos de obras y servicios del Gobierno necesarios específicamente para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016. Entre otras funciones, la APO deberá:

- Comprar los terrenos necesarios para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos bajo una orden de desapropiamiento
- Diseñar, adquirir y entregar los elementos principales de la infraestructura de los Juegos, incluyendo las instalaciones permanentes de competición y de no-competición, así como la infraestructura de transporte, mediante un trabajo en colaboración con las autoridades Federales, del Estado y del Municipio y con el Comité Organizador de Rio 2016, para cada proyecto
- Aportar instrumentos formales de coordinación entre los Gobiernos y el Comité Organizador Rio 2016 en lo que respecta a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos
- Garantizar que las iniciativas para el evento y para el legado sean consistentes con las estrategias a largo plazo del Gobierno
- Entregar todo el apoyo del sector público a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, mediante la coordinación de los tres niveles del Gobierno
- Supervisar el funcionamiento de los organismos creados para la celebración de los Juegos, a saber, la División de Tráfico y Transportes Olímpicos (DTTO) y la División de Sostenibilidad Olímpica (DOS), que operarán en el marco de la estructura general de la APO.

El concepto de la APO se basa en el modelo de cooperación entre el Gobierno y el Comité Organizador adoptado con éxito durante los Juegos Panamericanos Rio 2007. Es importante subrayar que el Gobierno se ha comprometido a que la APO continuará su labor hasta 2020, a fin de que todos los planes de legado y los compromisos se lleven a cabo totalmente.

División de Tráfico y Transportes Olímpicos (DTTO)

La DTTO estará asumiendo la dirección general de las operaciones de tráfico y transporte público. En términos prácticos, la DTTO estará autorizada a:

- Coordinar la planificación de cada uno de los actuales operadores de transporte público de Río de Janeiro, en plena cooperación con el área de Transporte del Comité Organizador Rio 2016
- Liderar la planificación, la entrega de la gestión del tráfico y de los servicios de transporte público para los espectadores y para la fuerza de trabajo de los Juegos
- Colaborar con los operadores de transporte público de Río de Janeiro y con las autoridades pertinentes
- Asumir la responsabilidad, durante las operaciones, de la coordinación de los sistemas de transporte para los espectadores y la fuerza de trabajo, a través de un Centro de Coordinación de Tráfico y Transporte, en estrecha coordinación con el Centro de Operación de Transporte de los Juegos (COTJ) Rio 2016.

El Tema 15 trae más detalles sobre la operación propuesta de la DTTO.

División Olímpica para la Sostenibilidad (DOS)

Los complejos proyectos de medio ambiente y sostenibilidad, que son esenciales para los Juegos, requieren liderazgo y gestión



integrados. La DOS, que también actúa en el marco de la APO, será el integrador de todas las autoridades públicas que participen en la entrega de los proyectos de medio ambiente de Rio 2016. La DOS tendrá las siguientes responsabilidades:

- Coordinación política, planificación, capacidad de entrega, investigación, medición, rendición de cuentas
- Asegurar el aporte del Gobierno a la elaboración y supervisión del Plan de Gestión de la Sostenibilidad
- Identificar todos los proyectos relacionados con los Juegos que sean consistentes con el plan a largo plazo de la ciudad de Rio
- Definir y supervisar los indicadores de sostenibilidad y medio ambiente y proporcionar pruebas cabales de que los objetivos están siendo alcanzados
- Coordinar la participación de todos los grupos interesados
- Identificar, analizar y dar prioridad a las principales cuestiones y presentar informes sobre su progreso.

El Tema 6 trae más detalles sobre la operación propuesta de la DOS.

No se requiere ningún cambio legislativo adicional

Se prevé que todos los requisitos legislativos en relación de los Juegos serán atendidos, ya sea por la legislación vigente o a través de los Actos Olímpicos propuestos, incluyéndose los siguientes elementos específicos:

- Posibles necesidades adicionales para proteger los derechos Olímpicos de propiedad intelectual (véase el apartado 4.5 abajo)
- Compromisos financieros, incluida la garantía específica con respecto a una eventual falta de recursos (véase el Tema 7, apartados 7.1, 7.2 y Tema 10, apartado 10.12.1)
- Trámites de aduanas y de inmigración relativos a la entrada usando la Acreditación Olímpica (véase el Tema 5, apartados 5.3, 5.4. y 5.7)
- Medidas para evitar *marketing* de emboscada (véase el Tema 8, apartado 8.3.1).

En el caso de que alguno de estos, u otros, requisitos no sea abordado adecuadamente por la legislación vigente o por los Actos Olímpicos propuestos, cada nivel de Gobierno se ha comprometido a promulgar legislación adicional para proporcionar las garantías necesarias. Asimismo, siempre y cuando se identifiquen necesidades adicionales durante la fase de planificación, se efectuarán las enmiendas a la legislación vigente o se promulgará nueva legislación.

4.4 PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

TODAS AS MEDIDAS PARA PROTEGER AS MARCAS E NOMES DE DOMÍNIO RIO 2016

Todas as medidas necessárias foram tomadas para proteger a marca “Rio 2016” dentro do Brasil e no sentido de registrar domínios de Internet correspondentes. A marca “Rio 2016”, juntamente com duas variações, foi registrada de forma bem sucedida no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Três outras variações também foram registradas. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) registrou os domínios de Internet para “Rio 2016” com as extensões “.com”, “.com.br”, “.org”, “.org.br” e “.esp.br”.

Além disso, o Ato Olímpico proposto pelo Governo Federal garante a proteção da marca “Rio 2016”, assim como das demais marcas, designações e símbolos Olímpicos, aumentando a proteção já em vigor através da legislação existente. Também será dada proteção através dos termos das Garantias assinadas pelos três níveis de Governo.

Ver Seção 4 do Caderno de Garantias.

4.5 PROTEÇÃO DA MARCA OLÍMPICA

AS MARCAS OLÍMPICAS PROTEGIDAS EM NOME DO COI

O Comitê de Candidatura Rio 2016 reconhece a importância de proteger a propriedade intelectual Olímpica e considera que a estrutura legal existente é adequada para esse fim. A marca Olímpica estará bem protegida pelas leis brasileiras contra a falsificação de quaisquer símbolos ou itens que possam ser identificados com os Jogos. Além disso, será oferecida proteção adicional através dos Atos Olímpicos.

O símbolo Olímpico, os termos “Olímpico” e “Olimpíada” e o lema Olímpico, juntamente com os emblemas, logomarcas, marcas relacionadas e outras designações, serão totalmente protegidos pela legislação brasileira existente.

A proteção geral à propriedade intelectual é prevista pela Constituição Federal de 1988 e pela seguinte legislação:

- Decreto 75.572, de 1975, validando a Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Intelectual
Essa convenção deu início ao Sistema Internacional de Propriedade Industrial, harmonizando diferentes regulamentos e estabelecendo os princípios fundamentais dessa área
- Decreto 1.355, de 1994, validando o Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS)
Esse tratado fornece medidas para reduzir distorções e obstáculos ao comércio internacional, considerando a proteção aos direitos de propriedade intelectual
- Lei de Propriedade Industrial, de 1996
Essa lei regula o registro, uso, exploração e proteção da propriedade industrial, estabelecendo o controle de marcas e patentes no Brasil
- Lei Antipirataria, de 2003
A Lei Antipirataria estabelece medidas para proibir a importação e a venda de produtos falsificados.

Existe ainda legislação adicional para a proteção específica dos símbolos Olímpicos:

- Lei Pelé, de 1998
Além de abordar outros regulamentos relacionados ao esporte e aos atletas, essa lei fornece proteção expressa aos termos “Olímpico”, “Paraolímpico” e “Olimpíada”, incluindo variações desses termos. Ela garante ao COB e ao CPB o uso das designações Olímpicas e Paraolímpicas
- Decreto 90.129, de 1984, validando o Tratado de Nairóbi
Esse decreto valida e aplica o Tratado de Nairóbi ao território brasileiro. Ele fornece proteção mundial ao símbolo Olímpico e garante sua utilização exclusiva pelo COI.

A Lei de Propriedade Industrial garante ainda a proteção geral contra o marketing de emboscada no Brasil:

- O Artigo 124 proíbe empresas que não são patrocinadoras oficiais, fornecedoras ou parceiras dos Jogos Olímpicos de registrar quaisquer itens, marcas ou símbolos que possam ser facilmente confundidos com os símbolos e parceiros oficiais
- O Artigo 195 torna ilegal o ato de desviar clientes de outra entidade de maneira fraudulenta como, por exemplo, através de associação aos Jogos Olímpicos, sem autorização oficial.

Na eventualidade da necessidade de proteção adicional, especialmente considerando a possibilidade de que novas tecnologias venham criar novos desafios à proteção da propriedade intelectual, os três níveis de Governo já se comprometeram a sancionar proteção legislativa adicional caso seja necessário.

As forças policiais locais aplicarão de forma vigorosa as medidas de proteção às marcas, e um contingente adicional será designado para o controle efetivo de produtos falsificados. Em conjunto com o Comitê Organizador Rio 2016, Unidades de Proteção de Marca serão criadas no âmbito de cada um dos Governos para combater a distribuição e a venda de produtos falsificados na preparação e durante os Jogos.

Ver Seção 4 do Caderno de Garantias.



ASPECTOS JURÍDICOS

4.4 PROTECCIÓN DE LA PROPIEDAD INTELECTUAL

TODAS LAS MEDIDAS PARA PROTEGER LA MARCA Y NOMBRES DEL DOMINIO RIO 2016

Se han adoptado todas las medidas para proteger la marca denominativa “Rio 2016” en Brasil y para registrar los valiosos nombres del dominio. Se ha registrado la marca “Rio 2016”, junto con dos variantes, en el Instituto Nacional de Propiedad Industrial (INPI). Otras tres variaciones también han sido registradas. El Comité Olímpico Brasileño (COB) ha registrado los nombres de dominio de Internet para “Rio 2016” con las extensiones “.com”, “.com.br”, “.org”, “.org.br” y “.esp.br”.

Además, el Acto Olímpico propuesto por el Gobierno Federal garantiza la protección de la marca denominativa “Rio 2016”, así como otras marcas, denominaciones y símbolos Olímpicos, lo que refuerza la protección ya ofrecida por la legislación vigente. También se ofrece la protección en los términos de Garantías firmados por los tres niveles de Gobierno.

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.

4.5 PROTECCIÓN DE LA MARCA OLÍMPICA

MARCAS OLÍMPICAS PROTEGIDAS EN NOMBRE DEL COI

El Comité de Candidatura Rio 2016 reconoce la importancia de proteger la propiedad intelectual Olímpica, y considera que el marco jurídico vigente es adecuado. La marca Olímpica está bien protegida por la ley en Brasil contra la falsificación de cualquiera de los símbolos u otros elementos que puedan identificarse con los Juegos, y una mayor protección se concederá a través de los Actos Olímpicos.

El símbolo Olímpico, los términos “Olímpico” y “Olimpiada” y el lema Olímpico, junto con los emblemas, logotipos, marcas y otras denominaciones, están totalmente protegidos por la legislación brasileña vigente.

La protección general de la propiedad intelectual es proporcionada por la Constitución Federal de 1988 y por la legislación siguiente:

- Decreto 75.572 que convalida el Convenio de París para la Protección de la Propiedad Intelectual, 1975.
Con esta convención se inició el Sistema Internacional de Propiedad Industrial, que armonizó las diferentes normativas y también estableció los principios fundamentales sobre el tema
- Decreto 1.355, que validó los Acuerdos sobre los Aspectos de los Derechos de Propiedad Intelectual relacionados con el Comercio (ADPIC o, TRIPS por sus siglas en inglés), de 1994.
Este tratado prevé medidas para reducir las distorsiones y los obstáculos al comercio internacional teniendo en cuenta la protección de los derechos de propiedad intelectual
- Ley de Propiedad Industrial, 1996
Esta ley prevé la reglamentación para el registro, uso, aprovechamiento y protección de la propiedad industrial, el establecimiento de control de las marcas y de las patentes en Brasil
- Ley de Antipiratería, 2003
La Ley Antipiratería establece medidas para prohibir la importación y venta de productos falsificados.

Los símbolos Olímpicos están protegidos específicamente por una legislación adicional:

- Ley Pelé, 1998
Además de ocuparse de otros reglamentos relacionados con el deporte y los atletas, esta ley ofrece protección expresa a los términos “Olímpico”, “Paralímpico” y “Olimpiada”, incluyendo las variaciones de dichos términos. Concede al COB y al Comité Paralímpico Brasileño el uso de las denominaciones Olímpicas y Paralímpicas.
- Decreto 90.129, que valida el Tratado de Nairobi, 1984
En este decreto se valida y se aplica el Tratado de Nairobi en el territorio brasileño, que prevé la protección en todo el mundo del símbolo Olímpico y la concesión de su uso exclusivo para el COI.

Se concede protección general contra el *marketing* de emboscada en Brasil bajo la Ley de Propiedad Industrial:

- El artículo 124 prohíbe a las empresas que no sean patrocinadoras oficiales, proveedores o asociados de los Juegos Olímpicos de registrar cualquier tema, marca o símbolo que puedan ser fácilmente confundidos con los asociados y símbolos oficiales
- El artículo 195 hace que sea ilegal el acto desviar clientes de otra entidad de manera fraudulenta, por ejemplo, a través de una asociación con los Juegos Olímpicos sin autorización oficial.

En el caso de que se considere necesario una protección adicional, sobre todo teniendo en cuenta la probabilidad de la creación de nuevos desafíos en materia de protección de propiedad intelectual debidos a las nuevas tecnologías, todos los niveles del Gobierno se han comprometido a promulgar una nueva legislación de protección, cuando sea necesario.

Los agentes de orden público local harán cumplir con firmeza las medidas de protección de la marca, y otros funcionarios se asignarán para controlar adecuadamente las mercancías falsificadas. Conjuntamente con el Comité Organizador Rio 2016, se establecerán Unidades de Protección de Marca en el ámbito del Gobierno Federal, del Estado y de cada una de las ciudades para combatir la distribución y venta de productos falsificados en periodo de preparación y durante los Juegos.

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.



4.6 SEM ENTRAVES LEGAIS

SEM OBSTÁCULOS PARA O CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CIDADE-SEDE

Nenhum acordo foi assinado pela Prefeitura do Rio, pelo Comitê de Candidatura Rio 2016 ou pelo COB, que entre em vigor após a data da eleição da cidade-sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, que possa comprometer, atrapalhar ou impedir o cumprimento de qualquer determinação do Contrato de Cidade-Sede.

Contratos de patrocínio atualmente em vigor entre o COB e seus parceiros de marketing, que se encerraram em 31 de dezembro de 2008, foram renovados de acordo com os princípios e requisitos do Acordo do Programa de Marketing Conjunto.

4.7 ENTIDADES LEGAIS

ENTIDADES LEGAIS DEVIDAMENTE ESTRUTURADAS

4.7.1 PODERES DO COMITÊ DE CANDIDATURA

O Comitê de Candidatura da Cidade do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 (Comitê de Candidatura Rio 2016) é uma associação não-governamental sem fins lucrativos. Trata-se de uma entidade independente e autônoma, registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em conformidade com a legislação brasileira.

O Comitê de Candidatura é comandado por um Conselho Executivo que reúne:

- O Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro
- O Ministro do Esporte representando o Governo Federal
- O Governador do Estado do Rio de Janeiro
- O Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
- Os membros brasileiros do Comitê Olímpico Internacional
- O Presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro
- O Secretário Geral do Comitê de Candidatura
- Um representante da Assembleia Geral do Comitê Olímpico Brasileiro
- Dois representantes do Conselho Empresarial Rio 2016
- Um representante da Comissão de Atletas.

A participação de todos os interessados no Comitê de Candidatura se dá através de uma série de Comitês Especiais, reunindo representantes dos Governos, ONGs, comunidade e o próprio Comitê Organizador. Os Comitês Especiais serão um fórum de planejamento integrado dos Jogos e da cidade e incluem:

- Comitê de Coordenação Governamental
- Conselho Empresarial Rio 2016
- Conselho de Legado Rio 2016
- Comitês Especiais de Serviços dos Jogos – Acomodações, Transporte, Segurança, Serviços Médicos, Imigração, Tecnologia e Finanças
- Comitê Especial de Infraestrutura – Instalações, legado, legado urbano e meio ambiente.

Além disso, foram montados Grupos de Trabalho para áreas específicas, incluindo a Vila Olímpica e Paraolímpica e o Centro Olímpico de Treinamento (COT). O organograma do Comitê de Candidatura Rio 2016 pode ser encontrado na contracapa do volume 1 do Dossiê de Candidatura.

Conforme descrito nos documentos de garantia, o Presidente do Comitê de Candidatura tem o direito de assinar contratos e outros documentos em nome da candidatura. O Contrato de Cidade-Sede será assinado em conjunto pelo Presidente da República, pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro e pelo Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, com a devida aprovação do COI.

Ver Seção 4 do Caderno de Garantias.

4.7.2 ESTRUTURA DO COMITÊ ORGANIZADOR INTEGRADA COM TODOS OS INTERESSADOS

O Comitê Organizador da Cidade do Rio de Janeiro para a sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 será a entidade legal responsável pelo planejamento e pela realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. A exemplo do Comitê de Candidatura, essa entidade será constituída como uma associação não-governamental sem fins lucrativos e será registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em conformidade com a legislação brasileira.

As relações com as partes interessadas são descritas em detalhe no Tema 3. A estrutura de organização proposta abaixo apresenta as relações entre o Comitê Organizador e as seguintes entidades, fundamentais para o sucesso dos Jogos:

- Os três níveis de Governo do Brasil (Federal, Estadual e Municipal)
- Os Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros
- O Conselho Olímpico, que compreende a Presidência do Comitê Interministerial do Governo Federal, a Presidência da APO, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, o Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, a Presidência do Comitê Organizador Rio 2016 e os Presidentes do Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê Paraolímpico Brasileiro
- A principal entidade estatutária de entrega dos Jogos – APO, assim como a DTTO e a DOS
- A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), representando o Ministério da Justiça, responsável por liderar a força integrada de segurança única, formada pelas agências de segurança relevantes de cada nível de Governo sob uma estrutura única de comando

ASPECTOS JURÍDICOS

4.6 NO EXISTE NINGUNA TRABA LEGAL

NO HAY OBSTÁCULOS PARA EL CUMPLIMIENTO DEL CONTRATO DE CIUDAD ANFITRIONA

Ni la Alcaldía de Río de Janeiro, ni Río 2016 ni el COB han contraído compromisos que pudieran estar vigentes después de la fecha de elección de la ciudad anfitriona de los Juegos Olímpicos y que puedan poner en peligro, impedir o hacer imposible el cumplimiento de cualquier estipulación del Contrato de Ciudad Anfitriona.

Los contratos de patrocinio actuales entre el COB y los socios de marketing que expiraron el 31 de diciembre de 2008 fueron renovados, de conformidad con los principios y los requisitos del Acuerdo del Programa de Marketing Conjunto.

4.7 ENTIDAD JURÍDICA

ENTIDAD JURÍDICA ADECUADAMENTE ESTRUCTURADA

4.7.1 PODERES DEL COMITÉ DE CANDIDATURA

El Comité de Candidatura de la Ciudad de Río de Janeiro para albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016 (Comité de Candidatura Río 2016) es una asociación civil no gubernamental y sin fines de lucro. Es una entidad independiente y autónoma, registrada en la Notaría Pública de las Personas Jurídicas de conformidad con la ley brasileña.

El Comité de la Candidatura se rige por un Consejo Ejecutivo integrado por:

- El Presidente del Comité Olímpico Brasileño (Presidente)
- El Ministro del Deporte en representación del Gobierno Federal
- El Gobernador del Estado de Río de Janeiro
- El Alcalde de la Ciudad de Río de Janeiro
- Los miembros brasileños del Comité Olímpico Internacional
- El Presidente del Comité Paralímpico Brasileño
- El Secretario General del Comité de Candidatura
- Un representante de la Asamblea General del Comité Olímpico Brasileño
- Dos representantes del Consejo Empresarial Río 2016
- Un representante de la Comisión de Atletas.

La participación de todos los interesados junto al Comité de Candidatura se da a través de una serie de Comités Especiales, integrados por representantes del Gobierno, de las ONGs, de la comunidad y del propio Comité Organizador. Los Comités Especiales, serán un foro para la realización de una planificación integrada de los Juegos y de la ciudad, son los siguientes:

- Comité de Coordinación Gubernamental
- Consejo Empresarial Río 2016
- Consejo del Legado Río 2016
- Comités Especiales de Servicios de los Juegos – Hospedaje, Transporte, Seguridad, Servicios Médicos, Inmigración, Tecnología, Finanzas
- Comité Especial de Infraestructura – Instalaciones de Competición, Legado, Legado Urbano, Medio Ambiente.

Además, se convocarán Grupos de Trabajo para áreas con fines especiales, como las Villas Olímpica y Paralímpica y el Centro Olímpico de Entrenamiento. El organigrama del Comité de Candidatura de Río 2016 se encuentra en el interior de la contraportada del volumen 1 del Dossier de la Candidatura.



Como se indica en los documentos de garantía, el Presidente del Comité de Candidatura tiene poderes para firmar contratos y otros documentos en nombre de la Candidatura. El Contrato de Ciudad Anfitriona será firmado conjuntamente por el Presidente de Brasil, el Gobernador del Estado de Río de Janeiro, el Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro, y el Presidente del Comité Olímpico Brasileño, con sujeción a la aprobación del COI.

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.

4.7.2 ESTRUCTURA DEL COMITÉ ORGANIZADOR INTEGRADA CON TODOS LOS INTERESADOS

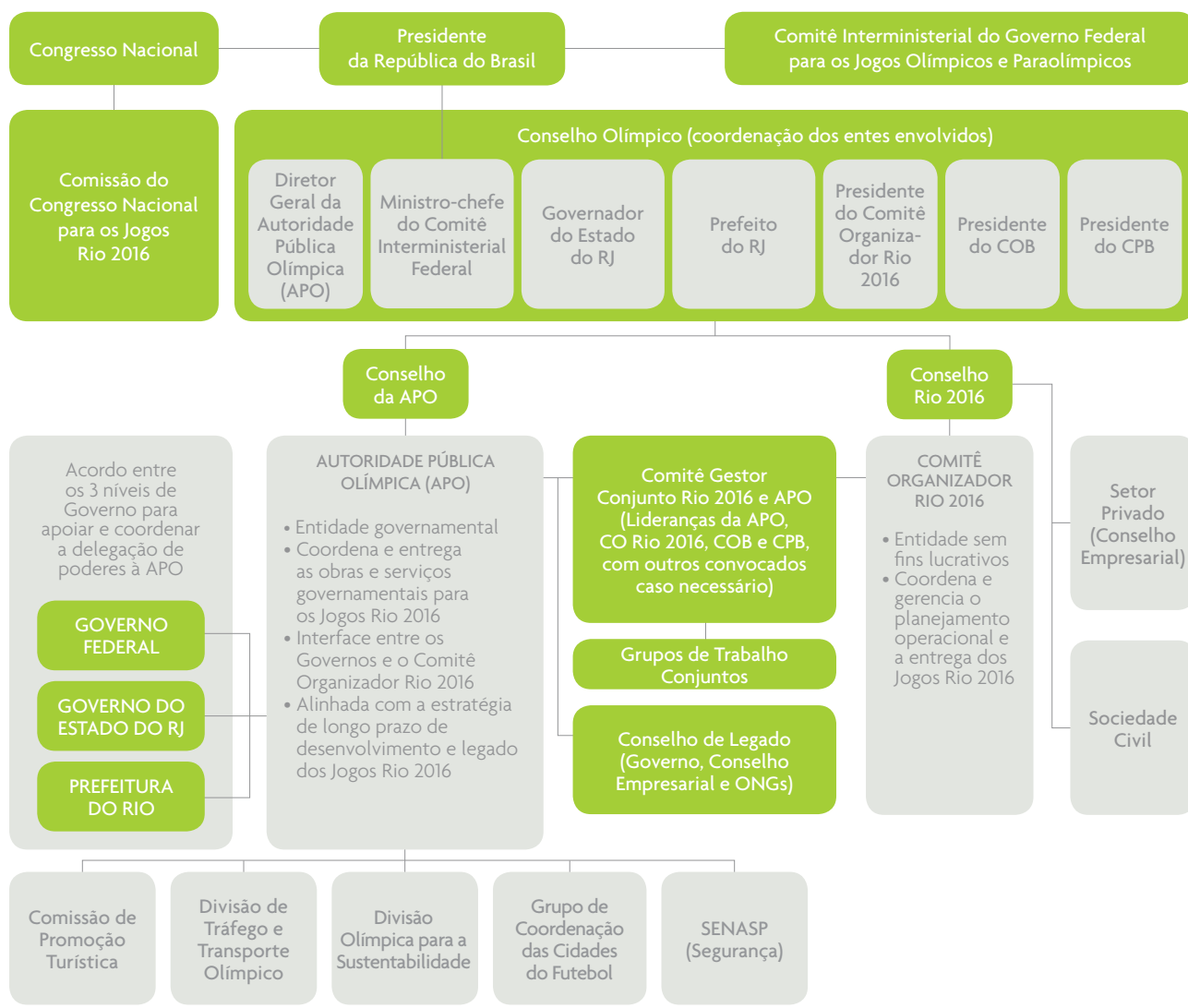
El Comité Organizador de la Ciudad de Río de Janeiro para albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos de 2016 será la entidad jurídica responsable de la planificación y realización de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos de 2016.

Al igual que el Comité de Candidatura, la entidad tendrá la forma jurídica de una asociación civil no gubernamental, sin fines de lucro, y se registrará en el Notaría Pública de las Personas Jurídicas, de conformidad con la ley brasileña.

Las relaciones con los principales grupos de interés se describen extensamente en el Tema 3. La propuesta de estructura de la organización a continuación muestra las relaciones entre el Comité Organizador y las siguientes entidades fundamentales para el éxito de los Juegos:

- Los tres niveles de Gobierno en Brasil
- Los Comités Olímpico y Paralímpico brasileños
- El Consejo Olímpico, integrado por el Presidente de la Comisión Interministerial del Gobierno Federal, el Presidente de la APO, el Gobernador del Estado de Río de Janeiro, el Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro, el Presidente del Comité Organizador de Río 2016, y los Presidentes de los Comités Olímpico y Paralímpico brasileños
- La principal entidad legal – la APO, así como la DTTO y la DOS

GOVERNANÇA DOS JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS DO RIO 2016



- O Conselho de Legado Rio 2016, uma organização independente reunindo Governos, o Conselho Empresarial, o COB e ONGs/grupos comunitários, responsável por supervisionar os aspectos de legado de todo o projeto Olímpico
- O setor privado, através do Conselho Empresarial e de grupos sociais e comunitários.

Transição de Comitê de Candidatura para Comitê Organizador

Para garantir que o Rio de Janeiro possa aproveitar inteiramente os sete anos disponíveis para o planejamento antes dos Jogos, foi desenvolvido um plano de transição de implantação imediata. Esse plano considera a transição de Comitê de Candidatura para Comitê Organizador e define:

- Requisitos iniciais de estrutura e pessoal, incluindo a manutenção de funcionários-chave selecionados da Candidatura

- Medidas administrativas e de apoio
- Requisitos financeiros
- Requisitos de programação e reporte de alto nível
- Requisitos previstos do COI/IPC
- Montagem da organização.

Todas as medidas foram tomadas de forma a garantir que o Comitê Organizador Rio 2016 seja constituído e esteja em pleno funcionamento em menos de seis meses após a eleição.

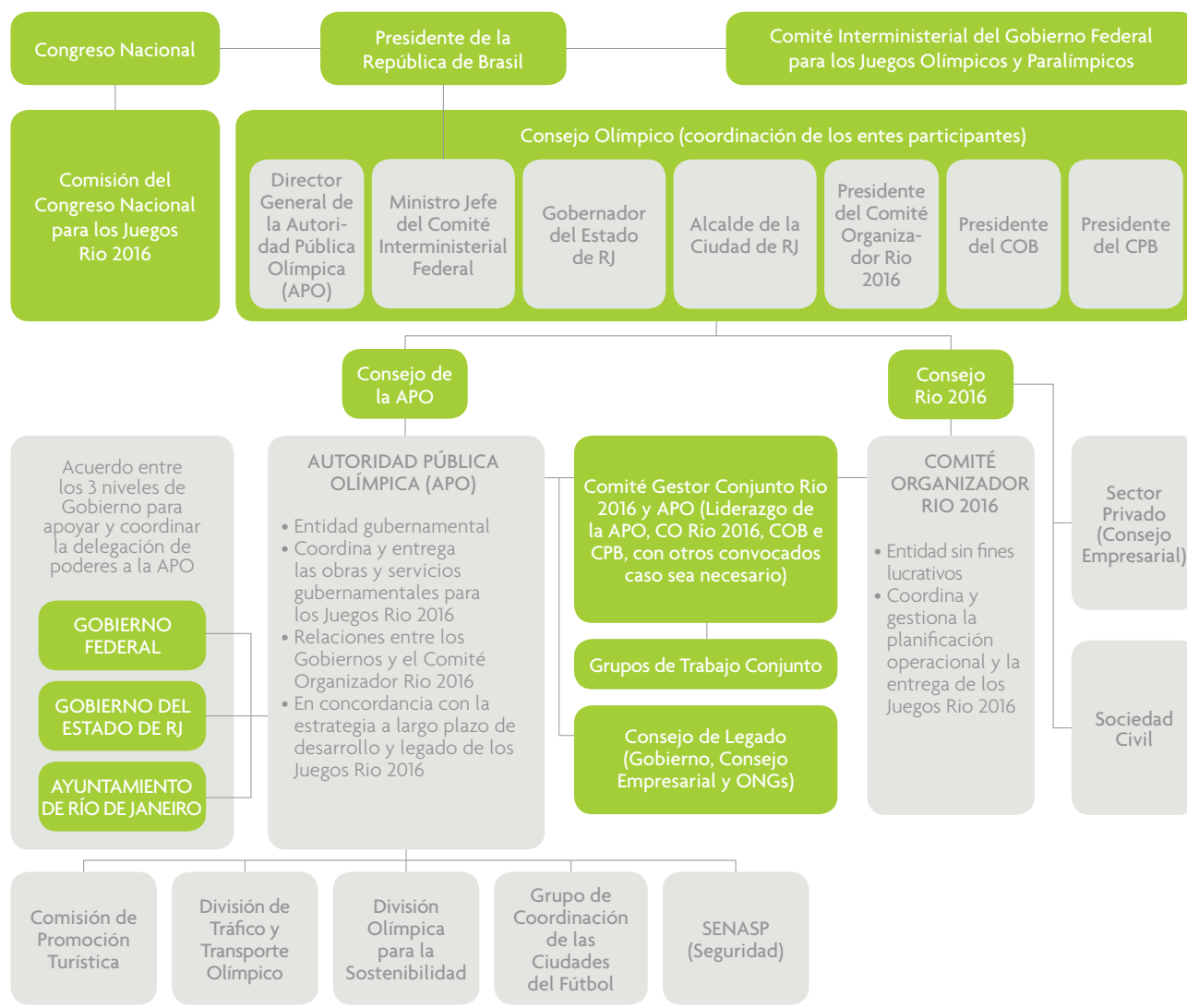
4.8 LÍNGUA OFICIAL

IDIOMA OFICIAL DA CANDIDATURA

O idioma oficial da Candidatura do Rio é o Inglês.

ASPECTOS JURÍDICOS

GOBIERNO DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS Y PARALÍMPICOS RIO 2016



- La Secretaría Nacional de Seguridad Pública (SENASP), en nombre del Ministerio Federal de Justicia, es la responsable de dirigir la fuerza única de seguridad integrada, combinando los organismos de seguridad de cada nivel del Gobierno bajo una única estructura de mando
- El Comité de Legado de Rio 2016, un órgano independiente compuesto por los tres niveles de Gobierno, el Consejo Empresarial Rio 2016, el Comité Olímpico Brasileño y los grupos de la comunidad/ONGs, encargado de la vigilancia de los aspectos de legado de todo el proyecto Olímpico y de asegurar los beneficios que se derivan de los Juegos
- El sector privado, a través del Consejo Empresarial y de los grupos sociales y la comunidad.

Transición de Comité de Candidatura a Comité Organizador

A fin de garantizar que Río de Janeiro pueda aprovechar el período de siete años de planificación anterior a los Juegos, un plan de transición se ha desarrollado para aplicación inmediata. Este plan considera la transición de Organización de Comité de Candidatura a Comité Organizador y define:

- Las necesidades iniciales de estructura y dotación de personal, incluyendo la retención del personal clave de la Candidatura
- Los arreglos administrativos y de oficinas
- Los requisitos financieros
- Los requisitos de programación y la presentación de informes de alto nivel
- Las probables exigencias del COI/IPC
- El montaje de la organización.

Todas las medidas se han adoptado para garantizar que el Comité Organizador de Rio 2016 se establezca y esté funcionando en un plazo menor de seis meses después de la elección.

4.8 IDIOMA OFICIAL

IDIOMA OFICIAL DE LA CANDIDATURA

El idioma oficial de la Candidatura de Rio es el Inglés.





5

IMIGRAÇÃO E FORMALIDADES DE ALFÂNDEGA

- Entrada no Brasil organizada e sem contratempos
- Conformidade total com os requisitos do COI e do IPC
- Processamento garantido e eficiente dos vistos de entrada e autorizações de trabalho
- Facilidade na importação de mercadorias e produtos especiais
- Melhores práticas em dispositivos de alfândega e quarentena para os animais

FORMALIDADES DE ADUANA E INMIGRACIÓN

- *Entrada en Brasil organizada y sin contratiempos*
- *Pleno cumplimiento de los requisitos del COI y del IPC*
- *Visado y permiso de trabajo garantizados y eficientes*
- *Facilitada la importación de bienes y productos especiales*
- *Mejores prácticas aduaneras y de cuarentena para los animales*

INTRODUÇÃO

As formalidades relativas à chegada e à partida dos clientes dos Jogos serão definidas por órgãos ligados ao Governo Federal, em conjunto com os departamentos dedicados aos clientes no Comitê Organizador Rio 2016. Será um processo único e coordenado, envolvendo todos os órgãos que regulam questões como credenciamento, logística, segurança, transporte, as Vilas, e as acomodações. As chegadas e partidas serão calorosas e bem organizadas, atendendo às expectativas de todos os clientes dos Jogos. Os clientes irão usufruir, ainda, de assistência especial fornecida por agentes do Governo incorporados ao Comitê Organizador Rio 2016, para garantir a importação, o uso e a exportação, livre e sem contratempos, dos equipamentos, mercadorias e animais destinados aos Jogos.

O Governo Federal, através do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério do Trabalho e Emprego garantiu a entrada, a saída e as autorizações de trabalho para os funcionários dos Jogos. Além disso, medidas especiais serão adotadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em relação aos cavalos e aos cães-guia, para garantir que não haja problemas na chegada e na saída dos animais. O Governo se comprometeu a elaborar emendas, regulamentações, decretos ou aprovar nova legislação se for necessário.

5.1 IMIGRAÇÃO

AS LEIS EM VIGOR FACILITARÃO A VIDA DOS VISITANTES

As regras brasileiras no que diz respeito à imigração são estabelecidas pelo Governo Federal e são administradas pelo Conselho Nacional de Imigração, que cuida dos casos excepcionais não previstos na legislação existente. O Ministério das Relações Exteriores é o responsável pela supervisão e gestão da imigração no Brasil, e coordena uma rede de mais de 150 embaixadas e consulados brasileiros em todo o mundo.

Vistos de entrada de curta duração são concedidos aos visitantes que sejam titulares de um passaporte ou de outro documento de viagem. O Governo Federal negocia atualmente acordos de dispensa de vistos com vários países.

No caso de estadias mais longas, vistos são emitidos para missões diplomáticas e/ou oficiais, missões culturais, esportivas, científicas ou de estudo, programas de intercâmbio, visitas ligadas a investimentos, trabalho, serviços voluntários, jornalismo, reuniões familiares e questões religiosas.

Os pedidos de vistos de entrada no Brasil podem ser feitos em todas as embaixadas e consulados em todo o mundo. As taxas variam em função do tipo de visto necessário. O passaporte precisa ser válido por pelo menos seis meses a contar da data do pedido.

Para cidadãos de mais de 60 países, entre eles vários países europeus, asiáticos, sul-americanos e africanos, é possível entrar no Brasil sem visto e permanecer até 90 dias, desde que possuam um passaporte válido.

Para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, o Ministério das Relações Exteriores trabalhará em colaboração com o Comitê Organizador Rio 2016, destacando funcionários especialmente treinados que vão se encarregar das questões de alfândega e imigração. Quando necessário, serão colocadas em prática as provisões e os procedimentos acordados para acelerar as formalidades de entrada e saída dos visitantes estrangeiros no Brasil.

5.2 SAÚDE E VACINAÇÃO

PRECAUÇÕES SANITÁRIAS EM LINHA COM AS MELHORES PRÁTICAS MUNDIAIS

Não há nenhuma regra sanitária ou exigência de vacinação para os estrangeiros que entram no Brasil. O país recentemente extinguiu a exigência de certificado de vacinação contra febre amarela para os visitantes vindos de países considerados endêmicos desta doença.

Apesar de o Rio de Janeiro e as cidades que receberão as competições de Futebol não serem endêmicas de febre amarela ou de malária, é recomendada, mas não exigida, a vacinação apropriada antes de viajar para regiões remotas no Brasil.

O Brasil está em conformidade com o Regulamento Sanitário Internacional (2005).

5.3 IDENTIDADE E CREDENCIAL OLÍMPICA

GARANTIA DE ENTRADA EFICIENTE E CALOROSA NO BRASIL

O Governo Federal garantiu que todas as pessoas titulares de um passaporte válido e de uma identidade e credencial Olímpica ou Paraolímpica em lugar do visto, poderão entrar no Brasil para exercer suas funções Olímpicas ou Paraolímpicas durante o período dos Jogos, e pelo período de um mês antes e um mês após os Jogos.

Para garantir uma operação eficiente de alfândega e controle de passaporte, o Ministério das Relações Exteriores e o Comitê Organizador Rio 2016 organizarão, conjuntamente, os procedimentos que se aplicam às pessoas credenciadas. Isso incluirá procedimentos como a organização de acessos exclusivos e balcões de informações Olímpicas nos principais aeroportos, além de dispositivos especiais para a alfândega e rapidez no controle de segurança e liberação de bagagem. As formalidades de chegada e partida para os clientes dos Jogos serão coordenadas para que seja introduzido um processo único e coerente para todas as áreas envolvidas nos Jogos Rio 2016, como credenciamento, logística, segurança, transporte, Vilas e acomodações. Uma recepção calorosa e saídas bem organizadas corresponderão às exigências de todos os clientes dos Jogos.

FORMALIDADES DE ADUANA E INMIGRACIÓN

INTRODUCCIÓN

Las formalidades de llegadas y salidas para los clientes de los Juegos se desarrollarán por parte de los organismos del Gobierno Federal, conjuntamente con los departamentos dedicados de los clientes del Comité Organizador de Rio 2016. Será un proceso único e integrado, que incluirá a todas los organismos conexos, como los que afectan la Acreditación, Logística, Seguridad, Transporte, Villas y Hospedaje y entregará un eficiente y cordial servicio de llegada y de salida que va a satisfacer las expectativas de todos los clientes de los Juegos. Todos los clientes tendrán fácil acceso a las unidades de asistencia especial del Gobierno donde agentes del Gobierno incorporados al Comité Organizador Rio 2016 proporcionarán una atención exclusiva para asegurar la importación, utilización y exportación, libres de derechos de aduanas, de equipamientos, bienes y animales que sean necesarios a los Juegos.

El Gobierno Federal a través del Ministerio de Relaciones Exteriores (entrada y salida) y el Ministerio de Trabajo y Empleo (permisos y condiciones de trabajo) ha garantizado la entrada, salida y permiso de trabajo para el personal de los Juegos. Habrá también dispositivos especiales para los caballos y perros guía a través del Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento garantizando procedimientos eficientes de entrada y salida de los animales. Las Garantías relacionadas están aseguradas por los compromisos del Gobierno de modificar la legislación, reglamentos, decretos u ordenamientos o aprobar nuevas leyes y reglamentos, según sea necesario.

5.1 INMIGRACIÓN

LAS LEYES EXISTENTES FACILITARÁN
LOS TRÁMITES PARA LOS VISITANTES

Los reglamentos para inmigración de Brasil son establecidos por el Gobierno Federal y son administrados por el Consejo Nacional de Inmigración el cual gestiona los casos excepcionales no contemplados en la legislación vigente. El Ministerio Federal de Relaciones Exteriores es responsable de la supervisión y la gestión de la inmigración en el Brasil. Este Ministerio ha establecido una red de más de 150 embajadas y consulados brasileños en todo el mundo.

Visados de corta duración son otorgados por ley a los visitantes que tienen un pasaporte válido u otro documento de viaje válido. El Gobierno Federal está negociando actualmente acuerdos para exención de visado de corto plazo con varios países.

Para estancias más largas, se conceden visados para misiones diplomáticas y oficiales, culturales, deportivas, científicas y misiones de estudio, programas de intercambio, inversiones, trabajo, voluntariado, eventos periodísticos, reencuentro familiar y ministerio religioso.

La solicitud de un visado de entrada en Brasil puede hacerse en cualquiera de las embajadas y consulados en el exterior. Las tasas varían según el tipo de visado necesario. El pasaporte del solicitante debe ser válido, como mínimo por los seis meses posteriores a la fecha de solicitud del visado.

Para los ciudadanos de más de 60 países, incluyendo muchos de Europa, Asia, América del Sur y algunos países africanos, es posible entrar y permanecer en Brasil por hasta 90 días sin exigencia de visado, siempre y cuando el visitante tenga un pasaporte válido.

Para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, el Ministerio de Relaciones Exteriores colaborará estrechamente con el Comité Organizador Rio 2016, a través de funcionarios especialmente capacitados para dar apoyo en todas las tramitaciones aduaneras



y de inmigración y, si es necesario, para aplicar políticas y procedimientos modificados con el fin de agilizar los trámites de entrada y salida de los visitantes extranjeros en Brasil.

5.2 REGLAS SANITARIAS Y DE VACUNACIÓN

PRECAUCIONES DE SALUD DE ACUERDO CON LAS MEJORES
PRÁCTICAS MUNDIALES

No hay ninguna exigencia sanitaria para los extranjeros que entran en Brasil. Brasil ha eliminado recientemente el requisito de que los visitantes procedentes de, o que han hecho escala en países considerados endémicos para la fiebre amarilla, presenten un Certificado de Vacuna contra enfermedad.

Aunque Río de Janeiro y todas las ciudades del Fútbol no sean endémicas de fiebre amarilla o regiones de malaria, se recomiendan vacunas u otras precauciones apropiadas si los visitantes están viajando a zonas remotas de Brasil, pero no se las requiere como condición de entrada.

Brasil está en conformidad con el Reglamento Sanitario Internacional (2005).

5.3 IDENTIDAD Y ACREDITACIÓN OLÍMPICA

ENTRADA EFICIENTE Y ACOGEDORA EN BRASIL GARANTIZADA

El Gobierno Federal ha garantizado que todas las personas con Acreditación, en posesión de un pasaporte válido y un Documento de Identidad y Acreditación Olímpica o Paralímpica, sustituyendo al visado, podrán entrar en Brasil y permanecer en el país, para el ejercicio de sus funciones Olímpicas y Paralímpicas, durante la celebración de los Juegos, un mes antes y un mes después de las fechas de Apertura y Clausura.

Para garantizar la eficacia de las operaciones aduaneras y de inmigración, el Ministerio de Relaciones Exteriores y el Comité Organizador Rio 2016 trabajarán conjuntamente para coordinar y ejecutar los procedimientos para las personas portadoras de Acreditación. Esto incluirá accesos exclusivos a mostradores de información Olímpicos en los aeropuertos de llegada y salida, régimen especial de despacho de aduana y control

Os funcionários encarregados das chegadas e partidas passarão por um treinamento para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Pessoal adicional será contratado antes e durante os Jogos e nos eventos-teste, para atender as necessidades dos clientes dos Jogos.

A fim de prestar serviços nos pontos de origem, serão organizadas sessões de treinamento com as autoridades competentes e com as companhias aéreas internacionais para facilitar a entrada dos credenciados no país.

Alguns destes processos, utilizados com sucesso nos Jogos Pan-americanos Rio 2007, serão aperfeiçoados para a Copa do Mundo da FIFA de 2014 e estarão prontos para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

Ver Seção 5 do Caderno Garantias.

5.4 ENTRADA DOS FUNCIONÁRIOS DOS JOGOS

NENHUMA RESTRIÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS DOS JOGOS A TRABALHO NO BRASIL

O Governo Federal garantiu que todo funcionário dos Jogos que precise trabalhar e residir no Brasil antes e durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos obterá, se for necessário, uma licença de trabalho de forma rápida e simplificada, sem o pagamento de qualquer taxa ou imposto. Além disso, o Governo Federal garante que não haverá nenhum obstáculo à utilização de pessoal estrangeiro e nenhuma restrição será aplicável em relação à legislação trabalhista no Brasil.

O Ministério do Trabalho e Emprego agirá conjuntamente como Comitê Organizador Rio 2016 para coordenar e facilitar a emissão das autorizações de trabalho.

Ver Seção 5 do Caderno de Garantias.

5.5 AUTORIZAÇÕES DE TRABALHO

AUTORIZAÇÕES DE TRABALHO EMITIDAS EM CINCO DIAS

Todos os funcionários estrangeiros dos Jogos que precisarem trabalhar e residir no Brasil, receberão autorizações de trabalho antes de chegar ao Brasil, incondicionalmente e sem contratempos. Atualmente, os pedidos de licença de trabalho são enviados ao Ministério do Trabalho e Emprego, e são processados num prazo de 15 dias. Nas situações que exigirem solução mais rápida, um sistema de gestão para os Jogos será introduzido.

O Ministério do Trabalho e Emprego trabalhará em colaboração com o Comitê Organizador Rio 2016 para coordenar todas as necessidades no que diz respeito às autorizações de trabalho, para garantir que elas sejam entregues dentro do prazo. Além disso, clientes importantes, com os Serviços de Radiodifusão Olímpica e seus funcionários, os principais fornecedores, os parceiros TOP e organizações similares, terão a ajuda de um órgão de apoio especial dentro do Ministério, integrado ao Comitê Organizador Rio 2016 para acelerar a entrega das autorizações de trabalho.

Os pedidos serão confirmados em cinco dias úteis após a sua recepção. Este processo será introduzido pelo menos dois anos antes dos Jogos Olímpicos, e até antes se for necessário, para atender aos eventos-teste.



FORMALIDADES DE ADUANA E INMIGRACIÓN



de seguridad, manejo y despacho acelerados de equipaje. Lo que es más importante, la experiencia de las llegadas y salidas para los clientes de los Juegos se desarrollará conjuntamente con la función de Atención al Cliente del Comité Organizador Rio 2016, como un solo proceso integrado que incluye todas sus funciones, tales como la Acreditación, Logística, Seguridad, Transporte, Villas y Hospedaje. Una recepción cálida y una salida organizada van a satisfacer las expectativas de todos los clientes de los Juegos.

El personal encargado de los servicios de llegada y salida pasará por un entrenamiento en relación a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, y se contratará personal adicional antes y durante los Juegos y los eventos prueba para atender las necesidades especiales de los clientes de los Juegos.

Para prestar apoyo en los puntos de origen, se organizarán entrenamientos con las autoridades competentes y las compañías aéreas internacionales, con el objetivo de facilitar la entrada de las personas portadoras de Acreditación.

Muchos de estos procesos fueron aplicados con éxito para los Juegos Panamericanos Rio 2007 y se perfeccionarán para la Copa Mundial de la FIFA 2014 y, por tanto, habrán sido puestos a prueba y estarán listos para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos en el momento de su celebración.

Consulte la Sección 5 del Dossier de Garantías.

5.4 PERMISOS DE ENTRADA PARA EL PERSONAL DE LOS JUEGOS

NO HAY RESTRICCIONES PARA EL PERSONAL EXTRANJERO BASADO EN BRASIL

El Gobierno Federal ha garantizado que se concederán permisos de trabajo de forma rápida y simplificada a cualquier y todo el personal que precise trabajar y vivir en Brasil antes, durante y después de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos para el ejercicio de su función sin tener que pagar ningún tipo de tasas o

impuestos. Además, el Gobierno Federal asegura que no existirá obstáculo para la contratación de personal extranjero, ni habrá ninguna restricción en lo que hace a las leyes laborales locales.

Para garantizar un proceso eficiente, el Ministerio de Trabajo y Empleo colaborará estrechamente con el Comité Organizador Rio 2016 para coordinar y facilitar todas las solicitudes de permiso de trabajo.

Consulte la Sección 5 del Dossier de Garantías.

5.5 PERMISOS DE TRABAJO

PERMISOS DE TRABAJO GARANTIZADOS EN 5 DÍAS

Todos los funcionarios extranjeros de los Juegos que precisen trabajar y residir en Brasil recibirán permisos de trabajo antes de llegar a Brasil, incondicionalmente y sin contratiempos. Actualmente los pedidos de permiso de trabajo enviados al Ministerio de Trabajo y Empleo son resueltos en 15 días. En las situaciones que exijan solución más rápida, un sistema de gestión para los Juegos será introducido.

El Ministerio de Trabajo y Empleo colaborará con el Comité Organizador Rio 2016 para coordinar todos los pedidos de permiso de trabajo, garantizando que éstos se emitan rápidamente. Además, los clientes importantes, como los Servicios de Radiodifusión y Televisión Olímpicos y sus funcionarios, los principales proveedores, los asociados TOP y otras organizaciones similares, tendrán un organismo especial dentro del Ministerio, incorporado al Comité Organizador Rio 2016 para agilizar la emisión de los permisos de trabajo.

Las solicitudes serán confirmadas dentro de los cinco días hábiles siguientes a la recepción de la misma. Este proceso se introducirá por lo menos dos años antes de los Juegos Olímpicos o en fecha anterior, caso sea necesario para atender los eventos prueba.

5.6 IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS

PROCESSO ACELERADO PARA PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

O Governo Federal, trabalhando em colaboração com o Comitê Organizador Rio 2016, aprovará procedimentos para simplificar e acelerar a emissão das autorizações necessárias para pessoas credenciadas e organizações associadas aos Jogos, antes da sua chegada no Brasil. Esse processo garantirá o acesso, na chegada, aos equipamentos ou aos produtos, incluindo os produtos de consumo, livres de qualquer taxa ou imposto. Serviços de liberação de alfândega serão instituídos especialmente para os Jogos, nos principais aeroportos ou portos de entrada do país, e os agentes alfandegários receberão treinamento sobre os Jogos.

Alguns destes processos foram utilizados durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007 e serão aperfeiçoados para a Copa do Mundo da FIFA de 2014, o que garante que estarão prontos para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

A legislação atual será modificada, se for necessário, para atender às necessidades dos clientes dos Jogos, incluindo a implementação de um órgão de coordenação no âmbito do Comitê Organizador Rio 2016 ligado a agências específicas.

Sem prejuízo dos compromissos citados acima, o Governo Federal garantiu particularmente a importação, para os Jogos, dos seguintes produtos:

- Armas de fogo e munição para as competições Olímpicas
 - O Ministério da Defesa é responsável pela autorização de entrada das armas de fogo e munição utilizadas nas competições Olímpicas e nos eventos-teste
- Armas de fogo e munição para os serviços de segurança
 - O Ministério das Relações Exteriores é responsável pela autorização da entrada das armas de fogo e munição utilizadas pelos serviços de segurança. A entrega das autorizações necessárias fica a cargo da Polícia Federal
- Equipamentos fotográficos e audiovisuais
 - Nenhuma restrição será aplicada aos equipamentos fotográficos e audiovisuais, seja para uso privado ou profissional
- Materiais, produtos médicos e medicamentos
 - Uma autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é necessária para importar materiais, produtos médicos e medicamentos no Brasil
- Equipamentos de informática e esportivos
 - Nenhuma restrição será aplicada quanto à importação de equipamentos de informática e similares, e nenhuma restrição será aplicada quanto à importação de equipamentos esportivos para as competições, treinamento ou eventos-teste
- Gêneros alimentícios
 - A entrada de gêneros alimentícios no Brasil requer a autorização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O Ministério trabalhará em colaboração com o Comitê Organizador Rio 2016 para implementar os procedimentos apropriados
 - O Brasil está em conformidade com o Regulamento Sanitário Internacional (2005).

Um procedimento único e integrado para os Jogos será aplicado à importação de todos os produtos especiais, qualquer que seja a agência envolvida.

5.7 IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

NENHUM OBSTÁCULO PARA IMPORTAÇÃO, USO E EXPORTAÇÃO

Dentro das providências tomadas para os Jogos Rio 2016, o Governo Federal garantiu a importação, o uso e a exportação de mercadorias, incluindo alimentos, necessárias ao COI, às FIs, aos CONs e às suas delegações, à imprensa, aos patrocinadores e aos fornecedores, para cumprir suas obrigações antes e durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Não haverá qualquer taxa ou imposto associado a essas importações.

O Governo Federal trabalhará em colaboração com o Comitê Organizador Rio 2016 para estabelecer os processos, visando acelerar e facilitar estes dispositivos. Processos similares foram utilizados durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007 e serão aperfeiçoados para a Copa do Mundo da FIFA de 2014 para garantir que todas as regulamentações, políticas e sistemas estejam prontos antes de 2016.

O Brasil está em conformidade com a Convenção de Istambul que autoriza o uso do Carnê ATA, documento aduaneiro internacional utilizado para a importação temporária, isenta de qualquer imposto ou taxa, de mercadorias como amostras comerciais, material profissional e mercadorias de demonstração destinadas a feiras, salões, exposições e outros eventos do mesmo tipo.

Ver Seção 5 do Caderno de Garantias.

5.8 MATERIAL PRODUZIDO PELA MÍDIA NO BRASIL

NENHUMA RESTRIÇÃO AO USO DO MATERIAL PRODUZIDO PELA MÍDIA

O Governo Federal, através do Ministério da Cultura, regulamenta a filmagem, gravação e a captura de imagens, com ou sem som, para a produção estrangeira de obras cinematográficas ou vídeo-fonográficas. O Governo Federal garantiu que toda a cobertura midiática dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, incluindo o material produzido pela Emissora Anfitríã, está em conformidade com a legislação existente, que permite a utilização do material produzido no Brasil e destinado a uma audiência fora do Brasil, sem restrições ou impostos. O Governo Federal dispõe de uma ampla variedade de procedimentos especiais que garantirão, caso seja necessário, a emissão rápida e automática de qualquer autorização e facilitará, de uma maneira geral, as formalidades das organizações de mídia e seus agentes.

Os brasileiros dão grande valor à liberdade de expressão, incluindo a liberdade de imprensa, que é protegida por toda uma série de leis e convenções, entre as quais:

- A Constituição Federal de 1988
- A Lei de Imprensa de 1967, que rege a liberdade de disseminar ideias e informações
- A Declaração Universal dos Direitos do Homem, à qual o Brasil aderiu durante a Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948
- A Convenção Americana sobre Direitos Humanos, ratificada pelo Brasil em 1992
- A Declaração de Chapultepec, assinada pelo Brasil em 1996.

O Brasil possui mídia e imprensa livres e independentes, e os princípios fundamentais de democracia, moral e ética estão enraizados na sociedade brasileira e se refletem nas suas leis.

FORMALIDADES DE ADUANA E INMIGRACIÓN

5.6 IMPORTACIÓN DE PRODUCTOS ESPECIALES

PROCESO ACELERADO PARA PRODUCTOS Y EQUIPAMIENTOS

El Gobierno Federal, trabajando en colaboración con el Comité Organizador Rio 2016, aprobará procedimientos para simplificar y acelerar la emisión de las autorizaciones necesarias para las personas portadoras de Acreditación y para las organizaciones asociadas a los Juegos antes de su llegada a Brasil. Ese proceso garantizará el acceso, en la llegada, a los equipamientos o a los productos, incluyendo los productos de consumo, libres de cualquier tasa o impuesto. Servicios de liberación de aduana serán instituidos especialmente para los Juegos en los principales aeropuertos o puertos de entrada del país. Los agentes de aduana recibirán entrenamiento sobre los Juegos.

Muchos de dichos procesos fueron aplicados con éxito para los Juegos Panamericanos Rio 2007 y se seguirán desarrollando para la Copa Mundial de la FIFA 2014, asegurando que los sistemas y las políticas hayan sido puestos a prueba y estén listos para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

La legislación vigente podrá ser modificada, caso sea necesario, para atender las necesidades de los clientes de los Juegos, incluyendo la implementación de un organismo de coordinación dentro del Comité Organizador Rio 2016 vinculado a las agencias específicas.

Sin dejar de lado los compromisos anteriormente señalados, el Gobierno Federal ha garantizado específicamente la importación de bienes para efectos de los Juegos como se enumera a continuación:

- Armas y municiones para competiciones Olímpicas
 - El Ministerio de la Defensa es responsable de la autorización de la entrada de las armas y municiones utilizadas en las competiciones durante los Juegos, así como en eventos prueba
- Armas y municiones para los servicios de seguridad
 - El Ministerio de las Relaciones Exteriores es responsable de la autorización de la entrada de armas y municiones para utilización por los servicios de seguridad. Las autorizaciones de entrada son procesadas por la Policía Federal
- Equipos fotográficos y audiovisuales
 - No se aplicarán restricciones a los equipos fotográficos y audiovisuales, sean éstos para uso privado o profesional
- Equipos, productos médicos y medicamentos
 - Se requiere autorización de la Dirección Nacional de Salud Pública y Vigilancia Sanitaria (ANVISA) para permitir la entrada en Brasil de los equipos, productos médicos y medicamentos.
- Equipamiento de Informática y deportivo
 - No se aplicarán restricciones a la importación de equipamiento de informática y similares ni a la importación de equipos deportivos para las competiciones y para los eventos prueba
- Productos alimenticios
 - La entrada de productos alimenticios en Brasil requiere la autorización del Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento y de la Dirección Nacional de Salud Pública y Vigilancia Sanitaria (ANVISA). El Ministerio colaborará con el comité Organizador Rio 2016 para realizar los procedimientos adecuados
 - Brasil está en conformidad con el Reglamento Sanitario Internacional (2005).

Un proceso único e integrado se aplicará para la importación de todos los productos especiales, con independencia de los organismos que participen de la tramitación.

5.7 IMPORTACIÓN DE MERCADERÍAS

NO HAY OBSTÁCULOS PARA LA IMPORTACIÓN, UTILIZACIÓN Y EXPORTACIÓN

Dentro de las providencias tomadas, el Gobierno Federal ha garantizado la importación, utilización y exportación de bienes, incluidos los consumibles, en conformidad con las exigencias del COI, de las FIs, de los CONs y sus delegaciones, de los medios de comunicación, de los patrocinadores y proveedores, libres de todas las tasas de aduana o impuestos, para que puedan ejecutar sus trabajos antes y durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

El Gobierno Federal trabajará en conjunto con el Comité Organizador Rio 2016 para acelerar y facilitar las providencias bajo esta garantía. Muchos de dichos procesos fueron aplicados con éxito para los Juegos Panamericanos Rio 2007 y continuarán desarrollando para la Copa Mundial de la FIFA 2014, asegurando que todos los reglamentos, políticas y sistemas estén listos para los Juegos antes de 2016.

Brasil cumple con la Convención de Estambul, que permite el uso del Carnet de ATA, un documento aduanero internacional utilizado para la importación temporal de bienes, libres de impuestos y tasas de aduana, incluyendo muestras comerciales, material profesional y mercaderías de demostración destinadas a ferias, espectáculos, exposiciones o eventos similares.

Consulte la Sección 5 del Dossier de Garantías.

5.8 MATERIAL PRODUCIDO POR LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN EN BRASIL

USO IRRESTRICTO DEL MATERIAL PRODUCIDO POR LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

El Gobierno Federal, a través del Ministerio de la Cultura, regula la filmación, la grabación y la captura de imágenes, con o sin sonido, para la producción en el extranjero de obras cinematográficas o video fonográficas. El Gobierno Federal ha garantizado que toda la cobertura de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos en los medios de comunicación, incluido el material producido por la Emisora Anftriona, respeta la estructura legislativa existente. Esta estructura permite el uso del material producido por los medios de comunicación en Brasil destinados a la difusión fuera del país sin la imposición de restricciones o impuestos. El Gobierno Federal posee una serie de procedimientos especiales que aseguran la emisión automática y rápida de los permisos y facilitará, de forma general, las formalidades de los medios de comunicación y sus agentes.

La libertad de expresión, incluida la libertad de prensa, es muy valorada en el Brasil y está protegida por una serie de leyes y tratados, incluyéndose:

- La Constitución Federal de 1988
- La Ley de Prensa 1967, que regula la libertad de expresar ideas e informaciones
- La Declaración Universal de los Derechos Humanos, con el apoyo de Brasil en la Asamblea General de las Naciones Unidas en 1948
- La Convención Americana sobre los Derechos Humanos, ratificada por Brasil en 1992
- La Declaración de Chapultepec, firmada por Brasil en 1996.

Una prensa libre e independiente está garantizada en Brasil, y los principios básicos de la democracia, la moral y la ética están arraigados en la sociedad brasileña y se reflejan en las leyes relevantes.

5.9 IMPORTAÇÃO DE MATERIAL PRODUZIDO PELA MÍDIA

MÍDIA VIBRANTE E DIVERSIFICADA

Não existe nenhuma lei proibindo ou limitando a importação de jornais, periódicos ou publicações estrangeiras e a importação de livros, jornais e revistas está livre de taxas e impostos. Publicações com conteúdo racista, propagandas sobre guerras e publicações pornográficas são proibidas.

5.10 CAVALOS E CÃES-GUIA

DISPOSITIVOS ESPECIAIS PARA CAVALOS E CÃES-GUIA

O Governo Federal se compromete a garantir a livre entrada no país dos cavalos e cães-guia para os Jogos Rio 2016, respeitando as melhores práticas internacionais em matéria de alfândega e quarentena. O Brasil tem uma grande experiência de importação e exportação de cavalos, o exemplo mais recente sendo nos Jogos Pan-americanos Rio 2007.

Os cavalos

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento definirá as regras de entrada dos cavalos que irão participar das competições oficiais, para atender às necessidades do COI, do IPC, da Federação Equestre Internacional (FEI) e do Comitê Organizador Rio 2016. As instalações do Hipismo Olímpico e Paraolímpico servirão de estação de quarentena. Os mesmos dispositivos foram adotados com sucesso durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007. As instalações nos aeroportos serão modernizadas. Estas iniciativas garantirão instalações e condições do mais alto nível para os cavalos na entrada e na saída do Brasil.

A legislação em vigor, que estabelece as condições de importação de cavalos, faz parte do regulamento do Governo Federal que estipula os seguintes requisitos para entrada e saída do Brasil:

- Um certificado veterinário internacional e um passaporte equino (carteira de identificação do animal) devem ser apresentados

- Um exame veterinário deverá ser efetuado na origem, antes do embarque, e na chegada ao porto de entrada
- Vacinas e/ou testes de diagnóstico só serão exigidos para alguns países, como foi sugerido pela OIE (Organização Mundial da Saúde Animal)
- Uma quarentena de 14 dias no país de origem é exigida antes da entrada no Brasil – mas existe uma alternativa autorizada que permite colocar os cavalos em quarentena no Brasil, numa estação oficial de quarentena, se as providências necessárias tiverem sido tomadas entre o Brasil e o país exportador.

O Comitê Organizador Rio 2016, com o apoio total das autoridades federais brasileiras envolvidas, trabalhará em colaboração com o COI, o IPC, a Federação Equestre Internacional (FEI), os CONs e CPNs para a elaboração de um processo rápido de transporte dos cavalos de seu ponto de origem, a fim de reduzir os inconvenientes para cavalos e seus tratadores. Um procedimento especial será elaborado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para autorizar a importação de alimentos para os cavalos para os Jogos e os eventos-teste. O Programa de subvenção ao frete, que garante o transporte de todos os cavalos dos Jogos e é financiado pelo Comitê Organizador Rio 2016, será integrado a todos os processos em matéria de alfândega e quarentena para garantir um procedimento único e coerente.

Cães-guia

A legislação federal brasileira garante aos deficientes visuais o direito de estarem acompanhados por um cão-guia em todos os locais públicos e em todos os meios de transporte no Brasil. A entrada no país dos cães-guia é autorizada pelo Governo Federal mediante apresentação de um certificado veterinário. Todos os cães com mais de três meses de idade deverão ser vacinados contra raiva 30 dias antes de sua chegada ao Brasil. Esta informação deverá constar do certificado veterinário do animal. Os visitantes de países declarados oficialmente como afetados pela febre do Vale do Rift ou pela peste equina africana deverão vacinar seus cães e seus cavalos como é exigido.

FORMALIDADES DE ADUANA E INMIGRACIÓN

5.9 IMPORTACIÓN DEL MATERIAL PRODUCIDO POR LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

MEDIOS DE COMUNICACIÓN VIBRANTES Y DIVERSOS

No hay leyes que prohíban o limiten la importación de periódicos, revistas u otras publicaciones extranjeras, y no hay impuestos o derechos sobre la importación de libros, periódicos y revistas. Algunos contenidos están prohibidos, tales como la propaganda de guerras, contenidos racistas, así como publicaciones pornográficas.

5.10 CABALLOS Y PERROS GUÍA

DISPOSICIONES ESPECIALES PARA CABALLOS Y PERROS GUÍA

El Gobierno Federal se ha comprometido a garantizar la libre entrada de perros guía y caballos para los Juegos Rio 2016, respetando las mejores prácticas internacionales en lo que se refiere a las aduanas y a la cuarentena. Brasil tiene una amplia experiencia respecto a la importación y exportación de equinos. El ejemplo más reciente son los Juegos Panamericanos Rio 2007.

Caballos

El Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento definirá las normas para la entrada de caballos que participen en las competencias oficiales, a fin de garantizar que se cumplan los requisitos del COI, del IPC, de la Federación Ecuestre Internacional (FEI) y del Comité Organizador Rio 2016. Las instalaciones de competición de Hipismo de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos serán designadas como sitios de cuarentena. El mismo régimen se aplicó con éxito durante los Juegos Panamericanos Rio 2007. Las instalaciones existentes en los aeropuertos serán modernizadas. Combinadas, estas iniciativas asegurarán instalaciones y condiciones del más alto nivel para los caballos al entrar y al salir de Brasil.

La actual legislación que determina las condiciones para la importación de caballos forma parte de un reglamento del Gobierno Federal que define los siguientes requisitos de entrada y de salida:

- Deberá presentarse un Certificado Veterinario Internacional y el pasaporte Equino (identificación de los animales)
- Se requerirá una inspección veterinaria a realizarse antes de embarcar en su lugar de origen y en el momento de la llegada al puerto de entrada
- Vacunas y/o pruebas de diagnóstico sólo se requerirán para determinados países, como sugerido por la OIE (Organización Mundial de Sanidad Animal)
- Se requiere cuarentena por lo menos durante 14 días en el país de origen, antes de la entrada en Brasil. Sin embargo, como una medida alternativa que ha sido autorizada, los caballos pueden permanecer en cuarentena en Brasil en una estación de cuarentena oficial, mediante acuerdo previo entre el Brasil y el país exportador.



El Comité Organizador Rio 2016, con el pleno apoyo de las autoridades del Gobierno Federal, colaborará con el COI, el IPC, la Federación Ecuestre Internacional (FEI), los CONs y los CPNs para garantizar que se logre un proceso rápido de transferencia de caballos, desde el punto de origen, con el propósito de minimizar el impacto sobre los animales y sus entrenadores/ caballerizos de todos los países. Un procedimiento especial se elaborará por parte del Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento para permitir que los países importen el alimento de los caballos para los Juegos y los eventos prueba. El Programa de Subvención de Flete que proporciona transporte para todos los caballos de los Juegos a expensas del Comité Organizador Rio 2016, se integrará a todos los trámites aduaneros y de cuarentena para asegurar un proceso único y coherente.

Perros guía

La legislación federal garantiza el derecho de cualquier persona con discapacidad visual de ir acompañada de un perro guía en todo momento, en cualquier lugar público o en cualquier medio de transporte mientras esté en Brasil. El Gobierno Federal autorizará la entrada mediante la presentación de un certificado veterinario. Cualquier perro que tenga más de tres meses de edad deberá ser vacunado contra la rabia 30 días antes de viajar a Brasil. Esta información debe ser registrada en el certificado veterinario del animal. Los visitantes de países que son oficialmente declarados como afectados por la Fiebre del Valle del Rift o la Enfermedad Equina Africana están obligados a tener sus perros y caballos vacunados como exigido.



6

MEIO AMBIENTE E METEOROLOGIA

- Palco natural para os atletas do mundo
- Governança ambiental integrada
- Jogos neutros em carbono
- Otimização no uso de fontes de energia limpa
- Condições meteorológicas ideais para apreciar os Jogos

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

- *Un escenario natural para los atletas del mundo*
- *Gobernanza ambiental integrada*
- *Juegos con neutralidad de carbono*
- *Uso optimizado de fuentes de energía limpia*
- *Condiciones meteorológicas ideales para apreciar los Juegos*

INTRODUÇÃO

Dotado de um capital natural extraordinário, o Brasil contém vários ecossistemas como a floresta Amazônica, a maior do mundo, e a Mata Atlântica. Juntas, elas contêm o maior estoque de biodiversidade do mundo. Com mais de 45% de sua energia fornecida por fontes renováveis, o Brasil ocupa um lugar pioneiro no mundo no que diz respeito ao uso de energias limpas. Os três níveis de Governo se comprometeram a adotar princípios de desenvolvimento sustentável para conservar e proteger o meio ambiente.

A natureza não é somente parte do Rio de Janeiro, ela é a própria cidade. Com instalações para os Jogos estrategicamente localizadas para aproveitar a natureza, o Rio, com sua beleza, hipnotizará os membros da Família dos Jogos. O ambiente cultural do Rio de Janeiro também impressiona; a cidade possui vários monumentos históricos preservados que fazem parte de seu patrimônio cultural. Além disso, a cultura carioca é bastante animada e abraça com paixão a música, a dança, a gastronomia, as festas e, claro, o esporte.

O ambiente físico do Rio sofreu no passado com o desmatamento, má qualidade do ar, problemas com água potável e com a gestão do lixo. Programas recentes, elaborados pelos três níveis de Governo, entre eles o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Zoneamento Ecológico-Econômico melhoraram o planejamento urbano, a qualidade da água, o saneamento, a qualidade do ar e permitiram a recuperação dos recursos naturais. Desta maneira, a qualidade do ar e o abastecimento de água potável agora atendem as normas da Organização Mundial de Saúde.

Os Ministérios do Esporte e do Meio Ambiente celebraram um acordo pelo qual a Comissão Especial de Meio Ambiente, que faz parte do Comitê de Candidatura Rio 2016 se tornará a Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS). A DOS estará subordinada à Autoridade Pública Olímpica (APO), e será a agência Olímpica encarregada da operação dos projetos e investimentos previstos no programa de preservação do meio ambiente.

O programa de sustentabilidade e de meio ambiente dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, apoiado pelos três níveis de Governo, será focado em quatro elementos: conservação da água, energia renovável, Jogos neutros em carbono, e gestão do lixo e responsabilidade social. Um conjunto abrangente de ferramentas de gestão será utilizado para o monitoramento e supervisão dos objetivos traçados pelo programa.

O clima do Rio durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos será ideal. Os Jogos terão lugar durante o inverno tropical, com impacto mínimo de vento e chuvas ocasionais.

6.1 O RIO E SUA PAISAGEM ÚNICA

JOGOS ENVOLVIDOS PELA HISTÓRIA E PELA NATUREZA

Informações gerais sobre as características geográficas do Rio e suas redondezas

O Rio de Janeiro está localizado dentro de um sistema de montanhas costeiras de grandes contrastes, com montanhas íngremes e formações rochosas que brotam em meio a amplas planícies. A cidade é coberta por 29.000 hectares de florestas, 20% de sua área total, e possui 106km de litoral, divididos entre o oceano, as baías e uma série de lagoas oceânicas.

O amplo sistema hidrográfico inclui bacias ligadas à Baía de Guanabara, além dos manguezais e planícies de inundação.

A Baía de Guanabara, que tem um perímetro de 131km, é um dos principais símbolos naturais do Rio.

Um conjunto de rios se forma por vários cursos d'água que desembocam nas lagoas costeiras. Diversos rios descem das montanhas para as lagoas que, por sua vez, são conectadas ao mar por diferentes canais.

Um patrimônio de heranças culturais

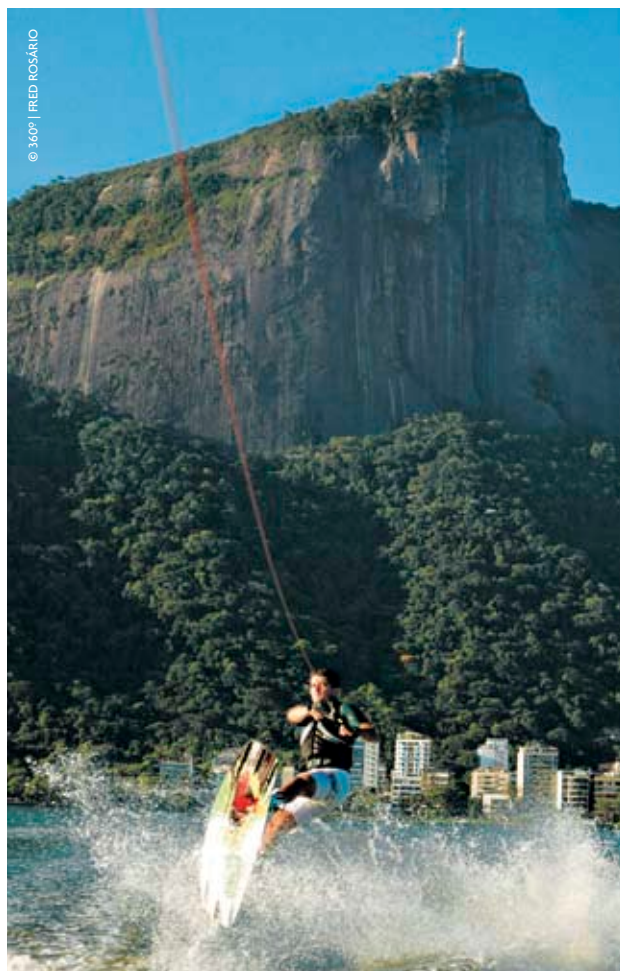
Fundada no século XVI, a cidade do Rio de Janeiro foi a capital do Brasil por 200 anos. A maior parte do seu patrimônio se concentra no centro da cidade, com centenas de edifícios históricos de elevado valor cultural, preservados e protegidos por leis federais, estaduais e municipais. Podemos citar em especial: o Mosteiro de São Bento (1617-1785), a Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição (1713) e o antigo Paço Imperial na Praça XV (1743). Vários projetos organizados pela cidade do Rio garantem que esse patrimônio cultural esteja sempre em evidência e seja preservado.

Riscos naturais em potencial

Historicamente, os morros e as encostas do Rio sempre se caracterizaram pela ocupação desordenada. A expansão urbana em muitos casos invadiu o ecossistema das planícies e das encostas, aumentando os riscos de deslizamentos, de assoreamento dos sistemas de água, e de inundações causadas pelas chuvas de verão (de dezembro a março). A área mais suscetível a inundações é a Baía de Guanabara.

Graças à sua localização geográfica, às suas formações geomorfológicas e geológicas, e também às suas condições climáticas, o Rio não tem terremotos, furacões ou tufões.

Não existem riscos naturais nas zonas dos Jogos.



INTRODUCCIÓN

Dotado de un capital natural extraordinario, Brasil posee diversos ecosistemas tales como la selva de la *Amazonia* – la mayor del mundo – y la Mata Atlántica, que juntas son la mayor reserva de biodiversidad del planeta. Brasil es uno de los líderes mundiales en lo referente a la utilización de energía limpia, con más del 45% de su energía suministrada a partir de recursos renovables. Los tres niveles de Gobierno se comprometen a adoptar los principios del desarrollo sostenible a fin de conservar y proteger el medio ambiente.

La naturaleza no es apenas parte de la ciudad en Río de Janeiro, es la propia ciudad. Con las instalaciones de los Juegos estratégicamente emplazadas para abrazarla, la belleza del ambiente físico de Río estará nitidamente en evidencia para todos los miembros de la Familia de los Juegos. El ambiente cultural de Río de Janeiro es igualmente impresionante; se trata de una ciudad histórica con numerosos monumentos que forman parte de su patrimonio cultural, y que cobran aún más vida con una cultura animada, en la que conviven varias etnias, que abrazó con pasión la música, la danza, la gastronomía, las festividades culturales y por supuesto, el deporte.

El ambiente físico de Río de Janeiro sufrió en el pasado con la acción de la deforestación, de la escasa calidad del aire, con problemas de abastecimiento de agua y con la gestión de los residuos. Los programas recientes conducidos por los tres niveles del Gobierno, incluyendo el Plan de Aceleración del Crecimiento y la Zonificación Ambiental y Económica, han mejorado la planificación urbana, el suministro de agua, la cuestión del saneamiento, la calidad del aire y la regeneración de los recursos naturales. En consecuencia, tanto la calidad atmosférica y el abastecimiento de agua atienden los niveles exigidos por la Organización Mundial de la Salud.

Los Ministerios del Deporte y Medio Ambiente han concordado que la Comisión Especial de Medio Ambiente que forma parte del Comité de Candidatura Río 2016 se convertirá en la División Olímpica para la Sostenibilidad (DOS). La DOS será una agencia con fines específicos, subordinada a la Autoridad Pública Olímpica (APO), y llevará a cabo los proyectos y las inversiones planificadas y adicionales incluidas en el programa de preservación del medio ambiente.

El plan de preservación del medio ambiente y de sostenibilidad de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016, apoyado por todos los niveles de Gobierno, se centrará en cuatro áreas: conservación del agua, energía renovable, Juegos con neutralidad de carbono, y manejo de residuos y responsabilidad social. Se utilizará un amplio conjunto de herramientas de gestión para supervisar el desarrollo del plan y la consecución de las metas trazadas.

El clima de Río de Janeiro durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos será ideal, con las características del invierno tropical, con impacto mínimo de vientos y lluvias limitadas.

6.1 RÍO Y SU PAISAJE ÚNICO

HISTORIA Y NATURALEZA ABRAZAN A LOS JUEGOS

Características geográficas generales de Río de Janeiro y sus alrededores

Río de Janeiro está localizado en un sistema costero montañoso de grandes contrastes, con empinadas montañas y afloramientos rocosos que se levantan abruptamente por sobre extensas planicies. La ciudad está cubierta por bosques que totalizan 29.000 hectáreas el 20% de su área total, y disfruta de 106km de línea costera, divididas entre océano, bahías y una serie de lagos oceánicos.

El mayor sistema hidrográfico incorpora cuencas que fluyen dentro de la Bahía de Guanabara, con manglares y terrenos bajos. La Bahía de Guanabara, con un perímetro de 131km, es uno de los principales símbolos naturales de Río.

Los cursos de agua que corren hacia los lagos costeros forman un grupo de ríos. Varios ríos descienden por la cuesta de las montañas y confluyen en los lagos, que a su vez están conectados con el mar a través de diferentes canales.

Un patrimonio de herencias culturales

La ciudad de Río de Janeiro, fundada en el siglo XVI, fue capital de Brasil durante 200 años. El centro de la ciudad es el corazón de Río; cientos de construcciones de valor histórico y cultural se encuentran preservadas y protegidas por reglamentaciones federales, del estado y de la municipalidad. Son de importancia entre las mismas el Monasterio de San Benito (1617-1785), el Fuerte de Nuestra Señora de la Concepción (1713) y el antiguo Palacio Imperial en la *Praça XV* (1743). Numerosos proyectos especiales organizados por la Ciudad engrandecen y preservan el patrimonio cultural.

Posibilidad de riesgos naturales

Las áreas montañosas y costera de Río de Janeiro se han caracterizado históricamente por la ocupación informal de la tierra. La expansión urbana en ciertos casos ha invadido los ecosistemas de las llanuras, así como las pendientes de las montañas, aumentando el riesgo de deslizamientos, de depósito de sedimentación en los sistemas de drenaje en planicies adyacentes y de inundaciones causadas por lluvias durante el verano (diciembre a marzo). El área más susceptible a las inundaciones es la cuenca de la Bahía de Guanabara.

Debido a su localización geográfica, a sus formaciones geomorfológicas y geológicas y a las condiciones climáticas de Río de Janeiro no hay ocurrencias de terremotos, huracanes o tifones.

No existen riesgos naturales en potencia en las áreas de los Juegos.

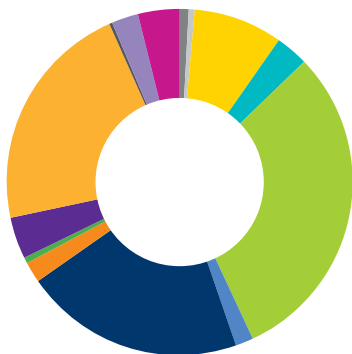
Áreas protegidas

O Rio de Janeiro possui, aproximadamente, 100 áreas de proteção ambiental que cobrem 235,8km², o que corresponde a 20% da área total da cidade. As áreas protegidas pela legislação federal, estadual e municipal estão listadas abaixo:

ÁREAS PROTEGIDAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

ÁREAS PROTEGIDAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	Total por categoria	Nível de Governo		
		Municipal	Estadual	Federal
Unidade de conservação ambiental	57	49	5	3
- Unidade de proteção ambiental	26	25	1	0
- Área de recuperação e proteção ambiental	3	3	0	0
- Reserva	2	1	1	0
- Parque	21	16	3	2
- Área de interesse ecológico considerável	4	3	0	1
- Monumento natural	1	1	0	0
Área de interesse ambiental considerável protegida legalmente	53	26	17	10
- Áreas naturais protegidas	32	5	17	10
- Parque (urbano)	15	15	0	0
- Áreas de proteção de zonas de amortecimento	2	2	0	0
- Área de preservação ambiental	1	1	0	0
- Área de preservação ecológica e paisagística	1	1	0	0
- Jardim Zoológico	1	1	0	0
- Jardim Botânico	1	1	0	0

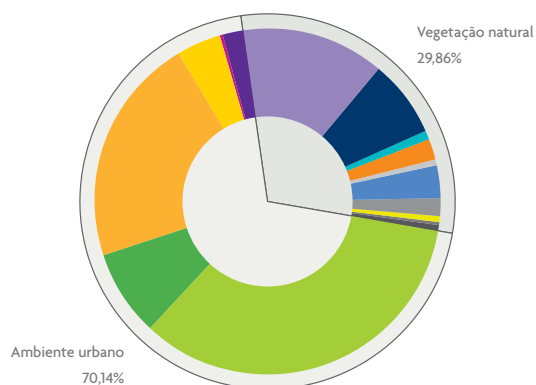
OCUPAÇÃO DO SOLO POR SETORES/ATIVIDADES



SETOR/ATIVIDADE	SUPERFÍCIE (%)
Esportes e lazer (complexo poliesportivo)	0,93 *
Industrial	0,60 *
Residencial	8,23 *
Serviços comerciais	3,02 *
Áreas urbanas	30,30
Outras áreas de construção	0,07 *
Corpos de água	1,77
Áreas de floresta	20,55
Mangue	1,98
Praias	0,38
Safras e pastos	4,06
Gramado/Campos alterados pelo homem	21,55
Praças, jardins, parques e outros espaços livres e de jardinagem	0,17
Relevos montanhosos	2,55
Outras áreas verdes	3,83

* Dados de 2000

VEGETAÇÃO NATURAL E AMBIENTE URBANO



SETOR/ATIVIDADE	SUPERFÍCIE (%)
Floresta	13,23
Floresta alterada	7,32
Salinas	0,87
Mangue	1,98
Vegetação de planície costeira	0,62
Vegetação de zona úmida	2,93
Corpos de água dentro das terras	1,77
Áreas montanhosas	0,48
Regiões de estuários	0,28
Praias e dunas	0,38
Áreas urbanas	34,32
Áreas urbanas desocupadas	7,97
Gramado/campos alterados pelo homem	21,55
Safras e pastos	4,06
Vegetação nos parques públicos	0,17
Solo exposto e área de mineração	2,07

Vegetação natural
29,86%

Ambiente urbano
70,14%

Todas essas características estão demonstradas no mapa seguinte.

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

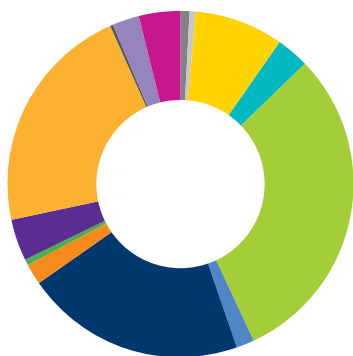
Áreas protegidas

La ciudad de Río de Janeiro posee aproximadamente 100 áreas protegidas, cubriendo una extensión de 235,8km² o un 20% del área total. Las áreas protegidas por la legislación ambiental Federal, del Estado y de la Municipalidad se detallan abajo:

ÁREAS PROTEGIDAS EN LA CIUDAD DE RÍO DE JANEIRO

ÁREAS PROTEGIDAS EN LA CIUDAD DE RÍO DE JANEIRO	Total por categoría	Nivel de Gobierno		
		Municipal	Estatad	Federal
Unidad de conservación ambiental	57	49	5	3
- Área de protección ambiental	26	25	1	0
- Área de protección ambiental y de recuperación	3	3	0	0
- Reserva	2	1	1	0
- Parque	21	16	3	2
- Área de significativo interés ecológico	4	3	0	1
- Monumento natural	1	1	0	0
Área legalmente protegida de valor ambiental significativo	53	26	17	10
- Áreas naturales protegidas	32	5	17	10
- Parque (urbano)	15	15	0	0
- Áreas de protección de las zonas divisorias	2	2	0	0
- Área de preservación ambiental	1	1	0	0
- Área de preservación ecológica y paisajística	1	1	0	0
- Jardín Zoológico	1	1	0	0
- Jardín Botánico	1	1	0	0

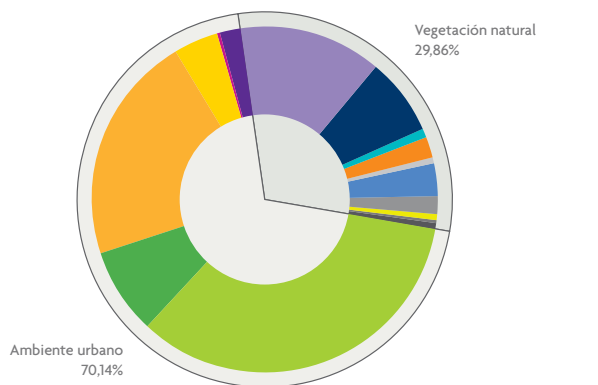
OCUPACIÓN DEL SUELO POR SECTORES/ACTIVIDADES



SECTOR/ACTIVIDAD	SUPERFICIE (%)
Deportes y recreación (complejo polideportivo)	0,93 *
Industrial	0,60 *
Residencial	8,23 *
Servicios comerciales	3,02 *
Áreas urbanizadas	30,30
Otras áreas construidas	0,07 *
Cursos de agua	1,77
Áreas de bosques	20,55
Manglares	1,98
Playas	0,38
Cultivos y pastos	4,06
Campos/pastos alterados por el hombre	21,55
Plazas, jardines, parques y otros espacios libres y de jardinería	0,17
Afloramientos rocosos	2,55
Otras áreas verdes	3,83

* Datos del año 2000

VEGETACIÓN NATURAL Y AMBIENTE URBANO



SECTOR/ACTIVIDAD	SUPERFICIE (%)
Bosques	13,23
Bosque alterado	7,32
Salinas	0,87
Manglar	1,98
Vegetación de la llanura arenosa costera	0,62
Vegetación de humedales	2,93
Aguas continentales	1,77
Afloramientos rocosos	0,48
Ambientes de estuarios	0,28
Playas y dunas de arena	0,38
Área urbana	34,32
Área urbana no ocupada	7,97
Campos/pastos alterados por el hombre	21,55
Cultivos y pastos	4,06
Vegetación en parques públicos	0,17
Suelo expuesto y área de minería	2,07

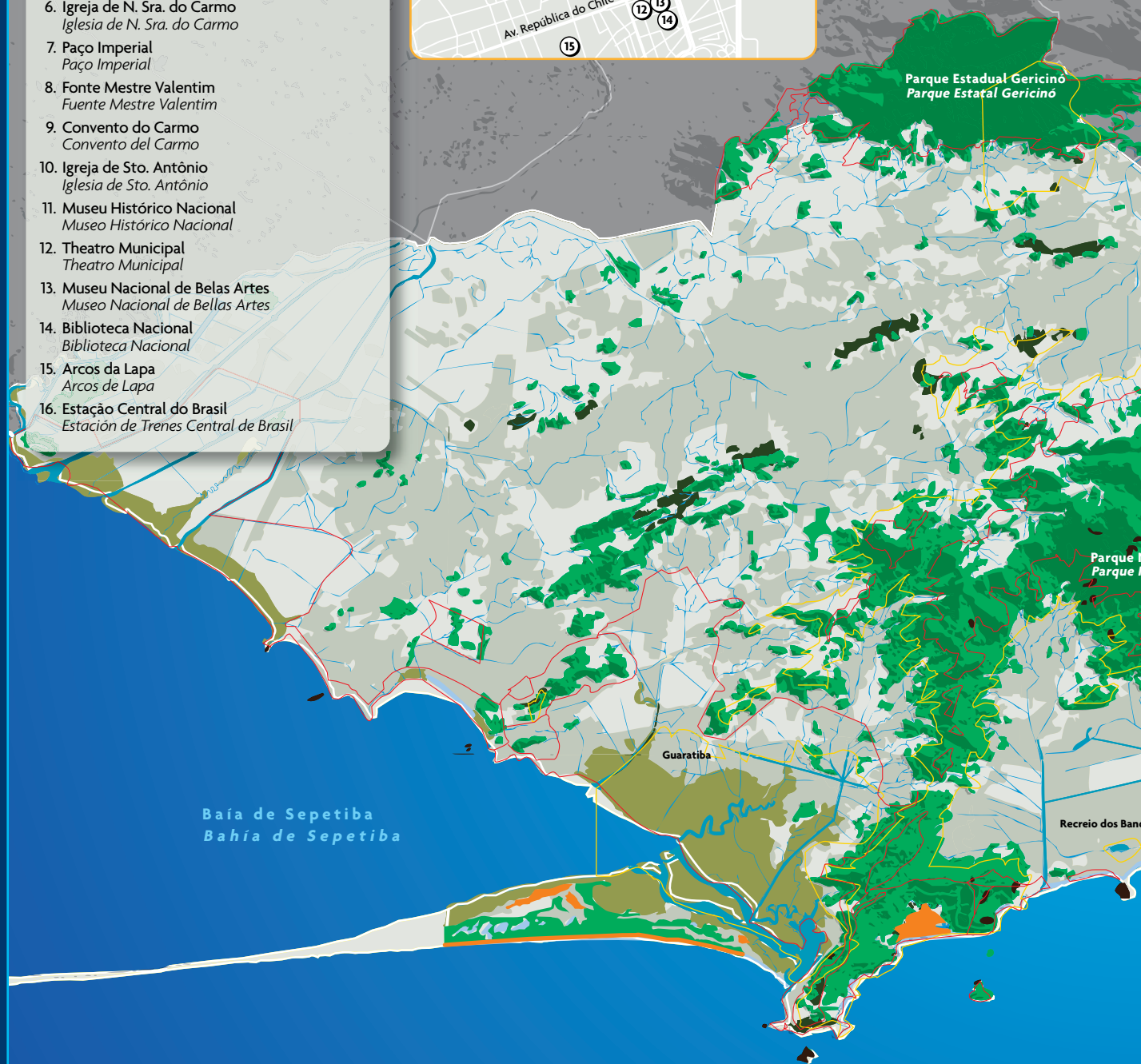
Todas estas características se muestran en el siguiente mapa.

MAPA GEOGRÁFICO E AMBIENTAL

Rio de Janeiro

Monumentos de Patrimônio Cultural Monumentos del Patrimonio Cultural

1. Ilha Fiscal
Isla Fiscal
2. Mosteiro de São Bento
Monasterio de San Benito
3. Fortaleza de N. Sra. da Conceição
Fortaleza de N. Sra. da Conceição
4. Igreja da Candelária
Catedral de la Candelaria
5. Centro Cultural Banco do Brasil
Centro Cultural Banco do Brasil
6. Igreja de N. Sra. do Carmo
Iglesia de N. Sra. do Carmo
7. Paço Imperial
Paço Imperial
8. Fonte Mestre Valentim
Fuente Mestre Valentim
9. Convento do Carmo
Convento del Carmo
10. Igreja de Sto. Antônio
Iglesia de Sto. Antônio
11. Museu Histórico Nacional
Museo Histórico Nacional
12. Theatro Municipal
Theatro Municipal
13. Museu Nacional de Belas Artes
Museo Nacional de Bellas Artes
14. Biblioteca Nacional
Biblioteca Nacional
15. Arcos da Lapa
Arcos de Lapa
16. Estação Central do Brasil
Estación de Trenes Central de Brasil

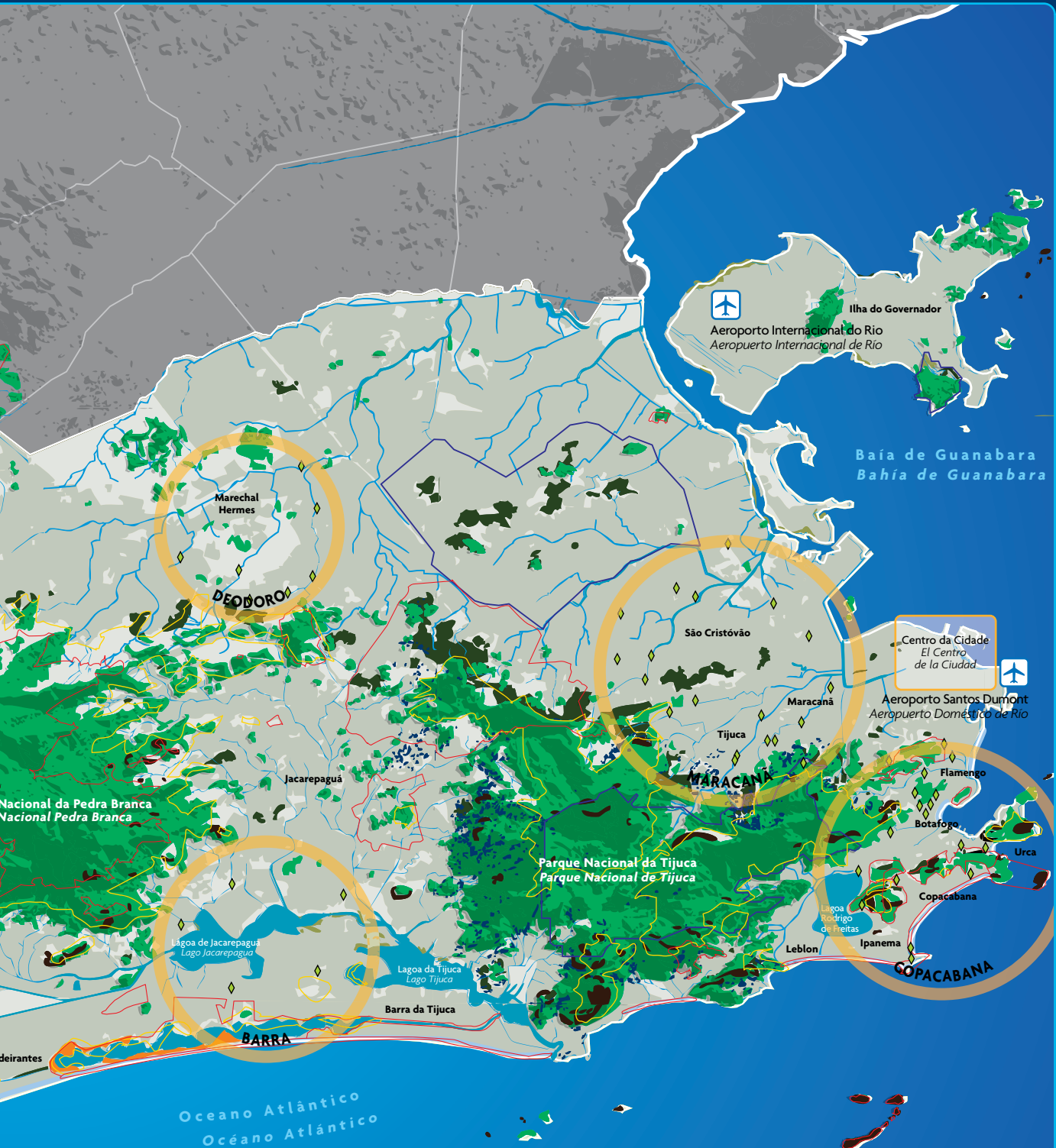


Utilização da terra Utilización de la tierra

- | | | |
|--|--|--|
| ■ Floresta
<i>Bosque</i> | ■ Gramado/campos alterados pelo homem
<i>Césped/campos modificados por el hombre</i> | ■ Zona urbana
<i>Zona urbana</i> |
| ■ Mangue
<i>Manglar</i> | ■ Vegetação de planície costeira
<i>Vegetación del valle costero arenoso</i> | ■ Cursos d'água
<i>Aguas continentales</i> |
| ■ Reflorestamento
<i>Reforestación</i> | ■ Montanhas
<i>Montañas</i> | |

Potenciais riscos naturais Posibles riesgos naturales

- | |
|---|
| ■ Deslizamentos de terra
<i>Derrumbamiento de tierra</i> |
| ◆ Área de inundação
<i>Zona de inundación</i> |

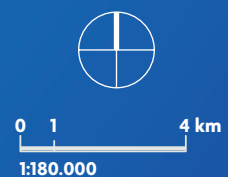


Riscos naturais

Áreas protegidas Áreas protegidas

- Área protegida/Utilização restrita
Área protegida/Uso restringido
- Utilização sustentável
Uso sostenible
- Zona de proteção ambiental e recuperação urbana
Área de protección del medio ambiente y regeneración urbana

PROYECTO UTM
Base Cartográfica
SMAC/RJ - 2008



6.2 QUALIDADE DO AR

AR PURO E COM TENDÊNCIA A MELHORAR

As características topográficas, de vegetação e do clima da cidade estabeleceram quatro bacias aéreas nas quais os poluentes do ar passam por mecanismos distintos de circulação e dispersão. As competições dos Jogos Rio 2016 acontecerão na Bacia Aérea II, que corresponde aos bairros de Jacarepaguá e Barra da Tijuca e na Bacia Aérea III, que cobre a parte norte da cidade e, no sul, os bairros de Copacabana, Flamengo e a Lagoa. A tabela abaixo apresenta os dados sobre a qualidade do ar no Rio e em São Paulo. A qualidade do ar nas demais cidades que receberão os jogos de futebol é semelhante a do Rio.

Apesar do Rio ter tido no passado alguns problemas com a qualidade do ar, as condições gerais estão em constante melhoria graças a ativos programas de monitoração da qualidade do ar. Por isso, atualmente, a qualidade do ar no Rio está dentro dos limites recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). As emissões de monóxido de carbono e de dióxido de enxofre diminuíram no Rio e nas cidades que receberão os jogos de futebol desde os anos 80, graças ao estabelecimento pelo governo de um programa nacional específico (PROCONVE). No Rio, o único parâmetro superior às normas previstas na legislação é o de O_3 (ozônio).

Hoje em dia, a qualidade do ar é medida em 27 lugares da zona metropolitana do Rio, através de unidades manuais e automáticas. Os dados históricos mostram que 77% das emissões poluentes são causadas por veículos. As estações de monitoramento utilizam técnicas-padrão de análise para os seguintes gases: para monóxido de carbono (CO), por meio da metodologia de infravermelho não dispersivo; para a concentração de óxido de enxofre (SO_2), método da fluorescência de ultravioleta; para a concentração de dióxido de nitrogênio (NO_2), análise da quimiluminescência; para o material particulado (PM_{10}), método de absorção de raios beta; e para a concentração de ozônio (O_3) a medição se baseia na fotometria de raios ultravioleta. Os dados dos últimos cinco anos são apresentados na tabela abaixo.

CONCENTRAÇÃO DE POLUENTES POR ZONA

PARÂMETRO	Rio de Janeiro				São Paulo
	Zona Barra	Zona Copacabana	Zona Maracanã	Zona Deodoro	Estádio do Morumbi
Monóxido de carbono (CO)	1.174	521	479	—	943
PM_{10}	88	44	45	60	40
Dióxido de enxofre (SO_2)	7	44	8	—	6
Dióxido de nitrogênio (NO_2)	46	—	—	—	37
Ozônio (O_3)	9	—	—	—	33

Concentração de poluentes do ar em instalações/zonas ($\mu g/m^3$)
Cidade do Rio de Janeiro – Período: 2001-2007 e a Cidade de São Paulo

RESULTADOS DA ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL

PARÂMETRO	Limites da legislação governamental	Percentual da amostra dentro das normas (%)				
		Rio de Janeiro	São Paulo	Brasília	Salvador	Belo Horizonte
Turbidez	5,00	98,80	95,77	99,70	98,81	99,70
Cor	15,00	98,62	94,08	99,69	100,00	99,48
pH	6,00 a 9,50	98,60	96,62	99,03	98,57	99,85
Coliformes fecais	Ausência	99,98	95,88	98,74	98,03	96,18
Flúor	1,50	98,12	94,44	77,40	100,00	92,94

Período de 5 anos – Fonte dos dados: CEDAE – Companhia Estadual de Água e Esgotos; SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; CAESB – Companhia de Água e Esgotos de Brasília; EMBASA – Empresa Baiana de Águas e Saneamento; COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

6.3 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PREVISÍVEL, SEGURO E EM EXPANSÃO

A água potável no Rio é coletada, tratada e distribuída pela Companhia Estadual de Água e Esgotos (CEDAE), com mais de 43.000l/s coletados do Rio Guandu. O abastecimento de água no Rio de Janeiro é previsível em termos de volume e qualidade, levando-se em conta a dimensão do sistema Guandu e o fato de existir uma fonte única de abastecimento.

A CEDAE segue estritamente as normas para água potável estabelecidas pelo Ministério da Saúde (2004) e pela OMS.

O armazenamento da água é feito em 55 reservatórios nos sistemas do Guandu, Ribeirão das Lajes, Acari e outros sistemas isolados.

A estação de tratamento de água do Guandu produz mais ou menos 43.000l/s, o que corresponde a mais de 3,7 bilhões de litros por dia de água limpa para o Rio de Janeiro. A estação de tratamento dispõe de um laboratório de controle de qualidade que realiza análises físicas, químicas e bacteriológicas em todas as etapas do processo, garantindo assim que as normas previstas para a água potável sejam atendidas.

As informações sobre a qualidade da água que constam na tabela abaixo são baseadas nas análises realizadas durante os cinco últimos anos. Estas informações foram obtidas junto às empresas de abastecimento e tratamento de água dos respectivos estados e do Distrito Federal.

A CEDAE aplica rigorosamente testes microbiológicos, microbiológicos, químicos e físicos para avaliar a qualidade da água potável, utilizando turbidez, cor, pH, presença de coliformes fecais e flúor como parâmetros de análise.

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

6.2 CALIDAD DEL AIRE

AIRE PURO CON CRECIENTE TENDENCIA DE MEJORA

El relieve, la vegetación y las características climáticas de la ciudad crean cuatro cuencas atmosféricas en las cuales los agentes contaminantes del aire están sujetos a cuatro características diferentes de circulación y dispersión. Los eventos de los Juegos Río 2016 están localizados en la Cuenca Aérea II, correspondiente a los distritos de Jacarepaguá y Barra de Tijuca. Ya la Cuenca Aérea III, cubre la parte norte de la ciudad y los barrios de Copacabana, Flamengo y Lagoa en el sur. La tabla abajo muestra los datos sobre calidad del aire para Río de Janeiro y São Paulo. Las demás ciudades que van a albergar las competiciones de fútbol no difieren significativamente de Río de Janeiro.

A pesar de Río haber enfrentado cuestiones relativas a la calidad del aire en el pasado, las condiciones generales están mejorando continuamente como resultado de programas vigorosos de monitoreo, de tal manera que hoy los niveles de calidad atmosférica en Río se encuentran dentro de los límites recomendados por la Organización Mundial de la Salud (OMS). Las emisiones de monóxido de carbono y dióxido de azufre se han reducido en Río y en las ciudades del Fútbol desde los años 80, luego de la implementación de un programa gubernamental nacional (PROCONVE). En Río, el único parámetro más elevado que los niveles previstos en la legislación corresponde al O_3 (ozono).

Actualmente, la calidad del aire se mide en 27 sitios en el área metropolitana de Río, incluyendo unidades de muestreo manuales y automáticas. Los datos históricos comprueban que un 77% de las emisiones contaminantes son causadas por el tránsito vehicular. Las estaciones de monitoreo utilizan técnicas modelo de análisis para monóxido de carbono (CO) con metodología infrarroja no dispersiva, para concentraciones de dióxido de azufre (SO_2) mensuradas por el método de fluorescencia ultravioleta, para concentraciones de dióxido de nitrógeno (NO_2) medidas por análisis químico-luminiscentes, para concentraciones de partículas de materia suspendidas, por la absorción de rayos beta, y para concentraciones de ozono (O_3) utilizando medidas basadas en fotometría de absorción ultravioleta. En la tabla siguiente se compilan los datos de cinco años de mediciones.

CONCENTRACIÓN DE CONTAMINANTES POR ZONAS

PARÁMETRO	Río de Janeiro				São Paulo
	Zona Barra	Zona Copacabana	Zona Maracanã	Zona Deodoro	Estadio Morumbi
Monóxido de carbono (CO)	1.174	521	479	N/A	943
PM10	88	44	45	60	40
Dióxido de Azufre (SO_2)	7	44	8	N/A	6
Dióxido de nitrógeno (NO_2)	46	N/A	N/A	N/A	37
Ozono (O_3)	9	N/A	N/A	N/A	33

Concentración de contaminantes del aire en las instalaciones/zonas (ng/m^3)
Ciudad de Río – Periodo: 2001/2007 y la Ciudad de São Paulo

RESULTADOS DEL ANÁLISIS DE LA CALIDAD DEL AGUA POTABLE

PARÁMETRO	Límites de la legislación gubernamental	Porcentaje de la muestra dentro de los estándares (%)				
		Río de Janeiro	São Paulo	Brasília	Salvador	Belo Horizonte
Turbidez	5,00	98,80	95,77	99,70	98,81	99,70
Color	15,00	98,62	94,08	99,69	100,00	99,48
pH	6,00 a 9,50	98,60	96,62	99,03	98,57	99,85
Coliformes fecales	Ausencia	99,98	95,88	98,74	98,03	96,18
Fluoruro	1,50	98,12	94,44	77,40	100,00	92,94

Periodo de 5 años – Fuente de los datos: CEDAE – Companhia Estadual de Água e Esgoto, SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, EMBASA – Empresa Baiana de Água e Saneamento S.A., COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

6.3 ABASTECIMIENTO DE AGUA

PREVISIBLE, SEGURO Y EN EXPANSIÓN

Los más de 43.000 litros por segundo de agua para consumo suministrada a Río de Janeiro son recogidos del Río *Guandú*, tratados y distribuidos por la *Companhia Estadual de Água e Esgoto (CEDAE)*. El sistema de abastecimiento de agua es sumamente previsible en términos de volumen y calidad, dado el tamaño del sistema del *Guandú* y el hecho de que hay una sola fuente.

CEDAE cumple de manera estricta con los estándares para agua potable establecidos por el Ministerio de la Salud (2004) y por la OMS.

El sistema para almacenamiento de agua consiste de 55 embalses en los sistemas de *Guandú*, Ribeirão das Lajes, Acari y otros sistemas aislados.

La estación de tratamiento de agua de *Guandú* tiene capacidad para producir aproximadamente 43.000 litros por segundo. Esto representa más de 3.700 millones de l/día de agua limpia suministrada a Río de Janeiro. El tratamiento incluye un laboratorio de control de calidad que realiza análisis físicos, químicos y bacteriológicos en todas las etapas del proceso, asegurando de esta forma el cumplimiento con los estándares estipulados para el agua potable.

La información sobre la calidad del agua en el cuadro siguiente está basada en análisis realizados durante los últimos cinco años, con datos provenientes de las respectivas compañías de aguas y de saneamiento del Estado y del Distrito Federal.

CEDAE aplica de manera rigurosa los métodos de prueba hidrobiológicos, microbiológicos, químicos y fisicoquímicos, a fin de verificar la calidad del agua potable utilizando parámetros de análisis de turbidez, color, pH, coliformes fecales y fluoruro.

6.4 PLANO DE MOBILIZAÇÃO DOS INTERESSADOS NOS JOGOS

GESTÃO INTEGRADA DE MEIO AMBIENTE

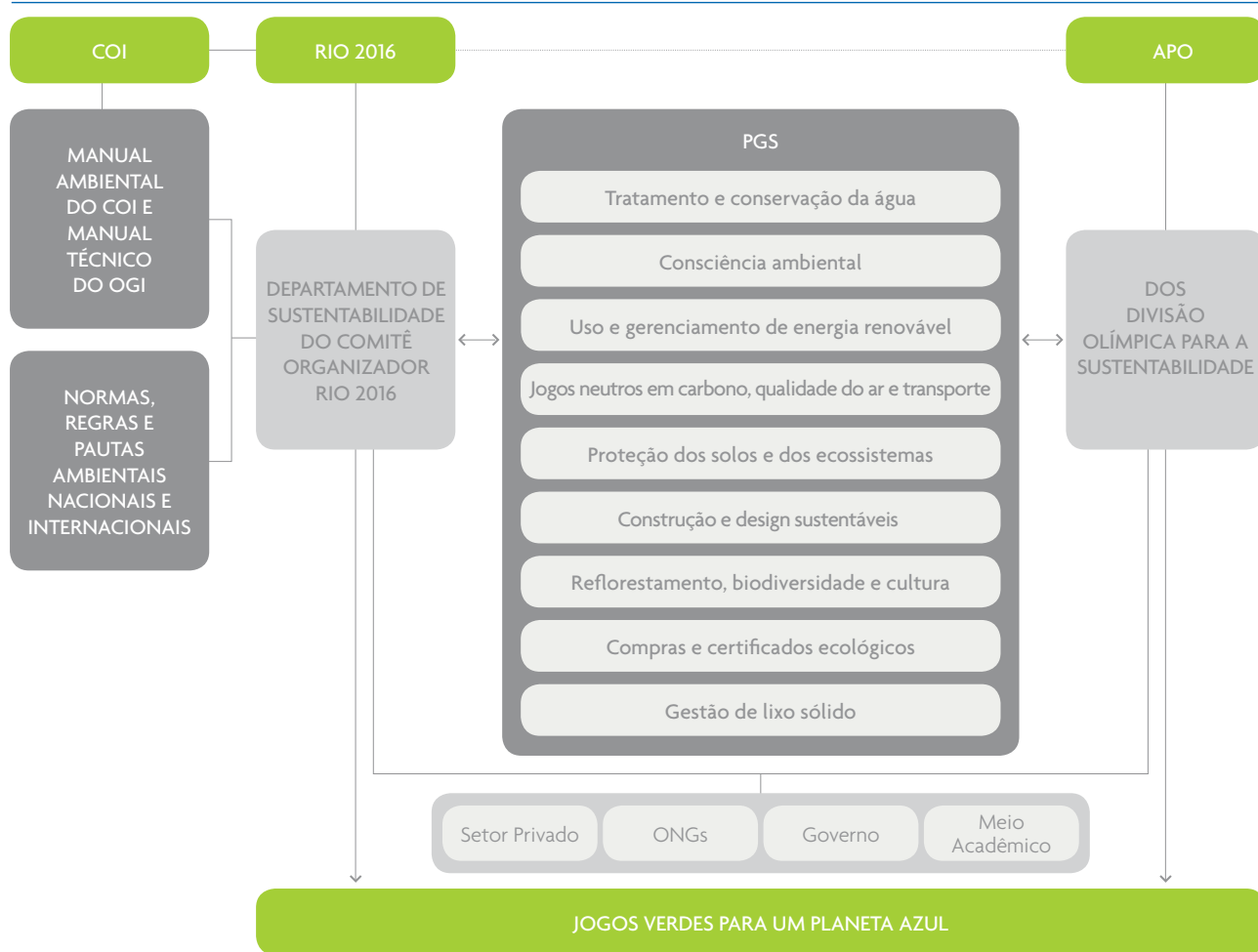
A política brasileira de proteção ao meio ambiente é conhecida por seus excelentes instrumentos legais e regulatórios. A Constituição de 1988 é considerada uma das mais completas do mundo no que diz respeito à proteção do meio ambiente. Os três níveis de Governo coordenam as medidas legais e os programas ligados aos elementos do patrimônio ambiental.

No Governo Federal, a principal plataforma legislativa é a Política Nacional do Meio Ambiente, elaborada pelo Ministério do Meio Ambiente. O Sistema Nacional do Meio Ambiente, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e o Conselho

Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) são definidos sob este quadro institucional. Políticas regionais são estabelecidas pelas Secretarias Estaduais de proteção ao meio ambiente e, no caso do Estado do Rio, são executadas pela própria Secretaria de Meio Ambiente que coordena as atividades das agências responsáveis pelas políticas de gestão da água, de controle da poluição do ar e proteção das florestas. Na cidade, o sistema é organizado de maneira semelhante e é supervisionado por uma comissão municipal para a proteção do meio ambiente.

O quadro institucional para a sustentabilidade a longo prazo dos Jogos é apresentado no diagrama abaixo.

ESTRUTURA DE SUSTENTABILIDADE DO RIO 2016



Nova agência Olímpica para sustentabilidade de longo prazo

Os três níveis de Governo lideram importantes projetos para a sustentabilidade de longo prazo com impacto no Rio de Janeiro. O Rio é a cidade onde se originou a Agenda 21 (AG21) e a cidade continua a implementar sua própria AG21 localmente.

Durante a candidatura, uma comissão especial de meio ambiente foi estabelecida para garantir a eficiência e a coerência dos

projetos ligados aos Jogos para os três níveis de Governo. Dada a complexidade dos projetos de meio ambiente e para a sustentabilidade de longo prazo, relacionados diretamente com as instalações dos Jogos, os três níveis de Governo decidiram criar a Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS), uma agência Olímpica especial que estará encarregada da capacidade operacional dos projetos de proteção ao meio ambiente, e na

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

6.4 PLAN DE MOBILIZACIÓN DE LOS INTERESADOS EN LOS JUEGOS

GESTIÓN AMBIENTAL INTEGRADA

La política ambiental brasileña es notable por sus excelentes instrumentos legales y reglamentarios. La Constitución Federal de 1988 es considerada como una de las más minuciosas del mundo en lo que se refiere al tratamiento del medio ambiente. Los tres niveles de Gobierno coordinan conjuntamente las medidas legales y los programas referidos a los activos y obligaciones ambientales.

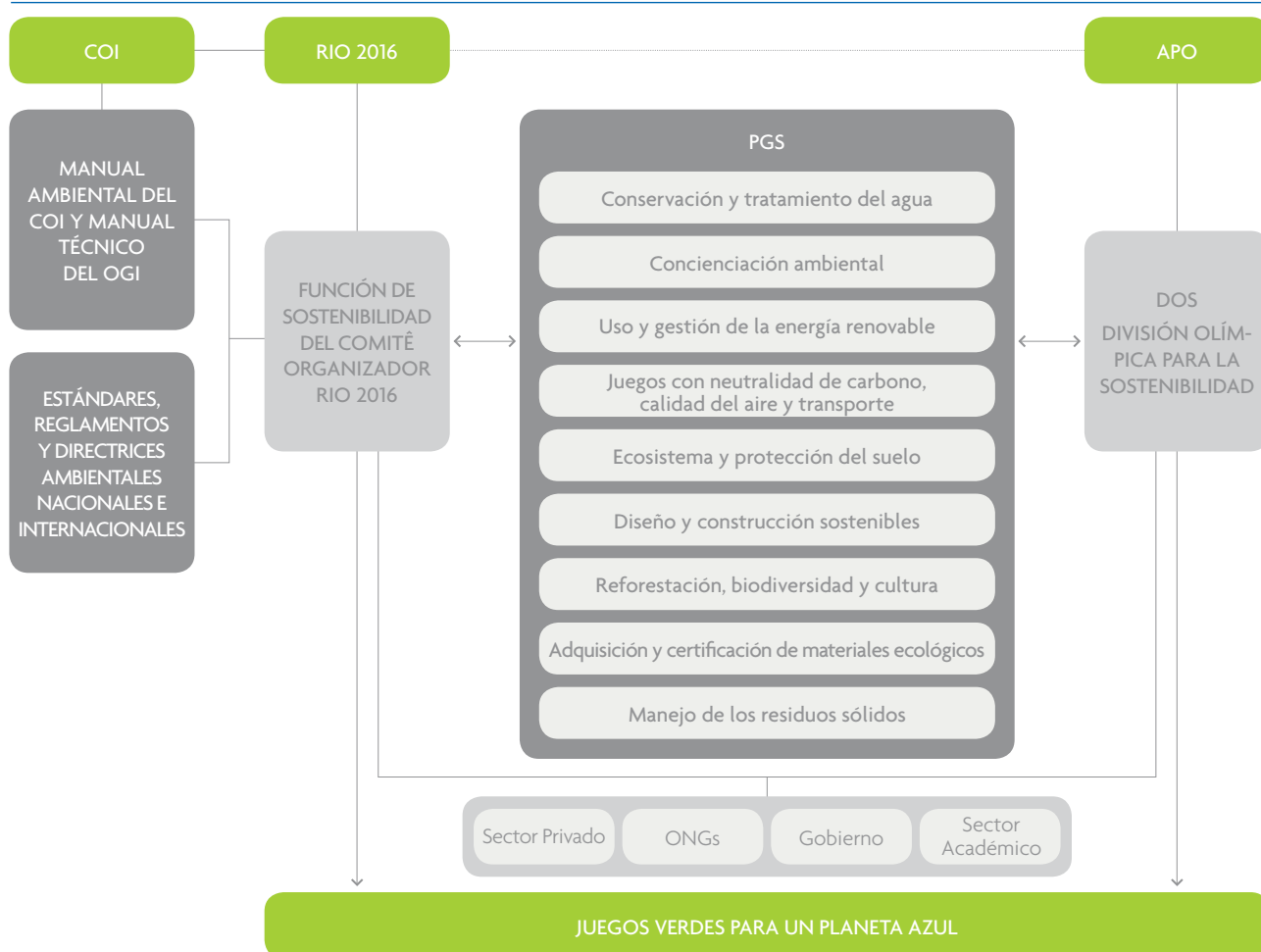
En el ámbito Federal, la principal plataforma legislativa es la Política Nacional del Medio Ambiente, implementada por el Ministerio del Medio Ambiente. Bajo este marco institucional, se encuentran el Sistema Nacional del Medio Ambiente, el

Consejo Nacional del Medio Ambiente, (CONAMA) y el Consejo Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).

Las políticas regionales se establecen a través de la Secretaría de Estado del Medio Ambiente y, en el caso de Río de Janeiro, son ejecutadas por la misma Secretaría que coordina los organismos responsables por la gestión del agua, la contaminación atmosférica y las políticas forestales. El sistema de la ciudad está organizado de forma similar, con la supervisión de una Comisión Ambiental Municipal.

El marco de sostenibilidad para los Juegos se presenta en el diagrama abajo.

MARCO DE SOSTENIBILIDAD PARA RIO 2016



Nueva División Olímpica para la Sostenibilidad

Los tres niveles de Gobierno poseen considerables proyectos ambientales y de sostenibilidad que ejercen impacto sobre Río de Janeiro. Río es la ciudad donde se originó la Agenda Global 21 (AG21) y la ciudad continúa con su propia implementación de la AG21.

Durante la Candidatura, se creó una Comisión Especial para el Medio Ambiente para garantizar la eficiencia y coherencia de los proyectos relacionados con los Juegos en los tres niveles de

Gobierno. Dada la complejidad de los proyectos ambientales y de sostenibilidad en correlación directa con las instalaciones de los Juegos, los Gobiernos han concordado en crear la División Olímpica para la Sostenibilidad (DOS), una agencia especial que tendrá a su cargo la capacidad operacional de los proyectos de protección al medio ambiente, en la que se basará la política gubernamental, financiera y el apoyo legislativo. La DOS será un

qual será baseada a política governamental, e o apoio financeiro e legislativo para atingir os objetivos globais para a sustentabilidade de longo prazo. A DOS será um órgão auxiliar da Autoridade Pública Olímpica (APO), descrita em detalhes no Tema 3.

Ao mesmo tempo, a abordagem de sustentabilidade dos Jogos Rio 2016 permitirão que os projetos relacionados ao meio ambiente possam atender às necessidades dos diferentes clientes nas instalações dos Jogos, não apenas visando atingir níveis de excelência na organização dos Jogos, mas também estabelecendo novas normas para a sustentabilidade de longo prazo na região. A DOS e o Comitê Organizador Rio 2016, de acordo com suas respectivas responsabilidades perante a cidade e os Jogos, integrarão todas as agências públicas, as ONGs, o setor privado e toda e qualquer parte interessada que participe do projeto.

As responsabilidades da DOS e do Comitê Organizador Rio 2016 incluirão: a elaboração de políticas de coordenação e planejamento; capacidade de realização e pesquisa; avaliação de projetos; coordenação da mobilização dos investidores; definição e controle de indicadores em seus respectivos projetos; e também a obtenção de provas concretas da realização dos projetos. O controle dos programas do Governo será feito de acordo com os indicadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que estão alinhados com iniciativas públicas nacionais e com as normas das Nações Unidas.

Além de ser responsável pela elaboração e coordenação do Plano de Gestão de Sustentabilidade (PGS), o departamento de sustentabilidade do Comitê Organizador Rio 2016 também será um ponto de contato, para garantir que as exigências do Manual Técnico do COI sobre a proteção do meio ambiente, sustentabilidade e seu impacto nos Jogos Olímpicos serão respeitadas no Plano de Gestão de Sustentabilidade e também pela DOS.

Mobilização dos interessados (ONGs, setores privado e acadêmico)

Um plano integrado de mobilização dos interessados foi montado para garantir interação, participação e diálogo com as autoridades públicas, as ONGs e as empresas privadas nos projetos ligados aos Jogos.

Dada a importância da participação ativa da sociedade civil, do setor privado, das associações comerciais, e também do meio acadêmico na realização dos objetivos do PGS e na garantia de entrega do legado, a negociação das parcerias já está sendo feita com ONGs conhecidas, empresas privadas e universidades nacionais e internacionais.

6.5 OBJETIVOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

PLANO DE GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE:
PLANETA, PESSOAS, PROSPERIDADE

Alinhado com os princípios de desenvolvimento sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas no relatório “Nosso Futuro Comum”, e ratificados na Cúpula Mundial do Meio Ambiente Rio 92, os Jogos Rio 2016 funcionarão como catalisador da legislação e dos programas de meio ambiente dos três níveis de Governo, através do Plano de Gestão de Sustentabilidade Rio 2016 (PGS). Os três pilares do PGS – planeta, pessoas e prosperidade – vão integrar os elementos econômicos, ambientais e sociais para que se concretize a visão Rio 2016 de “Jogos Verdes para um Planeta Azul”:

- *Planeta* significa o compromisso ambiental geral dos Jogos através da promoção de ações locais, mas com uma visão global para a sustentabilidade
- *Pessoas* se refere à necessidade de importantes ganhos sociais para toda a população do Rio
- *Prosperidade* é o símbolo de Jogos bem administrados e geridos de maneira transparente, contribuindo para o crescimento econômico da cidade.

O PGS contribuirá para a implementação das atuais iniciativas públicas destinadas a melhorar as novas tecnologias verdes com impactos sociais e ambientais na Zona Verde dos Jogos, constituída pelo perímetro das quatro zonas de instalações, o que representa mais de 50% do ambiente construído da cidade.

Objetivos

O principal objetivo do PGS é ajudar a organização dos Jogos Rio 2016 e criar, com o apoio do Governo, os meios para uma



MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

organismo auxiliar de la Autoridad Pública Olímpica (APO), que se explica de manera pormenorizada en el Tema 3.

Además de coordinar y poner en día el Plan de Gestión de la Sostenibilidad, la División Olímpica para la Sostenibilidad de los Juegos Rio 2016 conducirá la entrega del Plan de Medio Ambiente para atender las necesidades de los clientes en las instalaciones no sólo para entregar Juegos espectaculares sino que también para establecer nuevos niveles de sostenibilidad en la región.

La DOS y el Comité Organizador Rio 2016, en virtud de sus responsabilidades respectivas en los proyectos de la ciudad y de los Juegos, integrarán a todas las autoridades públicas, a las ONGs, al sector privado y a cualquier otra parte interesada en la ejecución de los proyectos.

Las responsabilidades que caben a la DOS y al Comité Organizador Rio 2016, dentro de sus respectivos proyectos, incluirán el desarrollo de políticas, coordinación, planificación, evaluación de capacidades de entrega, investigación, rendición de cuentas del proyecto, coordinación de la participación de los grupos de interés, definición y monitoreo de indicadores de proyectos e informes. El monitoreo de los programas del gobierno seguirá las orientaciones del Instituto Nacional de Geografía y Estadísticas (IBGE) que se ajusten a las iniciativas públicas de orden nacional y a los estándares de la ONU.

Además del desarrollo y coordinación del Plan de Gestión de la Sostenibilidad (PGS), la división de Sostenibilidad del Comité Organizador Rio 2016 será el punto de contacto para asegurar que se observen los requisitos del Manual Técnico para el Medio Ambiente y la Sostenibilidad e Impacto de los Juegos Olímpicos del COI en el PGS y dentro del marco de la DOS.

Participación de los Interesados (ONGs, sector empresarial y académico)

Un plan integrado se preparó para garantizar la participación y el diálogo de las autoridades públicas, las ONGs y las empresas privadas en los proyectos de los Juegos.

Dada la importancia de la participación de la sociedad civil, del sector privado, de las empresas y del sector académico, en el logro de los objetivos del PGS y para asegurar los objetivos del legado, se han realizado alianzas con ONGs, empresas y universidades locales, nacionales e internacionales.

6.5 OBJETIVOS DE PROTECCIÓN AMBIENTAL

PLAN DE GESTIÓN DE LA SOSTENIBILIDAD: PLANETA, PERSONAS, PROSPERIDAD

En consonancia con los principios del desarrollo sostenible propuestos por el “Informe sobre nuestro futuro común” de la ONU y ratificados por la Cumbre Mundial sobre Medio Ambiente de 1992 de Río de Janeiro, los Juegos Rio 2016 catalizarán las políticas y los programas ambientales de los tres niveles de Gobierno mediante el Plan de Gestión de la Sostenibilidad (PGS) de Rio 2016. Los tres pilares del Plan de Gestión de la Sostenibilidad de Rio 2016 – el planeta, las personas, la prosperidad – integrarán los elementos económicos, ambientales y sociales dentro de la visión “Juegos Verdes para un Planeta Azul” de los Juegos de Río:

- *Planeta* significa el compromiso ambiental total de los Juegos para actuar localmente con una visión global de la sostenibilidad
- *Personas* indica la necesidad de amplios beneficios sociales, compatibles e inclusivos para toda la población de Río de Janeiro
- *Prosperidad* simboliza Juegos bien administrados, con gestión transparente y crecimiento económico para la ciudad.

El PGS contribuirá a la implementación de las actuales políticas públicas destinadas a mejorar las nuevas tecnologías verdes con impactos sociales y ambientales en la Zona Verde de los Juegos, formada por el perímetro de las cuatro zonas de las instalaciones, lo que representa más del 50% del ambiente construido de la ciudad.

Objetivos

El objetivo básico del PGS consiste en apoyar la entrega de los Juegos y en crear, junto con la participación e integración del Gobierno, los medios para una transformación definitiva de la ciudad. Este plan coordinado establecerá un nuevo estándar para la transformación urbana y la sostenibilidad en Sudamérica, y proveerá las bases para la integración de eventos sostenibles y la regeneración ambiental.

Enfocando la mejora del medio ambiente (el Planeta), la calidad de vida (las Personas) y la economía (la Prosperidad), el PGS refleja los objetivos específicos asociados a las prioridades de la Ciudad:

transformação definitiva da cidade. Este plano coordenado estabelecerá novos níveis para a transformação urbana e para a sustentabilidade na América do Sul e será a base para a integração de eventos sustentáveis e para a recuperação do meio ambiente.

Com foco na melhoria do meio ambiente (Planeta), na qualidade de vida (Pessoas) e na economia (Prosperidade), o PGS reflete objetivos específicos associados às prioridades da cidade. São eles:

- Jogos pela conservação da água – o programa dos Jogos Rio 2016 define os objetivos de curto e longo prazo para a recuperação dos rios e córregos do Rio de Janeiro e particularmente do sistema lagunar da Barra da Tijuca e da Baía de Guanabara. Esta iniciativa, que vai exigir a construção de unidades de tratamento, a extensão da rede de esgoto e a implantação de programas de educação ambiental, estabelecerá um novo patamar de preservação da qualidade da água para as próximas gerações, que é um dos pilares da visão de “Jogos Verdes para um Planeta Azul”
- Jogos pela energia renovável – os Jogos Rio 2016 farão amplo uso de fontes renováveis de energia e criarão novos modelos e novas tecnologias para a utilização de energia, e para o controle e redução do consumo energético, implementando, entre outras, uma tecnologia de ponta brasileira, com a utilização de pilhas que usam combustível de hidrogênio, além de células geradoras em todas as instalações

- Jogos neutros em carbono – as emissões geradas pelas operações dos Jogos Rio 2016 serão neutralizadas por reflorestamento, com mais de 3 milhões de árvores plantadas em áreas estratégicas da Floresta da Tijuca, de um total de 24 milhões de árvores a serem plantadas pelo Estado até 2016. Esta iniciativa deixará como legado um Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) nas comunidades vizinhas. Isso inclui uma campanha de proteção da Mata Atlântica e um nível zero de desmatamento ilegal, para reforçar os objetivos de regeneração nas zonas de amortecimento do Parque Nacional da Pedra Branca e da Floresta da Tijuca, perto das instalações e nos mangues das lagoas da Barra da Tijuca
- Gestão do lixo e responsabilidade social – Seguindo programas bem sucedidos de reciclagem, 100% do lixo sólido gerado durante os preparativos e as operações dos Jogos Rio 2016, incluindo as construções, será tratado e reciclado através de uma cadeia de desenvolvimento sustentável com vantagens sociais diretas para as comunidades vizinhas. O processo de aquisições e desapropriações antes, durante e depois dos Jogos será feito seguindo os mesmos princípios.

Ações do Comitê Organizador Rio 2016

Para maximizar a eficácia e o impacto do PGS, todas as ações foram alinhadas com o plano estratégico da cidade para a proteção do meio ambiente. As ações apresentadas abaixo dizem respeito às prioridades ambientais descritas acima:

PLANO DE AÇÃO SUSTENTÁVEL

TEMA	Ações propostas por Rio 2016	Compromissos de Governo
JOGOS PELA CONSERVAÇÃO DA ÁGUA		
Gestão e tratamento da água	Diretivas de construção para as instalações dos Jogos seguindo as normas internacionais de economia de água, como descargas duplas de água, de forma a diminuir a demanda por água potável e produzir economias financeiras na coleta e no tratamento de lixo sólido por agências públicas	Assegurados pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (2008) do Governo Federal que define os alvos do tratamento no nível nacional, estadual e municipal, com investimentos de US\$ 4 bilhões que já foram alocados aos programas de restauração (Programa de Despoluição da Baía de Guanabara e da Barra - Jacarepaguá) que irão resultar na coleta e no tratamento de 80% de todos os esgotos até 2016.
	Uso extenso de equipamento de águas cinzas e uso secundário de água de chuva para irrigação para o Programa de Construções Verdes Rio 2016	Qualidade da água da lagoa:
	As instalações do Centro Olímpico de Treinamento (COT), da Vila Olímpica e Paraolímpica e do Parque Radical com unidades independentes de tratamento de esgoto	<ul style="list-style-type: none">• US\$ 165 milhões alocados pelo setor privado e pela CEDAE para completar a renovação completa da Lagoa Rodrigo de Freitas, que receberá as competições de Canoagem (Velocidade) e Remo e da Lagoa de Jacarepaguá na Zona da Barra para melhorar a capacidade de dragagem e a qualidade da água para uso dos banhistas.
	Restauração do curso do Rio Maringá, na Zona Deodoro, através de um programa comunitário	<ul style="list-style-type: none">• O índice de qualidade da água das praias, de acordo com as diretrizes 274/2000 do Conselho Nacional do Meio Ambiente, aumentará de 50 a 80% para o contato primário (banho) e o controle será consideravelmente aumentado.
Educação e conscientização ambiental	Programa de Eco-Cidadania Olímpica para promover a sustentabilidade de todos os grupos civis do Rio	Vários programas ambientais escolares aumentarão a conscientização sobre os impactos das mudanças climáticas e as maneiras com que indivíduos e comunidades podem combater este fenômeno global, outros programas focarão na proteção das lagoas.
	Novos Eco-museus, um centro para a educação e a cultura ambiental dentro do Parque Olímpico do Rio, para aumentar a conscientização sobre o legado e medidas dos Jogos para a sustentabilidade ambiental. Com o apoio das ONGs locais, projetos da Agenda 21 locais serão empreendidos	
JOGOS PELA ENERGIA RENOVÁVEL		
Reservas e conservação de energia, uso e gestão de energia renovável	Construções temporárias com geradores autoalimentados por etanol para as operações de radiodifusão	O Programa Nacional para a Produção e a Utilização de Biodiesel no mercado local provocando uma redução considerável da importação de combustível e a melhoria da matriz nacional de energia renovável.
	Piscinas com painéis solares para aquecimento da água no COT e nas instalações de Pentalo Moderno	
	Várias células fotovoltaicas nos Halls do COT para diminuir a demanda de energia para iluminação	
	Tecnologia Brasileira de ponta de célula de hidrogênio, a etanol, em todas as estruturas temporárias para a iluminação de todas as áreas operacionais	
	Sistema de Gestão de Energia nos prédios novos para complementar a economia e conservação de energia	
	Dentro do Programa de Coleta de Óleo Vegetal do Governo Estadual, o óleo coletado na Vila Olímpica e Paraolímpica, do IBC/MPC e das instalações será reciclado em biodiesel	

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

- **Juegos por la conservación del agua**
El programa de los Juegos define objetivos a corto y a largo plazo para regenerar los magníficos ríos y riachuelos de Río de Janeiro, particularmente el sistema de lagos en la Zona Barra y en la *Bahía de Guanabara*. Esta iniciativa, que implica la construcción de unidades de tratamiento del agua de los ríos, la expansión de las redes de desagües y programas de educación ambiental, establecerá un nuevo paradigma de preservación de la calidad del agua para las generaciones venideras, lo que constituye el pilar principal para la visión de unos "Juegos Verdes para un Planeta Azul"
- **Juegos por la energía renovable**
Los Juegos utilizarán fuentes renovables de energía extensivamente y contribuirán con nuevos modelos y tecnologías para su utilización, para el control y la reducción del consumo implementando, entre otros, una tecnología de punta brasileña que utiliza combustible de hidrógeno y pilas de última generación en todas las instalaciones
- **Juegos con neutralidad de carbono**
Las emisiones generadas por los preparativos y las operaciones de los Juegos serán neutralizadas por medio de la reforestación de más de 3 millones de árboles en áreas estratégicas de la selva tropical de los 24 millones de árboles que serán

plantados por el Estado antes de 2016. Esta iniciativa conducirá a la implementación de un Mecanismo de Desarrollo Limpio (MDL) que será un legado para las comunidades circundantes, el que incluye la Campaña de Protección de la Mata Atlántica, a nivel cero de deforestación, a fin de reforzar las metas oficiales de recuperación ecológica en las zonas de amortiguamiento de Pedra Branca y Tijuca, que cercan las instalaciones y en los manglares de los lagos de Barra

- **Juegos con gestión de residuos y responsabilidad social**
Dando continuidad a los exitosos programas de reciclamiento cooperativo en Brasil, el 100% de los residuos sólidos generados durante los preparativos y las operaciones de los Juegos Rio 2016, incluyendo la construcción, serán procesados y reciclados por medio de una cadena sostenible con beneficios sociales directos para las comunidades circunvecinas. Los procesos de compras y adquisiciones anteriores, durante y después de los Juegos seguirán los mismos principios.

Acciones de Rio 2016

Con el objetivo de maximizar la eficacia y el impacto del PGS, todas las acciones siguen las especificaciones del plan ambiental estratégico global para la ciudad. Las acciones presentadas abajo se refieren a las prioridades ambientales mencionadas anteriormente:

PLAN DE ACCIÓN PARA LA SOSTENIBILIDAD A LARGO PLAZO

Tema	Acciones propuestas por Río 2016	Compromisos del gobierno
JUEGOS POR LA CONSERVACIÓN DEL AGUA		
Manejo y tratamiento del agua	Directrices de construcción para las instalaciones de los Juegos siguiendo las normas internacionales para ahorro del agua, tales como vaciados de ahorro de agua dobles, para disminuir la demanda de agua potable y generar ahorros financieros en la recolección y tratamiento de residuos sólidos por parte de las agencias públicas	Ya se encuentran en curso inversiones de 4.000 millones de dólares estadounidenses, garantizadas por el Programa Nacional de Saneamiento Básico del Gobierno Federal (2008), que define metas claras para tratamiento en los ámbitos nacional, del estado y de la ciudad, destinadas a programas de restauración (Programa de Saneamiento de la Bahía de Guanabara y Programa de Saneamiento de Barra-Jacarepaguá) que se traducirá en más del 80% del total de desagües recogidos y tratados en 2016. Calidad del agua de los lagos: <ul style="list-style-type: none">• A fin de mejorar la calidad del agua para hacer posible el baño, y aumentar su profundidad se han comprometido 165 millones de dólares estadounidenses, por parte del sector privado y de la CEDAE, para la total regeneración de la Lagoa Rodrigo de Freitas, que albergará las competiciones de Canotaje/Kayak (Aguas Tranquilas) y de Remo, y del lago de Jacarepaguá en la Zona Barra.• El índice de calidad de las aguas de las playas, de acuerdo con las directrices 274/2000 del Consejo Nacional del Medio Ambiente, se elevará del 50% al 80% en el caso de contacto primario (baño) y el monitoreo será expandido de manera significativa.
	Despliegue extensivo de reciclado de aguas grises y utilización secundaria del agua de lluvia para riego, como parte del Programa Edificio Verde de Río 2016	
	Instalaciones del Centro Olímpico de Entrenamiento (COE), Villas Olímpica y Paralímpica y X Park con unidades independientes para el tratamiento de aguas sucias	
	Restauración del curso del Río Marangá en la Zona Deodoro mediante un programa comunitario	
Educación y concienciación ambiental	Programa Olímpico de Ciudadanía Ecológica, que promueve la sostenibilidad para todos los grupos civiles de Río	Programas extensivos ambientales en las escuelas incrementarán la concienciación sobre los impactos del cambio climático y las formas de lucha que los individuos y las comunidades pueden realizar contra este fenómeno global; otros programas se centrarán en la protección del lago.
	Nuevo Ecomuseo permanente, un centro para educación y cultura ambiental dentro del Parque Olímpico de Río, propulsando la concienciación sobre el patrimonio y las medidas Olímpicas relativas a la sostenibilidad ambiental. Con el apoyo de ONGs locales, se llevarán a cabo los proyectos de la Agenda 21	
JUEGOS CON ENERGÍA RENOVABLE		
Abastecimiento y conservación de la energía, uso y gestión de la energía renovable	Construcción de <i>overlay</i> con generadores de energía renovable de autosuministro a etanol, para las operaciones de radiodifusión y operaciones indispensables.	El "Programa Nacional para Producción y Uso de Biodiesel", lanzado en 2004, está asegurando una difusión progresiva y sostenible del biodiesel en el mercado local, conduciendo a una reducción significativa de la importación del diesel y a la mejora de la matriz energética renovable nacional.
	Las piscinas tendrán paneles solares para climatizar el agua en el COE y en las instalaciones del Pentatlón Moderno	
	Amplias células fotovoltaicas en los Halls del COE para reducir al mínimo la demanda de energía para la iluminación	
	Tecnología brasileña de punta en células de energía de hidrógeno a etanol, en todos los <i>overlays</i> para la iluminación de las áreas operacionales	
	Sistemas de gestión energética en los edificios nuevos para complementar la conservación y el ahorro de energía	
	En el marco del actual Programa de Recolección de Aceite Vegetal del Gobierno del Estado, el aceite eliminado de las Villas Olímpica y Paralímpica, del MPC/IBC y las instalaciones de competición será reciclado para su aprovechamiento como biodiesel	

PLANO DE AÇÃO SUSTENTÁVEL

CONTINUAÇÃO

TEMA	Ações propostas pelo Rio 2016	Compromissos de Governo
JOGOS PELA ENERGIA RENOVÁVEL		
Qualidade do ar e Transporte	100% de transporte público para espectadores e força de trabalho	Apesar da qualidade do ar no Rio estar dentro das normas WHO, um programa de Qualidade do Ar será inaugurado em todo o território nacional pelo Governo Federal, em 2009. Isso levará ao aumento do número de estações de controle, ao aumento do controle da partículas de NO ₂ , SO ₂ e ozônio, compromissos com o Plano Estadual de Ação pela Redução de Emissões de Gases de efeito estufa, melhorias do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automóveis e redução dos níveis de enxofre no combustível.
	Desenvolvimento da rede de ciclovias da cidade para ligar as Zonas dos Jogos e, dentro de cada zona, as instalações dos Jogos	
	100% da frota de T1-T3 funcionando com etanol	
	100% da frota de ônibus públicos com alto uso percentual de combustível limpo (biodiesel etanol)	
Proteção do ecossistema e do solo	Análise da contaminação do solo a cada nova obra de construção	<ul style="list-style-type: none">Através de uma série de programas e leis integradas, como o Plano Nacional de Mudanças Climáticas, a aprovação da Lei Mata Atlântica, o Programa “Zero Desflorestamento Ilegal”, o Fundo de Compensação Ambiental e da Descentralização de Licença Ambiental, um plano sólido que será introduzido para reforçar a proteção e a conservação de todas as florestas e dos parques da cidade e a preservação da biodiversidade local.Criação do Parque do Carbono onde mais de 24 milhões de árvores serão plantadas.
	Aumento das áreas verdes na cidade através da criação de novas instalações para os Jogos, para eventos culturais e lazer ao ar livre	
	No COT, no Parque Radical, na Marina e na Lagoa Rodrigo de Freitas, um estudo preventivo será feito para garantir a preservação das regiões naturais da fauna e da flora	
JOGOS NEUTROS EM CARBONO		
Construção e design de instalações sustentáveis/ Poluição sonora e de construção	Implementação de diretivas e certificados LEED estritas em 100% das novas construções com um consumo reduzido de matéria prima e uso de recursos naturais renováveis	As instituições governamentais, o Conselho de Prédios Verdes (GBC) do Brasil e o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS) desenvolvem um trabalho importante para a melhoria da qualidade da construção. Para as construções de legado, o Governo vai implementar um critério sustentável durante as etapas de conceito, planejamento, construção, operação e manutenção.
	Critério da distância mínima para o transporte de materiais e a reutilização do lixo de demolição incluindo materiais temporários úteis	
	Introdução de várias zonas verdes e de pequenos lagos artificiais no desenho das instalações	
	Conformidade total com as leis e regulamentos nacionais no controle ambiental e construções silenciosas	
	Corredores de transporte serão construídos com barreiras acústicas através do plantio urbano de árvores e de desenhos paisagistas	
Reflorestamento, biodiversidade e proteção do meio ambiente e legado cultural	O programa de compensação dos Jogos neutros em Carbono em um “Parque do Carbono” de 1.360 hectares no Parque Nacional da Pedra Branca onde 3 milhões de árvores serão plantadas em associação com o Instituto Estadual de Florestas, das 24 milhões que serão plantadas no total até 2016	Os trabalhos da Educação pela Sustentabilidade da Agenda 21 nas instalações coordenadas pelos Eco-museus não serão apenas concentradas nos esportes integrados e nas atividades ambientais; elas promoverão também as tradições culturais da sociedade multicultural do Rio, a integração de espetáculos de arte (Samba e Capoeira), de tecnologias modernas, de arte de rua criativa e contemporânea através da reciclagem de materiais, o que abrirá novas possibilidades criativas sem comprometer as tradições autênticas
	O Parque Radical será inteiramente reconvertido num parque público protegido com um plano intensivo de reflorestamento, reintroduzindo várias espécies da floresta tropical. Este plano indicará residentes locais para manter a sustentabilidade do parque a longo prazo	
	A reforma paisagista e o reflorestamento do Parque Olímpico do Rio sobre 40 hectares, através de um esforço conjunto entre as comunidades vizinhas, residentes locais e comunidades carentes	
	Alimentação para a Vila Olímpica e Paraolímpica – 100% composta por produtos orgânicos para melhorar a biodiversidade	
Compras e certificados verdes	Procedimentos internos das compras do Rio 2016 para garantir a conformidade verde de todas as inscrições	Um programa de Compras Sustentáveis do Governo do Estado do Rio de Janeiro está sendo implementado com o apoio do ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade), provocando uma mudança considerável nos procedimentos do mercado local.
	Todos os princípios dos Escritórios Verdes adotados pelo Rio 2016 e todas as instalações seguindo os conceitos de equipamentos, de mobília e gestão de lixo ecológicos. O certificado ISO 14000 de acordo com as normas internacionais	
GESTÃO DO LIXO E RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Gestão do lixo sólido	100% das novas construções enviando entulho para novas usinas de reciclagem, inaugurando uma nova era para a reutilização de material no Rio	Os Governos Municipal e Estadual introduzirão sistemas integrados de gestão de lixo sólido para garantir a reciclagem máxima e lançarão uma nova perspectiva para a reutilização de materiais em todas as fases do evento: através da instalação de bombas de metano nos lixões para produção de energia e produção de crédito carbono, o uso de usinas de construção e de demolição, a destruição de todos os lixões ilegais na cidade até 2010 e a melhoria do Movimento Nacional de Cooperativas de Reciclagem.
	Usinas de reciclagem independentes para fluxos separados (recicláveis e orgânicos) nas grandes instalações para reduzir o lixo enviado para os lixões e provocar uma visão de lixo zero	
	Os prestadores de serviços de alimentação deverão observar a minimização do lixo de embalagem incluindo os materiais biodegradáveis de embalagem	
	Rio 2016 e as ONGs criarão juntos um programa para reciclar o material dos Jogos tais como o look dos Jogos, o que poderá gerar um lucro adicional para as comunidades envolvidas	

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

PLAN DE ACCIÓN PARA LA SOSTENIBILIDAD A LARGO PLAZO

CONTINUACIÓN

Tema	Acciones propuestas por Rio 2016	Compromisos del gobierno
JUEGOS CON ENERGÍA RENOVABLE		
Calidad del aire y transporte	Transporte público para los espectadores y trabajadores	Aunque la calidad del aire de Rio se encuentra dentro de los estándares de la OMS, se lanzará en 2009 un Programa Nacional de Calidad del Aire, promovido por el Gobierno Federal. Esto conducirá a un creciente número de estaciones de monitoreo, a un mayor control sobre las partículas de NO ₂ , SO ₂ y O ₃ , a la participación en el Plan de Acción del Estado para la Reducción de Gases de Efecto Invernadero, a la ampliación del Programa de Control de la Contaminación del Aire por los Vehículos Automotores y a la reducción de los niveles de azufre en el diesel.
	Expansión de la red de ciclovías a fin de conectar las zonas de los Juegos y, dentro de cada zona, las instalaciones de competición	
	El 100% de la flota de T1-T3 funcionando con etanol	
	El 100% de la flota de autobuses con elevado porcentaje de uso de combustibles limpios (biodiesel, etanol)	
Ecosistema y protección del suelo	Análisis de contaminación del suelo en cada nueva obra de construcción	<ul style="list-style-type: none">• Por medio de una serie integrada de programas y leyes, como sea el Plan Nacional sobre el Cambio Climático, la aprobación de la ley sobre la “Mata Atlántica”, el Programa “Cero Deforestación Ilegal”, la Descentralización de la concesión de Licencias Ambientales y el Fondo Compensatorio Ambiental, se está poniendo en práctica un sólido plan para reforzar la protección y conservación de todos los bosques y parques de la ciudad y para la preservación de la biodiversidad local.• Creación del Parque del Carbono con más de 24 millones de árboles a ser plantados.
	Ampliación de los espacios verdes en la ciudad mediante la creación de nuevas instalaciones Olímpicas, para eventos culturales y para la recreación al aire libre	
	Un estudio preventivo se ha iniciado en el COE, en el X PARK, en la Marina y en la <i>Lagoa Rodrigo de Freitas</i> con el fin de asegurar la preservación de las áreas naturales de la fauna y flora	
JUEGOS CON NEUTRALIDAD DE CARBONO		
Diseño/ construcción de instalaciones sostenibles y contaminación acústica	Aplicación de directrices estrictas sobre LEEDs y certificación del 100% de los edificios nuevos con consumo reducido de materias primas naturales y uso de recursos naturales renovables	Las instituciones gubernamentales, el Consejo de la Construcción Verde (CCV) de Brasil y el Consejo Brasileño de Construcción Sostenible (CBCS) están desarrollando una extensa labor para mejorar la calidad de la construcción. En cuanto a las construcciones que constituirán el legado, el Gobierno implementará criterios de sostenibilidad a lo largo de las fases de concepto, de planificación, operación y mantenimiento.
	Criterios de distancia mínima para transporte de material y reutilización de los desechos de demolición, incluidos los materiales de los <i>overlays</i>	
	Amplia aplicación de áreas verdes y estanques de agua en los diseños de las instalaciones	
	El pleno cumplimiento de la legislación ambiental nacional y los reglamentos para la evaluación del medio ambiente y construcciones silenciosas	
Reforestación, biodiversidad y protección del medio ambiente y patrimonio cultural	Se construirán corredores de transporte con barreras acústicas mediante el plantio de árboles y el diseño paisajístico urbano.	Los trabajos relativos a la Educación para la Sostenibilidad de la Agenda 21 en las instalaciones Olímpicas, coordinados por el Ecomuseo, se centrarán no sólo en las actividades integradas de deportes y medio ambiente; también se promoverán las tradiciones culturales de las múltiples etnias que conviven en Rio de Janeiro, la integración de espectáculos artísticos (Samba y Capoeira), las tecnologías modernas, el arte callejero creativo contemporáneo resultante de la reutilización de materiales de desecho, abriendo nuevas posibilidades para la creatividad sin poner en peligro las tradiciones auténticas.
	Programa de compensación “Juegos con Neutralidad de Carbono” a desarrollarse en un “Parque de Carbono” de 1.360 hectáreas dentro del Parque de la <i>Pedra Branca</i> , donde se plantarán 3 millones de árboles en asociación con el Instituto Forestal Estatal, además de los 24 millones de árboles a ser plantados en la región hasta 2016	
	El <i>X Park</i> , totalmente convertido en parque público protegido con un amplio plan de reforestación, reintroduciendo las especies de la Mata Atlántica. Este plan asignará a los residentes locales la tarea de mantener la sostenibilidad del parque a largo plazo	
	Tratamiento paisajístico y reforestación del Parque Olímpico de Rio, en una superficie de más de 40 hectáreas, mediante un esfuerzo conjunto con las comunidades circundantes, los residentes locales y grupos menos favorecidos	
	Aprovisionamiento para la Villa Olímpica y Paralímpica - el 100% del suministro con alimentos orgánicos, incrementando la biodiversidad	
Adquisición y certificación de materiales ecológicos	Procedimientos internos en las adquisiciones del Comité Organizador Rio 2016 a fin de asegurar el cumplimiento con los requisitos ecológicos por todos los ofertantes	Se está implementando un fuerte Programa de Adquisiciones Sostenibles del Gobierno del Estado de Rio de Janeiro, con el apoyo del Consejo Internacional para Gobiernos Locales para la Sostenibilidad (ICLEI), causando un cambio significativo en los procedimientos mercadológicos locales.
	Todos los principios de la Oficina Verde adoptados en Rio 2016 y todas las instalaciones siguiendo los conceptos de equipamientos, muebles, materiales ecológicos y gestión de residuos. El proceso de certificación de la ISO 14000 fue completado de acuerdo con las normas internacionales	
JUEGOS CON GESTIÓN DE RESIDUOS Y RESPONSABILIDAD SOCIAL		
Manejo de los residuos	El 100% de los edificios nuevos van a enviar los desechos de demolición a nuevas plantas de reciclamiento, introduciendo una nueva era para la reutilización de materiales en Rio de Janeiro	Los gobiernos de la Ciudad y del Estado introducirán sistemas integrados de gestión de residuos, asegurando la maximización del reciclamiento y pondrán en marcha una nueva perspectiva para la reutilización de los materiales en todas las fases del evento: mediante la instalación de bombas para el gas metano de los vertederos para la producción de energía y la generación de bonos de carbono, construcción de plantas de construcción y demolición, la erradicación de todos los vertederos ilegales en la ciudad hasta 2010 y la ampliación del Movimiento Nacional de Reciclamiento Cooperativo.
	Plantas de reciclado autónomas para separar los flujos (reciclables y orgánicos) en las grandes instalaciones de los Juegos, para reducir al mínimo el envío de residuos para los vertederos y conducir a un enfoque de cero residuos	
	Los contratistas en el área de alimentación cumplirán con la minimización de los residuos provenientes de embalajes, incluyendo materiales de embalaje biodegradables	
	Las ONGs junto con el Comité Organizador Rio 2016 crearán un programa para reciclar activos desechables de los Juegos, tales como el <i>look</i> , lo que generará un ingreso adicional para las comunidades involucradas	

6.6 AVALIAÇÕES DE IMPACTO NO MEIO AMBIENTE

IMPACTO MÍNIMO DOS JOGOS

Utilização total das instalações existentes e planejamento detalhado da construção de novas instalações de acordo com especificações de sustentabilidade irão garantir um impacto mínimo da infraestrutura dos Jogos Rio 2016 no meio ambiente. Um Estudo de Impacto Ambiental (EIA) é exigido pela legislação existente para a execução de qualquer projeto que possa ter impacto sobre o meio ambiente. Para as instalações existentes nenhuma avaliação de impacto no meio ambiente é exigida, entretanto serão conduzidos estudos retroativos apresentando novos parâmetros de construção sustentável.

As primeiras avaliações de impacto ambiental, por zona, instalação e infraestrutura serão apresentadas na página seguinte, utilizando uma escala de 0 (nenhum impacto) à 5

(impacto muito elevado). Essas avaliações foram feitas de acordo com as prioridades da cidade e com os objetivos específicos do PGS para melhorar a limpeza e preservação da água, combater o desperdício de energia, aprimorar o tratamento do lixo e reduzir as emissões de carbono.

As áreas em azul claro e azul escuro representam o impacto sobre cada eixo com e sem as medidas de saneamento previstas. Assim é possível perceber as melhorias com a introdução do PGS.

O resultado dessas avaliações, apresentado nas tabelas e diagramas a seguir, mostra que as instalações estão aptas a receber os Jogos Rio 2016 e que o impacto é reduzido em decorrência das medidas de proteção que serão introduzidas pelo Comitê Organizador Rio 2016 e pelo Governo.

DESCRIÇÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO INICIAL

NOVAS INSTALAÇÕES PERMANENTES	Status	Comentários
Centro Olímpico de Treinamento (COT)	EIA completo e aprovado para as instalações existentes (Estádio Aquático Maria Lenk, Arena Olímpica do Rio e Velódromo Olímpico do Rio). Um estudo inicial não revelou nenhum impacto maior no Parque Olímpico do Rio. Um estudo detalhado será elaborado antes das construções, incluindo a integração de instalações existentes no Centro Olímpico de Treinamento.	A região se beneficiará de ganhos consideráveis durante o desenvolvimento do Parque Olímpico do Rio. A transferência das acomodações ilegais nas margens da Lagoa de Jacarepaguá para um novo local e a integração de um parque ajudarão a renovação e o acesso do público nesta região protegida. No Centro Olímpico de Treinamento, inúmeras instalações de energia renovável independentes integradas com elementos de paisagismo ecológicos, serão propostas. O processo de produção de lixo será controlado e um espaço será alocado para a reciclagem e compostagem.
IBC/MPC	Um relatório de impacto inicial foi elaborado e a necessidade de uma análise detalhada do solo para o IBC/MPC foi avaliada sem identificar qualquer impacto importante. Ganhos são previstos com a transferência de uma pequena comunidade para acomodações permanentes e a construção de um hotel ecológico e um comércio ecológico no local.	Em todas as novas instalações e na Vila Olímpica e Paraolímpica, o processo de construção usará critérios de construção verde, com o uso de técnicas de emissões baixas e de materiais ecológicos, privilegiando o conforto ambiental exigido para os atletas.
Vila Olímpica e Paraolímpica	Um estudo de impacto feito em 2005 e aprovado. Um novo estudo sendo feito para incorporar qualquer mudança no novo desenvolvimento.	Nos centros aquáticos e nas vilas, a economia e o consumo de água serão controlados, e o aquecimento funcionará com a ajuda de uma fonte de energia renovável (painéis solares).
Parque Radical – Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Uma avaliação inicial de impacto foi realizada para cada instalação. Um plano completo de despoluição do solo e da água e para a gestão do lixo será estabelecido.	Um projeto especial de recuperação ambiental será estabelecido para o Rio Maringá na região de Deodoro, incluindo sua recuperação e uma estação de tratamento da água. A implementação de mecanismos de otimização da eficácia da energia e de seus métodos de controle de qualidade do material de acordo com os critérios ecológicos e o controle da gestão das obras de estrutura e do impacto ambiental permitirá a redução do impacto da construção.
Parque Radical – Centro Olímpico de BMX		
Parque Radical – Centro Olímpico de Mountain Bike		
Arena de Deodoro		
Lagoa Rodrigo de Freitas	Hoje em dia, a Lagoa só pode ser de uso desportivo ou de paisagismo. Uma parceria entre os setores público e privado já iniciada poderá evitar o derramamento de descargas poluentes graças ao desvio das fontes afluentes e o tratamento ambiental e sanitário do lixo produzido pelo Jockey Club.	
Marina da Glória	O Projeto da Marina será elaborado em volta da reorganização da Marina e o processo de estudo das fontes tributárias que poluem a água.	

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

6.6 EVALUACIÓN DE IMPACTO AMBIENTAL

IMPACTO MÍNIMO CAUSADO POR LOS JUEGOS

La utilización total de las estructuras existentes y la planificación minuciosa de las nuevas instalaciones de conformidad con las especificaciones sobre construcciones sostenibles garantizarán el mínimo impacto medioambiental de las infraestructuras de los Juegos Rio 2016. El marco legislativo nacional requiere una Evaluación de Impacto Ambiental (EIA) antes de la ejecución de cualquier proyecto de desarrollo. En lo referente a las instalaciones existentes, no se requiere EIA, sin embargo, se realizarán verificaciones de adecuación para las adaptaciones, introduciéndose parámetros de construcción sostenible.

Las evaluaciones de impacto ambiental iniciales, compiladas por zonas, instalaciones e infraestructuras de interconexión están consignadas en la página siguiente y en una escala de 0 (ningún

impacto) a 5 (impacto muy elevado). Dichas evaluaciones fueron llevadas a cabo con sujeción a las prioridades de la ciudad y a los objetivos específicos de PGS para mejorar las condiciones del agua, energía, residuos y carbono.

Las áreas en azul oscuro y claro, respectivamente, representan el impacto combinado para cada dimensión con y sin las acciones de remediación planificadas. Por lo tanto, las reducciones de las áreas trazadas reflejan las mejoras esperadas con la implementación del PGS.

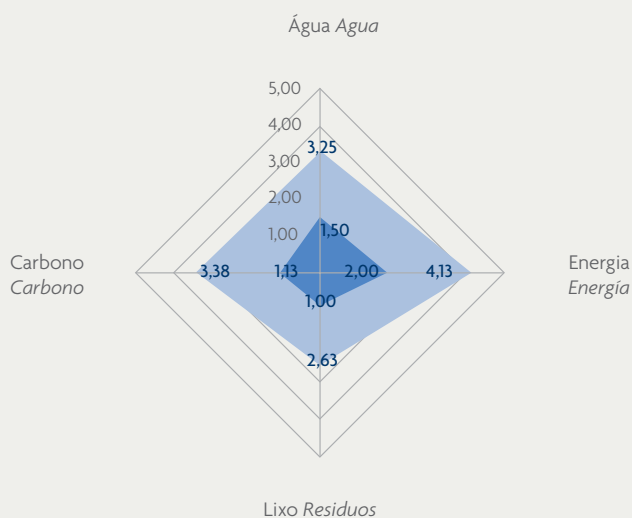
El resultado de estas evaluaciones, presentadas en el cuadro y diagramas siguientes, muestra que todos los recintos son adecuados para acomodar a los Juegos y que el impacto se ve reducido por las medidas de protección que serán puestas en práctica por el Comité Organizador Rio 2016 y por el Gobierno.

DESCRIPCIÓN CUALITATIVA DE LA EVALUACIÓN INICIAL DE IMPACTO

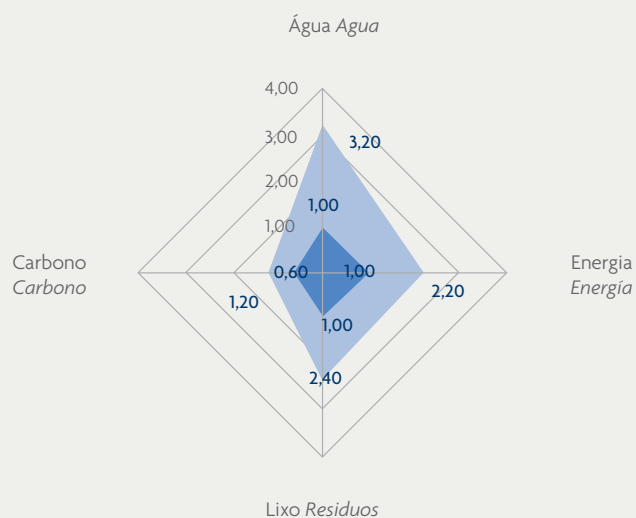
NUEVAS INSTALACIONES PERMANENTES	Estatus	Comentarios
Centro Olímpico de Entrenamiento (COE)	EIA completado y aprobado para las instalaciones existentes (Estadio Acuático Maria Lenk, Arena Olímpica de Río y Velódromo Olímpico de Río). El estudio inicial verificó que no hay impactos importantes en el Parque Olímpico de Río. Se va a llevar a cabo un estudio detallado antes de la construcción, incluyendo la integración de las instalaciones existentes en el Centro Olímpico de Entrenamiento.	Se identifican beneficios significativos para la región, a medida que se desarrolla el Parque Olímpico de Río. La transferencia de viviendas irregulares de las orillas del Lago Jacarepaguá hacia los alrededores y la integración de un parque contribuirán a regenerar un área protegida y abrirla al público. Se proponen para el Centro Olímpico de Entrenamiento amplias instalaciones energéticas auto-sostenibles, equipadas con elementos paisajísticos ecológicos. El proceso de producción de desechos será controlado y un espacio será asignado para reciclamiento y compostaje.
IBC/MPC	La evaluación del impacto ambiental inicial se llevó a cabo y se evaluó la necesidad de análisis detallado de suelo para el IBC/MPC, pero sin mayores impactos. Se prevén beneficios con la transferencia de una pequeña comunidad a viviendas adecuadas y la construcción en dicho espacio de un hotel y un edificio para venta al por menor ecológicamente correctos.	En todas las instalaciones nuevas y en la Villa Olímpica y Paralímpica, el proceso de construcción seguirá criterios de Construcción Verde, con la implementación de construcciones con emisiones bajas, materiales ecológicos y con énfasis en la comodidad del medio ambiente que se requiere para los atletas.
Villa Olímpica y Paralímpica	EIA completado y aprobado en 2005. Nuevo EIA en curso incorporando todos los cambios del nuevo desarrollo.	En cuanto a los Centros Acuáticos y Villas, se observará el ahorro y el consumo de agua, así como la calefacción por medio de una fuente renovable de energía (paneles solares).
Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom del X Park	Una primera evaluación de impacto ambiental para cada sitio se ha completado. Se establecerá un plan de recuperación para la gestión del suelo, del agua y de los desechos en el área.	Un proyecto especial de recuperación ambiental será implementado en el Río Marangá, en la región de Deodoro, incluyendo la restauración y una estación de tratamiento. La implementación de mecanismos de eficiencia energética y métodos de control de la calidad de los materiales, de conformidad con criterios ecológicos. El control de la gestión del trabajo estructural y del impacto ambiental permitirá la reducción del impacto proveniente de la construcción.
Centro Olímpico de BMX del X Park		
Parque Olímpico de Mountain Bike del X Park		
Arena de Deodoro		
Lagoa Rodrigo de Freitas	En la actualidad, la Lagoa sólo se considera para uso deportivo y paisajístico. Una asociación combinada público-privada, ya iniciada, promoverá la recuperación de la canalización, mediante la corrección de sus desagües y el tratamiento sanitario y ambiental de la descarga del Jockey Club.	
Marina da Glória	El proyecto de la Marina será planificado con base en su reorganización, así como el proceso de levantamiento de los desagües que contaminan el agua.	

ESTIMATIVAS DE IMPACTO AMBIENTAL *EVALUACIÓN DE IMPACTO AMBIENTAL*■ Impactos sem medidas de proteção *Impacto sin medidas de protección*■ Impactos com medidas de proteção *Impacto con medidas de protección*

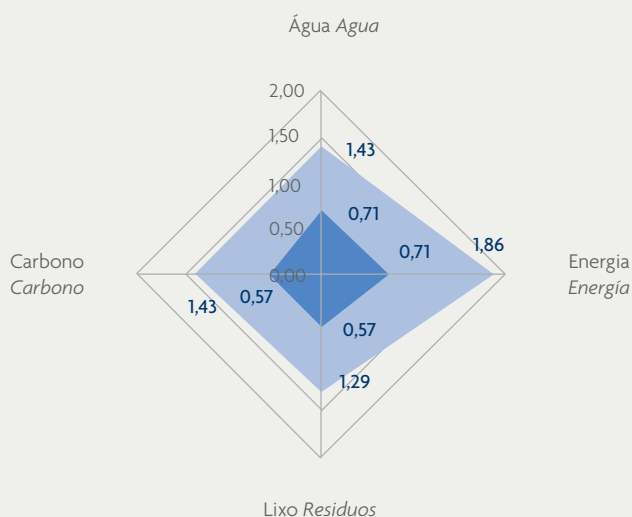
ZONA BARRA | ZONA BARRA



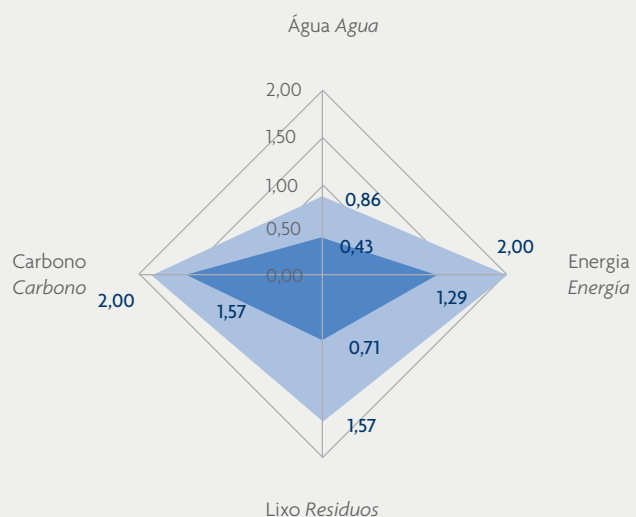
ZONA COPACABANA | ZONA COPACABANA



INSTALAÇÕES NÃO COMPETITIVAS | INSTALACIONES DE NO-COMPETICIÓN



INFRAESTRUTURA DE INTERCONEXÃO | INFRAESTRUCTURAS DE INTERCONEXIÓN



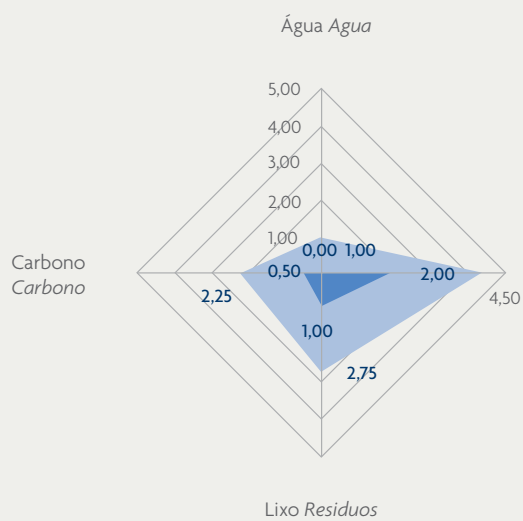
MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

ESTIMATIVAS DE IMPACTO AMBIENTAL *EVALUACIÓN DE IMPACTO AMBIENTAL*

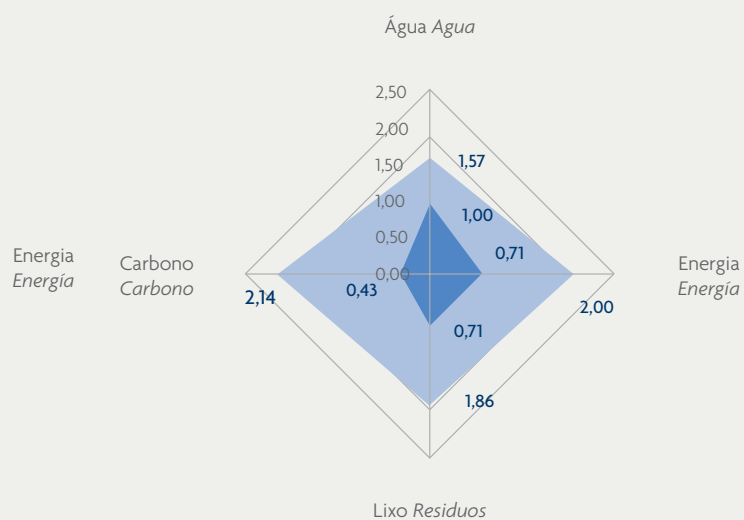
■ Impactos sem medidas de proteção *Impacto sin medidas de protección*

■ Impactos com medidas de proteção *Impacto con medidas de protección*

ZONA MARACANÃ | ZONA MARACANÃ



ZONA DEODORO | ZONA DEODORO



6.7 LEGISLAÇÃO E PROTOCOLOS INTERNACIONAIS

OBRAS QUE RESPEITAM O MEIO AMBIENTE

Em conformidade com a legislação brasileira de proteção do meio ambiente, os três níveis de Governo, as autoridades competentes e os empresários envolvidos forneceram garantias de que todas as obras de construção necessárias à organização dos Jogos Rio 2016 serão feitas de acordo com as leis municipais, estaduais e federais, além de obedecer às normas internacionais e os protocolos ligados ao planejamento, construção e proteção do meio ambiente.

Todas as construções serão feitas de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), ex-FEEMA, – responsáveis pelas autorizações para as construções na cidade.

O Código de Obras, a Lei de Zoneamento, as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO) serão todas aplicadas, e a construção obedecerá aos critérios de certificação LEED (*Leadership in Energy and Environment Design*). O protocolo de Kyoto, o protocolo de Montreal, a Convenção da Basileia, a Convenção de Estocolmo e o Tratado sobre a Proteção da Biodiversidade também serão respeitados.

Ver Seção 6 do Caderno de Garantias.

6.8 NORMAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

UM CONJUNTO COMPLETO DE INDICADORES

O PGS dos Jogos Rio 2016 obedecerá às normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e às certificações internacionais ISO 14000 e ISO 26000. O PGS definirá e controlará os indicadores das atividades ligadas aos Jogos, além da utilização dos seguintes indicadores:

- O *Global Reporting Initiative* (GRI) para melhorar a identificação e o controle da sustentabilidade
- O relatório “*One Planet Living*” do Fundo Mundial para a Natureza (*World Wildlife Fund* – WWF) para medir a pegada ecológica dos Jogos
- Os indicadores das Nações Unidas para avaliar a sustentabilidade dos Jogos: o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) determina valores para a qualidade de vida (educação e expectativa de vida); e o Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS), que avalia e quantifica mais de 60 outras normas de sustentabilidade. Estes indicadores serão cruzados com outros, econômicos, ambientais e sociais, elaborados por ONGs, que analisam a sustentabilidade da população e fatores sócio-econômicos
- Os indicadores do impacto dos Jogos Olímpicos também serão monitorados.

6.9 PROJETO PILOTO

O Comitê de Candidatura Rio 2016 e o Governo identificaram três projetos piloto para os Jogos Rio 2016, visando dar suporte à agenda de desenvolvimento sustentável no Brasil:

- Projeto piloto de construção: os salões de treinamento internos do Centro Olímpico de Treinamento (COT) serão construídos utilizando tecnologias ambientais de última geração e introduzindo os princípios do Design Ambientalmente Sustentável (DAS). Com uma área total de 65.000m², esta instalação será uma estrutura modelo situada no coração do Parque Olímpico do Rio, com as seguintes características ambientais: cobertura solar, utilização de energia limpa, conservação da água, ventilação natural e uso de materiais sustentáveis. Este projeto piloto incluirá uma série de projetos de pesquisa aplicada para desenvolver tecnologias brasileiras e internacionais na concepção de instalações esportivas sustentáveis. A disponibilização de modelos sustentáveis que podem ser aplicados de forma similar em instalações esportivas ao redor do mundo servirá de incentivo à promoção da atividade esportiva num mundo que começa a perceber a importância da proteção do meio ambiente
- Teste de uma nova geração de ônibus híbridos alimentados por “baterias” de combustível e/ou por fontes de energia elétrica
- Uso das receitas obtidas no mercado de créditos de carbono nas comunidades carentes: estudar a possibilidade de conseguir uma melhoria na habitação e na reciclagem de lixo, a partir de uma perspectiva ambiental, com o apoio de instituições de microcrédito e usando o mercado internacional de créditos de carbono.

Uma série de outros projetos piloto foi identificada para promover e impulsionar a questão da sustentabilidade ambiental no âmbito dos Jogos Rio 2016 e para o legado de longo prazo da cidade.

6.10 IMPACTO DO CONSUMO DE ENERGIA E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

FONTES DE ENERGIA LIMPA E REDUÇÃO DAS EMISSÕES

Consciente da importância fulcral da preservação da Floresta Amazônica e da Mata Atlântica, o Brasil dedica atenção especial a questões globais ligadas à proteção do meio ambiente, e, sobretudo a questões ligadas a mudanças climáticas. No projeto Rio 2016, isso irá se concretizar através da utilização generalizada de centrais elétricas ecológicas e de alta eficiência, e também através de estratégias que visam o baixo consumo de energia em todas as instalações, de competição ou não.

O Brasil desempenha um papel de liderança mundial no setor de energia limpa: mais de 89% de sua energia elétrica provém de fontes renováveis, 75% dos carros de passeio (cerca de 6 milhões de veículos) usam o etanol como combustível, com emissões de CO₂ 90% inferiores às emissões de combustíveis fósseis. Quase

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

6.7 LEGISLACIÓN Y PROTOCOLOS INTERNACIONALES

OBRAS QUE RESPETAN EL MEDIO AMBIENTE

De acuerdo con la Ley de Medio Ambiente de Brasil, los tres niveles de Gobierno y las autoridades competentes correspondientes, así como los empresarios, han brindado garantías en virtud de las cuales todos los trabajos de construcción necesarios para la organización de los Juegos cumplirán con las leyes y reglamentaciones locales, regionales y nacionales, y con los acuerdos y protocolos internacionales en materia de planificación, construcción y protección del medio ambiente.

Toda la construcción estará de acuerdo con las normas del Instituto Brasileño del Medio Ambiente (IBAMA), las resoluciones del Consejo Nacional del Medio Ambiente (CONAMA), así como el Instituto Estadual do Ambiente (INEA) ex-FEEMA, responsable de los permisos de obras estructurales en la ciudad en el ámbito regional.

El Código de Obras, la Ley de Zonificación Urbana, las reglas de la Asociación Brasileña de Normas Técnicas (ABNT) y del Instituto Nacional de Metrología (INMETRO) serán aplicados en su totalidad, y la construcción seguirá las especificaciones del criterio de certificación LEED (*Leadership in Energy and Environment Design*). El Protocolo de Kioto, el Protocolo de Montreal, la Convención de Basilea, la Convención de Estocolmo y el Tratado de Protección a la Biodiversidad serán también respetados.

Consulte la Sección 6 del Dossier de Garantías.

6.8 NORMAS Y HERRAMIENTAS DE GESTIÓN AMBIENTAL

INDICADORES COMPLETOS

El PGS de los Juegos Rio 2016 cumplirá con los indicadores del Instituto Brasileño de Geografía y Estadísticas (IBGE) y los estándares internacionales ISO 14000 e ISO 26000. El PGS definirá y monitoreará los indicadores para la realización de los Juegos, además de utilizar los indicadores mencionados abajo:

- *Global Reporting Initiative* (GRI) para ampliar la identificación y el control de la sostenibilidad
- El programa *One Planet Living*, del Fondo Mundial para la Naturaleza, para medir el compromiso ecológico de los Juegos
- Los indicadores de las Naciones Unidas, para verificar la sostenibilidad de los Juegos: el Índice de Desarrollo Humano (IDH) establece la calidad de los valores de la vida (educación y expectativa de vida) y el Índice de Desarrollo Sostenible evalúa y cuantifica más de 60 normas adicionales sobre sostenibilidad. Éstas se cruzarán con otros económicos, ambientales y sociales, elaborados por ONG, que analizan la sostenibilidad de la población y factores socioeconómicos
- Los indicadores de impacto de los Juegos Olímpicos también serán supervisados.

6.9 PROYECTO PILOTO

El Comité de Candidatura Rio 2016 y el Gobierno han identificado tres proyectos piloto referidos a los Juegos, a fin de avanzar en la agenda para el desarrollo sostenible en Brasil:

- Proyecto piloto de construcción: los salones internos de entrenamiento del Centro Olímpico de Entrenamiento (COE), serán diseñados utilizándose tecnologías ambientales de punta e implementándose principios establecidos de Diseño Ambientalmente Sostenible (DAS). Con una superficie total de 65.000m², esta instalación será una estructura modelo localizada en el corazón del Parque Olímpico de Río con las siguientes características ambientales: cobertura solar del edificio, energía limpia, conservación del agua, ventilación natural, materiales sostenibles. Este proyecto piloto incluirá una serie de proyectos de investigación aplicada para promover las tecnologías brasileñas y globales relativas a instalaciones deportivas sostenibles. La provisión de modelos de sostenibilidad, que se puedan aplicar a instalaciones deportivas similares en todo el mundo, apoyará la promoción de una mayor actividad deportiva en un mundo sensible a la causa ambiental.
- Ensayo de una nueva generación de autobuses híbridos operados por pilas de combustible y/o fuentes eléctricas.
- Uso de los ingresos obtenidos en el mercado de créditos de carbono en las comunidades carentes estudiar la posibilidad de conseguir una mejora en el ámbito de la habitación y en el reciclamiento de los residuos, a partir de una perspectiva ambiental, con el apoyo de instituciones de microcrédito y utilizando el mercado internacional de créditos de carbono.

Una serie de proyectos piloto ha sido identificada para promover e impulsar la sostenibilidad ambiental en el ámbito de los Juegos Rio 2016 y como legado a largo plazo para la ciudad.



100% dos táxis da cidade do Rio de Janeiro circulam usando gás natural. Com base nisso, os Jogos Rio 2016 introduzirão iniciativas com tecnologia brasileira de ponta para a utilização de fontes de energia renováveis durante os Jogos.

A criação do Parque do Carbono, projeto que já tem financiamento garantido, compensará as emissões provocadas pelos Jogos. Este projeto será validado pelos mecanismos técnicos do Protocolo de Kyoto, e será complementado por programas escolares sobre o meio ambiente e ações de conscientização sobre os impactos das mudanças climáticas. O projeto Parque do Carbono criará novos empregos e financiará um projeto social de desenvolvimento nas comunidades locais próximas às instalações dos Jogos.

Outras iniciativas incluem:

- As novas construções vão incorporar princípios sustentáveis com uso das características passivas de arquitetura bioclimática e intensa utilização de energia renovável
- O sistema de transporte Olímpico utilizará 100% de combustível de baixa emissão. Outras medidas de gestão em transporte introduzirão um conceito geral de redução na demanda de energia
- O Comitê Organizador Rio 2016 adotará o programa estadual que incentiva a doação de óleo vegetal de uso doméstico e comercial. O bicomcombustível resultante desta operação de reciclagem será utilizado pela frota dos Jogos
- Os geradores e os equipamentos elétricos de contingência dos Jogos utilizarão baterias de combustível à base de hidrogênio, obtidas a partir do etanol
- Ferramentas de última geração para medir as emissões permitirão o controle permanente das emissões de gases de efeito estufa dos Jogos. Esta iniciativa também será aplicada à gestão da água.

O Comitê de Candidatura Rio 2016 já calculou os valores em carbono que resultarão da organização dos Jogos. Estas estimativas serão atualizadas para incluir todo o ciclo dos Jogos com o objetivo de elaborar um programa mais detalhado visando à redução do seu impacto.

6.11 ABORDAGEM AMBIENTAL COM FORNECEDORES E PATROCINADORES

COMPRAS “VERDES”

O Comitê Organizador Rio 2016 adotará um código de sustentabilidade na fase de pré-seleção de todos os fornecedores de bens e serviços. Todos os fornecedores deverão obedecer a este código. Os critérios serão desenvolvidos de acordo com o Guia de Compras Sustentáveis publicado pelo Fundo Estadual para a Conservação Ambiental (FECAM), com a ONG Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI), e com o Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGV-CES). Medidas específicas serão incluídas, como a redução dos materiais de embalagem, a utilização de materiais de embalagem biodegradáveis, o uso de alimentos orgânicos, equipamentos eletrônicos sustentáveis, produtos de limpeza e mobiliário biológicos, instalações e equipamentos que poderão ser utilizados após os Jogos.

6.12 ELEMENTOS ESPECIAIS

OUTRAS INICIATIVAS

O Comitê Organizador Rio 2016 introduzirá também as seguintes iniciativas:



- Fórum de ação ecológica: um programa de comunicação para encorajar a participação imediata da população do Rio. O programa apelará a grupos da sociedade civil, entre eles atletas e artistas que compartilham da filosofia Rio 2016 de proteção ao meio ambiente
- Sustentabilidade – Pavilhão das Mudanças Climáticas: um pavilhão específico dentro do Parque Olímpico do Rio, cujo objetivo é criar um espaço tecnológico, científico e experimental para aumentar a conscientização do público quanto às mudanças climáticas, estabelecendo uma ponte entre este fenômeno, a infraestrutura e as operações dos Jogos
- Enfatizar o Projeto Olho Verde: voos regulares de helicóptero para controlar os cursos de água, as unidades de preservação e as áreas cujos solos estão mais ameaçados
- O Comitê Organizador Rio 2016 criará produtos dentro do programa de licenciamento, com uma parte das receitas sendo revertida para o Fundo de Conservação da Mata Atlântica.

6.13 TEMPERATURA E UMIDADE

CONDIÇÕES IDEAIS PARA AS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

Os atletas irão se beneficiar de condições climáticas espetaculares no Rio de Janeiro, uma cidade onde as condições meteorológicas são fortemente influenciadas pela paisagem e pelo oceano. O clima suave do inverno tropical oferecerá um ambiente perfeito para o desempenho dos atletas. Dias quentes e noites frescas, e a ausência de chuvas fortes, tornarão o ambiente favorável para que os espectadores venham até as instalações, participem das festividades culturais e aproveitem os encantos do Rio.

O estudo das temperaturas e da umidade das instalações de competição foi obtido através de dados estatísticos dos últimos dez anos relativos às datas propostas para os Jogos, além de dados recolhidos por 12 estações meteorológicas na cidade do Rio de Janeiro.

No que diz respeito às cidades que irão receber os jogos de Futebol, uma média dos dados dos últimos dez anos foi obtida para cada uma delas, e os valores não variam muito se comparados aos do Rio.

A Tabela 6.13 na página seguinte indica o clima do inverno tropical que os atletas e a Família dos Jogos encontrarão durante os Jogos Olímpicos Rio 2016.

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

6.10 IMPACTO DEL CONSUMO DE ENERGÍA Y DE EMISIONES DE GASES DE EFECTO INVERNADERO

FUENTES DE ENERGÍA LIMPIA Y REDUCCIÓN DE LAS EMISIONES

Reconociendo la importancia de la preservación de la Amazonia y de la Mata Atlántica, Brasil presta particular atención a las cuestiones ambientales, particularmente a los cambios climáticos, utilizando plantas de energía verde y estrategias de bajo consumo de energía en todas las instalaciones de los Juegos, de competición o no competición.

Brasil es uno de los líderes mundiales en energía limpia: más del 89% de su energía eléctrica proviene de fuentes renovables, el 75% de la flota nacional de vehículos de paseo (alrededor de 6 millones de automóviles) opera con etanol con 90% menos de emisiones de CO₂ cuando comparado con combustibles fósiles regulares, y casi el 100% de la flota de taxis de la ciudad funciona con gas natural. Partiendo de esta base, los Juegos Rio 2016 aplicarán iniciativas brasileñas de tecnología de punta para el uso de fuentes de energía renovable durante los Juegos.

La creación del ya financiado Parque del Carbono tendrá la capacidad de compensar las emisiones directas de los Juegos, un proyecto que será validado por los mecanismos técnicos del Protocolo de Kioto como un proyecto de Mecanismo de Desarrollo Limpio. Este proyecto será complementado con programas ambientales extensivos en las escuelas a fin de aumentar la concienciación sobre los impactos de los cambios climáticos. El proyecto del Parque del Carbono creará nuevos empleos y financiará proyectos de desarrollo social en comunidades locales cercanas a las instalaciones de los Juegos.

Otras iniciativas incluyen:

- Para las nuevas construcciones, principios de construcción sostenibles que serán incorporados con características arquitectónicas bioclimáticas pasivas, así como con la expansión del uso de energía renovable
- El sistema de transporte de los Juegos utilizará el 100% de combustibles de bajas emisiones y otras medidas de gestión de la demanda de viajes introducirán un plan global para la reducción de la demanda energética
- El Comité Organizador Rio 2016 avalará el programa de incentivo del Estado sobre contribución voluntaria de aceite vegetal usado, tanto doméstico como comercial. El biodiesel resultante será usado en la flota de transportes de los Juegos
- Los generadores de energía y los equipos de energía de contingencia de los Juegos utilizarán pilas de combustible con hidrógeno suministrado a partir del etanol
- Las herramientas de última generación para la medición de las emisiones realizarán un control permanente de las emisiones de gases de efecto invernadero de los Juegos. Esta iniciativa se aplicará para la gestión del agua.

El Comité Organizador Rio 2016 ya ha calculado la cantidad total de carbono para acoger a los Juegos y ampliará esta estimativa para abarcar todo el ciclo de vida de los Juegos, desarrollando de manera progresiva una implementación más detallada del programa a fin de minimizar el impacto de los Juegos.

6.11 ENFOQUE AMBIENTAL CON PROVEEDORES Y PATROCINADORES

COMPRAS “VERDES”

El Comité Organizador Rio 2016 incorporará un código de sostenibilidad en la fase de preselección de todos los proveedores de servicios o bienes. Todos los proveedores deberán cumplir con este código. Los criterios de acuerdo con la publicación Guía de Compras Sostenibles desarrollada por el Fondo Estatal para el Medio Ambiente (FECAM), la ONG Gobiernos Locales por la Sostenibilidad (ICLEI) y el Centro para Estudios de Sostenibilidad (FGV-CES). Se incluirán medidas concretas, tales como reducir al mínimo los materiales de envase, embalajes compostables, alimentos ecológicos y éticos, equipos electrónicos eco eficientes, productos de limpieza y muebles biológicos, accesorios y equipo con un uso secundario que permita su uso después de los Juegos.

6.12 CARACTERÍSTICAS ESPECIALES

OTRAS INICIATIVAS

El Comité Organizador Rio 2016 asumirá las siguientes iniciativas:

- Foro de acción ecológica: un programa de comunicación para la participación de la población de Río a través de la acción de grupos civiles, de atletas y artistas que compartan la filosofía ecológica de los Juegos
- Sostenibilidad – Pabellón del Cambio Climático: específico en el Parque Olímpico de Río donde se montará un espacio tecnológico, científico y experimental, para aumentar la concienciación sobre los cambios climáticos, relacionándolos con las operaciones e infraestructuras de los Juegos
- Refuerzo del proyecto de Ojo Verde: vuelos regulares en helicóptero para supervisar los cursos de agua, las unidades de conservación y las áreas del suelo amenazadas
- El Comité Organizador Rio 2016 creará líneas especiales de productos como parte del programa de productos autorizados, con parte de estos ingresos siendo donados al Fondo de Preservación de la Mata Atlántica.

6.13 TEMPERATURA Y HUMEDAD

CONDICIONES IDEALES PARA LAS COMPETICIONES DEPORTIVAS

Los atletas disfrutarán de espectaculares condiciones climáticas en Río de Janeiro, en una ciudad cuyas características meteorológicas están fuertemente influenciadas por el paisaje y el océano. El suave invierno tropical ofrece el entorno óptimo para el desempeño del atleta. Días agradablemente cálidos, noches frescas y la ausencia de lluvias intensas se combinan para producir una atmósfera favorable para que los espectadores comparezcan a las instalaciones, participen en las actividades culturales y disfruten de los encantos de Río.

La evaluación de la temperatura y de la humedad para las instalaciones de competición se obtuvo utilizando datos estadísticos para las fechas propuestas para los Juegos durante los últimos 10 años y a través de las mediciones de 12 estaciones meteorológicas dentro de la ciudad.

En cuanto a las ciudades del Fútbol, el promedio de los datos se obtuvo a lo largo de los últimos diez años y los valores no varían significativamente cuando comparados con los de Río.

El Cuadro 6.13, en la página siguiente, muestra el clima del invierno tropical que los atletas y la Familia de los Juegos podrán disfrutar durante la celebración de los mismos.

TABELA 6.13 – TEMPERATURA E UMIDADE

	Temperatura em °C			Umidade em %		
	Máxima	Média	Mínima	Máxima	Média	Mínima
CIDADE DO RIO DE JANEIRO						
9:00	29,0	23,1	17,6	97	70	36
12:00	34,9	25,5	17,9	96	61	23
15:00	34,6	25,1	18,4	96	62	22
18:00	30,7	22,2	17,0	96	74	34
21:00	28,1	21,2	16,1	97	79	42
INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO ONDE AS CONDIÇÕES SÃO CONSIDERAVELMENTE DIFERENTES DO RESTANTE DO RIO						
ZONA BARRA						
9:00	27,0	22,6	18,0	99	73	40
12:00	37,0	25,6	18,0	98	64	25
15:00	36,0	25,7	21,0	98	65	25
18:00	30,0	21,6	17,0	98	78	40
21:00	29,7	20,6	16,3	98	76	37
ZONA COPACABANA						
9:00	28,8	22,3	18,4	94	73	32
12:00	32,4	23,3	18,9	94	71	26
15:00	28,7	21,7	19,2	95	77	25
18:00	28,7	20,9	18,0	95	80	36
21:00	29,1	20,7	17,8	95	79	33
ZONA MARACANÃ						
9:00	31,7	24,0	16,8	96	64	32
12:00	36,5	26,7	16,8	96	53	21
15:00	37,7	26,5	16,8	95	53	18
18:00	33,3	24,0	15,5	95	65	29
21:00	30,6	22,9	15,8	96	79	38
ZONA DEODORO						
9:00	28,4	23,3	17,3	98	68	39
12:00	33,8	26,3	17,7	95	54	18
15:00	36,1	26,3	16,5	96	54	18
18:00	30,8	22,2	17,3	95	72	29
21:00	24,5	20,1	14,7	98	83	60
INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO LOCALIZADAS A MAIS DE 50KM DO RIO						
BELO HORIZONTE						
9:00	20,8	18,7	12,9	95	66	38
12:00	24,7	19,0	13,4	94	65	32
15:00	22,7	18,8	15,1	97	81	69
18:00	21,4	18,8	16,1	96	81	69
21:00	20,8	17,9	13,4	97	61	43
BRASÍLIA						
9:00	24,7	20,6	16,4	58	50	12
12:00	29,2	21,2	16,5	58	49	10
15:00	24,3	21,7	19,5	61	59	10
18:00	24,9	21,6	17,1	62	58	9
21:00	24,2	21,2	16,5	67	45	12
SALVADOR						
9:00	33,1	22,9	20,2	98	82	45
12:00	35,4	23,7	19,6	97	80	39
15:00	30,8	21,3	19,6	97	97	60
18:00	30,8	21,5	19,6	98	97	70
21:00	30,2	23,7	21,2	98	79	43
SÃO PAULO						
9:00	21,0	14,7	12,5	81	75	26
12:00	21,1	16,0	14,2	83	79	35
15:00	23,9	17,2	13,9	83	73	36
18:00	23,9	17,8	14,9	83	70	25
21:00	23,5	18,0	15,0	83	71	27

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

CUADRO 6.13 – TEMPERATURA Y HUMEDAD

	Temperatura en °C			Humedad en %		
	Máxima	Media	Minima	Máxima	Media	Minima
CIUDAD DE RÍO						
9:00	29,0	23,1	17,6	97	70	36
12:00	34,9	25,5	17,9	96	61	23
15:00	34,6	25,1	18,4	96	62	22
18:00	30,7	22,2	17,0	96	74	34
21:00	28,1	21,2	16,1	97	79	42
INSTALACIONES DE COMPETICIÓN DONDE LAS CONDICIONES SON SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES DEL RESTO DE RÍO						
ZONA BARRA						
9:00	27,0	22,6	18,0	99	73	40
12:00	37,0	25,6	18,0	98	64	25
15:00	36,0	25,7	21,0	98	65	25
18:00	30,0	21,6	17,0	98	78	40
21:00	29,7	20,6	16,3	98	76	37
ZONA COPACABANA						
9:00	28,8	22,3	18,4	94	73	32
12:00	32,4	23,3	18,9	94	71	26
15:00	28,7	21,7	19,2	95	77	25
18:00	28,7	20,9	18,0	95	80	36
21:00	29,1	20,7	17,8	95	79	33
ZONA MARACANÃ						
9:00	31,7	24,0	16,8	96	64	32
12:00	36,5	26,7	16,8	96	53	21
15:00	37,7	26,5	16,8	95	53	18
18:00	33,3	24,0	15,5	95	65	29
21:00	30,6	22,9	15,8	96	79	38
ZONA DEODORO						
9:00	28,4	23,3	17,3	98	68	39
12:00	33,8	26,3	17,7	95	54	18
15:00	36,1	26,3	16,5	96	54	18
18:00	30,8	22,2	17,3	95	72	29
21:00	24,5	20,1	14,7	98	83	60
INSTALACIONES DE COMPETICIÓN SITUADAS A MÁS DE 50 KM DE RÍO						
BELO HORIZONTE						
9:00	20,8	18,7	12,9	95	66	38
12:00	24,7	19,0	13,4	94	65	32
15:00	22,7	18,8	15,1	97	81	69
18:00	21,4	18,8	16,1	96	81	69
21:00	20,8	17,9	13,4	97	61	43
BRASÍLIA						
9:00	24,7	20,6	16,4	58	50	12
12:00	29,2	21,2	16,5	58	49	10
15:00	24,3	21,7	19,5	61	59	10
18:00	24,9	21,6	17,1	62	58	9
21:00	24,2	21,2	16,5	67	45	12
SALVADOR						
9:00	33,1	22,9	20,2	98	82	45
12:00	35,4	23,7	19,6	97	80	39
15:00	30,8	21,3	19,6	97	97	60
18:00	30,8	21,5	19,6	98	97	70
21:00	30,2	23,7	21,2	98	79	43
SÃO PAULO						
9:00	21,0	14,7	12,5	81	75	26
12:00	21,1	16,0	14,2	83	79	35
15:00	23,9	17,2	13,9	83	73	36
18:00	23,9	17,8	14,9	83	70	25
21:00	23,5	18,0	15,0	83	71	27



© GETTY IMAGES | STREETER LECKA

6.14 AS CHUVAS

PRECIPITAÇÕES LIMITADAS

A Tabela 6.14 abaixo indica os dados relativos às chuvas para cada região de instalações do Rio de Janeiro e para as cidades que receberão jogos de Futebol.

TABELA 6.14 – PLUVIOMETRIA

LOCALIZAÇÃO	Número de dias de precipitação		Volume médio de precipitação (em l/m²)	
	Por ano	Nas datas propostas para os Jogos	Por ano	Nas datas propostas para os Jogos
Cidade do Rio de Janeiro	126	3,7	1.229,8	25,6
Instalações de competição onde a condições são consideravelmente diferentes do restante do Rio				
Zona Barra	125	4,0	1.303,6	32,2
Zona Copacabana	121	3,5	1.156,7	24,1
Região do Parque do Flamengo	121	4,0	1.258,6	26,9
Zona Maracanã	126	3,5	1.313,8	24,5
Zona Deodoro	137	3,5	1.116,5	20,3
Instalações de competição situadas a mais de 50km do Rio ¹				
Brasília	133	2,0	1.552,1	6,4
Belo Horizonte	107	1,5	1.491,3	6,8
Salvador	201	8,5	2.098,7	67,9
São Paulo	129	4,0	1.454,8	19,4

¹ Instituto Nacional de Meteorologia – INMET – Volume médio de precipitação (em l/m²) (1961-1990) e número de precipitação por dia (2008/2000)

6.15 DIREÇÃO E FORÇA DO VENTO

INTERFERÊNCIA MÍNIMA DO VENTO

As condições de vento são ideais para a Vela, o Remo e a Canoagem (Velocidade), que terão lugar em instalações utilizadas regularmente para competições internacionais e aprovadas pelas suas respectivas Fls. O impacto do vento é mínimo para todos os outros esportes. A Tabela 6.15 fornece os dados dos dez últimos anos nas datas propostas para os Jogos Olímpicos.

TABELA 6.15 – DIREÇÃO E FORÇA DO VENTO

	Dados do vento	
	Direção média do vento	Força média do vento (km/h)
PARQUE OLÍMPICO DO RIO – TÊNIS		
9:00	N	7,9
12:00	SSE	11,3
15:00	S	12,1
18:00	SSW	7,4
21:00	SSW	8,2
ESTÁDIO DE COPACABANA – VÔLEI DE PRAIA		
9:00	WSW	13,1
12:00	WSW	15,5
15:00	E	17,6
18:00	WSW	13,6
21:00	ENE	12,3
MARINA DA GLÓRIA – VELA		
9:00	SSE	11,7
12:00	S	17,1
15:00	S	15,9
18:00	S	10,1
21:00	E	9,6
LAGOA RODRIGO DE FREITAS – CANOAGEM (VELOCIDADE), REMO		
9:00	WSW	13,1
12:00	WSW	15,5
15:00	E	17,6
18:00	WSW	13,6
21:00	ENE	12,3
ZONA MARACANÃ – ATLETISMO, TIRO COM ARCO		
9:00	NNE	8,9
12:00	SE	13,9
15:00	SSE	15,3
18:00	SE	10,6
21:00	ESE	9,8
ZONA DEODORO – CICLISMO (BMX), CANOAGEM (SLALOM), TIRO ESPORTIVO		
9:00	WNW	3,9
12:00	ENE	8,1
15:00	SSE	12,8
18:00	S	10,4
21:00	E	7,8

6.16 ALTITUDE

NENHUM IMPACTO NEGATIVO DEVIDO À ALTITUDE

Todas as instalações de competição no Rio de Janeiro e em Salvador estão localizadas no nível do mar e até 40 metros acima do nível do mar. Brasília e Belo Horizonte estão localizadas em torno de 1.200 metros acima do nível do mar e São Paulo em torno de 760 metros acima do nível do mar.

MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA

6.14 PRECIPITACIONES

PRECIPITACIONES LIMITADAS

El Cuadro 6.14 a continuación muestra los datos de precipitaciones para cada zona de instalaciones de Río de Janeiro y para las ciudades del Fútbol.

CUADRO 6.14 – PRECIPITACIÓN

LOCALIZACIÓN	Número de días con precipitación		Volumen promedio de precipitación (en l/m ²)	
	Al año	Durante las fechas propuestas para los Juegos	Al año	Durante las fechas propuestas para los Juegos
Ciudad de Río de Janeiro	126	3,7	1.229,8	25,6
Instalaciones de competición donde las condiciones son significativamente diferentes del resto de la Ciudad Candidata				
Zona Barra	125	4,0	1.303,6	32,2
Zona Copacabana	121	3,5	1.156,7	24,1
Cluster Parque Flamengo	121	4,0	1.258,6	26,9
Zona Maracanã	126	3,5	1.313,8	24,5
Zona Deodoro	137	3,5	1.116,5	20,3
Instalaciones de competición situadas a más de 50 km de Río ¹				
Brasília	133	2,0	1.552,1	6,4
Belo Horizonte	107	1,5	1.491,3	6,8
Salvador	201	8,5	2.098,7	67,9
São Paulo	129	4,0	1.454,8	19,4

¹ Instituto Nacional de Meteorología – INMET – Volumen promedio de precipitaciones (en l/m²) (1961 - 1990) y número de días con precipitaciones (2008/2000)



6.15 DIRECCIÓN Y FUERZA DE LOS VIENTOS

MÍNIMA INTERFERENCIA DE LOS VIENTOS

Las condiciones de viento son ideales para la Vela, el Remo y el Canotaje (Aguas Tranquilas) que se celebrarán en las instalaciones utilizadas de manera regular y con éxito para las competiciones internacionales y aprobadas por las respectivas Fls con relación en lo que se refiere al viento. El impacto del viento es mínimo para los demás deportes. El Cuadro 6.15 muestra los datos correspondientes a las fechas propuestas para los Juegos Olímpicos durante los últimos diez años.

CUADRO 6.15 – DIRECCIÓN Y FUERZA DE LOS VIENTOS

	Datos de viento	
	Promedio de la dirección del viento	Promedio de la velocidad del viento (km/h)
PARQUE OLÍMPICO DE RÍO – TENIS		
9:00	N	7,9
12:00	SSE	11,3
15:00	S	12,1
18:00	SSW	7,4
21:00	SSW	8,2
ESTADIO COPACABANA – VOLEIBOL DE PLAYA		
9:00	WSW	13,1
12:00	WSW	15,5
15:00	E	17,6
18:00	WSW	13,6
21:00	ENE	12,3
MARINA DA GLÓRIA – VELA		
9:00	SSE	11,7
12:00	S	17,1
15:00	S	15,9
18:00	S	10,1
21:00	E	9,6
LAGOA RODRIGO DE FREITAS – CANOTAJE/KAYAK (AGUAS TRANQUILAS), REMO		
9:00	WSW	13,1
12:00	WSW	15,5
15:00	E	17,6
18:00	WSW	13,6
21:00	ENE	12,3
ZONA MARACANÃ – ATLETISMO, TIRO CON ARCO		
9:00	NNE	8,9
12:00	SE	13,9
15:00	SSE	15,3
18:00	SE	10,6
21:00	ESE	9,8
INSTALACIÓN DEODORO – CICLISMO (BMX), CANOTAJE/KAYAK (ESLALOM), TIRO DEPORTIVO		
9:00	WNW	3,9
12:00	ENE	8,1
15:00	SSE	12,8
18:00	S	10,4
21:00	E	7,8

6.16 ALTITUD

NO EXISTEN IMPACTOS PERJUDICIALES CON RELACIÓN A LA ALTITUD

Todas las instalaciones de competiciones en Río de Janeiro y Salvador se encuentran en altitudes entre el nivel del mar y los 40 metros. Brasília y Belo Horizonte se encuentran alrededor de los 1.200 metros, mientras que São Paulo se encuentra a 760 metros sobre el nivel del mar.





FINANÇAS

- Orçamentos detalhados e assegurados
- Orçamentos totalmente garantidos pelos Governos
- Alinhamento com a estratégia de longo prazo do Brasil
- Sólida economia do Brasil garante o controle dos preços
- Isenção de impostos em transações dos Jogos

FINANZAS

- Presupuestos detallados y garantizados
- Presupuestos plenamente garantizado por el Gobierno
- En consonancia con la estrategia económica de Brasil a largo plazo
- Economía sólida de Brasil asegura control de precios
- Exenciones de impuestos sobre las transacciones relacionadas con los Juegos

INTRODUÇÃO

Os orçamentos dos Jogos Rio 2016 foram desenvolvidos pela equipe de finanças do Comitê de Candidatura Rio 2016, com o apoio de especialistas nacionais e internacionais com experiência em Jogos, além de duas empresas de consultoria financeira mundialmente renomadas e com reconhecida experiência em organização e finanças de grandes eventos esportivos.

O orçamento do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos (COJO) reflete as especificidades do mercado local, e foi desenvolvido com base em uma série de considerações:

- Planejamento estratégico e operacional do Comitê Organizador Rio 2016 para sediar os Jogos
- Informações fornecidas pelo COI, incluindo o programa de Gerenciamento do Conhecimento de Jogos Olímpicos (OGKM)
- Informações financeiras pós-Jogos das edições dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Sydney 2000, Atenas 2004 e Pequim 2008
- Informações financeiras dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007
- Informações obtidas através de fornecedores pelos Governos, pelo COB, nos Jogos Pan-americanos Rio 2007 e pelo Comitê de Candidatura Rio 2016
- Informações de recentes cidades candidatas aos Jogos Olímpicos.

Essas considerações, juntamente com a análise conduzida pelos consultores nacionais e internacionais do Comitê de Candidatura Rio 2016, ajudaram a estabelecer orçamentos que refletem de maneira precisa o planejamento estratégico e operacional apresentado no Dossiê de Candidatura.

O orçamento não-COJO foi preparado em colaboração com os três níveis de Governo (Federal, Estadual e Municipal) de forma consistente com a abordagem conjunta do Comitê de Candidatura Rio 2016 e dos Governos, garantindo assim que as importantes oportunidades de legado da Candidatura Rio 2016 sejam aproveitadas. As considerações incluem:

- Informações que validam as estimativas de custo de infraestrutura fornecidas pelos Governos para os investimentos urbanos, levando em consideração a viabilidade e a sustentabilidade de longo prazo. Isso foi complementado com informações do setor privado em relação às parcerias público-privadas
- Para os serviços que serão fornecidos pelas agências governamentais, as respectivas agências forneceram estimativas de custo ou estiveram envolvidas de forma muito próxima no desenvolvimento desses números juntamente com a equipe de Finanças.

O Rio de Janeiro desenvolveu um sólido modelo financeiro que se beneficia de investimentos já garantidos no valor de US\$ 240 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Esse programa irá apoiar investimentos de infraestrutura essencial em todo o país. Além disso, os Governos darão suporte aos custos diretos gerados pela organização dos Jogos. Os Governos Estadual e Municipal destinarão verbas para complementar o financiamento do Governo Federal.

7.1 GARANTIAS FINANCEIRAS

TOTAL APOIO FINANCEIRO GARANTIDO PELOS GOVERNOS

O Brasil vem se destacando como uma das economias emergentes de crescimento mais rápido no mundo, com uma média de crescimento anual do PIB superior a 3,5% nos últimos dez anos, chegando a US\$ 1,3 trilhões em 2007, posicionando o país como a décima maior economia do planeta. Para o Brasil, a oportunidade de sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos é não só atraente como também viável do ponto de vista econômico, alinhando-se às estratégias de desenvolvimento de longo prazo do país.

Com esse intuito, o Brasil assegurou as devidas garantias financeiras dos três níveis de Governo, demonstrando, desta maneira, o compromisso do país em organizar com sucesso os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, e desenvolver ainda mais o esporte no Brasil.

Durante a primeira fase da candidatura (Cidade Aspirante), os três níveis de Governo apresentaram ao COI cartas de garantia assinadas pelas suas respectivas autoridades máximas: o Presidente da República, o Governador do Estado do Rio de Janeiro e o Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro. Esse apoio dos Governos foi reafirmado durante a segunda fase da candidatura (Cidade Candidata), com a atualização da documentação de garantia, especificamente fornecida pelos Governos com o objetivo de:

- Financiar os orçamentos COJO e não-COJO
- Cobrir qualquer necessidade financeira adicional do COJO
- Cobrir quaisquer adiantamentos do COI ou outras contribuições feitas pelo COI ao COJO, que o COI possa eventualmente ter de reembolsar terceiros no caso de alguma contingência como, por exemplo, o cancelamento total ou parcial dos Jogos Olímpicos.

Essas garantias são contratuais, dentro da estrutura legal existente no Brasil.

Ver Seção 7 do Caderno de Garantias.

FINANZAS

INTRODUCCIÓN

Los presupuestos de los Juegos Rio 2016 fueron desarrollados por el equipo de Finanzas con la asistencia de especialistas locales e internacionales con amplia experiencia en Juegos, además de dos empresas de planificación y consultoría financiera reconocidas internacionalmente por tener una amplia experiencia en finanzas y organización de grandes eventos deportivos.

El presupuesto del Comité Organizador de los Juegos Olímpicos (COJO), al mismo tiempo que refleja las especificidades locales del medio ambiente, se elaboró teniendo en cuenta una serie de consideraciones:

- La detallada planificación estratégica y operacional del Comité de Candidatura de Rio 2016 para albergar los Juegos
- Las informaciones proporcionadas por el COI, en particular a través del programa de Gestión del Conocimiento de los Juegos Olímpicos
- Los datos financieros posteriores a los Juegos de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Sídney 2000, Atenas 2004 y Pekín 2008
- Los datos financieros de los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Rio 2007
- Las informaciones obtenidas a través de los proveedores por el Gobierno, por el Comité Olímpico Brasileño, por los Juegos Panamericanos Rio 2007 y por el Comité de Candidatura Rio 2016
- Las informaciones de las recientes ciudades candidatas a los Juegos Olímpicos.

Estas consideraciones, junto con el análisis realizado por los consultores nacionales e internacionales del Comité de Candidatura Rio 2016, han contribuido a establecer los presupuestos que reflejan con precisión la planificación estratégica y operacional presentada en el dossier.

El presupuesto no COJO se ha preparado en colaboración con todos los niveles de gobierno – Federal, Estatal y Municipal – en consonancia con el enfoque unificado del Comité de Candidatura Rio 2016 y del Gobierno para garantizar el aprovechamiento de las importantes oportunidades de legado ofrecidas por la Candidatura Rio 2016. Las consideraciones incluyen:

- Las informaciones que respaldan las estimaciones de gastos con la infraestructura proporcionada por los gobiernos Federal, del Estado y de la Ciudad respecto a las inversiones urbanas, teniendo en cuenta las consideraciones de factibilidad y sostenibilidad a largo plazo. Esto se ha complementado con las informaciones brindadas por el sector privado en materia de asociaciones público-privadas
- Para los servicios a ser prestados por los organismos del Gobierno Federal, del Estado o del Municipio, dichos organismos han suministrado las estimaciones de gastos o han participado estrechamente en el desarrollo de dichas estimaciones juntamente con el equipo de Finanzas.

Río de Janeiro ha desarrollado un sólido modelo financiero que se beneficia de un crédito ya garantizado de USD 240 mil millones del Gobierno Federal destinado al Plan de Aceleración del Crecimiento (PAC). Dicho programa reforzará las inversiones en capital y desarrollo de infraestructura en todo el país. Por otra parte, los gobiernos harán aportes para apoyar los costes directos para albergar los Juegos. Los aportes del Gobierno del Estado y de la Alcaldía van a complementar la financiación del Gobierno Federal.



7.1 GARANTÍAS FINANCIERAS

TOTAL APOYO FINANCIERO GARANTIZADO POR LOS GOBIERNOS

Brasil se ha convertido en una de las economías en desarrollo de más rápido crecimiento en el mundo, con un promedio anual de crecimiento del PIB por encima del 3,5% en los últimos diez años, alcanzando USD 1,3 billones en 2007, lo que coloca al país como la décima economía más grande del mundo. Para Brasil, la oportunidad de albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos es económicamente viable y atractiva, y está en consonancia con las estrategias de desarrollo a largo plazo del país. Para ello, Brasil ha obtenido amplias garantías financieras de los tres niveles de Gobierno, lo que demuestra el compromiso del país con la celebración exitosa de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 y con el desarrollo del deporte en Brasil.

Durante la Fase de Postulante, los tres niveles de Gobierno presentaron al COI las cartas de garantías firmadas por las más altas autoridades, incluyendo el Presidente de Brasil, el Gobernador del Estado de Río de Janeiro y el Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro. Este apoyo del Gobierno ha sido reafirmado durante la Fase de Candidatura, con actualización de la documentación de garantía en lo que se refiere específicamente al Gobierno Federal, del Estado y de la Municipalidad:

- Para financiar y costear los presupuestos del COJO y no COJO
- Para cubrir cualquier posible déficit financiero que el COJO pudiera tener
- Para cubrir los reembolsos al COI respecto a los anticipos o pago de otras contribuciones por éste efectuadas al COJO, que el COI podría tener que reembolsar a terceros en caso de cualquier contingencia, como la cancelación total o parcial de los Juegos Olímpicos.

Estas garantías son vinculantes dentro del marco jurídico existente en el Brasil.

Consulte la Sección 7 del Dossier de Garantías.

7.2 SERVIÇOS DE GOVERNO GARANTIDOS

OS PRINCIPAIS SERVIÇOS DOS JOGOS OFERECIDOS DE FORMA GRATUITA

Os três níveis de Governo garantiram o fornecimento de uma série de serviços e apoio ao Comitê Organizador de forma totalmente gratuita, incluindo segurança, serviços médicos, alfândega, transporte, imigração e outros serviços governamentais e de apoio, de acordo com as suas respectivas responsabilidades e jurisdições.

Além disso, os Governos garantiram ainda que os recursos para os projetos do Dossiê de Candidatura Rio 2016 serão incluídos nos seus respectivos planos plurianuais, planejamentos orçamentários e Leis Orçamentárias Anuais. Os Governos ofereceram ainda garantias adicionais significativas em relação às solicitadas pelo COI, particularmente em relação a iniciativas para o fortalecimento do tecido social e ambiental do Brasil e para o desenvolvimento do esporte no país. Esses programas, alinhados à estratégia de investimento econômico de longo prazo do Brasil, garantem um legado tangível para a população brasileira.

Ver Seção 7 do Caderno de Garantias.

7.3 CONTROLE GERAL DE PREÇOS

ATUAÇÃO ATIVA DO GOVERNO PARA O CONTROLE DE PREÇOS

O Governo brasileiro implantou uma política econômica que possibilitou um crescimento acelerado com controle da inflação. De acordo com o Banco Central e o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC), a taxa média anual de inflação tem ficado abaixo dos 7% nos últimos dez anos, com uma taxa projetada de 4,26% em 2008. Níveis semelhantes

de inflação estão previstos para 2009, proporcionando uma plataforma de preços estável para o futuro.

Com base nesse cenário de sólida economia em crescimento, o Comitê de Candidatura Rio 2016 vem trabalhando juntamente com o Ministério do Turismo e a indústria do turismo para garantir que os clientes dos Jogos possam viajar, hospedar-se e usufruir de serviços a preços justos, evitando especulação.

Foram garantidas, contratualmente, pelo Comitê de Candidatura Rio 2016, tarifas pré-fixadas de diárias dos quartos com cada proprietário. Os preços foram calculados com base nas tarifas em vigor em 2008, indexadas pela inflação até 2016 (ver o Tema 14, questão 14.5.2).

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), o Ministério do Turismo e outras entidades do turismo no Brasil fizeram um acordo, que estabelece uma estrutura cooperativa para encorajar proprietários de hotéis a manterem tarifas razoáveis para os clientes dos Jogos, incluindo espectadores, antes e durante a realização dos Jogos. A intenção é manter a política de preços nos quartos disponíveis para os espectadores. O Comitê Organizador Rio 2016 também tentará fazer acordos semelhantes para outros serviços garantindo que os Jogos se tornem acessíveis a vários clientes.

Os serviços de transporte serão oferecidos de forma gratuita para o pessoal credenciado e os espectadores portando ingressos nos trajetos de chegada e saída das instalações, seja através de transporte dedicado ou do sistema de transporte público.

Nos últimos anos, o Governo Federal vem adotando estratégias econômicas para garantir um mercado mais competitivo e reduzir as oportunidades de formação de cartéis. A legislação vigente dá proteção total aos consumidores e prevê medidas pesadas para práticas injustas de mercado.



FINANZAS

7.2 SERVICIOS RELACIONADOS CON EL GOBIERNO GARANTIZADOS

LOS PRINCIPALES SERVICIOS DE LOS JUEGOS OFRECIDOS GRATUITAMENTE

Los Gobiernos Federal, del Estado y del Municipio han aportado las garantías comprometiéndose a prestar una gama de servicios y apoyar al Comité Organizador Rio 2016 sin costo, incluyéndose seguridad, servicios médicos, aduanas, transporte, inmigración y otros servicios gubernamentales y de apoyo, de conformidad con sus responsabilidades y jurisdicciones.

Además, los tres niveles de Gobierno han asegurado que los fondos asignados a los proyectos que figuran en el Dossier de Candidatura Rio 2016 se incluirán en sus respectivos planes plurianuales, en las Leyes Directrices del Presupuesto y en las Leyes del Presupuesto anual.

Los Gobiernos han ofrecido significativas garantías adicionales a las solicitadas por el COI, en particular en relación con iniciativas de fortalecimiento de la trama social y medioambiental de Brasil y para el ulterior desarrollo del deporte nacional. Estos programas, en consonancia con la estrategia de inversión económica a largo plazo de Brasil, garantizan un legado tangible para los brasileños.

Consulte la Sección 7 del Dossier de Garantías.

7.3 CONTROL GENERAL DE LOS PRECIOS

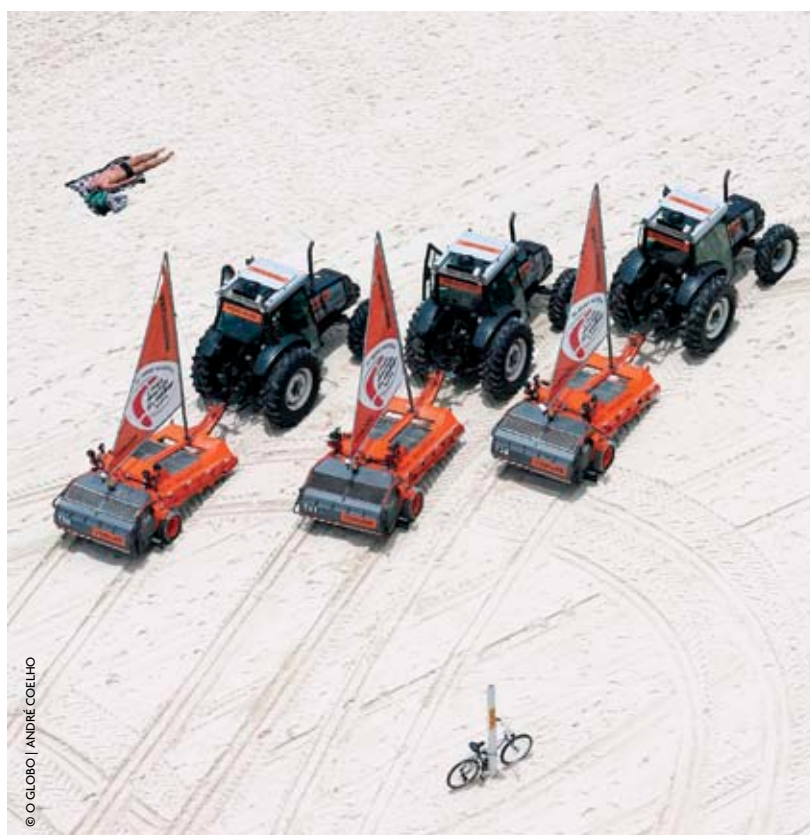
ACTIVO CONTROL DEL GOBIERNO SOBRE EL CONTROL DE PRECIOS

El Gobierno de Brasil ha adoptado políticas económicas que posibilitaron un crecimiento acelerado y, al mismo tiempo, han contenido la inflación. De acuerdo con el Sistema Nacional de Índices de Precios al Consumidor (SNIPC), y con el Banco Central de Brasil, la tasa de inflación media anual ha sido inferior al 7% en los últimos diez años, con una tasa prevista del 4,26% en 2008. Niveles comparables de inflación han sido proyectados para 2009, proporcionando una plataforma estable de precios futuros.

Con base en este escenario económico sólido y creciente, el Comité de Candidatura Rio 2016 ha trabajado intensamente con el Ministerio de Turismo y la industria del turismo para garantizar que los clientes de los Juegos puedan viajar, hospedarse y disfrutar de servicios a precios justos, evitando la especulación.

El Comité Organizador Rio 2016 ha obtenido tarifas de hotel fijas y garantizadas bajo contrato con cada propietario. Los precios se calcularon sobre la base de la tarifa por habitación vigente en 2008, indexada a la inflación para 2016 (ver el Tema 14, apartado 14.5.2).

La Asociación Brasileña de la Industria de Hoteles (ABIH), el Ministerio de Turismo y otros organismos de turismo de Brasil han entrado en un acuerdo que establece un marco de cooperación para alentar a los dueños de los hoteles a mantener precios razonables para otros clientes de los Juegos, incluyendo los espectadores, antes y durante los Juegos. La intención es lograr un régimen de tarifas comparables para las demás habitaciones a disposición de los espectadores.



El Comité Organizador Rio 2016 tratará también de hacer acuerdos similares para los servicios conexos a fin de garantizar que los Juegos sean accesibles para una amplia gama de clientes.

Los servicios de transporte serán ofrecidos gratuitamente para personas portadoras de acreditación y para los que tengan entradas para los Juegos a los efectos de que puedan trasladarse hacia y desde las instalaciones, ya sea a través de transporte exclusivo o a través del transporte público.

En los últimos años el Gobierno Federal ha adoptado estrategias económicas destinadas a garantizar un mercado más competitivo y a reducir las oportunidades de formación de carteles. La legislación actual prevé la plena protección de los consumidores y aplica sanciones importantes para las prácticas injustas del mercado.

7.4 PLANO DE ATIVOS PÓS-JOGOS

PLANEJAMENTO PARA A ALIENAÇÃO DE ATIVOS E O GERENCIAMENTO DO LEGADO

Ativos de infraestrutura

O alinhamento do conceito das instalações dos Jogos com os objetivos de planejamento urbano de longo prazo, para a cidade do Rio de Janeiro, é fundamental para o planejamento do legado de infraestrutura dos Jogos Rio 2016. Esse alinhamento irá garantir que as oportunidades de legado urbano e social

sejam ampliadas, levando em consideração os gastos fixos de operação e manutenção. Uma variedade de estudos de impacto e viabilidade foi desenvolvida para servir de apoio para todas as obras. Esses estudos foram aplicados para moldar os projetos de infraestrutura, garantindo a sua viabilidade de longo prazo.

Para cada instalação a ser construída, foi desenvolvido um projeto específico de legado. A utilização pós-Jogos, o financiamento e a operação de todas as instalações permanentes de competição estão ilustrados na tabela a seguir:

USO PÓS-JOGOS, FINANCIAMENTO E OPERAÇÕES DAS INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO PERMANENTES

NOME DA INSTALAÇÃO	Propriedade pós-Jogos	Uso pós-Jogos	Operação/financiamento do legado pós-Jogos
GOVERNO FEDERAL			
COT – Hall 1	Governo Federal	Centro Olímpico de Treinamento (COT)	<p>As instalações da Barra e de Deodoro serão integradas em um único Centro Olímpico de Treinamento. Os custos operacionais para o COT serão gerados por três fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concessões pelo desenvolvimento do uso comercial misto no Campus da Barra • Receitas produzidas pelo COT nas instalações • Financiamento público direto do Governo Federal
COT – Hall 2	Governo Federal		
COT – Hall 3	Governo Federal		
COT – Hall 4	Governo Federal		
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Governo Federal		
Centro Olímpico de Tênis	Governo Federal		
Centro Nacional de Tiro	Governo Federal		
Centro Nacional de Hipismo	Governo Federal		
Arena de Deodoro	Governo Federal	Parque Radical/ Centro Olímpico de Treinamento	O Governo Federal apresentará uma licitação para a operação das regiões e das instalações, mantendo o uso para a elite
Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Governo Federal		
Centro Olímpico de BMX	Governo Federal		
CIDADE DO RIO DE JANEIRO			
Riocentro – Pavilhão 2	Governo Municipal – Concessão Privada	Centro de Exposições e Convenções	Concessão de 50 anos para a GL Events, auto-financiada
Riocentro – Pavilhão 3	Governo Municipal – Concessão Privada		
Riocentro – Pavilhão 4	Governo Municipal – Concessão Privada		
Arena Olímpica do Rio	Governo Municipal – Concessão Privada	Arena Multiuso	Concessão de 30 anos para a GL Events, auto-financiada
Velódromo Olímpico do Rio	Governo Municipal – Concessão do Comitê Olímpico Brasileiro	Centro Olímpico de Treinamento	<p>Será integrada ao Centro Olímpico de Treinamento. Os custos operacionais do COT serão produzidos por 3 fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concessões para o desenvolvimento do uso comercial misto no Campus da Barra • Produzida pelas receitas do COT locais • Financiamento público direto do Governo Federal
Centro Aquático Maria Lenk			
Marina da Glória	Governo Municipal – Concessão Privada	Marina	Concessão de 20 anos para um Operador de Marina Privado, autofinanciado
Sambódromo	Governo Municipal	Instalação Multiuso	Financiamento público direto do Governo Municipal
Estádio João Havelange	Governo Municipal – Concessão Privada	Estádio de Futebol/Atletismo	Arrendamento de 30 anos ao Botafogo de Futebol e Regatas, autofinanciado
ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
Estádio do Maracanã	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Estádio de Futebol	Concessão do Governo Estadual para um operador privado
Ginásio do Maracanzinho	Governo do Estado do Rio de Janeiro	Arena Multiuso	Concessão do Governo Estadual para um operador privado
Lagoa Rodrigo de Freitas	Governo do Estado do Rio de Janeiro – Concessão Privada	Estádio de Remo/ Centro de Lazer	Concessão para a Glen, autofinanciado
OUTRAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS			
Estádio Mané Garrincha	Distrito Federal (Brasília)	Estádio de Futebol	Governo do Distrito Federal
Estádio do Mineirão	Governo Estadual de Minas Gerais	Estádio de Futebol	Governo Estadual
Estádio da Fonte Nova	Governo Estadual da Bahia	Estádio de Futebol	Governo Estadual
PRIVADO			
Estádio do Morumbi	Privado	Estádio de Futebol	Privado, autofinanciado

FINANZAS

7.4 PLAN DE ACTIVOS POSTERIOR A LOS JUEGOS

PLAN DE ENAJENACIÓN DE BIENES Y GESTIÓN DEL LEGADO

Activos de infraestructura

Fundamental para el plan de infraestructura del legado para los Juegos 2016 es la total concordancia del concepto de las instalaciones de los Juegos con los objetivos de la planificación urbana a largo plazo para la ciudad. Dicha concordancia asegurará que las oportunidades de legado urbano y social sean

optimizadas, teniendo en cuenta los gastos asociados continuos de operación y mantenimiento. Se han llevado a cabo una serie de estudios de viabilidad y de impacto con el fin de apoyar todos los nuevos desarrollos. Dichos estudios se aplicaron para dar forma a todos los planes de infraestructuras, asegurando la viabilidad a largo plazo.

Un plan de legado específico ha sido formulado para cada una de las instalaciones de los Juegos que se construirá. El uso posterior a los Juegos, la financiación y las operaciones de todas las instalaciones permanentes de competición se muestran en el siguiente cuadro.

USO POSTERIOR A LOS JUEGOS, FINANCIACIÓN Y OPERACIONES DE LAS INSTALACIONES PERMANENTES DE COMPETICIÓN

NOMBRE DE LAS INSTALACIONES	Propiedad post-Olímpica	Uso post-Olímpico	Operaciones/financiación del legado post-Olímpico
GOBIERNO FEDERAL			
COE – Hall 1	Gobierno Federal	Centro Olímpico de Entrenamiento	<p>El campus de Barra y Deodoro se integrarán en un único Centro Olímpico de Entrenamiento. Los gastos operacionales del COE serán generados a partir de tres fuentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concesiones del desarrollo comercial de usos mixtos en el Campus de la Barra • Ingresos generados del COE provenientes de las instalaciones ubicadas en el sitio • Financiación pública directa del Gobierno Federal
COE – Hall 2	Gobierno Federal		
COE – Hall 3	Gobierno Federal		
COE – Hall 4	Gobierno Federal		
Centro Olímpico de Natación	Gobierno Federal		
Centro Olímpico de Tenis	Gobierno Federal		
Centro Nacional de Tiro	Gobierno Federal		
Centro Nacional de Hipismo	Gobierno Federal		
Arena de Deodoro	Gobierno Federal	X Park/Centro Olímpico de Entrenamiento	El Gobierno Federal llevará a cabo una licitación para el funcionamiento del núcleo y todas las instalaciones, pero conservará la utilización para la elite
Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom	Gobierno Federal		
Centro Olímpico de BMX	Gobierno Federal		
AYUNTAMIENTO DE RÍO DE JANEIRO			
Riocentro – Pabellón 2	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Centro de Exposición y Convenciones	Concesión de 50 años para GL Events, autofinanciado
Riocentro – Pabellón 3	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada		
Riocentro – Pabellón 4	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada		
Arena Olímpica de Río	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Arena Multiuso	Concesión de 30 años para GL Events, autofinanciado
Velódromo Olímpico de Río	Ayuntamiento de Río de Janeiro/Concesión del Comité Olímpico Brasileño	Centro de Entrenamiento Olímpico	<p>Se integrará en el Centro Olímpico de Entrenamiento. Los gastos operacionales del COE serán generados a partir de tres fuentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concesiones del desarrollo comercial de usos mixtos en el Campus de la Barra • Ingresos generados del COE provenientes de las instalaciones ubicadas en el sitio • Financiación pública directa del Gobierno Federal
Centro Acuático Maria Lenk			
Marina da Glória	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Marina	Concesión de 30 años para el operador privado da la Marina, autofinanciado
Sambódromo	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Instalación Multiuso	Financiación pública directa del Ayuntamiento de Río
Estadio João Havelange	Ayuntamiento de Río de Janeiro – Concesión Privada	Estadio de Fútbol/ Atletismo	Arrendamiento de 30 años para el Club de Fútbol Botafogo, autofinanciado
ESTADO DE RÍO DE JANEIRO			
Estadio Maracanã	Gobierno del Estado de Río de Janeiro	Estadio de Fútbol	Concesión del Gobierno del Estado para operador privado
Gimnasio Maracanãzinho	Gobierno del Estado de Río de Janeiro	Arena Polideportiva	Concesión del Gobierno del Estado para operador privado
Lagoa Rodrigo de Freitas	Gobierno del Estado de Río de Janeiro – Concesión Privada	Instalación de Remo/Centro de Recreación	Concesión para Glen, autofinanciado
OTRAS ENTIDADES GUBERNAMENTALES			
Estadio Mané Garrincha	Distrito Federal (Brasilia)	Estadio de Fútbol	Gobierno del Distrito Federal
Estadio Mineirão	Gobierno del Estado de Minas Gerais	Estadio de Fútbol	Gobierno del Estado
Estadio Fonte Nova	Gobierno del Estado de Bahia	Estadio de Fútbol	Gobierno del Estado
PRIVADO			
Estadio Morumbi	Propietario Privado	Estadio de Fútbol	Privado, autofinanciado

Ativos não relacionados à infraestrutura

Os três níveis de Governo e os parceiros do setor privado também estão comprometidos com um planejamento sólido de legado e sustentabilidade para outros ativos dos Jogos. As estratégias de contratação e alienação do Comitê Organizador Rio 2016 serão desenvolvidas simultaneamente, logo após a montagem do Comitê, garantindo que a alienação dos ativos seja uma consideração anterior à aquisição.

Os principais envolvidos – Governos, parceiros de marketing, fornecedores, liquidantes e casas de leilão – serão amplamente consultados. Estão planejadas duas principais categorias de ativos para a utilização pós-Jogos:

- Ativos de propriedade de um ou mais níveis de Governo ou de parceiros, fornecedores ou terceiros, onde a propriedade é retida por essas partes:
 - Encontrando-se na posse do Comitê Organizador Rio 2016, será devolvido ao proprietário para a devida alienação
 - Não estando sob posse do Comitê Organizador Rio 2016, a responsabilidade pelo recolhimento e pela alienação será do respectivo proprietário
- Ativos de propriedade do Comitê Organizador Rio 2016 ou terceiros, com a sua propriedade sendo transferida para o Comitê Organizador Rio 2016:
 - Esses ativos serão protegidos e recolhidos pelo Comitê Organizador Rio 2016 para a sua devida alienação de acordo com a estratégia, conforme apresentado nas informações de orçamento anexas ao Dossiê de Candidatura.

O Comitê Organizador Rio 2016 irá alienar os seus ativos de forma responsável e transparente, garantindo os benefícios para a população do Rio de Janeiro e do Brasil. A estratégia de disposição dos ativos leva em consideração o valor dos ativos, igualdade e transparência no processo de alienação, preocupações ambientais e a logística de recolhimento, manutenção e distribuição.

7.5 SISTEMA FISCAL

SEM IMPACTOS NEGATIVOS DOS IMPOSTOS SOBRE OS JOGOS

Os Governos Federal, Estadual e Municipal se comprometeram a adotar as medidas legais necessárias para se atingir uma estrutura fiscal benéfica para os Jogos, utilizando uma combinação de isenções e concessões, conforme a necessidade.

7.5.1 ESTRUTURA FISCAL ATUAL

O sistema fiscal brasileiro compreende os impostos Federais, Estaduais e Municipais. Os impostos atualmente arrecadados no Brasil incluem:

- Impostos sobre a Renda (Federais)
 - O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (IRPJ e CSLL) são arrecadados sobre o faturamento líquido das empresas
 - O Imposto de Renda (IR) e as contribuições trabalhistas (FGTS e INSS) são recolhidos pelas empresas com base na sua folha de pagamento
- Impostos sobre venda e valor agregado (Federais, Estaduais e Municipais)
 - Impostos sobre venda Federais (PIS e COFINS) são arrecadados sobre o faturamento bruto das empresas, excluindo as exportações

- O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) é arrecadado sobre a produção de bens industrializados e sobre a importação de produtos
- Alguns impostos federais sobre as importações, como a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), são arrecadadas sobre royalties e alguns serviços técnicos e administrativos
- Alguns impostos Federais de Importação, como o Imposto sobre Importações (II), são arrecadadas apenas sobre a importação de bens
- O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é arrecadado sobre transações financeiras incluindo empréstimos, operações de crédito, seguros e operações de câmbio
- O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é arrecadado sobre a venda de produtos e tipos limitados de serviços
- O Imposto Sobre Serviços (ISS), imposto municipal, é arrecadado sobre os serviços de importação
- Impostos Retidos na Fonte (Federal)
 - O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) é arrecadado na renda remetida a beneficiários residindo no exterior
 - Não existem impostos de capital no Brasil.

7.5.2 ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PARA O COMITÊ ORGANIZADOR

O Comitê Organizador Rio 2016 será legalmente constituído como uma associação civil sem fins lucrativos. Desde que todos os requisitos descritos na legislação fiscal sejam atendidos, esse tipo de entidade torna-se isenta dos seguintes impostos:

- Isenção total dos impostos sobre o lucro de empresa (IRPJ e CSLL)
- Isenção total dos impostos sobre vendas (COFINS)
- O Imposto sobre a folha de pagamento (PIS) será recolhido com uma taxa favorável (1%).

Além das isenções dadas ao Comitê Organizador graças à sua condição de organização sem fins lucrativos, haverá ainda a implantação de algumas regras complementares que incluem:

- Isenção total do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)
- Relaxamento das regras de importação temporária em relação ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e demais taxas de importação
- Relaxamento das regras de importação em relação ao ICMS e ao ISS.

O Comitê Organizador Rio 2016 estará sujeito aos impostos trabalhistas (FGTS e INSS) em relação aos seus empregados.

7.5.3 SITUAÇÃO CLARA DE IMPOSTOS DO COMITÊ ORGANIZADOR

A estrutura proposta para o Comitê Organizador Rio 2016 permite trabalhar de uma maneira mais favorável com impostos que irão incidir sobre as receitas e despesas dos Jogos. De uma maneira geral, a incidência de cada imposto sobre terceiros, no Brasil e no exterior, está descrita na tabela a seguir. Como as

FINANZAS

Activos no relacionados con la infraestructura

Los tres niveles de Gobierno y sus asociados del sector privado también están comprometidos con un sólido plan de legado y sostenibilidad para otros activos Olímpicos. Las estrategias de contratación y enajenación del Comité Organizador Rio 2016 se desarrollarán simultáneamente, tan pronto como el Comité Organizador esté formado, asegurando que la enajenación de activos sea considerada antes de la adquisición. Se llevará a cabo una amplia consulta a los principales grupos de interés, entre ellos el Gobierno, socios de *marketing*, proveedores, liquidadores y las casas de subastas.

Dos categorías principales de activos están previstas para enajenación después de los Juegos:

- Aquellos activos de propiedad de uno o más niveles de gobierno o de socios, proveedores o terceros, cuya propiedad es compartida por las partes:
 - Si se encuentran bajo la posesión del Comité Organizador Rio 2016, serán devueltos al propietario de los activos para la enajenación ordenada
 - Si no se encuentran bajo la posesión del Comité Organizador Rio 2016, la responsabilidad de recolección y enajenación recaerá sobre el propietario de dichos activos
- Activos de propiedad del Comité Organizador Rio 2016 o de terceros con asignación de la propiedad al Comité Organizador Rio 2016:
 - Estos activos serán protegidos y recogidos por el Comité Organizador Rio 2016 para su debida liquidación de conformidad con la estrategia de enajenación, tal como se presenta en los datos del presupuesto anexo al Dossier de la Candidatura.

El Comité Organizador Rio 2016 venderá sus activos de manera responsable y transparente, garantizando el máximo beneficio para la población de Rio de Janeiro y de Brasil. La estrategia de enajenación de activos tiene en cuenta el valor de los activos, la equidad y la transparencia en el proceso de liquidación, las preocupaciones ambientales y la logística de recolección, mantenimiento y distribución.

7.5 SISTEMA FISCAL

NO HAY CONSECUENCIAS FISCALES NEGATIVAS PARA LOS JUEGOS

Los Gobiernos Federal, Estatal y Municipal se han comprometido a adoptar las medidas jurídicas necesarias para entregar los regímenes fiscales más beneficiosos para los Juegos, utilizando una combinación de exenciones, concesiones y exenciones, según corresponda.

7.5.1 ACTUAL ESTRUCTURA FISCAL

El sistema impositivo brasileño comprende impuestos Federales, Estatales y Municipales. Los impuestos aplicados en Brasil actualmente incluyen:

- Impuestos sobre la Renta (Federal)
 - Impuesto sobre los Ingresos Empresariales (IRPJ) y CSLL) aplicado sobre los ingresos netos de las empresas
 - Impuesto sobre la Renta de las Personas Físicas (IRPF) y los impuestos sobre el Trabajo (FGTS e INSS) que son recaudados de las corporaciones sobre la base de la nómina de la empresa.

- Impuestos sobre las Ventas y sobre el Valor Agregado (Federal, Estatal, Municipal)
 - Impuestos Federales sobre las Ventas (PIS y COFINS) recaudados sobre los ingresos brutos de las empresas, con exclusión de las exportaciones
 - Impuesto Federal (IPI) recaudado sobre la producción de bienes industrializados y sobre la importación de bienes
 - Algunos de los impuestos federales sobre las importaciones (CIDE) se recaudan sobre *royalties* y algunos servicios técnicos y administrativos
 - Algunos de los impuestos federales sobre las importaciones (II) sólo se recaudan sobre las importaciones de bienes
 - Impuesto Federal sobre las Operaciones Financieras (IOF) se recaudan sobre las transacciones financieras, incluidos los préstamos, las operaciones de crédito, valores y operaciones de cambio de divisas
 - Impuesto Estatal sobre el Valor Agregado (ICMS) es recaudado por la venta de bienes y tipos limitados de servicios
 - Impuesto Municipal sobre Servicios (ISS) se recauda sobre los servicios de importación.
- Retención de impuestos (Federal)
 - Retención de impuestos (IRRF) se recauda por los ingresos remitidos a los beneficiarios domiciliados en el exterior
 - No hay impuestos sobre el capital en el Brasil.

7.5.2 EXENCIÓN DEL IMPUESTO SOBRE LOS INGRESOS DEL COMITÉ ORGANIZADOR

El Comité Organizador Rio 2016 será legalmente constituido como una asociación civil sin fines de lucro. En la medida en que se cumplan todos los requisitos previstos en la legislación fiscal, este tipo de entidad está exenta de los impuestos siguientes:

- Exención total de impuestos sobre los ingresos empresariales (IRPJ y CSLL)
- Exención total del impuesto sobre las ventas primarias (COFINS)
- Un impuesto sobre la nómina (PIS) se aplicará en una tasa favorable (1%).

Además de las exenciones aplicables al Comité Organizador Rio 2016 debido a su carácter sin fines de lucro, se aplicarán normas especiales adicionales, lo que permite:

- Exención total de las retenciones en origen (IRRF)
- Menores exigencias de las condiciones relativas a las normas para importación temporal en materia de impuestos especiales (IPI) y el impuesto sobre la importación
- Menores exigencias de las condiciones relativas a las normas para importación en materia de impuestos sobre el valor agregado (ICMS) y sobre servicios (ISS)

El Comité Organizador Rio 2016 estará sujeto a los impuestos sobre el trabajo (FGTS y INSS) referentes a sus empleados.

7.5.3 SITUACIÓN TRIBUTARIA CLARA DEL COMITÉ ORGANIZADOR

La estructura propuesta para el Comité Organizador Rio 2016 permite el tratamiento fiscal más favorable para los ingresos y gastos de los Juegos.

La aplicación de cada impuesto a terceros en Brasil y en el extranjero se describe en términos generales en el siguiente cuadro. Una vez que se debe tener en cuenta las circunstancias de cada transacción, esta información es solamente indicativa.

	Terceiros residentes no Brasil	Terceiros residentes fora
Impostos capitais	Não aplicável	Não aplicável
Imposto de renda	Imposto de renda de empresa – aplicável	Imposto de renda de empresa – não aplicável
	Imposto de renda individual – aplicável	Imposto de renda individual – não aplicável
Imposto sobre o valor agregado	Aplicável dependendo da transação	Aplicável dependendo da transação
Imposto sobre vendas	Aplicável dependendo da transação	Aplicável dependendo da transação
Imposto retido na fonte	Aplicável às transações efetuadas no Brasil para beneficiários domiciliados fora do Brasil	Aplicável às transações efetuadas no Brasil para beneficiários domiciliados fora do Brasil

circunstâncias de cada transação devem ser analisadas caso a caso, essa informação é meramente indicativa.

Apesar de ser uma regra geral – os pagamentos relacionados aos direitos de transmissão de TV ou direitos de marketing estão sujeitos à taxa – o que segue será aplicado nos Jogos Rio 2016, dependendo da fonte pagadora e do domicílio do beneficiário:

- Pagamentos efetuados por terceiros residindo no Brasil em relação aos direitos de marketing ou de transmissão de TV dos Jogos de 2016 para:
 - O Comitê Organizador Rio 2016
Pagamentos efetuados por terceiros residindo no Brasil ao Comitê Organizador Rio 2016 relativos às suas atividades como organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (conforme descrito no seu estatuto) não estarão sujeitos a impostos de qualquer natureza.
 - O Comitê Olímpico Internacional (COI)
O pagamento de royalties e direitos de TV ao COI estará isento do imposto de renda e de impostos e taxas de importação.
- Pagamentos efetuados por terceiros residindo no exterior, relativos aos direitos de marketing e TV dos Jogos Rio 2016 para:
 - O Comitê Organizador Rio 2016
Pagamentos efetuados por terceiros residindo no exterior ao Comitê Organizador Rio 2016, no Brasil, estarão isentos de impostos sobre o lucro e sobre a venda.
 - O Comitê Olímpico Internacional (COI)
Pagamentos efetuados por terceiros residindo no exterior ao COI, também no exterior, não estarão sujeitos a impostos no Brasil contanto que esses não sejam relacionados a ganhos de capital (derivado dos lucros) na alienação de ativos localizados em território brasileiro.

7.5.4 SEM COBRANÇA DE IMPOSTOS NOS PAGAMENTOS DO COI

O pagamento de royalties pelo Comitê Organizador Rio 2016 ao COI terá isenção de impostos, do Imposto de Renda aos impostos sobre os serviços de importação.

7.6 ESTRUTURA DE ORÇAMENTO

ORÇAMENTO REALISTA E ADEQUADO

Os orçamentos COJO e não-COJO foram preparados com base nas condições econômicas demonstradas em 2008, levando em consideração os efeitos da inflação e as projeções de câmbio até 2016.

As previsões de orçamento baseiam-se em algumas premissas:

- Todas as linhas referentes aos itens de orçamento têm como base preços de mercado, cotações realistas e suposições sustentáveis de orçamento
- Foram utilizadas suposições conservadoras de receita, oferecendo potencial considerável de superação
- As responsabilidades COJO e não-COJO foram claramente definidas através de um trabalho conjunto com os três níveis de Governo, reduzindo o risco de omissão ou duplicidade de informações
- A equipe de Finanças Rio 2016 possui um entendimento completo da valoração de permutas (VIK) e o do seu papel crucial na busca de um orçamento equilibrado em relação aos objetivos de receitas e despesas. As sugestões do COI para as receitas de permuta (VIK) dos Patrocinadores TOP foram aplicadas às categorias de despesa relevantes
- Da mesma forma, oportunidades de receita através de permuta (VIK) por patrocinadores locais foram alinhadas com o orçamento de despesas correspondente. As receitas de patrocínio local Rio 2016 são conservadoras e existe um potencial real de superação nesse item
- Uma contingência de 10% da despesa total foi reservada, com a exceção do orçamento de instalações temporárias dos Jogos (*Games overlay*) para o qual uma contingência adicional de 5% é permitida, além dos 10%. Isso dará conta de flutuações de mercado e variações naturais nas estimativas, conforme o orçamento evoluir na caminhada para a realização dos Jogos
- Finalmente, o orçamento reflete a visão do Comitê de Candidatura Rio 2016 de demonstrar e ampliar o espírito Olímpico e Paraolímpico para os atletas, a Família dos Jogos, a imprensa e o público em geral através da organização de um espetáculo de harmonia, vitórias e competição esportiva de alto nível.

Todas as informações financeiras apresentadas no orçamento são baseadas nas estimativas operacionais Rio 2016. Estas foram testadas através da condução de análises comparativas com as informações de edições recentes de Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 e do orçamento Rio 2016 para a fase de Cidade Aspirante.

Uma visão de longo prazo permitiu que o Comitê de Candidatura Rio 2016 criasse um orçamento sólido e preciso para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, reconhecendo que o orçamento será uma ferramenta de previsão dinâmica que irá evoluir à medida que for implantado o planejamento detalhado.

O Comitê de Candidatura Rio 2016 está focado na obtenção de um orçamento equilibrado, com uma reserva de contingência apropriada incluída. O orçamento não-COJO reflete o escopo geral de instalações, serviços governamentais e apoio, conforme descrito nas garantias.

FINANZAS

	Terceros residentes en el Brasil	Terceros residentes en el extranjero
Impuestos de capital	No se aplica	No se aplica
Impuestos sobre los ingresos	Impuestos sobre los ingresos empresariales – se aplica	Impuestos sobre los ingresos empresariales – no se aplica
	Impuestos sobre la Renta de las Personas Físicas – se aplica	Impuestos sobre la Renta de las Personas Físicas – no se aplica
Impuesto sobre el valor agregado	Se aplica en función de la transacción	Se aplica en función de la transacción
Impuestos sobre las ventas	Se aplica en función de la transacción	Se aplica en función de la transacción
Retención de impuestos	Aplicables a las operaciones efectuadas en Brasil para beneficiarios domiciliados fuera de Brasil	Aplicables a las operaciones efectuadas en Brasil para beneficiarios domiciliados fuera de Brasil

Si bien como norma general los pagos relacionados con los derechos de televisión o los derechos de comercialización están sujetos a impuestos, los siguientes se aplicarán a los Juegos Rio 2016, en función de la fuente del pago y el domicilio del beneficiario:

- Los pagos realizados por terceros residentes en Brasil con relación a derechos de televisión o *marketing* de los Juegos Rio 2016 al:
 - Comité Organizador de Rio 2016. Los pagos realizados por terceros residentes en el Brasil al Comité Organizador Rio 2016 en relación con sus actividades relacionadas con la organización de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos (como se describe en sus Estatutos Sociales) no estarán sujetos a impuestos de cualquier naturaleza
 - Comité Olímpico Internacional (COI)
El pago de *royalties* y derechos de televisión realizados al COI estarán exentos de retención e impuestos sobre la importación de servicios.
- Los pagos realizados por terceros residentes en el extranjero con relación a derechos de televisión o *marketing* de los Juegos Rio 2016 al:
 - Comité Organizador de Rio 2016
Los pagos realizados por terceros residentes en el extranjero al Comité Organizador Rio 2016, en Brasil, estarán exentos del impuesto sobre los ingresos o impuesto sobre las ventas
 - Comité Olímpico Internacional (COI)
Los pagos realizados por terceros residentes fuera de Brasil al COI, que también se encuentra en el extranjero, no estarán sujetos a los impuestos en Brasil, siempre que no estén relacionados con las ganancias de capital (beneficios derivados) sobre la enajenación de activos ubicados en Brasil.

7.5.4 NO HAY IMPUESTOS SOBRE LOS PAGOS DEL COI

El pago de *royalties* realizado por el Comité Organizador Rio 2016 al COI estará exento de retención e impuestos sobre la importación de servicios.

7.6 ESTRUCTURA PRESUPUESTARIA

PRESUPUESTOS REALISTAS Y ADECUADOS

Los presupuestos del COJO y no COJO se han elaborado sobre la base de las condiciones económicas imperantes en 2008, teniendo en cuenta los efectos de la inflación proyectada en moneda extranjera y las fluctuaciones de divisas hasta 2016.

Una serie de principios orientadores son las bases de las previsiones presupuestarias:

- Todas las partidas presupuestarias se basan en precios de mercado, cotizaciones realistas e hipótesis presupuestarias sostenibles
- Las conservadoras hipótesis de ingresos empleadas han producido un considerable potencial de superación
- Trabajando en estrecha colaboración con los tres niveles de Gobierno, las responsabilidades relativas al COJO y las no COJO han sido claramente diferenciadas, reduciendo al mínimo el riesgo de omisión o duplicación de datos
- El equipo de Finanzas del Comité Organizador Rio 2016 tiene un completo entendimiento de la valoración de permutas (VIK) y de su papel crucial en la búsqueda y gestión de un presupuesto equilibrado respecto a los objetivos de ingresos y gastos. En consecuencia, se aplicó la sugerencia del COI sobre los ingresos de permuta (VIK) de los patrocinadores TOP a las categorías de gastos relevantes
- Asimismo, las oportunidades de ingresos VIK del patrocinio local están en concordancia con el correspondiente presupuesto de gastos. Los ingresos de patrocinio local de Rio 2016 son conservadores y hay un potencial real de superación en este ítem
- Se reservó una contingencia del 10% del gasto total, con excepción del presupuesto del *overlay* de los Juegos, en vista de que una contingencia específica adicional del 5% se permite, además del 10%. Esto abarcará inevitables fluctuaciones del mercado e variaciones naturales de las estimativas, a medida que el presupuesto evoluciona hacia el periodo de los Juegos
- Por último, el presupuesto es un reflejo de la visión que tiene el Comité de Candidatura Rio 2016 para establecer y reforzar el espíritu de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos para los atletas, la Familia de los Juegos, los medios de comunicación y el público en general, mediante la presentación de un espectáculo de armonía, victoria y una competición deportiva de alto nivel.

Todos los datos financieros presentados en el presupuesto se basan en las estimativas operacionales Rio 2016. Éstas han sido puestas a prueba mediante la realización de análisis comparativos con las informaciones de los últimos Juegos Olímpicos y Paralímpicos, los Juegos Panamericanos Rio 2007 y el presupuesto de la Fase Ciudad Aspirante de Rio 2016.

Un enfoque a largo plazo permitió que el Comité de Candidatura Rio 2016 crease un presupuesto sólido y preciso para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016, en el que se reconoce que el presupuesto será una herramienta dinámica de previsión que evolucionará a medida que se lleve a cabo la planificación detallada.

Para el Comité de Candidatura Rio 2016, la atención se ha centrado en lograr un presupuesto equilibrado, que incluya una reserva adecuada para los imprevistos. El presupuesto no COJO refleja el escopo general de las instalaciones, los servicios y el apoyo gubernamentales, conforme lo previsto en las garantías.

7.6.1 ORÇAMENTO COJO (COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS)

A moeda que serve de base ao orçamento dos Jogos de 2016 é o Real (R\$). Itens de receita e despesa foram indexados de 2008 a 2018, com a utilização de estimativas de taxas de inflação fornecidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC) e pelo Banco Central, e levam em consideração previsões de movimentação baseadas em dados históricos da inflação e parâmetros internacionais.

O Banco Central tem uma meta de inflação de 4,5% para 2009 e 2010, e de 3,5% para 2011 até 2016, e esses números foram aplicados para se chegar ao orçamento dos Jogos Rio 2016. Essas taxas de inflação também foram utilizadas para o período de 2017-2018, conforme determinação do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os itens cotados em dólares (US\$) a valores de 2008 foram convertidos para Reais (R\$) com a cotação de US\$ 1 = R\$ 2, baseado em estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV). As taxas históricas de câmbio US\$/R\$ nos últimos dez anos e as previsões de inflação no Brasil para o período de 2010 a 2016 são fornecidas no Tema 3.

O Comitê Organizador Rio 2016 irá adotar uma política de proteção contra os riscos financeiros da variação cambial, através de uma estratégia que combina práticas de hedging e medidas de proteção contra a exposição dos recursos financeiros em períodos de alta volatilidade das taxas cambiais. A estratégia será desenvolvida em estreita colaboração com o Governo Federal e as instituições financeiras que atenderão os Jogos Rio 2016. Dentro do possível, todas as oportunidades de empregar proteções naturais serão seguidas, procurando igualar as receitas em dólares com as despesas em dólares.

TABELA 7.6.1 - ORÇAMENTO COJO (EM MILHARES)

A – RECEITAS	R\$ 2008	US\$ 2008	R\$ 2016	US\$ 2016	%	B – DESPESAS	R\$ 2008	US\$ 2008	R\$ 2016	US\$ 2016	%
1. Contribuição COI	1.164.000	582.000	1.562.527	675.000	21%	B1. Investimentos Captais					
						13. Instalações desportivas	-	-	-	-	0%
2. Patrocínio TOP	577.689	288.844	775.476	335.000	10%	- Vila Olímpica e outras vilas	-	-	-	-	0%
						- MPC	-	-	-	-	0%
						- IBC	-	-	-	-	0%
						- Outros (especificar)	-	-	-	-	0%
3. Patrocínio local	540.000	270.000	724.884	313.144	10%						
3. Fornecedores oficiais	486.000	243.000	652.395	281.830	9%						
4. Venda de ingressos	721.642	360.821	968.716	418.478	13%	B2. Operações					
5. Licenciamento	90.000	45.000	120.814	52.191	2%	14. Instalações esportivas	635.030	317.515	852.450	368.252	11%
- Produtos licenciados	90.000	45.000	120.814	52.191	2%	14. Vila Olímpica e outras vilas	565.002	282.501	758.447	327.643	10%
- Programa de moedas	-	-	-	-	0%	14. MPC	42.508	21.254	57.062	24.650	1%
- Filatelia / Programa de selos	-	-	-	-	0%	14. IBC	45.116	22.558	60.562	26.162	1%
						14. Outras instalações não-competitivas	82.321	41.161	110.506	47.738	1%
6. Loterias	-	-	-	-	0%	15. Força de trabalho	683.914	341.957	918.071	396.600	12%
7. Doações	60.000	30.000	80.543	34.794	1%	16. Sistemas de informação	569.766	284.883	764.842	330.406	10%
						16. Telecomunicações e outras tecnologias	356.011	178.005	477.901	206.450	6%
						16. Internet	50.825	25.412	68.226	29.473	1%
8. Alienação de ativos	65.567	32.784	88.016	38.022	1%	17. Cerimônias e cultura	250.000	125.000	335.594	144.974	4%
						- Cerimônia de Abertura	110.000	55.000	147.662	63.789	2%
						- Cerimônia de Encerramento	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Cerimônias de Premiação	10.000	5.000	13.424	5.799	0%
						- Programa Cultural	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Revezamento da Tocha	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Outros programas	10.000	5.000	13.424	5.799	0%
9. Subsídios	1.384.132	692.066	1.858.028	802.654	25%	18. Serviços Médicos	40.172	20.086	53.926	23.296	1%
- Governo Federal	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	19. Alimentação	152.174	76.087	204.275	88.245	3%
- Governo Estadual	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	20. Transporte	329.614	164.807	442.467	191.142	6%
- Governo Municipal	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	21. Segurança	46.691	23.345	62.676	27.076	1%
						22. Jogos Paraolímpicos	340.127	170.063	456.578	197.238	6%
						23. Publicidade e Promoção	282.972	141.486	379.855	164.095	5%
						24. Administração	338.867	169.434	454.888	196.508	6%
10. Outros	541.273	270.636	726.592	313.882	10%	25. Eventos e coordenação Pré-Olímpica	89.105	44.553	119.613	51.672	2%
						26. Outros	730.088	365.044	980.053	423.376	13%
11. DEFICIT	-	-	-	-	0%	27. EXCEDENTE	-	-	-	-	0%
12. TOTAL	5.630.303	2.815.151	7.557.992	3.264.996	100%	TOTAL	5.630.303	2.815.151	7.557.992	3.264.996	100%

FINANZAS

7.6.1 PRESUPUESTO DEL COJO (COMITÉ ORGANIZADOR DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS)

La moneda básica del presupuesto de los Juegos Rio 2016 es el Real Brasileño (BRL). Los ingresos y los gastos han sido indexados a partir de 2008 hasta 2018 utilizándose la tasa de inflación estimada por el Sistema Nacional de Índices de Precios al Consumidor y el Banco Central de Brasil, y teniendo en cuenta las previsiones de fluctuación de la inflación sobre la base de datos históricos y parámetros internacionales.

El Banco Central de Brasil tiene una meta de inflación del 4,5% para 2009 y 2010, y del 3,5% para los años 2011 a 2016 y estas tasas fueron aplicadas para alcanzarse el presupuesto de 2016. Esta cifra de inflación también ha sido utilizada para el período de disolución, de 2017 a 2018, según determinación del Consejo Monetario Nacional (CMN).

Los ítems cotizados en dólares de los EE.UU. (USD) en 2008 han sido convertidos para el Real brasileño (BRL) según el tipo de cambio de 1 USD = 2 BRL, sobre la base de los estudios de

la Fundação Getulio Vargas (FGV); la FGV es un renombrado Instituto de Investigación Económica, brasileño, que analiza los estudios realizados por el Banco Central de Brasil y por el Instituto Brasileño de Geografía y Estadísticas de Estadísticas (IBGE). La tasa de cambio histórica USD/BRL durante los últimos diez años y los pronósticos de la inflación brasileña para el período 2010 a 2016 figuran en el Tema 3.

El Comité Organizador Rio 2016 adoptará una política de protección contra los riesgos financieros relativos a las variaciones de los tipos de cambio mediante la implementación de una estrategia que combina el *hedging* (cobertura contra riesgo) y la protección contra las exposiciones de los recursos financieros en períodos de alta volatilidad cambiaria. Dicha estrategia fue elaborada en estrecha consulta con el Gobierno Federal y las instituciones financieras que atenderán a los Juegos Rio 2016. En la medida de lo posible, todas las oportunidades para emplear protecciones naturales, haciendo coincidir los ingresos en USD y los gastos en USD serán buscadas, intentando igualar los ingresos en dólares con los gastos en dólares.

CUADRO 7.6.1 - PRESUPUESTO DEL COJO (EN MILES)

A – INGRESOS	BRL 2008	USD 2008	BRL 2016	USD 2016	%	B – GASTOS	BRL 2008	USD 2008	BRL 2016	USD 2016	%
1. Contribución del COI	1.164.000	582.000	1.562.527	675.000	21%	B1. Inversiones de capital					
2. Patrocinio TOP	577.689	288.844	775.476	335.000	10%	13. Instalaciones deportivas	-	-	-	-	0%
						- Villa Olímpica y otras villas	-	-	-	-	0%
						- MPC	-	-	-	-	0%
						- IBC	-	-	-	-	0%
						- Otros (especificar)	-	-	-	-	0%
3. Patrocinio local	540.000	270.000	724.884	313.144	10%						
3. Proveedores oficiales	486.000	243.000	652.395	281.830	9%	B2. Operaciones					
4. Venta de entradas	721.642	360.821	968.716	418.478	13%	14. Instalaciones de competición	635.030	317.515	852.450	368.252	11%
5. Concesión de licencias	90.000	45.000	120.814	52.191	2%	14. Villa Olímpica y otras villas	565.002	282.501	758.447	327.643	10%
- Productos bajo licencia	90.000	45.000	120.814	52.191	2%	14. MPC	42.508	21.254	57.062	24.650	1%
- Programa de monedas	-	-	-	-	0%	14. IBC	45.116	22.558	60.562	26.162	1%
- Filatelia	-	-	-	-	0%	14. Otras instalaciones de no-competición	82.321	41.161	110.506	47.738	1%
						15. Personal de los Juegos	683.914	341.957	918.071	396.600	12%
6. Loterías	-	-	-	-	0%	16. sistemas de información	569.766	284.883	764.842	330.406	10%
7. Donaciones	60.000	30.000	80.543	34.794	1%	16. Telecomunicaciones & otras tecnologías	356.011	178.005	477.901	206.450	6%
						16. Internet	50.825	25.412	68.226	29.473	1%
						17. Ceremonias y cultura	250.000	125.000	335.594	144.974	4%
						- Ceremonia de Apertura	110.000	55.000	147.662	63.789	2%
						- Ceremonia de Clausura	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
8. Enajenación de activos	65.567	32.784	88.016	38.022	1%	- Ceremonia de Premiación	10.000	5.000	13.424	5.799	0%
						- Programa cultural	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Relevé de la Antorcha Olímpica	40.000	20.000	53.695	23.196	1%
						- Otros programas	10.000	5.000	13.424	5.799	0%
9. Subvenciones	1.384.132	692.066	1.858.028	802.654	25%	18. Servicios médicos	40.172	20.086	53.926	23.296	1%
- Gobierno Federal	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	19. Aprovisionamiento	152.174	76.087	204.275	88.245	3%
- Gobierno del Estado	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	20. Transporte	329.614	164.807	442.467	191.142	6%
- Ayuntamiento de la Ciudad	461.377	230.689	619.343	267.551	8%	21. Seguridad	46.691	23.345	62.676	27.076	1%
						22. Juegos Paralímpicos	340.127	170.063	456.578	197.238	6%
						23. Publicidad y promoción	282.972	141.486	379.855	164.095	5%
						24. Administración	338.867	169.434	454.888	196.508	6%
10. Otros	541.273	270.636	726.592	313.882	10%	25. Eventos preolímpico y coordinación	89.105	44.553	119.613	51.672	2%
						26. Otros	730.088	365.044	980.053	423.376	13%
11. DÉFICIT	-	-	-	-	0%	27. SUPERÁVIT	-	-	-	-	0%
12. TOTAL	5.630.303	2.815.151	7.557.992	3.264.996	100%	TOTAL	5.630.303	2.815.151	7.557.992	3.264.996	100%

7.6.2 ORÇAMENTO NÃO-COJO

O orçamento não-COJO foi preparado com o apoio dos três níveis de Governo e leva em consideração uma ampla gama de instalações, serviços e apoio a serem fornecidos diretamente pelos Governos ou em conjunto com o setor privado, com apoio e financiamento dos Governos. É importante notar que os investimentos consideráveis feitos para os Jogos Pan-americanos Rio 2007 e os demais investimentos já garantidos devido à realização dos Jogos Mundiais Militares CISM 2011 e da Copa do Mundo da FIFA de 2014 terão um impacto positivo no financiamento dos Jogos, garantindo a execução prévia dos principais projetos de infraestrutura.

Todos os gastos dos Governos ou da iniciativa privada em infraestrutura relacionada aos Jogos, além de todos os gastos associados, estão refletidos no orçamento não-COJO conforme demonstrado na coluna de custos totais da tabela 7.6.2.A abaixo. Isso inclui investimentos já garantidos e em andamento no valor de US\$ 3,9 bilhões em projetos como a expansão do aeroporto e do metrô e a construção do Arco Rodoviário. O orçamento COJO não prevê qualquer contribuição de capital para a construção de instalações permanentes ou de legado, a não ser em intervenções temporárias (*overlay*), incluindo a construção das instalações temporárias.

Em todas as instalações temporárias e adaptações temporárias de instalações permanentes, o Comitê Organizador Rio 2016 será responsável pela contratação e entrega da infraestrutura.

Sempre que for possível e viável, essa infraestrutura será contratada no mercado de locação local e internacional para garantir a viabilidade do legado. O orçamento COJO calculado para o desenvolvimento de infraestrutura reflete a disponibilidade dentro do mercado local de alguns produtos, baseados na experiência dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, com um grande apoio do mercado internacional de aluguel para elementos cujos requisitos qualitativos ou quantitativos não possam ser cumpridos dentro do Brasil.

Quaisquer ativos adquiridos pelo Comitê Organizador Rio 2016 serão retidos para uso de legado nas respectivas instalações ou alienados após os Jogos. O financiamento para cada um dos principais elementos do programa de construção está assegurado através de garantias:

- Os níveis de Governo relevantes (Federal, Estadual ou Municipal, dependendo da propriedade) forneceram garantias de financiamento para:
 - Instalações permanentes
 - IBC/MPC
 - Instalações de treinamento
 - Infraestrutura de transportes e estrutura relacionada.
- A Caixa Econômica Federal está oferecendo garantias de financiamento para:
 - Vila Olímpica e Paraolímpica
 - Vila de Mídia da Barra.

TABELA 7.6.2.A – ORÇAMENTO NÃO-COJO (EM MILHARES)

	R\$ 2008		US\$ 2008		R\$ 2016		US\$ 2016	
	Custos incrementais dos Jogos	Custos totais	Custos incrementais dos Jogos	Custos totais	Custos incrementais dos Jogos	Custos totais	Custos incrementais dos Jogos	Custos totais
C – INVESTIMENTOS CAPITAIS								
Aeroportos, Portos	-	2.002.500	-	1.001.250	-	2.688.111	-	1.161.244
Estradas e ferrovias	2.141.285	8.902.974	1.070.643	4.451.487	2.874.413	11.951.152	1.241.725	5.162.808
Acomodações	111.625	111.625	55.813	55.813	149.843	149.843	64.731	64.731
Instalações esportivas								
- Instalações de competição	485.900	958.600	242.950	479.300	652.261	1.286.803	281.772	555.889
- Instalações de treinamento	21.900	21.900	10.950	10.950	29.398	29.398	12.700	12.700
Vila Olímpica	-	854.115	-	427.058	-	1.146.545	-	495.299
Vila de Mídia da Barra	-	1.624.752	-	812.376	-	2.181.031	-	942.189
Infraestrutura de energia elétrica	-	1.540.000	-	770.000	-	2.067.261	-	893.041
Sistemas de Gestão Ambiental	890.028	2.409.593	445.014	1.204.797	1.194.754	3.234.584	516.125	1.397.316
Saúde	20.000	20.000	10.000	10.000	26.848	26.848	11.598	11.598
Segurança	731.662	1.625.915	365.831	812.958	982.166	2.182.592	424.288	942.863
Rede e infraestrutura de telecomunicações ¹	-	-	-	-	-	-	-	-
IBC/MPC	405.864	405.864	202.932	202.932	544.823	544.823	235.359	235.359
Legado urbano	1.454.712	1.640.411	727.356	820.206	1.952.773	2.202.051	843.583	951.269
Subtotal C – Investimentos Capitaís:	6.262.976	22.118.249	3.131.488	11.059.125	8.407.278	29.691.041	3.631.881	12.826.306
D – OPERAÇÕES								
Segurança	874.693	874.693	437.347	437.347	1.174.168	1.174.168	507.232	507.232
Transporte ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas de gestão ambiental ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa cultural	45.212	45.212	22.606	22.606	60.692	60.692	26.218	26.218
Decoração da cidade	24.000	24.000	12.000	12.000	32.217	32.217	13.918	13.918
Projetos especiais	173.200	173.200	86.600	86.600	232.500	232.500	100.438	100.438
Subtotal D – Operações:	1.117.105	1.117.105	558.553	558.553	1.499.577	1.499.577	647.806	647.806
Orçamento Não-Cojo Total (C+D):	7.380.081	23.235.354	3.690.040	11.617.677	9.906.855	31.190.617	4.279.687	13.474.112

¹ Os operadores de telecomunicações serão responsáveis por produzir a infraestrutura necessária
² Serviços Governamentais providenciados gratuitamente

FINANZAS

7.6.2 PRESUPUESTO NO COJO

El presupuesto no COJO se ha preparado con la asistencia de todos los niveles de Gobierno y tiene en cuenta la amplia gama de instalaciones, servicios y apoyo que se va a prestar, ya sea directamente por el Gobierno, o conjuntamente por el sector privado con la asistencia y las finanzas del Gobierno. Es importante señalar que la importante inversión realizada para los Juegos Panamericanos Rio 2007 y las inversiones adicionales garantizadas para los Juegos Mundiales Militares CISM 2011 y la Copa Mundial de la FIFA 2014 tendrá un impacto positivo sobre la financiación de los Juegos, garantizando la pronta ejecución de los principales proyectos de infraestructura.

Todos los gastos relacionados con los Juegos, realizados por el Gobierno o por el sector privado, para infraestructura, bien como todos los costes asociados, se reflejan en el presupuesto no COJO, como se muestra en la columna total de los gastos del cuadro 7.6.2.A a continuación. Entre ellos se incluyen las inversiones de USD 3,9 mil millones ya cometidas y en curso hechas en proyectos como las ampliaciones del metro y del aeropuerto y la construcción del anillo de carreteras metropolitanas. El presupuesto del COJO no prevé aportaciones de capital para la construcción de instalaciones permanentes o de legado, con excepción del *overlay* de los Juegos, incluyendo la construcción de instalaciones temporales.

En todas las instalaciones temporales y las adaptaciones de carácter temporal para instalaciones permanentes, el Comité Organizador Rio 2016 será responsable de la adquisición y entrega

de las infraestructuras. Siempre que sea posible y factible, dichas infraestructuras serán obtenidas en el mercado de alquiler local y global, para garantizar la viabilidad del legado. El presupuesto del COJO calculado para el desarrollo de las infraestructuras refleja la disponibilidad dentro del mercado local de algunos productos sobre la base de la experiencia de los Juegos Panamericanos Rio 2007, con un gran apoyo del mercado mundial de alquiler para aquellos elementos cuyos requisitos cuantitativos o cualitativos no puedan ser totalmente cumplidos en el Brasil.

Otros activos adquiridos por el Comité Organizador Rio 2016 o bien van a ser retenidos para uso como legado en sus respectivas instalaciones o vendidos después de los Juegos.

La financiación de cada uno de los principales elementos del programa de construcción está asegurada por las garantías:

- Los niveles de Gobierno (Municipal, Estatal o Federal, en función de la propiedad), ha proporcionado las garantías de financiación para:
 - Instalaciones y estructuras permanentes
 - El IBC/MPC
 - Instalaciones de entrenamiento
 - infraestructuras de transporte y estructuras conexas
- *Caixa Econômica Federal* (CEF), la Caja de Ahorros de Brasil, de propiedad del Gobierno Federal, está proporcionando las garantías de financiación para:
 - La Villa Olímpica y Paralímpica
 - La Villa de Prensa de Barra.

CUADRO 7.6.2.A - PRESUPUESTO NO COJO (EN MILES)

	BRL 2008		USD 2008		BRL 2016		USD 2016	
	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total
C – INVERSIONES DE CAPITAL								
Aeropuerto, Puertos	-	2.002.500	-	1.001.250	-	2.688.111	-	1.161.244
Carreteras y ferrocarriles	2.141.285	8.902.974	1.070.643	4.451.487	2.874.413	11.951.152	1.241.725	5.162.808
Hospedaje	111.625	111.625	55.813	55.813	149.843	149.843	64.731	64.731
Instalaciones deportivas								
- Instalaciones de competición	485.900	958.600	242.950	479.300	652.261	1.286.803	281.772	555.889
- Instalaciones de entrenamiento	21.900	21.900	10.950	10.950	29.398	29.398	12.700	12.700
Villa Olímpica	-	854.115	-	427.058	-	1.146.545	-	495.299
Villa de Prensa de Barra	-	1.624.752	-	812.376	-	2.181.031	-	942.189
Infraestructura de energía eléctrica	-	1.540.000	-	770.000	-	2.067.261	-	893.041
Sistemas medioambientales	890.028	2.409.593	445.014	1.204.797	1.194.754	3.234.584	516.125	1.397.316
Servicios médicos	20.000	20.000	10.000	10.000	26.848	26.848	11.598	11.598
Seguridad	731.662	1.625.915	365.831	812.958	982.166	2.182.592	424.288	942.863
Red e Infraestructura de telecomunicaciones ¹	-	-	-	-	-	-	-	-
IBC/MPC	405.864	405.864	202.932	202.932	544.823	544.823	235.359	235.359
Legado Urbano	1.454.712	1.640.411	727.356	820.206	1.952.773	2.202.051	843.583	951.269
Subtotal C – Inversiones de Capital	6.262.976	22.118.249	3.131.488	11.059.125	8.407.278	29.691.041	3.631.881	12.826.306
D – OPERACIONES	BRL 2008		USD 2008		BRL 2016		USD 2016	
	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total	Costes incrementados de los Juegos	Coste total
Seguridad	874.693	874.693	437.347	437.347	1.174.168	1.174.168	507.232	507.232
Transporte ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Servicios médicos ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistemas medioambientales ²	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa cultural	45.212	45.212	22.606	22.606	60.692	60.692	26.218	26.218
Decoración de la ciudad	24.000	24.000	12.000	12.000	32.217	32.217	13.918	13.918
Proyectos especiales	173.200	173.200	86.600	86.600	232.500	232.500	100.438	100.438
Subtotal D – Operaciones:	1.117.105	1.117.105	558.553	558.553	1.499.577	1.499.577	647.806	647.806
Total Presupuesto no-COJO (C + D):	7.380.081	23.235.354	3.690.040	11.617.677	9.906.855	31.190.617	4.279.687	13.474.112

¹ Los operadores de telecomunicaciones serán responsables de la entrega de las infraestructuras necesarias

² Servicios del Gobierno prestados sin costo

TABELA 7.6.2.B – 1 E 2 – TOTAL DAS DESPESAS CAPITAIS (ORÇAMENTO COJO E NÃO-COJO) EM REAL E US\$ VALOR 2008

INSTALAÇÃO	ESPORTE	Orçamento de investimentos capitais não-COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital no-COJO</i>			Orçamento de investimentos capitais COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital COJO</i>			Total COJO e não-COJO <i>Total inversiones de capital COJO & No-COJO</i>
		C			B1 – Linha orçamentária 13 <i>B1 – partida presupuestaria 13</i>			
		Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	
		R\$ 2008	R\$ 2008	R\$ 2008	R\$ 2008	R\$ 2008	R\$ 2008	
COT – Hall 1	Basquetebol	390.480	-	390.480	-	-	-	390.480
COT – Hall 2	Judô							
	Taekwondo							
COT – Hall 3	Lutas							
COT – Hall 4	Handebol							
Centro Olímpico de Hóquei¹	Hóquei sobre grama	1.500	-	1.500	-	-	-	1.500
Centro Olímpico de Tênis	Tênis	92.230	-	92.230	-	-	-	92.230
Velódromo Olímpico do Rio	Ciclismo (Pista)	-	70.134	70.134	-	-	-	70.134
Centro Aquático Maria Lenk	Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais)	-	17.290	17.290	-	-	-	17.290
	Desportos Aquáticos (Polo Aquático)							
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Desportos Aquáticos (Natação)	75.754	-	75.754	-	-	-	75.754
	Desportos Aquáticos (Nado Sincronizado)							
Lagoa Rodrigo de Freitas	Remo	-	4.520	4.520	-	-	-	4.520
	Canoagem (Velocidade)							
Marina da Glória	Vela	-	18.960	18.960	-	-	-	18.960
Sambódromo	Atletismo (Maratona)	-	26.910	26.910	-	-	-	26.910
	Tiro com Arco							
Estádio João Havelange	Atletismo	-	82.541	82.541	-	-	-	82.541
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	-	21.480	21.480	-	-	-	21.480
Centro Nacional de Tiro	Tiro Esportivo	-	5.290	5.290	-	-	-	5.290
Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Canoagem (Slalom)	52.320	-	52.320	-	-	-	52.320
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	13.170	-	13.170	-	-	-	13.170
Arena de Deodoro	Esgrima	82.220	-	82.220	-	-	-	82.220
Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro¹	Pentatlo Moderno	3.800	-	3.800	-	-	-	3.800
Instalações de Treinamento		21.900	-	21.900	-	-	-	21.900
Subtotal – Instalações esportivas		733.374	247.125	980.499	-	-	-	980.499
Vila Olímpica e Paraolímpica		854.115	-	854.115	-	-	-	854.115
Vila de Mídia da Barra		1.624.752	-	1.624.752	-	-	-	1.624.752
Outras Vilas		111.625	-	111.625	-	-	-	111.625
IBC/MPC		405.864	-	405.864	-	-	-	405.864
TOTAL		3.729.730	247.125	3.976.855	-	-	-	3.976.855

¹ Instalações temporárias que precisam de investimentos capitais para uso de legado

FINANZAS

CUADRO 7.6.2.B – TOTAL 1 Y 2 (COJO Y NO-COJO) PRESUPUESTO INVERSIONES DE CAPITAL EN 2008 MONEDA LOCAL Y DÓLARES EE.UU. VALOR 2008

Orçamento de investimentos capitais não-COJO Presupuesto de inversiones de capital no-COJO			Orçamento de investimentos capitais COJO Presupuesto de inversiones de capital COJO			Total COJO e não-COJO Total inversiones de capital COJO & no-COJO		INSTALACIÓN DE COMPETICIÓN
C			B1 – Linha orçamentária 13 B1 – partida presupuestaria 13					
Novas instalações Nuevas instalaciones	Renovação das instalações existentes Mejoramiento de las instalaciones existentes	Subtotal Subtotal	Novas instalações Nuevas instalaciones	Renovação das instalações existentes Mejoramiento de las instalaciones existentes	Subtotal Subtotal			
USD 2008	USD 2008	USD 2008	USD 2008	USD 2008	USD 2008	USD 2008	DEPORTE	
195.240	-	195.240	-	-	-	195.240	Baloncesto	COE – Hall 1
							Judo	COE – Hall 2
							Taekwondo	COE – Hall 3
							Luchas	COE – Hall 4
750	-	750	-	-	-	750	Hockey sobre césped	Centro Olimpico de Hockey¹
46.115	-	46.115	-	-	-	46.115	Tenis	Centro Olímpico de Tenis
	35.067	35.067	-	-	-	35.067	Ciclismo (Pista)	Velódromo Olímpico de Rio
-	8.645	8.645	-	-	-	8.645	Acuáticos (Clavado)	Centro Acuático Maria Lenk
							Acuáticos (Polo acuático)	
37.877	-	37.877	-	-	-	37.877	Acuático (Natación)	Centro Olímpico de Natación
							Acuáticos (Natación Sincronizada)	
-	2.260	2.260	-	-	-	2.260	Remo	Lagoa Rodrigo de Freitas
							Canotaje (Velocidad)	
-	9.480	9.480	-	-	-	9.480	Vela	Marina da Glória
-	13.455	13.455	-	-	-	13.455	Atletismo (Maratón)	Sambódromo
							Tiro con Arco	
-	41.271	41.271	-	-	-	41.271	Atletismo	Estadio João Havelange
-	10.740	10.740	-	-	-	10.740	Hipismo	Centro Nacional de Hipismo
-	2.645	2.645	-	-	-	2.645	Tiro deportivo	Centro Nacional de Tiro
26.160	-	26.160	-	-	-	26.160	Canotaje/Kayak (Eslalom)	Estadio Olimpico de Canotaje Eslalom
6.585	-	6.585	-	-	-	6.585	Ciclismo (BMX)	Centro Olímpico de BMX
41.110	-	41.110	-	-	-	41.110	Esgrima	Arena de Deodoro
1.900	-	1.900	-	-	-	1.900	Pentatlón moderno	Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro¹
10.950	-	10.950	-	-	-	10.950	Instalaciones de entrenamiento	
366.687	123.563	490.250	-	-	-	490.250	Subtotal – Instalaciones deportivas	
427.058	-	427.058	-	-	-	427.058	Villa Olímpica y Paralímpica	
812.376	-	812.376	-	-	-	812.376	Villa de Prensa de Barra	
55.813	-	55.813	-	-	-	55.813	Otras Villas	
202.932	-	202.932	-	-	-	202.932	IBC/MPC	
1.864.865	123.563	1.988.428	-	-	-	1.988.428	TOTAL	

¹ Instalaciones temporales que requieren inversiones de capital para el modo de legado

TABELA 7.6.2.B – 3 E 4 – TOTAL DAS DESPESAS (ORÇAMENTO COJO E NÃO COJO) EM REAL E US\$ VALOR 2016

INSTALAÇÃO	ESPORTE	Orçamento de investimentos capitais não-COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital no-COJO</i>			Orçamento de investimentos capitais COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital COJO</i>			Total COJO e não-COJO <i>Total inversiones de capital COJO & No-COJO</i>
		C			B1 – Linha orçamentária 13 <i>B1 – partida presupuestaria 13</i>			
		Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	
		R\$ 2016	R\$ 2016	R\$ 2016	R\$ 2016	R\$ 2016	R\$ 2016	
COT – Hall 1	Basquetebol	524.172	-	524.172	-	-	-	524.172
COT – Hall 2	Judô							
	Taekwondo							
COT – Hall 3	Lutas							
COT – Hall 4	Handebol							
Centro Olímpico de Hóquei¹	Hóquei sobre grama	2.014	-	2.014	-	-	-	2.014
Centro Olímpico de Tênis	Tênis	123.807	-	123.807	-	-	-	123.807
Velódromo Olímpico do Rio	Ciclismo (Pista)	-	94.146	94.146	-	-	-	94.146
Centro Aquático Maria Lenk	Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais)	-	23.210	23.210	-	-	-	23.210
	Desportos Aquáticos (Polo Aquático)							
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Desportos Aquáticos (Natação)	101.690	-	101.690	-	-	-	101.690
	Desportos Aquáticos (Nado Sincronizado)							
Lagoa Rodrigo de Freitas	Remo	-	6.068	6.068	-	-	-	6.068
	Canoagem (Velocidade)							
Marina da Glória	Vela	-	25.451	25.451	-	-	-	25.451
Sambódromo	Atletismo (Maratona)	-	36.123	36.123	-	-	-	36.123
	Tiro com Arco							
Estádio João Havelange	Atletismo	-	110.801	110.801	-	-	-	110.801
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	-	28.834	28.834	-	-	-	28.834
Centro Nacional de Tiro	Tiro Esportivo	-	7.101	7.101	-	-	-	7.101
Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Canoagem (Slalom)	70.233	-	70.233	-	-	-	70.233
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	17.679	-	17.679	-	-	-	17.679
Arena de Deodoro	Esgrima	110.370	-	110.370	-	-	-	110.370
Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro¹	Pentatlo Moderno	5.101	-	5.101	-	-	-	5.101
Instalações de Treinamento		29.398	-	29.398	-	-	-	29.398
Subtotal – Instalações esportivas		984.465	331.735	1.316.200	-	-	-	1.316.200
Vila Olímpica e Paraolímpica		1.146.545	-	1.146.545	-	-	-	1.146.545
Vila de Mídia da Barra		2.181.031	-	2.181.031	-	-	-	2.181.031
Outras Vilas		149.843	-	149.843	-	-	-	149.843
IBC/MPC		544.823	-	544.823	-	-	-	544.823
TOTAL		5.006.706	331.735	5.338.441	-	-	-	5.338.441

¹ Instalações temporárias que precisam de investimentos capitais para uso de legado

FINANZAS

CUADRO 7.6.2.B - 3 Y 4 - TOTAL (COJO Y NO-COJO) PRESUPUESTO INVERSIONES DE CAPITAL EN 2016 MONEDA LOCAL Y DÓLARES EE.UU. VALOR 2016

Orçamento de investimentos capitais não-COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital no-COJO</i>			Orçamento de investimentos capitais COJO <i>Presupuesto de inversiones de capital COJO</i>			Total COJO e não-COJO <i>Total inversiones de capital COJO & no-COJO</i>		
C			B1 – Linha orçamentária 13 <i>B1 – partida presupuestaria 13</i>					
Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>	Novas instalações <i>Nuevas instalaciones</i>	Renovação das instalações existentes <i>Mejoramiento de las instalaciones existentes</i>	Subtotal <i>Subtotal</i>			
USD 2016	USD 2016	USD 2016	USD 2016	USD 2016	USD 2016	USD 2016	DEPORTE	INSTALACIÓN
226.438	-	226.438	-	-	-	226.438	Baloncesto	COE – Hall 1
							Judo	COE – Hall 2
							Taekwondo	COE – Hall 3
							Luchas	COE – Hall 4
870	-	870	-	-	-	870	Hockey sobre césped	Centro Olímpico de Hockey ¹
53.484	-	53.484	-	-	-	53.484	Tenis	Centro Olímpico de Tenis
-	40.670	40.670	-	-	-	40.670	Ciclismo (Pista)	Velódromo Olímpico de Rio
-	10.026	10.026	-	-	-	10.026	Acuáticos (Clavado)	Centro Acuático Maria Lenk
							Acuáticos (Polo acuático)	
43.930	-	43.930	-	-	-	43.930	Acuático (Natación)	Centro Olímpico de Natación
							Acuáticos (Natación Sincronizada)	
-	2.621	2.621	-	-	-	2.621	Remo	Lagoa Rodrigo de Freitas
							Canotaje (Velocidad)	
-	10.995	10.995	-	-	-	10.995	Vela	Marina da Glória
-	15.605	15.605	-	-	-	15.605	Atletismo (Maratón)	Sambódromo
							Tiro con Arco	
-	47.865	47.865	-	-	-	47.865	Atletismo	Estadio João Havelange
-	12.456	12.456	-	-	-	12.456	Hipismo	Centro Nacional de Hipismo
-	3.068	3.068	-	-	-	3.068	Tiro deportivo	Centro Nacional de Tiro
30.340	-	30.340	-	-	-	30.340	Canotaje/Kayak (Eslalom)	Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom
7.637	-	7.637	-	-	-	7.637	Ciclismo (BMX)	Centro Olímpico de BMX
47.679	-	47.679	-	-	-	47.679	Esgrima	Arena de Deodoro
2.204	-	2.204	-	-	-	2.204	Pentatlón moderno	Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro ¹
12.700	-	12.700	-	-	-	12.700	Instalaciones de entrenamiento	
425.281	143.307	568.588	-	-	-	568.588	Subtotal – Instalaciones deportivas	
495.299	-	495.299	-	-	-	495.299	Villa Olímpica y Paralímpica	
942.189	-	942.189	-	-	-	942.189	Villa de Prensa de Barra	
64.731	-	64.731	-	-	-	64.731	Otras Villas	
235.359	-	235.359	-	-	-	235.359	IBC/MPC	
2.162.859	143.307	2.306.166	-	-	-	2.306.166	TOTAL	

¹ Instalaciones temporales que requieren inversiones de capital para el modo de legado



7.6.3 FLUXO DE CAIXA

A previsão de fluxo de caixa foi preparada para o período de 2010 a 2018. Existe uma clara diferenciação entre negociações em dinheiro e permuta (VIK) com os parceiros de marketing TOP e locais. Os requisitos em dinheiro foram escalonados até 2018 utilizando-se taxas de inflação estimadas fornecidas pelo IBGE (Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística) e levando em consideração previsões de movimentos nas taxas de juros e nas taxas cambiais no mesmo período. Os subsídios dos Governos ao orçamento COJO fornecem absoluta certeza para todas as operações do Comitê Organizador Rio 2016 (COJO – Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos).

TABELA 7.6.3 – PREVISÃO DE FLUXO DE CAIXA DO COJO EM REAIS – PREVISTO PARA OS VALORES DE 2016 (EM MILHARES)

	Ano dos Jogos - 7	Ano dos Jogos - 6	Ano dos Jogos - 5	Ano dos Jogos - 4	Ano dos Jogos - 3	Ano dos Jogos - 2	Ano dos Jogos - 1	Ano dos Jogos	Ano dos Jogos + 1	Ano dos Jogos + 2
Posição de caixa Início do ano		-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918
Entradas de caixa										
- Financiamento bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Contribuição do COI	-	0	0	70.314	132.815	148.440	546.885	664.074	0	-
- Patrocínio TOP	-	0	0	0	45.945	45.945	45.945	45.945	0	-
- Federal, Estadual e Municipal	-	59.253	92.624	116.518	6.712	148.333	221.492	1.213.096	0	-
- Outras receitas	-	959	893	966	149.229	152.537	476.975	1.701.321	785	-
Total de entradas	-	60.212	93.517	187.798	334.701	495.255	1.291.297	3.624.436	785	-
Saídas de caixa										
- Investimentos capitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Operações	-	35.673	96.345	183.138	323.660	504.508	1.288.766	3.615.448	31.545	8.918
Total de saídas	-	35.673	96.345	183.138	323.660	504.508	1.288.766	3.615.448	31.545	8.918
Posição de caixa final do ano	-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918	-
Linha de crédito bancário - Menos caixa utilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa disponível	-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918	-

7.6.4 DADOS DE APOIO COMPLETOS

Um modelo detalhado de orçamento foi preparado como parte do processo de desenvolvimento do orçamento dos Jogos. O modelo contém todas as suposições, cálculos e fontes de referência. O arquivo completo de todas as informações

financeiras apoiando a elaboração do orçamento dos Jogos consta do Dossiê de Candidatura Rio 2016, incluindo uma lista de pessoas e organizações responsáveis pela sua preparação.

FINANZAS

7.6.3 FLUJO DE EFECTIVO

La previsión de tesorería ha sido preparada para los años de 2010 a 2018. Hay una clara diferenciación entre el efectivo y permuta VIK con socios de *marketing* TOP y locales. Los requisitos en efectivo fueron escalonados hasta 2018 utilizándose los índices de inflación previstos por el IBGE y

teniendo en cuenta las previsiones de fluctuación de las tasas de interés y las tasas de cambio durante el mismo período. Las subvenciones del Gobierno para el presupuesto del COJO proporcionan seguridad absoluta para todas sus operaciones.

CUADRO 7.6.3 – PREVISIÓN DE TESORERÍA DEL COJO EN BRL – PROYECTADA PARA VALORES DE 2016 (EN MILES)

	Año Juegos - 7	Año Juegos - 6	Año Juegos - 5	Año Juegos - 4	Año Juegos - 3	Año Juegos - 2	Año Juegos - 1	Año Juegos	Año Juegos + 1	Año Juegos + 2
Posición de caja al inicio del año		-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918
Entradas de caja										
- Financiación bancaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Contribución del COI	-	-	-	70.314	132.815	148.440	546.885	664.074	-	-
- Patrocinio TOP	-	-	-	-	45.945	45.945	45.945	45.945	-	-
- Federal, Estatal y Municipal	-	59.253	92.624	116.518	6.712	148.333	221.492	1.213.096	-	-
- Otros ingresos	-	959	893	966	149.229	152.537	476.975	1.701.321	785	-
Total de entradas	-	60.212	93.517	187.798	334.701	495.255	1.291.297	3.624.436	785	-
Salidas de caja										
- Inversiones de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Operaciones	-	35.673	96.345	183.138	323.660	504.508	1.288.766	3.615.448	31.545	8.918
Total de salidas	-	35.673	96.345	183.138	323.660	504.508	1.288.766	3.615.448	31.545	8.918
Situación de caja al fin del año	-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918	-
Límite líneas de crédito bancario - menos caja utilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caja disponible	-	24.539	21.710	26.370	37.411	28.158	30.689	39.678	8.918	-

7.6.4 DATOS DE APOYO COMPLETOS

Un presupuesto modelo detallado ha sido preparado como parte del proceso de desarrollo del presupuesto de los Juegos Río 2016. El modelo contiene todas las estimativas, los cálculos y las fuentes de referencia.

El archivo completo con todos los datos financieros de apoyo a la elaboración del presupuesto de los Juegos está incluido en el Dossier de Candidatura Río 2016, incluyendo una lista de las personas y organizaciones responsables de su preparación.





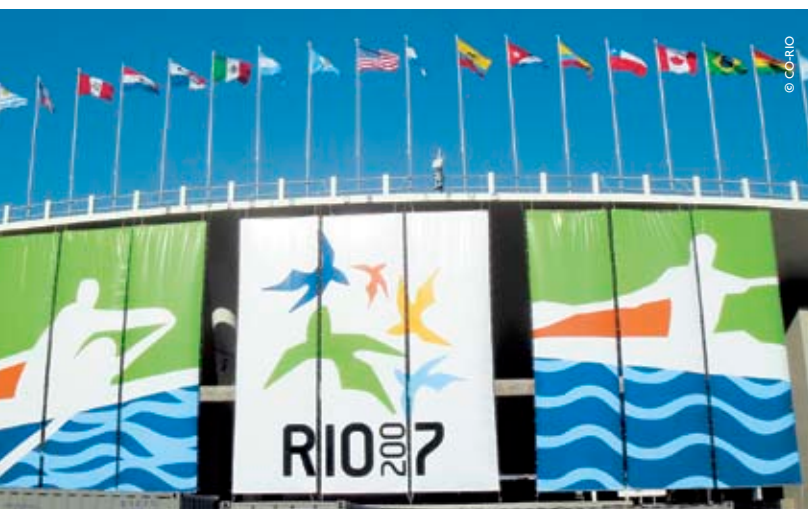
8

MARKETING

- Ampla colaboração na montagem do programa de marketing
- Proteção total dos direitos de propriedade intelectual
- Tarifas de publicidade garantidas, apoiadas pela legislação
- Determinação de agregar valor máximo aos parceiros TOP
- Estratégia inovadora de bilheteria para garantir estádios cheios

MARKETING

- Enfoque cooperativo en el desarrollo del programa de marketing
- Derechos de propiedad intelectual totalmente protegidos
- Tarifas de publicidad garantizada, con el apoyo de la legislación
- Determinación de agregar el máximo valor para los asociados TOP
- Estrategia innovadora para la venta de entradas para asegurar estadios atestados



INTRODUÇÃO

O projeto Rio 2016 representa um novo destino, atraente e cheio de vitalidade para os Jogos Olímpicos, em sintonia com um investimento global considerável dos patrocinadores, contribuindo para o desenvolvimento da marca Olímpica em todo o mundo. Uma cidade maravilhosa e carismática com um projeto incrível para os Jogos: este mix vai proporcionar uma celebração sem igual dos esportes Olímpicos e Paraolímpicos tanto aos parceiros comerciais quanto ao público espectador e telespectador.

O Comitê Organizador Rio 2016 estará determinado a aproveitar ao máximo as oportunidades em benefício dos parceiros dos Jogos. Nesse sentido, com apoio total dos três níveis de Governo, do Comitê Olímpico Brasileiro, do Comitê Paraolímpico Brasileiro e das Confederações associadas, foram elaboradas soluções inovadoras para todo o programa de marketing dos Jogos.

Todas as garantias e requisitos foram cumpridos, com total apoio da legislação existente, incluindo as medidas destinadas à prevenção do marketing de emboscada.

Os Jogos Rio 2016 oferecerão soluções inovadoras de bilheteria e de experiência dos Jogos, que garantirão estádios cheios, com torcedores apaixonados apreciando o espetáculo com entusiasmo e empolgação.

O *Hospitality Center* dos patrocinadores será desenvolvido juntamente com os parceiros TOP e os patrocinadores locais e levará em consideração a evolução do mercado, assim como as necessidades individuais das diferentes empresas. Os conceitos iniciais foram estabelecidos e o Comitê Organizador continuará a desenvolvê-los, em colaboração com o COI e o IPC, para atender os objetivos de marketing.

8.1 PROGRAMA DE MARKETING CONJUNTO

PROTEÇÃO TOTAL DAS RECEITAS

O programa de marketing Rio 2016 irá adotar uma estratégia de criação de valor, através de uma abordagem intensa e participativa para criar parcerias de marketing.

Será um único programa de marketing, para reforçar e preservar o valor da marca Olímpica e proteger a exclusividade dos patrocinadores. O Comitê Organizador Rio 2016 vai implementar o Acordo do Programa de Marketing Conjunto (JMPA) e adotará as medidas que o COI achar necessárias para desenvolver o marketing Olímpico a longo prazo. O Comitê Organizador

Rio 2016 trabalhará em conjunto com o COI para aumentar o interesse na marca Olímpica e desenvolvê-la no Brasil, e ainda para estabelecer um novo nível de integração de todas as atividades de marketing para as diferentes mídias, os diferentes esportes e as múltiplas plataformas.

O mercado brasileiro tem plena consciência da importância dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, e o setor privado sabe das vantagens de investir nos Jogos. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) manteve durante os 12 últimos anos um bem sucedido e reconhecido programa de marketing, que abre as portas para fortes parceiros comerciais.

O JMPA entre o Comitê de Candidatura Rio 2016 e o COB foi conduzido de acordo com as exigências do COI e submetido ao COI. Já foram estabelecidas as bases do programa de marketing Rio 2016, uma parceira entre o COB e as Confederações Brasileiras associadas. Esse programa inclui, entre outros, os seguintes compromissos:

- Um programa comercial coordenado que produzirá uma série de produtos de marketing, que se somarão aos direitos do COB e do CPB e que serão transferidos ao Comitê Organizador Rio 2016
- Estratégias e programas coordenados de longo prazo
- O compromisso da cidade do Rio de Janeiro com um programa de cooperação de marketing mutuamente benéfico, através do qual os Jogos Rio 2016 poderão utilizar o potencial da cidade.

O COB repassa fundos às Confederações Brasileiras associadas e graças a esta sólida relação, criará um ambiente coerente de marketing para dar suporte ao projeto Rio 2016 e aos objetivos comerciais de longo prazo do Movimento Olímpico.

O projeto Rio 2016 aproveita o êxito do programa de marketing dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007 que serviu de referência para a elaboração de algumas das estratégias agora propostas para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

Ver a Seção 8 do Caderno de Garantias.

8.2 PROGRAMA DE MARKETING CONJUNTO PARA OS JOGOS PARAOLÍMPICOS

INTEGRAÇÃO TOTAL COM PROTEÇÃO OLÍMPICA

O CPB e a cidade do Rio de Janeiro assinaram um acordo sobre o marketing Paraolímpico, garantindo que os direitos dos CPNs e dos futuros COJOs serão incluídos no programa de marketing conjunto para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Ver Seção 8 do Caderno de Garantias.

8.3 PREVENÇÃO DO MARKETING DE EMBOSCADA

UMA LEGISLAÇÃO ABRANGENTE E COMPROVADA

O projeto Rio 2016 está comprometido com a proteção da imagem Olímpica, da marca Olímpica e da propriedade intelectual a elas associada, em estreita colaboração com o COI e, no caso da marca Paraolímpica, com o IPC.

O Comitê Organizador Rio 2016 irá elaborar o mais sólido programa possível, tendo em conta todas as medidas legais para evitar ações de marketing de emboscada e assim garantir os direitos exclusivos dos patrocinadores e a integridade da marca Olímpica. Este programa é possível graças à legislação em vigor.

MARKETING

INTRODUCCIÓN

El Proyecto Rio 2016 presenta un apasionante y vibrante nuevo destino para los Juegos Olímpicos, en consonancia con las substanciales inversiones por parte de los patrocinadores globales que contribuirán al crecimiento de la marca Olímpica en todo el mundo. La combinación de una bellísima y carismática ciudad con un excelente plan Olímpico proporcionará a los socios comerciales, a las audiencias televisivas y a los espectadores una inigualable celebración de los deportes Olímpicos y Paralímpicos.

El Comité Organizador Rio 2016 está determinado a maximizar las oportunidades para los asociados de los Juegos. A través de un trabajo que cuenta con el pleno apoyo de los Gobiernos Federal, del Estado y Municipal, de los Comités Olímpico (COB) y Paralímpico (CPB) Brasileños y de las Confederaciones Brasileñas asociadas, se han concebido soluciones innovadoras para todo el programa de *marketing* de los Juegos.

Todas las garantías y exigencias han sido satisfechas, con el pleno apoyo legislativo cuando se hizo necesario, incluyéndose las medidas diseñadas para evitar el *marketing* de emboscada (*ambush marketing*).

Los Juegos Rio 2016 ofrecen soluciones innovadoras para la venta de entradas que están diseñadas para garantizar estadios atestados, con apasionados aficionados disfrutando del espectáculo.

El *Hospitality Center* de los patrocinadores se desarrollará conjuntamente con los asociados TOP y los patrocinadores locales y tendrán en consideración la evolución del mercado y las necesidades individuales de las distintas empresas. Dentro de este marco general, se han establecido los conceptos iniciales. El Comité Organizador seguirá desarrollándolos, conjuntamente con el COI y el IPC, para alcanzar los objetivos de *marketing*.

8.1 PROGRAMA DE MARKETING CONJUNTO

COMPLETA PROTECCIÓN DE LOS INGRESOS

El programa de *marketing* de Rio 2016 tendrá como estrategia la creación de valor a través de una intensa colaboración para construir alianzas de *marketing*.

Será un programa único de *marketing* con el fin de aumentar el valor de la marca Olímpica y salvaguardar y proteger la exclusividad de los patrocinadores en el mercado. El Comité Organizador Rio 2016 implementará la plena aplicación del Acuerdo del Programa de *Marketing* Conjunto (JMPA), y adoptará las medidas que el COI considere necesarias para desarrollar el *marketing* Olímpico a largo plazo. El Comité Organizador Rio 2016 colaborará con el COI para aumentar el interés en la marca Olímpica y para desarrollarla en Brasil estableciendo un nuevo nivel de integración de todas las actividades de *marketing*, abarcando diferentes medios de comunicación, deportes y otras plataformas.

El mercado brasileño tiene amplia conciencia de la importancia de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, con un sólido y creciente reconocimiento por parte del sector empresarial de los beneficios de invertir en los Juegos. El Comité Olímpico Brasileño (COB) mantuvo durante los últimos 12 años un activo y bien considerado programa de *marketing*, el cual es bastante respetado y produce una serie de fuertes alianzas comerciales.

El JMPA firmado entre el Comité Organizador Rio 2016 y el COB ha sido ejecutado de conformidad con los requisitos del COI ya habiendo sido entregado. Ya se han establecido las bases para el programa de *marketing* Rio 2016 con las Federaciones Nacionales (FNs) que incluye los siguientes compromisos, entre otros:

- Un programa comercial coordinado que producirá una serie de productos de *marketing*, que se sumarán a los derechos cedidos por el COB y el CPB al Comité Organizador Rio 2016
- Estrategias y programas coordinados de *marketing* a largo plazo
- Compromiso del ayuntamiento de Rio de Janeiro con un programa de cooperación de *marketing* mutuamente beneficioso bajo el cual los Juegos Rio 2016 podrán utilizar muchos de los importantes bienes de la ciudad.

El COB repasa una financiación sustancial a las FNs y, a través de esta estrecha relación, ofrecerá un sólido y coherente ambiente de *marketing* para apoyar al Proyecto Rio 2016 y a los objetivos comerciales a largo plazo del Movimiento Olímpico.

El Proyecto Rio 2016 se beneficia del éxito del programa de *marketing* de los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Rio 2007, que ha servido de referencia para el desarrollo de algunas de las estrategias que se proponen para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016.

Consulte la Sección 8 del Dossier de Garantías.

8.2 PROGRAMA DE MARKETING CONJUNTO PARA LOS JUEGOS PARALÍMPICOS

INTEGRACIÓN TOTAL CON PROTECCIÓN OLÍMPICA

El CPB y la ciudad de Rio de Janeiro han firmado un acuerdo con relación al *marketing* Paralímpico, el cual garantiza que los derechos de los CPNs y de los futuros COJOs se incluirán en el programa de *marketing* conjunto para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

Consulte la Sección 8 del Dossier de Garantías.

8.3 PREVENCIÓN DEL MARKETING DE EMBOSCADA

LEGISLACIÓN AMPLIA Y COMPROBADA

El Proyecto Rio 2016 se ha comprometido a proteger la imagen Olímpica, la marca Olímpica y todas las propiedades intelectuales asociadas, en estrecha colaboración con el COI y, respecto a la marca Paralímpica, con el IPC.

El Comité Organizador Rio 2016 desarrollará el programa más sólido posible, incluyendo todas las leyes y otras medidas conexas, para prevenir cualquier forma de *marketing* de emboscada y así garantizar los derechos exclusivos de los patrocinadores y la integridad de la marca Olímpica. Dicho programa ya es posible debido a la legislación existente.

O COB passou por uma experiência extremamente útil durante a elaboração do programa contra o marketing de emboscada durante os Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007. A mobilização integrada das autoridades públicas, das agências de publicidade e da mídia durante os Jogos Rio 2007 permitiu a prevenção de qualquer incidente sério de marketing de emboscada.

Ver Seção 8 do Caderno de Garantias.

8.3.1 GARANTIA GOVERNAMENTAL

COMPROMISSO TOTAL DAS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

Apesar de a legislação vigente oferecer ampla proteção contra o marketing de emboscada, o comércio informal e a publicidade aérea e nos espaços públicos, o Comitê Organizador Rio 2016 trabalhará em estreita colaboração com os três níveis de Governo para modificar ou introduzir nova legislação se for necessário, dando prioridade à rapidez na tomada de decisões para apoiar medidas contra o marketing de emboscada.

As agências de publicidade e a imprensa também serão encorajadas a apoiar as iniciativas contra o marketing de emboscada. O Comitê Organizador Rio 2016 e as autoridades públicas lançarão um programa de comunicação para esclarecer líderes do setor privado no que diz respeito às regras e às vantagens do marketing Olímpico, para reforçar o valor da marca Olímpica e da associação aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos através do programa oficial de marketing.

8.3.2 TARIFAS PARA A PUBLICIDADE EXTERNA

UMA PLATAFORMA GARANTIDA DURANTE OS JOGOS

Todos os espaços de outdoor do Rio de Janeiro são licenciados pela Prefeitura do Rio. A maioria destas licenças vencerá antes de 2016 e o Rio decidiu reservá-las para o período dos Jogos, como é exigido pelo COI e pelo IPC. Todas as licenças que não vencerem serão sujeitas a uma “exclusão por tempo específico” durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

Opções obrigatórias foram obtidas junto aos proprietários dos outros espaços publicitários em áreas nobres da cidade, nas ruas e avenidas importantes e em torno das instalações de competição dos Jogos. Essas opções obrigatórias, junto com qualquer legislação adicional necessária, garantirão aos patrocinadores dos Jogos a oportunidade de usufruir dos seus direitos e ao mesmo tempo darão suporte às medidas contra o marketing de emboscada.

Antes e durante os Jogos, 10% de todo o mobiliário urbano será oferecido gratuitamente ao COI para promover a marca Olímpica e 10% complementares serão reservados para a promoção geral dos Jogos Olímpicos de 2016. Os 80% restantes serão colocados à disposição dos patrocinadores Olímpicos. Sob nenhuma circunstância serão oferecidos aos concorrentes dos patrocinadores dos Jogos. Controles específicos de preços foram estabelecidos baseados no preço médio de todos os espaços publicitários em 2008, ajustados pela inflação, de acordo com as exigências do COI.

TABELA 8.3.2 – CONTROLE DA PUBLICIDADE (PUBLICIDADE EXTERNA)

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO								
SINALIZAÇÃO DE OUTDOOR EM TODA A CIDADE	Propriedade de	Proprietário dá o controle completo para o COJO	Legislação aplicável	Melhor preço comercial de 2008 (US\$)	Preço indexado em 2016 (US\$)	Período de controle do COJO		Restrições (se houver)
						Data de início	Data de fim	
OUTDOORS								
Região metropolitana do Rio de Janeiro	Adver	Sim ¹	Lei Orgânica Municipal ²	4.993 - 13.794	6.994 - 19.332	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Sign	Sim ¹	LOM ²	3.440 - 9.460	4.816 - 13.255	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Proview	Sim ¹	LOM ²	3.010 - 10.320	4.214 - 14.459	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Rio Mídia	Sim ¹	LOM ²	3.582 - 11.180	5.016 - 15.663	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Oficina do Outdoor	Sim ¹	LOM ²	4.012 - 13.416	5.624 - 18.790	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Sup Tolute	Sim ¹	LOM ²	5.629 - 14.023	7.888 - 19.653	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Goiás Publicidade	Sim ¹	LOM ²	2.894 - 8.342	4.053 - 11.689	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Pan Painéis (JOB)	Sim ¹	LOM ²	3.152 - 18.320	4.414 - 14.459	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
PUBLICIDADE DE PAINÉIS/FACHADA								
Região metropolitana do Rio de Janeiro	EFN	Sim ¹	LOM ²	21.500 - 43.000	30.128 - 60.260	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Cândido Ortiz Comunicação Ponte Rio-Niterói	Sim ¹	LOM ²	8.600 - 154.800	12.051 - 216.940	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	All Marketing	Sim ¹	LOM ²	2.292 - 3.440	3.212 - 4.818	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Pronews	Sim ¹	LOM ²	4.334 - 98.541	6.074 - 138.098	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Rima	Sim ¹	LOM ²	9.043 - 203.532	12.672 - 285.176	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	R2+M	Sim ¹	LOM ²	3.582 - 64.500	5.018 - 90.386	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Grupo Kallas/Ponto Ka	Sim ¹	LOM ²	13.435 - 32.250	18.830 - 45.150	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Grupo Kallas/Codemp	Sim ¹	LOM ²	46.582 - 64.500	65.282 - 90.386	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Grupo Kallas/Plamarc	Sim ¹	LOM ²	37.500 - 67.500	52.553 - 94.597	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	RPR	Sim ¹	LOM ²	35.834 - 64.500	50.219 - 90.395	5 Jul 2016	29 Set 2016	–

MARKETING

El COB adquirió una valiosa experiencia al desarrollar el programa contra el *marketing* de emboscada para los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Río 2007. La movilización integrada de las autoridades públicas, de las agencias publicitarias y de los medios de comunicación, durante los Juegos Río 2007 permitió la prevención de incidentes graves de *marketing* de emboscada.

Consulte la Sección 8 del Dossier de Garantías.

8.3.1 GARANTÍA GUBERNAMENTAL

COMPROMISO TOTAL Y UNIFICADO DE LAS AUTORIDADES GUBERNAMENTALES

Si bien el actual marco legislativo y normativo ofrece una amplia protección contra el *marketing* de emboscada, la venta informal, la publicidad en el espacio aéreo y la publicidad en los espacios públicos. El Comité Organizador Río 2016 trabajará en estrecha colaboración con los tres niveles de Gobierno para aprobar cualquier legislación adicional y modificar o establecer nuevas reglamentaciones, según sea necesario, dando prioridad a la rapidez de decisión y respuesta para apoyar las medidas contra el *marketing* de emboscada.

Las iniciativas para la lucha contra el *marketing* de emboscada también involucran a las agencias y a los medios de comunicación locales. El Comité Organizador Río 2016 y el Gobierno lanzarán un importante programa de comunicación para esclarecer a los líderes empresariales sobre las normas y las ventajas del *marketing* Olímpico y las ventajas de una asociación con los Juegos Olímpicos y Paralímpicos a través del programa oficial de *marketing*.

8.3.2 TARIFAS PARA LA PUBLICIDAD EXTERNA

UNA PLATAFORMA GARANTIZADA DURANTE LOS JUEGOS

Toda la publicidad al aire libre en Río de Janeiro es licenciada por el Ayuntamiento. La mayoría de las licencias caducan antes de 2016 y el Ayuntamiento de Río se ha comprometido a reservar toda la publicidad al aire libre para el período de los Juegos, según requisitos del COI y el IPC. Las licencias que no expiren tendrán una “exclusión por tiempo determinado” durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

Se han obtenido opciones obligatorias con los propietarios de otros espacios publicitarios en las principales partes de la ciudad, las principales vías y alrededor de las instalaciones de competición de los Juegos. Estas opciones obligatorias asegurarán que los patrocinadores de los Juegos podrán hacer uso de sus derechos y, al mismo tiempo, apoyar las medidas contra el *marketing* de emboscada.

Antes y durante los Juegos, el 10% de todo el mobiliario urbano será ofrecido en forma gratuita al COI para promover la marca Olímpica, y un adicional 10% se reservará para la promoción genérica de los Juegos 2016. Lo mismo se aplicará al IPC y a los Juegos Paralímpicos. El 80% restante se pondrá a disposición de los patrocinadores Olímpicos. En cualquier caso, no se ofrecerán a la competencia de los patrocinadores de los Juegos. Se han establecido controles específicos de los precios, con base en el precio promedio de todos los espacios publicitarios en 2008, ajustados por la inflación, de conformidad con los requisitos del COI.

CUADRO 8.3.2 – CONTROLES DE PUBLICIDAD (PUBLICIDAD EXTERNA)

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO								
SEÑALIZACIÓN CON VALLAS POR TODA LA CIUDAD	Propiedad de	El propietario concederá pleno control al COJO	Legislación aplicable	Mejor precio comercial de 2008 (USD)	Precio indexado de 2016 (USD)	Período de control del COJO		Restricciones (caso haya)
						Fecha inicio	Fecha finalización	
VALLAS								
Área metropolitana de Río de Janeiro	Adver	Sí¹	Ley Orgánica Municipal²	4.993 - 13.794	6.994 - 19.332	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Sign	Sí¹	LOM²	3.440 - 9.460	4.816 - 13.255	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Proview	Sí¹	LOM²	3.010 - 10.320	4.214 - 14.459	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Rio Mídia	Sí¹	LOM²	3.582 - 11.180	5.016 - 15.663	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Oficina do Outdoor	Sí¹	LOM²	4.012 - 13.416	5.624 - 18.790	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Sup Tolite	Sí¹	LOM²	5.629 - 14.023	7.888 - 19.653	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Goiás Publicidade	Sí¹	LOM²	2.894 - 8.342	4.053 - 11.689	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Pan Painéis (JOB)	Sí¹	LOM²	3.152 - 18.320	4.414 - 14.459	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
PANELES/PUBLICIDAD DE FACHADA								
Área metropolitana de Río de Janeiro	EFN	Sí¹	LOM²	21.500 - 43.000	30.128 - 60.260	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Cândido Ortiz Comunicação Ponte Rio-Niterói	Sí¹	LOM²	8.600 - 154.800	12.051 - 216.940	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	All Marketing	Sí¹	LOM²	2.292 - 3.440	3.212 - 4.818	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Pronews	Sí¹	LOM²	4.334 - 98.541	6.074 - 138.098	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Rima	Sí¹	LOM²	9.043 - 203.532	12.672 - 285.176	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	R2+M	Sí¹	LOM²	3.582 - 64.500	5.018 - 90.386	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Grupo Kallas/ Ponto Ka	Sí¹	LOM²	13.435 - 32.250	18.830 - 45.150	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Grupo Kallas/ Codemp	Sí¹	LOM²	46.582 - 64.500	65.282 - 90.386	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Grupo Kallas/ Plamarc	Sí¹	LOM²	37.500 - 67.500	52.553 - 94.597	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	RPR	Sí¹	LOM²	35.834 - 64.500	50.219 - 90.395	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–

TABELA 8.3.2 – CONTROLE DA PUBLICIDADE (PUBLICIDADE EXTERNA)

CONTINUAÇÃO

RIO DE JANEIRO								
SINALIZAÇÃO DE OUTDOOR EM TODA A CIDADE	Propriedade de	Proprietário da o controle completo para o COJO	Legislação aplicável	Melhor preço comercial de 2008 (US\$)	Preço indexado em 2016 (US\$)	Período de controle do COJO		Restrições (se houver)
						Data de início	Data de fim	
BANCAS DE JORNAL								
Região metropolitana do Rio de Janeiro	R2+M	Sim ¹	LOM ³	5.732 - 7.882	8.032 - 11.044	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Clear Channel	Sim ¹	LOM ³	10.750	15.063	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
MOBILIÁRIO URBANO								
Região metropolitana do Rio de Janeiro	Clear Channel	Sim ¹	LOM ²	1.025.857	1.457.674	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Cemusa	Sim ¹	LOM ²	1.102.400	2.710.030	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
PAINÉIS GIRATÓRIOS								
Região metropolitana do Rio de Janeiro	Clear Channel	Sim ¹	LOM ²	1.827.500	2.561.116	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
RELÓGIOS DE RUA								
Região metropolitana do Rio de Janeiro	Clear Channel	Sim ¹	LOM ²	27.704	38.822	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Clear Channel	Sim ¹	LOM ²	1.781.404	2.496.555	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Clear Channel	Sim ¹	LOM ²	608.142	852.272	5 Jul 2016	29 Set 2016	–

Os valores acima são baseados no período do controle do COJO e estão em US\$ na taxa de câmbio 2 BRL = 1 US\$ para 2008

O preço de 2016 foi projetado de acordo com o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) de 5.738% por ano

1 De acordo com as opções de ligação n. 728143 de Outubro 2008, registrado no 5º Registro de Títulos e Documentos, assinados por todas as empresas

2 Lei Orgânica Municipal – Cláusula 463 (Regulamentação n.3) de Abril 1990/Lei n. 758/85 de Novembro 1985/Decreto 5725 de Março 1986/Lei n. 1921 de Novembro 1992

3 Lei Orgânica Municipal – Cláusula 463 (Regulamentação n.3) de Abril 1990/Lei n. 758/85 de Novembro 1985/Decreto 5725 de Março 1986/Lei n. 1921 de Novembro 1992

/Lei n.3425 de Julho 2002 Lei n. 3245 de Julho 2002



MARKETING

CUADRO 8.3.2 – CONTROLES DE PUBLICIDAD (PUBLICIDAD EXTERNA)

CONTINUACIÓN

RÍO DE JANEIRO

SEÑALIZACIÓN CON VALLAS POR TODA LA CIUDAD	Propiedad de	El propietario concederá pleno control al COJO	Legislación aplicable	Mejor precio comercial de 2008 (USD)	Precio indexado de 2016 (USD)	Período de control del COJO		Restricciones (caso haya)
						Fecha inicio	Fecha finalización	
QUIOSCOS								
Área metropolitana de Río de Janeiro	R2+M	Sí ¹	LOM ³	5.732 - 7.882	8.032 - 11.044	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Clear Channel	Sí ¹	LOM ³	10.750	15.063	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
MOBILIARIO URBANO								
Área metropolitana de Río de Janeiro	Clear Channel	Sí ¹	LOM ²	1.025.857	1.457.674	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Cemusa	Sí ¹	LOM ²	1.102.400	2.710.030	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
PANELES GIRATORIOS								
Área metropolitana de Río de Janeiro	Clear Channel	Sí ¹	LOM ²	1.827.500	2.561.116	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
RELOJ-TERMÓMETRO								
Área metropolitana de Río de Janeiro	Clear Channel	Sí ¹	LOM ²	27.704	38.822	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Clear Channel	Sí ¹	LOM ²	1.781.404	2.496.555	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–
	Clear Channel	Sí ¹	LOM ²	608.142	852.272	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–

Los importes se basan en el período de control del COJO y están en USD a un tipo de cambio de BRL2 = USD1 para 2008

Los precios para 2016 se proyectan de acuerdo con el IGP-M (Índice General de Precios - Promedio) de 5,738% anual

1 De conformidad con las opciones vinculantes n. 728143 de octubre de 2008, inscrita en el 5º Registro de Títulos y Documentos, suscritas por todas las empresas

2 Ley Orgánica Municipal – Art. 463 (Reglamento n.3), de abril de 1990/Ley n. 758/85 de noviembre de 1985/Decreto 5725 de marzo de 1986/Ley n. 1.921 de noviembre de 1992

3 Ley Orgánica Municipal – Art. 463 (Reglamento n.3), de abril de 1990/Ley n. 758/85 de noviembre de 1985/Decreto 5725 de marzo de 1986/Ley n. 1.921 de noviembre de 1992

/ Ley n. 3425 de julio de 2002 Ley n. 3245 de julio de 2002



8.3.3 ESPAÇOS DE PUBLICIDADE NOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Opções obrigatórias foram fechadas com as empresas que controlam os espaços publicitários nos diversos tipos de transporte público. Estes espaços serão integrados ao inventário que será colocado à disposição dos patrocinadores.

TABELA 8.3.3 – CONTROLE DA PUBLICIDADE (PUBLICIDADE NOS TRANSPORTES PÚBLICOS)

ESPAÇO DE PUBLICIDADE NOS TRANSPORTES LOCAIS	Propriedade de	Controle completo cedido pelo proprietário ao COJO	Legislação aplicável	Melhor preço comercial de 2008 (US\$)	Preço indexado em 2016 (US\$)	Período de controle do COJO		Restrições (se houver)
						Data de início	Data de fim	
ÔNIBUS								
Rio de Janeiro (incluindo os pontos)	Propaganda	Sim¹	Lei Orgânica Municipal²	1.425 - 2.227	1.997 - 3.121	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Plurex	Sim¹	LOM²	345 - 7.500	484 - 10.511	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	DMC	Sim¹	LOM²	1.425 - 8.700	1.997 - 12.193	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Idéia Busdoor	Sim¹	LOM²	1.380 - 6.300	1.934 - 8.829	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
METRÔ								
Móvel	Metrô Rio	Sim¹	LOM²	7.984 - 9.374	11.187 - 13.135	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Amostra				172 - 745	241 - 1.043			
Filipeta				335 - 966	470 - 1.353			
Fachada				7.984 - 14.050	11.188 - 19.690			
Fixa na escada rolante				1.350 - 3.420	1.886 - 4.793			
Piso/Parede				1.519 - 5.280	2.127 - 7.402			
Fixa na escada rolante				8.950	12.593			
Túnel				7.023	9.841			
Linha de segurança				1.118 - 2930	1.563 - 4.830			
Roleta				3.962	5.553			
Painéis				2.078 - 65.776	2.912 - 92.178			
Vagão				35.762 - 97.005	50.116 - 136.029			
TREM								
Vagão	SUPERVIA	Sim¹	LOM²	22.933 - 745.333	35.977 - 1.169.270	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Mobiliário				24.080 - 458.667	37.774 - 719.556			
Estações				2.867 - 206.400	4.495 - 323.798			
TÁXI								
Rio de Janeiro	Plurex	Sim¹	Lei Orgânica Municipal³	205	287	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	Farol	Sim¹	LOM³	1.125	1.577	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
	DMC	Sim¹	LOM³	111	175	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
BARCO/BALSA								
Rio de Janeiro	Barcas S/A	Sim¹	LOM²	5.045 - 236.492	7.070 - 331.428	5 Jul 2016	29 Set 2016	–

Os valores acima são baseados no período do controle do COJO e estão em US\$ na taxa de câmbio 2 BRL = 1 US\$ para 2008

O preço de 2016 foi projetado de acordo com o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) de 5,738% por ano

1 De acordo com as opções de ligação n. 728143 de Outubro 2008, registrado no 5º Registro de Títulos e Documentos, assinados por todas as empresas

2 Lei Orgânica Municipal – Cláusula 463 (Regulamentação n.3) de Abril 1990/Lei n. 758/85 de Novembro 1985/Decreto 5725 de Março 1986/Lei n. 1921 de Novembro 1992/Resolução n. 69 de Março 1999

3 Lei Orgânica Municipal – Cláusula 463 (Regulamentação n. 3) de Abril 1990/Lei n. 758/85 de Novembro 1985/Decreto 12.894 de Março 1994/ Decreto n. 16.975 de Setembro 1998 / Resolução n. 859 de Dezembro 1998

Nota: Os acordos publicitários das cidades do Futebol estão incluídos nas Garantias

8.3.4 ESPAÇOS DE PUBLICIDADE NOS AEROPORTOS

Um acordo com a INFRAERO, a agência governamental encarregada da gestão dos aeroportos doméstico e internacional do Rio, garante que o Comitê Organizador Rio 2016 terá controle sobre todos os espaços publicitários internos e externos nos aeroportos e nas suas redondezas. A INFRAERO controla também os espaços publicitários nos outros oito aeroportos que serão utilizados para os traslados durante

os Jogos. Um mecanismo de controle dos preços da publicidade nos aeroportos será elaborado junto com a INFRAERO, com apoio do Governo Federal. Esta tarifação protegerá os Jogos Rio 2016 e seus parceiros comerciais.

Como no caso dos outros espaços publicitários, a publicidade nos aeroportos será integrada ao inventário dos patrocinadores.

MARKETING

8.3.3 ESPACIOS PUBLICITARIOS EN EL TRANSPORTE PÚBLICO

Se han obtenido las opciones obligatorias con las empresas que controlan los espacios publicitarios en los distintos medios de transporte público. Dichos espacios integrarán el inventario que será colocado a disposición de los patrocinadores.

CUADRO 8.3.3 – CONTROL DE PUBLICIDAD (EN TRANSPORTE PÚBLICO)

ESPACIOS PUBLICITARIOS EN TRANSPORTE LOCAL	Propiedad de	El propietario concederá pleno control al COJO	Legislación aplicable	Mejor precio comercial de 2008 (USD)	Precio indexado de 2016 (USD)	Período de control del COJO		Restricciones (caso haya)						
						Fecha inicio	Fecha finalización							
AUTOBÚS														
Río de Janeiro (Se incluyen las paradas)	Propaganda	Sí¹	Ley Orgánica Municipal²	1.425 - 2.227	1.997 - 3.121	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
	Plurex	Sí¹	LOM²	345 - 7.500	484 - 10.511	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
	DMC	Sí¹	LOM²	1.425 - 8.700	1.997 - 12.193	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
	Idéia Busdoor	Sí¹	LOM²	1.380 - 6.300	1.934 - 8.829	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
METRO														
Río de Janeiro														
Móvil	Metrô Rio	Sí¹	LOM²	7.984 - 9.374	11.187 - 13.135	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
Muestras				172 - 745	241 - 1.043									
Flyers				335 - 966	470 - 1.353									
Fachada				7.984 - 14.050	11.188 - 19.690									
Fija en la Escalera mecánica				1.350 - 3.420	1.886 - 4.793									
Piso/Pared				1.519 - 5.280	2.127 - 7.402									
Escalera mecánica (fija)				8.950	12.593									
Túnel				7.023	9.841									
Línea de seguridad				1.118 - 2930	1.563 - 4.830									
Torniquete				3.962	5.553									
Paneles				2.078 - 65.776	2.912 - 92.178									
Vagón				35.762 - 97.005	50.116 - 136.029									
TREN														
Río de Janeiro														
Vagón	SUPERVIA	Sí¹	LOM²	22.933 - 745.333	35.977 - 1.169.270	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
Mobiliario				24.080 - 458.667	37.774 - 719.556									
Estaciones				2.867 - 206.400	4.495 - 323.798									
TAXI														
Río de Janeiro	Plurex	Sí¹	Ley Orgánica Municipal³	205	287	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
	Farol	Sí¹	LOM³	1.125	1.577	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
	DMC	Sí¹	LOM³	111	175	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						
BARCO/FERRY														
Río de Janeiro	Barcas S/A	Sí¹	LOM²	5.045 - 236.492	7.070 - 331.428	5 Julio 2016	29 Sep 2016	–						

Los importes anteriores se basan en el período de control del COJO y están en USD a un tipo de cambio de BRL2 = USD1 para 2008

Los precios para 2016 se proyectaron de acuerdo con el IGP-M (índice General de Precios - Promedio) de 5,738% anual

1 De conformidad con las opciones vinculantes n. 728143 de octubre de 2008, inscrita en el 5o. Registro de Títulos y Documentos, suscritas por todas las empresas

2 Ley Orgánica Municipal - Art. 463 (Reglamento n. 3), de abril de 1990/Ley n. 758/85 de noviembre de 1985/Decreto 5725 de marzo de 1986/Ley n. 1.921 de noviembre de 1992 / Resolución n. 69 de marzo de 1999

3 Ley Orgánica Municipal - Art. 463 (Reglamento n. 3), de abril de 1990/Ley n. 758/85 de noviembre de 1985/Decreto 12.894 de marzo de 1994/Decreto n. 16.975 de septiembre de 1998 / Resolución n. 859 de diciembre de 1998

Nota: Los acuerdos publicidad en las ciudades del Fútbol están incluidos en el Dossier de Garantías

8.3.4 ESPACIOS PUBLICITARIOS EN LOS AEROPUERTOS

Un acuerdo con INFRAERO, el organismo gubernamental responsable de la gestión de los aeropuertos internacional y nacional de Río de Janeiro, asegura que el Comité Organizador Río 2016 tiene el control de todos los espacios de publicidad interiores y exteriores en los aeropuertos y sus entornos inmediatos. INFRAERO tiene control similar sobre el espacio publicitario en los ocho aeropuertos que se utilizarán para viajes relacionados con los Juegos. Un mecanismo de control

de precios para la publicidad en el aeropuerto se establecerá con INFRAERO con el apoyo del Gobierno Federal. Este régimen de fijación de precios protegerá a los Juegos Río 2016 y a sus socios comerciales.

Como ocurre con otros espacios publicitarios, la publicidad en el aeropuerto se integrará al inventario de los patrocinadores.

TABELA 8.3.4 – CONTROLE DA PUBLICIDADE (NOS AEROPORTOS/NO ESPAÇO AÉREO)

PRINCIPAIS SETORES	Propriedade de	Controle completo cedido pelo proprietário ao COJO	Legislação aplicável	Melhor preço comercial de 2008 (US\$) ⁴	Preço indexado de 2016 (US\$)	Período de controle do COJO		Restrições (se houver)
						Data de início	Data de fim	
RIO DE JANEIRO								
Nos aeroportos (interior)								
Aeroporto Internacional do Rio (GIG)	INFRAERO	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972			5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Painel	J. Chelby	Sim ²		9.890 - 38.700	13.856 - 54.238			
Display				7.167	10.045			
Adesivo Padrão				7.884 - 35.834	11.049 - 50.219			
Totens				11.324	15.870			
Painel Padrão	Codemp	Sim ²		8.600 - 16.054	12.052 - 22.500			
Painel Premium				25.084 - 107.500	35.154 - 150.654			
Painel Padrão	MarkPlan	Sim ²		8.600 - 21.357	12.052 - 29.928			
Painel Premium				25.084 - 34.400	35.154 - 48.212			
Adesivo Premium				35.834 - 107.500	50.219 - 150.654			
Aeroporto Doméstico do Rio (SDU)	INFRAERO	Sim ²		25.084 - 107.500	35.154 - 150.654			
Nos aeroportos (exterior)								
Aeroporto Internacional do Rio (GIG)	J. Chelby	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	35.834 - 64.500	50.219 - 90.392	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Aeroporto Doméstico do Rio (SDU)	INFRAERO	Sim ²		25.084 - 107.500	35.154 - 150.654			
SÃO PAULO								
Nos aeroportos (interior)								
Aeroporto Internacional de São Paulo - Guarulhos (GRU)	INFRAERO	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	15.050 - 107.500	21.093 - 150.655	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Aeroporto de São Paulo - Congonhas (CGH)	J. Chelby	Sim ²		1.147 - 12.184	1.608 - 17.077			
Painel Padrão				15.050 - 107.500	21.093 - 150.655			
Painel Premium								
Aeroporto de Carga de São Paulo - Viracopos (CPQ)	J. Chelby	Sim ²		11.467 - 21.500	16.070 - 30.130			
Nos aeroportos (exterior)								
Aeroporto Internacional de São Paulo - Guarulhos (GRU)	INFRAERO	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	15.050 - 107.500	21.093 - 150.655	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Aeroporto de São Paulo - Congonhas (CGH)	J. Chelby			80.267 - 114.667	112.488 - 160.699			
Aeroporto de Carga de São Paulo - Viracopos (CPQ)	J. Chelby			28.667 - 43.000	40.174 - 60.264			
SALVADOR								
Nos aeroportos (interior)								
Aeroporto Internacional de Salvador (SSA)	J. Chelby	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	9.317 - 25.800	13.058 - 36.154	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Nos aeroportos (exterior)								
Aeroporto Internacional de Salvador (SSA)	J. Chelby	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	9.317 - 25.800	13.058 - 36.154	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
BELO HORIZONTE								
Nos aeroportos (interior)								
Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (CNF)	J. Chelby	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	15.050 - 107.500	21.093 - 150.655	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Aeroporto Doméstico de Belo Horizonte (PLU)	INFRAERO			9.317 - 25.800	13.058 - 36.154			
Nos aeroportos (exterior)								
Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (CNF)	J. Chelby	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	15.050 - 107.500	21.093 - 150.655	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Aeroporto Doméstico de Belo Horizonte (PLU)	INFRAERO			25.084 - 107.500	35.154 - 150.655			
BRASÍLIA								
Nos aeroportos (interior)								
Aeroporto Internacional de Brasília (BSB)	INFRAERO	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972			5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Painel Padrão	J. Chelby			6.450 - 25.800	9.045 - 36.158			
Painel Premium				28.661 - 100.334	40.174 - 140.610			
Nos aeroportos (exterior)								
Aeroporto Internacional de Brasília (BSB)	INFRAERO	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	25.084 - 107.500	35.154 - 150.654	5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Controle do Espaço Aéreo ³								
Rio de Janeiro e cidades do Futebol	INFRAERO	Sim ²	Lei 5.862 dez.1972	Sem custo		5 Jul 2016	29 Set 2016	–
Sinalização Aérea	Rio Ar	Sim (S.A n.728143/09 /10/2008)	LOM ¹	1.920/m ²	2.688/m ²	5 Jul 2016	29 Set 2016	–

Os valores acima são baseados nos preços de mercado de 2008 e no período do controle do COJO. O preço de 2016 foi projetado de acordo com o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) de 5.738% por ano. Os valores acima estão em US\$ na taxa de câmbio 2 BRL = 1 US\$ para 2008

1 Lei Orgânica Municipal – Cláusula 463 (Regulamentação n. 3) de Abril 1990/Lei n. 758/85 de Novembro 1985/Decreto 5725 de Março 1986/Lei n. 1921 de Novembro 1992/Resolução n. 69 de Março 1999

2 De acordo com um documento oficial assinado pelo Diretor Sênior de Relações Comerciais, número de memorando 023/2008, aeroportos e o espaço aéreo serão controlados 3 O espaço aéreo já é estritamente controlado na Legislação Brasileira, medidas serão tomadas durante os Jogos e antes dos Jogos para garantir que os controles do espaço aéreo sejam executados de forma rígida

4 As condições de preços estão estabelecidas num compromisso oficial assinado pela INFRAERO, que representa todos os aeroportos em redesenvolvimento Concessões e proprietários mudarão quando os contratos forem renovados. Os preços e proprietários de fato só serão conhecidos em 2016

MARKETING

CUADRO 8.3.4 – CONTROLES DE PUBLICIDAD (EN AEROPUERTOS/ESPACIO AÉREO)

		El propietario concederá pleno control al COJO	Legislación aplicable	Mejor precio comercial de 2008* (USD)	Precio indexado de 2016 (USD)	Período de control del COJO		Restricciones (caso haya)
PRINCIPALES SECTORES	Propiedad de					Fecha inicio	Fecha finalización	
RÍO DE JANEIRO								
En aeropuertos (interior)								
Aeropuerto Internacional de Río (GIG)	INFRAERO	Si²	Ley 5.862 dec.1972			5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Panel	J. Chelby	Si²		9.890 - 38.700	13.856 - 54.238			
Display				7.167	10.045			
Letrero Estándar				7.884 - 35.834	11.049 - 50.219			
Tótem				11.324	15.870			
Panel Estándar	Codemp	Si²		8.600 - 16.054	12.052 - 22.500			
Panel Premium				25.084 - 107.500	35.154 - 150.654			
Panel Estándar	MarkPlan	Si²		8.600 - 21.357	12.052 - 29.928			
Panel Premium				25.084 - 34.400	35.154 - 48.212			
Letrero Premium				35.834 - 107.500	50.219 - 150.654			
Aeropuerto Doméstico de Río (SDU)	INFRAERO	Si²		25.084 - 107.500	35.154 - 150.654			
En aeropuertos (exterior)								
Aeropuerto Internacional de Río (GIG)	J. Chelby	Si²	Ley 5.862 dec.1972	35.834 - 64.500	50.219 - 90.392	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Aeropuerto Doméstico de Río (SDU)	INFRAERO	Si²		25.084 - 107.500	35.154 - 150.654			
SÃO PAULO								
En aeropuertos (exterior)								
Aeropuerto Internacional de São Paulo - Guarulhos (GRU)	INFRAERO	Si²	Ley 5.862 dec.1972	15.050 - 107.500	21.093 - 150.655	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Aeropuerto de São Paulo - Congonhas (CGH)	J. Chelby	Si²	Ley 5.862 dec.1972	1.147 - 12.184	1.608 - 17.077			
Panel Estándar				15.050 - 107.500	21.093 - 150.655			
Panel Premium								
Aeropuerto de Carga de São Paulo (CPQ)	J. Chelby	Si²	Ley 5.862 dec.1972	11.467 - 21.500	16.070 - 30.130			
En aeropuertos (exterior)								
Aeropuerto de São Paulo - Guarulhos (GRU)	INFRAERO	Si²	Ley 5.862 dec.1972	15.050 - 107.500	21.093 - 150.655	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Aeropuerto de São Paulo - Congonhas (CGH)	J. Chelby			80.267 - 114.667	112.488 - 160.699			
Aeropuerto de Carga de São Paulo (CPQ)	J. Chelby			28.667 - 43.000	40.174 - 60.264			
SALVADOR								
En aeropuertos (interior)								
Aeropuerto Internacional de Salvador (SSA)	J. Chelby	Si²	Ley 5.862 dec.1972	9.317 - 25.800	13.058 - 36.154	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
En aeropuertos (exterior)								
Aeropuerto Internacional de Salvador (SSA)	J. Chelby	Si²	Ley 5.862 dec.1972	9.317 - 25.800	13.058 - 36.154	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
BELO HORIZONTE								
En aeropuertos (interior)								
Aeropuerto Internacional de Belo Horizonte (CNF)	J. Chelby	Si²	Ley 5.862 dec.1972	15.050 - 107.500	21.093 - 150.655	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Aeropuerto Doméstico de Belo Horizonte (PLU)	INFRAERO			9.317 - 25.800	13.058 - 36.154			
En aeropuertos (exterior)								
Aeropuerto Internacional de Belo Horizonte (CNF)	J. Chelby	Si²	Ley 5.862 dec.1972	15.050 - 107.500	21.093 - 150.655	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Aeropuerto Doméstico de Belo Horizonte (PLU)	INFRAERO			25.084 - 107.500	35.154 - 150.655			
BRASÍLIA								
En aeropuertos (interior)								
Aeropuerto Internacional de (BSB)	INFRAERO	Si²	Ley 5.862 dec.1972	6.450 - 25.800	9.045 - 36.158	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Panel Estándar	J. Chelby			28.661 - 100.334	40.174 - 140.610			
Panel Premium								
En aeropuertos (exterior)								
Aeropuerto Internacional de (BSB)	INFRAERO	Si²	Ley 5.862 dec.1972	25.084 - 107.500	35.154 - 150.654	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Control del espacio aéreo³								
Río de Janeiro y ciudades del Fútbol	INFRAERO	Si²	Ley 5.862 dec.1972	Sin costo		5 Julio 2016	29 Sep 2016	—
Señalización Aérea	Rio Ar	Sí (S.A n.728143/09 /10/2008)	LOM¹	1.920/m²	2.688/m²	5 Julio 2016	29 Sep 2016	—

Los importes anteriores se basan en los precios de mercado de 2008 en el período de control del COJO. Los precios para 2016 se proyectaron de acuerdo con el IGP-M (índice General de Precios - Promedio) de 5,738% anual. Los precios están en USD a un tipo de cambio de BRL2 = USD1 para 2008.

1 Ley Orgánica Municipal - Art. 463 (Reglamento n. 3), de abril de 1990/Ley n. 758/85 de noviembre de 1985/Decreto 5725 de marzo de 1986/Ley n. 1921 de noviembre de 1992 Resolución n. 69 de marzo de 1999.

2 Según el documento oficial firmado por el Director Senior de Relaciones Comerciales nota oficial número 023/2008, los aeropuertos y el espacio aéreo serán controlados.

3 El espacio aéreo ya está estrictamente controlado bajo la legislación del Brasil, también se tomarán medidas durante los Juegos y antes de ellos para garantizar que los controles del espacio aéreo se aplican rigurosamente.

4 Las condiciones de precios se establecen en un compromiso oficial firmado por INFRAERO, que representa a todos los aeropuertos que serán renovados. Las concesiones y los propietarios cambiarán según la renovación de los contratos. Los precios efectivos y los propietarios sólo se conocerán en 2016.

8.4 PROGRAMA TOP E OUTROS PROGRAMAS DE MARKETING

UMA ABORDAGEM DE PARCERIA

O Comitê Organizador Rio 2016 garantirá a participação incondicional do programa TOP e de qualquer outro programa de parceria internacional e de licenciamento do COI.

O Rio de Janeiro respeita a experiência e os conhecimentos do COI, assim como de outros parceiros do marketing Olímpico e colaborará com eles. O Comitê Organizador Rio 2016 será um parceiro comercial ativo, que em todos os momentos promoverá a marca Olímpica como principal estrela do programa comercial.

O Comitê Organizador Rio 2016 trabalhará em colaboração com os parceiros TOP para ajudá-los a alcançar seus objetivos, incluindo a concepção, a criação e a implementação dos *Hospitality Centers* e as ações efetivas de divulgação de suas marcas.

Ver Seção 8 do Caderno de Garantias.

8.5 PATROCÍNIOS LOCAIS

UM MERCADO ROBUSTO E EM CONSTANTE CRESCIMENTO

Sendo o sexto mercado publicitário mundial, com um crescimento anual de 9%, o Brasil oferecerá um programa de marketing Olímpico forte e dinâmico.

Apesar de o Comitê de Candidatura Rio 2016 estar confiante na capacidade do mercado brasileiro de se mobilizar em torno de um sólido programa Olímpico de marketing, foi adotada – em colaboração com o COB, o CPB e o Governo – uma estratégia conservadora em relação às receitas, para reduzir os riscos quanto ao financiamento dos Jogos. O impacto da Copa do Mundo da FIFA de 2014 também foi levado em consideração, e apesar de seu programa de marketing não prejudicar o programa Olímpico, a adoção de uma estratégia conservadora irá amenizar qualquer impacto não previsto.

O nível de apoio financeiro direto por parte dos três níveis de Governo possibilitará ao Comitê Organizador Rio 2016 se concentrar na organização de Jogos excelentes, tornando-se um parceiro comercial motivado e buscando oportunidades de gerar receitas. Através de uma análise detalhada da indústria de publicidade e testes de mercado, estima-se que os Jogos

Rio 2016 produzam receitas em torno de US\$ 618 milhões provenientes dos patrocinadores, prestadores de serviços, fornecedores e doadores.

8.6 BILHETERIA

ESTRATÉGIA INOVADORA PARA ENCHER OS ESTÁDIOS

A televisão atrai bilhões de telespectadores aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, mas a magia de estar presente nos Jogos é única, e o Rio compartilhará esta celebração adotando uma estratégia inovadora no programa de bilheteria, em parceria com o COI e o IPC.

Consciente do desafio que é encher os estádios, este objetivo será a prioridade absoluta do Comitê Organizador Rio 2016, e o programa de bilheteria será elaborado para atingir esta meta. Será uma política de bilheteria baseada na afluência e na inclusão, apoiada por um orçamento elaborado com muita prudência. O Comitê Organizador Rio 2016 elaborará uma política de bilheteria e de promoção que irá garantir não apenas estádios cheios, mas também acesso ao estádio para todas as camadas sociais e todos os clientes dos Jogos, incluindo CONs, CPNs e Federações Internacionais.

A programação dos Jogos Rio 2016 vai priorizar a experiência vivida pelos clientes e pelos espectadores e será baseada na transparência, na credibilidade e na acessibilidade.

8.6.1 ESTRATÉGIAS DE BILHETERIA E RECEITAS

INGRESSOS ACESSÍVEIS PARA OBTER BOAS RECEITAS E UMA ÓTIMA ATMOSFERA

Um pilar fundamental da estratégia de bilheteria dos Jogos Rio 2016 é ser economicamente acessível. Para os Jogos Olímpicos, o preço médio de um total de sete milhões de ingressos será de US\$ 36. Mais de dois milhões de ingressos custarão menos de US\$ 20 (31% do total) e 3,8 milhões de ingressos custarão US\$ 30 ou menos (55%), incluindo competições populares como Atletismo, Basquetebol, Ginástica, Natação e Voleibol. Este modelo permitirá a obtenção de boas receitas, US\$ 360,8 milhões considerando uma taxa média de venda de 81%. Esta estimativa conservadora foi adotada por razões fiscais, mas não invalida o comprometimento do Comitê Organizador Rio 2016 com o objetivo de lotar os estádios.

TABELA 8.5 – RECEITA PREVISTA DO PATROCÍNIO LOCAL

PRIMEIRO NÍVEL	SEGUNDO NÍVEL	TERCEIRO NÍVEL	
Patrocinadores Nacionais	Parceiros	Fornecedores	
10 x 30 milhões US\$	10 x 14 milhões US\$	20 x vários valores	
Mineração	Indústria automobilística	Atendimento médico	Serviço de idiomas
Petróleo	Companhia aérea	Hotel	Móveis
Telecomunicações	Gás industrial e natural	Tintas	Fornecedores de material de escritório
Alimentos embalados	Transporte público	Material elétrico e encanamento	Serviços de impressão
Bancos	Indústria farmacêutica	Confeitaria	Equipamento de dados digitais
Cerveja	Celulose	Fabricante de roupa	Consultoria jurídica
Telefonia celular	Indústria têxtil	Equipamento de ginástica	Mídia
Seguros	Seguro saúde	Serviços de limpeza	Carrinhos de golfe
Energia	Aluguel de carros	Logística	Serviços de manutenção
Serviços postais	Construtoras	Recrutamento e treinamento de voluntários	Segurança
Total de 300 milhões US\$	Total de 140 milhões US\$	Total de 130 milhões US\$	

MARKETING

8.4 PROGRAMAS TOP Y OTROS PROGRAMAS DE MARKETING

ENFOQUE COLABORATIVO, DE ALIANZAS

El Comité Organizador Rio 2016 garantiza que participará de manera incondicional en el Programa TOP o de cualquier otro programa internacional de patrocinio y de concesión de licencias del COI.

Rio de Janeiro respeta la experiencia y los conocimientos del COI y otros asociados del *marketing* Olímpico y participará y colaborará con dichos socios. El Comité Organizador Rio 2016 será un activo asociado comercial que en todos los momentos promoverá la marca Olímpica como principal estrella de este programa.

El Comité Organizador Rio 2016 trabajará en estrecha colaboración con los asociados TOP para ayudarlos a alcanzar sus objetivos, incluyendo el diseño, creación y ejecución de *Hospitality Centers* y las acciones efectivas de divulgación de sus marcas.

Consulte la Sección 8 del Dossier de Garantías.

8.5 PATROCINIOS LOCALES

UN MERCADO ROBUSTO Y EN CONSTANTE CRECIMIENTO

Como el sexto mayor mercado publicitario en el mundo, creciendo a una tasa del 9% por año, Brasil entregará un fuerte y vibrante programa de *marketing* Olímpico.

A pesar de estar convencido de la capacidad del mercado brasileño para aunarse alrededor de un fuerte programa de *marketing* Olímpico, el Comité de Candidatura Rio 2016, en colaboración con el COB, el CPB y el Gobierno, ha adoptado un enfoque conservador respecto a la valoración y a las expectativas de ingresos para reducir el riesgo de financiación de los Juegos. El impacto de la Copa Mundial de la FIFA 2014 también ha sido considerado y, si bien su programa de *marketing* no interferirá materialmente en el programa Olímpico, el enfoque conservador que se ha adoptado mitigará cualquier impacto imprevisto.

El nivel de apoyo financiero directo de los tres niveles de Gobierno permite que el Comité Organizador Rio 2016 se centre en la puesta en escena de excelentes Juegos siendo así un socio comercial motivado siempre buscando oportunidades para generar ingresos.

Realizando un detallado análisis de la industria de la publicidad, así como, pruebas de mercado, el presupuesto de los Juegos Rio 2016 actualmente prevé que el total de los ingresos procedentes de los patrocinadores nacionales, proveedores y donadores pueden llegar a ser de aproximadamente USD 618 millones.

8.6 VENTA DE ENTRADAS

ESTRATEGIAS INNOVADORAS PARA ESTADIOS ATESTADOS

La televisión ha aportado miles de millones de espectadores a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, pero la magia de la presencia en los Juegos es única, y Rio de Janeiro compartirá su celebración a través de un enfoque innovador para el programa de venta de entradas, en colaboración con el COI y el IPC.

Reconociendo el reto de alcanzar la meta de estadios atestados, el Comité Organizador Rio 2016 dará prioridad absoluta a este objetivo y ha desarrollado un programa de venta de entradas para lograrlo, con una política de venta impulsada por la concurrencia y la inclusión, con el apoyo de cuidadoso presupuesto. El Comité Organizador Rio 2016 pondrá en práctica una política de fijación de precios y promociones que asegure no sólo estadios atestados, sino que también el acceso a los estadios de todos los sectores de la sociedad y todos los clientes de los Juegos, incluyendo los CONs/CPNs y las Federaciones Internacionales.

El programa de los Juegos Rio 2016 dará prioridad a la experiencia vivida por los clientes y por los espectadores y se basa en la transparencia, la credibilidad y la accesibilidad.

8.6.1 ESTRATEGIAS DE VENTA Y RENTA DE ENTRADAS

ENTRADAS CON PRECIOS ACCESIBLES GENERARÁN INGRESOS Y UNA OPTIMA ATMÓSFERA

Ser económicamente accesible constituye un pilar fundamental de la estrategia de venta de entradas de los Juegos Rio 2016. Para los Juegos Olímpicos, el precio medio de un total de siete millones de entradas será USD 36. Más de dos millones de entradas tendrán un precio por debajo de USD 20 (lo que representa un 31% del total) y 3,8 millones de entradas tendrá un precio de USD 30 o menos (el 55%), incluyendo los principales eventos, tales como Atletismo, Baloncesto, Gimnasia, Natación y Voleibol. Este modelo generará sustanciales ingresos, 360,8 millones de dólares estadounidenses, basado en una tasa promedio de venta del 81%. Esta estimación ha sido adoptada como un enfoque conservador por razones fiscales, pero no invalida el compromiso de Rio 2016 de estadios atestados.

Para los Juegos Paralímpicos, habrá 1,8 millones de entradas de competición a un precio medio de USD 7, incluyendo un pase de 1 día a USD 10. Las entradas para el Parque Olímpico de Río costarán USD 1, y darán acceso para que las personas puedan experimentar la atmósfera Paralímpica y disfrutar de las actividades culturales y sociales del parque. Se estima que el ingreso total por la venta de entradas para las competiciones de los Juegos Paralímpicos será de USD 19 millones, con una tasa promedio de venta del 74%.

CUADRO 8.5 – PREVISIONES DE INGRESOS DEL PATROCINIO NACIONAL

PRIMER NIVEL	SEGUNDO NIVEL	TERCER NIVEL	
Patrocinadores nacionales	Proveedores	Proveedores	
10 x USD 30 millones	10 x USD 14 millones	20 x diversas cifras	
Minería	Industria del automóvil	Cuidado personal	Servicios lingüísticos
Petróleo	Aerolíneas	Hotel	Mobiliario
Telecomunicaciones	Gas natural e industrial	Pintura	Proveedor de material de oficina
Alimentos envasados	Transporte público	Material eléctrico y plomería	Servicios de impresión
Actividades bancarias	Farmacéuticos	Confitería	Equipo de datos digitales
Cerveza	Papel	Fabricación y confección de ropa	Asesoramiento jurídico
Telecomunicaciones móviles	Textil	Equipo de gimnasio	Medios de comunicación
Seguros	Seguro de salud	Servicios de limpieza	Carros de golf
Energía	Alquiler de coches	Logística	Servicios de mantenimiento
Servicios postales	Empresas de construcción	Reclutamiento de voluntarios	Seguridad
Total: USD 300 millones	Total: USD 140 millones	Total: USD 130 millones	

Para os Jogos Paraolímpicos, 1,8 milhões de ingressos serão colocados à venda, ao preço médio de US\$ 7, e haverá um passe diário no valor de US\$ 10. Os ingressos para o Parque Olímpico do Rio custarão US\$ 1 e permitirão que o público desfrute de um ambiente paraolímpico e aprecie as atividades culturais e sociais que acontecerão no Parque. O total das receitas dos Jogos Paraolímpicos é projetado em US\$ 19 milhões, com uma taxa média de venda de 74%.

Plano de comunicação

Um plano de comunicação global divulgará o caráter especial dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos como experiência única, qualquer que seja o esporte. Esta mensagem, aliada à política inovadora de bilheteria (que ainda depende de um acordo com o COI e o IPC) e a uma estratégia de tarifação e de distribuição, permitirá atender o compromisso do Rio de lotar os estádios.

Vivência do evento

Graças às parcerias com o COI, o IPC e as FIs, vivenciar os Jogos Rio 2016, com suas apresentações esportivas atraentes será uma experiência única para o público. O objetivo será atingir grandes audiências, mas com foco específico nos jovens, dentro da estratégia do COI de atingir a juventude.

Os portadores de ingressos dos Jogos terão acesso gratuito aos transportes públicos, o que facilitará os traslados em direção às instalações e contribuirá para o ambiente de celebração que predominará durante os eventos.

Canais de distribuição

Uma ampla rede de distribuição e horários de atendimento flexíveis deixarão os ingressos dos Jogos mais acessíveis a todos, de maneira organizada, justa e com credibilidade. Uma grande rede de pontos de venda, incluindo internet e lojas 24 horas, estará disponível três meses antes dos Jogos. Quiosques de venda de ingressos serão abertos em todas as instalações pelo menos três semanas antes e durante todo o período dos Jogos, para maximizar o serviço e permitir vendas de última hora.

Sem ingressos casados

O Comitê Organizador Rio 2016 não adotará a venda de ingressos casados. Isso vai evitar que possíveis clientes – CONs, patrocinadores, agentes internacionais de bilheteria – comprem ingressos que não têm intenção de usar, uma maneira de conseguir ingressos adicionais para as competições mais populares.

Duração das sessões

O programa esportivo dos Jogos Rio 2016 terá sessões mais curtas do que as de Jogos recentes o que, junto com ingressos acessíveis, permitirá que mais espectadores possam viver a experiência dos Jogos, reduzindo a possibilidade de as arquibancadas ficarem vazias no final das sessões.

Ingressos para atletas e outros clientes

A alocação de ingressos será feita de maneira a garantir um número suficiente de ingressos para os clientes credenciados. Essa atribuição será realizada em colaboração com o COI, o IPC e os clientes, e será baseada no calendário das competições, com ajustes para as eliminatórias. A Gestão de Instalações e Serviços aos Espectadores será flexível e reativa e transformará as áreas credenciadas que estiverem vazias e no campo de visão

das câmeras de TV em áreas lotadas, sem com isso desrespeitar a separação necessária entre os vários grupos. Estas práticas foram utilizadas com sucesso durante os Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007.

Inovação

Com a concordância do COI e do IPC, o Comitê Organizador Rio 2016 utilizará recursos tecnológicos e uma política de bilheteria para promover o preenchimento das arquibancadas caso os espectadores saiam antes do final da sessão ou devolvam seu ingresso. Haverá um dispositivo de controle das saídas que permitirá realocar os lugares dos espectadores que deixarem a sessão, garantindo o compromisso de manter os estádios lotados.

O Comitê Organizador Rio 2016 trabalhará em estreita colaboração com os CONs, os CPNs, as FIs e os patrocinadores TOP para atender às necessidades operacionais destes clientes, incluindo os casos de devoluções, reembolsos e trocas. É reconhecido o importante papel que os CONs e os CPNs desempenham na distribuição de ingressos no mercado internacional e será estruturado um sistema para atender às suas exigências específicas.

Com o apoio dos três níveis de Governo, e oferecendo uma oportunidade aos patrocinadores dos Jogos de ativarem suas áreas de responsabilidade social, o Comitê Organizador Rio 2016 terá uma política para os ingressos que provavelmente não serão vendidos e para os potencialmente não utilizados. Uma unidade especial dentro da divisão de bilheteria Rio 2016 será encarregada do programa de preenchimento dos estádios e tomará providências para que alunos e jovens carentes de 7 a 16 anos de diversas áreas do Rio de Janeiro possam compartilhar da experiência dos Jogos. Esta unidade trabalhará em colaboração com os patrocinadores e os Governos para reutilizar os ingressos, recompensando-os com vantagens de cunho social que poderão ser agregadas às suas mensagens de marketing e serão alinhadas ao programa social do Governo. Durante os Jogos Paraolímpicos, o programa de estádios cheios se estenderá às organizações com necessidades especiais.

Em colaboração com o COI e o IPC, o Comitê Organizador Rio 2016 poderá adotar todas as medidas possíveis para maximizar o número de espectadores durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Os espectadores brasileiros são talvez os mais apaixonados e os mais festeiros do mundo e trarão esta energia às instalações dos Jogos, criando assim uma experiência inesquecível.

8.6.2 PERCENTUAIS DE LOTAÇÃO

Enquanto, por um lado, o objetivo do Comitê Organizador Rio 2016 será o de promover a lotação dos estádios, de outro, a visão fiscal conservadora projeta taxas de ocupação por vendas de 81% para os Jogos Olímpicos e 74% para os Jogos Paraolímpicos. Estas previsões se baseiam na experiência de venda de ingressos durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007, e também da análise detalhada do modelo e do número total de assentos disponíveis para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, o número de sessões para os diferentes esportes e disciplinas e a probabilidade de assentos reservados em cada instalação.

8.6.3 FAIXAS DE PREÇO

A faixa de preço dos ingressos para as diferentes competições dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos está na tabela seguinte:

MARKETING

Plan de comunicación

Un plan de comunicación global divulgará la singularidad de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos como una experiencia única para toda la vida, independientemente de cuál sea el deporte. Este mensaje, junto con una política de venta de entradas innovadora y calificada (sujeta a la aprobación del COI/IPC) y a la estrategia de fijación de precios y distribución, permitirá atender el compromiso de Río de Janeiro de estadios atestados.

Experiencia de los eventos

A través de acuerdos de colaboración con el COI/IPC y las Federaciones Internacionales (FIs), la experiencia de los Juegos Rio 2016, que incluye atractivas presentaciones deportivas, conquistará un público vibrante y entusiasta. El objetivo principal es alcanzar grandes audiencias, siempre con un enfoque específico en la juventud atendiendo, así, a la estrategia del COI.

Aquellos que tengan una entrada para los Juegos podrán acceder a los transportes públicos gratuitamente lo que va a facilitar el acceso más rápido a las instalaciones de competición y contribuirá con el clima de celebración que predominará durante los eventos.

Canales de distribución

Gracias a una serie de canales de distribución y horario de atención flexibles para la venta de las entradas, el acceso a las competiciones será más simple para todos. Este proceso se llevará a cabo de forma organizada, justa y con credibilidad. Una amplia red de puntos de venta, incluyéndose la Internet y las tiendas de conveniencia con servicio 24, estará disponible tres meses antes de los Juegos. Los quioscos de venta de entradas estarán abiertos en todas las instalaciones tres semanas antes de los Juegos y permanecerán abiertos durante los Juegos, lo que permitirá maximizar el servicio y las ventas de última hora.

No habrá paquetes de entradas

A fin de dar pleno apoyo al programa de estadios atestados, el Comité Organizador Rio 2016 no adoptará la venta de paquetes. Ésto garantizará que clientes como los CONs, patrocinadores y agentes internacionales de venta de entradas no compren entradas que no hayan pensado utilizar a fin de obtener entradas para los eventos principales.

Duración de las sesiones

La programación deportiva de los Juegos Rio 2016 también tendrá sesiones más cortas que en los últimos Juegos; esto, combinado con entradas accesibles, permitirá que más espectadores tengan la experiencia de los Juegos y reducirá la probabilidad de asientos vacíos al término de las sesiones.

Asientos para los atletas y otros clientes

La asignación de entradas garantizará que haya suficientes asientos disponibles para los clientes con acreditación, gestionada en colaboración con el COI/IPC y los clientes, y con base en el calendario de los Juegos con ajustes para las eliminatorias. La Gestión de Instalaciones y Servicios a los Espectadores será flexible y rápida, convirtiendo las zonas para personas con acreditación, que estén vacías y en el campo de las cámaras de televisión en áreas repletas de espectadores, respetando la separación necesaria entre los grupos. Estas prácticas se han empleado con éxito en los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Rio 2007.

Innovación

Con base en un acuerdo con el COI y el IPC, el Comité Organizador Rio 2016 utilizará recursos tecnológicos y políticas de venta



de entradas visando a la reutilización de los asientos cuyos espectadores hayan salido antes del término de la sesión o, conforme el caso, a la devolución de su entrada. El sistema de venta de entradas tendrá un función de check-out que permitirá revender los asientos de aquellos espectadores que salgan antes del fin de la sesión, reforzando así el compromiso de estadios atestados.

El Comité Organizador Rio 2016 trabajará en estrecha colaboración con los CONs, CPNs, las FIs y los asociados TOP para hacer frente a las necesidades operacionales de estos importantes clientes, tales como restituciones, reembolsos y un proceso de cambio. Se reconocerá el papel inestimable de los CONs y CPNs para garantizar la distribución de entradas en el mercado internacional, y se desarrollará un sistema suplementario para atender sus necesidades específicas.

Apoyado por los tres niveles de Gobierno y ofreciendo la oportunidad a los patrocinadores de los Juegos de activar sus áreas de responsabilidad social corporativa, el Comité Organizador Rio 2016 va a vender, de forma creativa, aquellas entradas que probablemente no serían vendidas y podrían, en consecuencia, no ser utilizadas. Un área especial dentro de la división de venta de entradas de Rio 2016 se encargará de traer escuelas y niños desfavorecidos con edad entre los 7 y los 16 años, de todo Río de Janeiro, para que vivan la experiencia de los Juegos. Dicha unidad trabajará con los patrocinadores y los Gobiernos con el objetivo de reutilizar las entradas, recompensándoles con ventajas de naturaleza social que se podrán añadir a los mensajes de *marketing* y que apoyarán la agenda social del Gobierno. Durante los Juegos Paralímpicos, el programa de estadios atestados llegará a las organizaciones que atienden personas con necesidades especiales.

El Comité Organizador Rio 2016, en estrecha colaboración con el COI/IPC, empleará todas las medidas posibles para maximizar el número de espectadores de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos. Los espectadores brasileños son posiblemente los más apasionados y festivos del mundo y llevarán esta energía a todas las instalaciones de los Juegos, creando una experiencia inolvidable.

TABELA 8.6.3 – PREÇO SUGERIDO DE INGRESSOS PARA SESSÕES DOS JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS (EM US\$)

	Jogos Olímpicos			Jogos Paraolímpicos		
	Baixo	Alto	Médio	Baixo	Alto	Médio
Cerimônia de Abertura	200	1.000	578	20	200	76
Cerimônia de Encerramento	100	500	289	10	100	38
Eventos de grande procura – Preliminares	16	80	46	8	15	6
Eventos de grande procura – Semifinais e Finais	30	150	87	3	30	11
Outros eventos – Preliminares	6	68	21	2	8	4
Outros eventos – Semifinais e Finais	12	128	40	5	15	9

8.6.4 COMPARATIVOS DE PREÇOS

O Rio tem muita experiência em precificação de ingressos para eventos esportivos de grande porte. Os preços propostos para os ingressos dos Jogos Olímpicos de 2016 levam em consideração os preços normais que os brasileiros estão acostumados a pagar, a renda per capita brasileira e, claro, o prestígio dos Jogos, como maior e mais popular evento mundial. O Comitê Organizador Rio 2016 trabalhará em colaboração com o COI e o IPC para confirmar os preços dos ingressos.

TABELA 8.6.4 – PREÇO PROPOSTO DE INGRESSOS COMPARADO COM O DE OUTROS GRANDES EVENTOS

EVENTO	Esporte	Preços dos ingressos (US\$)	Comparação com os ingressos de Rio 2016 (US\$)
Jogos Olímpicos de Atenas 2004	Cerimônia de Abertura	120-1.150	200-1.000
Jogos Olímpicos de Atenas 2004	Cerimônia de Encerramento	60-900	100-500
Jogos Olímpicos de Pequim 2008	Cerimônia de Abertura	28-715	200-1.000
Jogos Olímpicos de Pequim 2008	Cerimônia de Encerramento	21-428	100-500
Campeonato Mundial de Judô 2008	Judô	10-50	14-128
Carnaval 2008	-	72-466	-
Final da Copa Libertadores 2008	Futebol	30-150	9-128
Finais da Liga Mundial FIVB 2008	Voleibol	15-75	16-150
Copa do Mundo da FIFA de Futsal 2008	Futsal	10-40	-
Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1 2008	Automobilismo	130-770	-
Jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo da FIFA de 2010	Futebol	15-150	9-128

8.7 LICENCIAMENTO

PROMOVENDO A MARCA OLÍMPICA

O programa de licenciamento Rio 2016 será elaborado, sobretudo, para a promoção da marca Olímpica e do design brasileiro, consciente de que a geração de receitas tem uma importância secundária em relação à imagem criada no mercado através dos produtos licenciados.

O Brasil é o nono maior mercado do mundo em vendas a varejo, com um total anual de vendas licenciadas de mais de US\$ 1,1 bilhão para mais de 900 detentores de licenças. Apesar das receitas de licenciamento serem relativamente baixas, comparadas com certos mercados do hemisfério norte, o Brasil tem hoje uma taxa anual de crescimento de 15%.

8.7.1 VENDAS DE PRODUTOS LICENCIADOS

As previsões de receitas do programa de licenciamento Rio 2016 são de US\$ 50 milhões, dos quais US\$ 45 milhões advindos de licenças regulares e US\$ 5 milhões das lojas de varejo específicas para a venda de produtos Olímpicos.

TABELA 8.7.1 – RECEITA PREVISTA DA VENDA DE PRODUTOS LICENCIADOS

CATEGORIA	Receitas previstas (US\$ 2008)
Acessórios de torcedor	Receitas previstas TOTAIS de US\$ 50 milhões
Artesanato	
Artigos desportivos	
Bagagens	
Brinquedos e artigos para crianças	
Canecas	
Cartões postais	
Chaveiros	
Chocolates e doces	
Imãs	
Itens de colecionador	
Jogos	
Jóias	
Material de escritório	
Moedas	
Música e vídeo	
Óculos de sol	
Pelúcias e mascotes	
Perfumes	
Pôsteres	
Presentes e artigos domésticos	
Produtos para animais de estimação	
Publicações	
Roupa	
Roupa e sapatos desportivos	
Roupas de banho	
Selos	
Vinho	

8.7.2 PROGRAMA DE MOEDAS OLÍMPICAS

O Comitê Organizador Rio 2016 trabalhará em colaboração com o Governo Federal e a Casa da Moeda para elaborar um programa de moedas Olímpicas. O Comitê se beneficiará de uma licença e de uma taxa de royalty pela produção de uma edição limitada de moedas Olímpicas. Receitas estimadas, baseadas em hipóteses conservadoras, estão incluídas nas projeções de venda geral de produtos licenciados.

CUADRO 8.6.3 – PRECIOS PROPUESTOS PARA LOS JUEGOS OLÍMPICOS Y PARALÍMPICOS (EN USD)

	Juegos Olímpicos			Juegos Paralímpicos		
	Min	Max	Promedio	Min	Max	Promedio
Ceremonia de Apertura	200	1.000	578	20	200	76
Ceremonia de Clausura	100	500	289	10	100	38
Eventos de primer nivel – Preliminares	16	80	46	8	15	6
Eventos de primer nivel – Semifinales y Finales	30	150	87	3	30	11
Otros eventos – Preliminares	6	68	21	2	8	4
Otros eventos – Semifinales y Finales	12	128	40	5	15	9

8.6.2 PORCENTAJE DE VENTAS

Aunque el objetivo del Comité Organizador Rio 2016 es llenar todos los estadios, a raíz del riesgo de su política fiscal conservadora, el Comité Organizador Rio 2016 ha determinado el porcentaje de venta de entradas en los Juegos Olímpicos en el 81% y el 74% para los Juegos Paralímpicos. Dichos porcentajes se han obtenido mediante la aplicación de la experiencia adquirida con los Juegos Panamericanos Rio 2007 y tras un extenso análisis y modelado basado en el número total de asientos disponibles para ambos Juegos, el número de sesiones realizadas para los diferentes deportes y modalidades así como los probables asientos reservados para cada instalación de competición.

8.6.3 PRECIOS DE LAS ENTRADAS

Los precios de las entradas para los diversos eventos en los Juegos Olímpicos y Paralímpicos se presentan a continuación.

8.6.4 TARIFAS COMPARATIVAS

Río de Janeiro tiene un gran conocimiento de como colocar los precios de las entradas para grandes eventos deportivos. Los precios propuestos para las entradas de los Juegos Olímpicos Rio 2016 tendrá en cuenta los precios que los aficionados están habituados a pagar, los ingresos *per cápita* y, por supuesto, el prestigio de los Juegos como el más grande y el más popular evento del mundo. El Comité Organizador Rio 2016 trabajará en conjunto con el COI y el IPC para confirmar los precios de las entradas.

CUADRO 8.6.4 – PRECIOS PROPUESTOS EN COMPARACIÓN CON OTROS GRANDES EVENTOS

EVENTO	Deporte	Precios de la entrada (USD)	Precios comparativos Rio 2016 (USD)
Juegos Olímpicos de Atenas 2004	Ceremonia de Apertura	120-1.150	200-1.000
Juegos Olímpicos de Atenas 2004	Ceremonia de Clausura	60-900	100-500
Juegos Olímpicos de Pekín 2008	Ceremonia de Apertura	28-715	200-1.000
Juegos Olímpicos de Pekín 2008	Ceremonia de Clausura	21-428	100-500
Campeonato Mundial de Judo 2008	Judo	10-50	14-128
2008 Carnaval	-	72-466	-
Final de la Copa Libertadores 2008	Fútbol	30-150	9-128
Final de la Liga Mundial FIVB 2008	Voleibol	15-75	16-150
Copa Mundial de Fútbol Sala de la FIFA 2008	Fútbol Sala	10-40	-
Gran Premio de Brasil de Fórmula Uno 2008	Automovilismo	130-770	-
Clasificación para la Copa Mundial de la FIFA de 2010	Football	15-150	9-128

8.7 LICENCIAS

PROMOVIENDO LA MARCA OLÍMPICA

El programa de concesión de licencias de Rio 2016 en primer lugar y ante todo será diseñado para defender la marca Olímpica y el *design* brasileño, reconociendo que la generación de ingresos es secundaria a la imagen creada en el mercado a través de productos bajo licencia.

Brasil es el noveno mayor mercado del mundo en términos de ventas al por menor, con un total anual de concesión de licencias de venta de más de USD 1.100 millones a través de más de 900 licenciarios. Aunque los ingresos de la concesión de licencias son relativamente pequeños en comparación a algunos mercados del hemisferio norte, Brasil está experimentando un crecimiento anual de más del 15%.

8.7.1 VENTA DE MERCHANDISING

CUADRO 8.7.1 – PROYECCIÓN DE INGRESOS POR VENTA DE MERCHANDISING BAJO LICENCIA

CATEGORÍA	Ingresos previstos (USD 2008)
Accesorios hinchable/aficionado	TOTAL Ingresos previstos de USD 50 millones
Accesorios para deporte	
Artesanía	
Carteles	
Chocolate y dulces	
Coleccionismo	
Equipaje	
Gafas de sol	
Imanes	
Industria editorial	
Joyería	
Juegos	
Juguetes y artículos infantiles	
Llaveros	
Material de oficina	
Monedas	
Música y vídeo	
Peluche/mascota	
Perfume	
Productos para animales de compañía	
Regalos y enseres domésticos	
Ropa	
Ropa de baño	
Ropa y calzado deportivos	
Sellos	
Tarjetas postales	
Tazas	
Vino	

8.8 QUALIDADE DOS PRODUTOS LICENCIADOS

ALTA QUALIDADE ENTREGUE POR FORNECEDORES LOCAIS

O Comitê Organizador Rio 2016 irá aceitar apenas licenciados que respeitem totalmente os critérios de alta qualidade no que diz respeito a produtos e serviços, certificação ambiental, práticas justas e lícitas nas relações trabalhistas e capacidade de promover os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

O programa de licenciamento Rio 2016 incluirá uma vertente empresarial de cunho social, cujo objetivo será o de integrar e promover os produtos oriundos das comunidades carentes que produzem artigos artesanais usando materiais locais ou reciclados. Alguns programas serão autorizados a utilizar a logomarca dos Jogos, e a maioria das receitas irá reverter para essas comunidades, através de comissões mais baixas. Haverá uma colaboração com bancos sociais, apoiados por autoridades públicas locais, para promover o microcrédito, permitindo uma produção em escala que atenda às exigências dos Jogos e ao mesmo tempo ajude o comércio local.

O Comitê Organizador Rio 2016 irá adotar um código de sustentabilidade na fase de pré-seleção de todos os licenciados. Os critérios deste código serão desenvolvidos de acordo com o Guia Ecológico de Compras publicado pelo Fundo Estadual pela proteção do Meio Ambiente, a Comissão Internacional das ONGs dos Governos Locais pela Sustentabilidade e do Centro de Estudos em Sustentabilidade. As medidas do código incluirão especificações no que diz respeito aos dispositivos de gestão do lixo, de reciclagem, e da necessidade de redução das embalagens. A Divisão de Sustentabilidade Rio 2016 trabalhará em colaboração com a divisão de Marketing Rio 2016 para verificar a aplicação do código.

8.9 LOTERIA

Já existem no Brasil várias loterias administradas pelo Governo, e delas provém uma parte substancial dos fundos dos Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros, destinados ao desenvolvimento do esporte, à promoção dos Movimentos Olímpico e Paraolímpico e à preparação das equipes Olímpicas e Paraolímpicas. O Comitê Organizador Rio 2016 e o Governo decidirão a possibilidade de lançar uma loteria Olímpica, caso seja apropriado. Os orçamentos COJO e não-COJO não estarão dependentes da introdução dessa loteria.

8.10 HOSPITALITY CENTERS DOS PATROCINADORES

O Rio de Janeiro tem experiência riquíssima na organização de grandes eventos e na criação de *Hospitality Centers*. O Rio é simplesmente um dos destinos mais atraentes do mundo e sua exuberante beleza natural será a moldura ideal para os *Hospitality Centers* dos patrocinadores dos Jogos.

Ao desenvolver este programa, o Comitê Organizador Rio 2016 manterá uma colaboração transparente com todos os parceiros dos Jogos, o COI e o IPC, para garantir uma boa compreensão dos objetivos destes parceiros. O Rio identificou que a localização, a facilidade de acesso e a proximidade das instalações e das competições são elementos importantes que definem a razão de ser de um *Hospitality Center*.

Vila dos patrocinadores do Parque Olímpico do Rio

O principal *Hospitality Center* dos patrocinadores, incluindo o Clube Olímpico, estará localizado dentro do Parque Olímpico do Rio, às margens da lagoa, a poucos minutos a pé ou de *shuttle* de todas as instalações do Parque Olímpico do Rio e do Riocentro. Esta localização oferece um cenário natural espetacular. Será uma instalação temporária construída especialmente para atender às necessidades dos patrocinadores.

Estádio João Havelange e Estádio do Maracanã

Os camarotes do *Hospitality Center* dos patrocinadores nos estádios João Havelange e Maracanã oferecerão bastante conforto para apreciar as competições de atletismo, as finais do futebol e as cerimônias. No estádio João Havelange, os camarotes incluirão também uma instalação compartilhada pelos patrocinadores que garantirá um serviço de alimentação completo antes das competições.

Experiência Olímpica da Juventude de Deodoro

Um segundo *Hospitality Center* estará localizado na região de Deodoro, que inclui o Parque Radical e que, com sua forte concentração de jovens, é uma zona estratégica de desenvolvimento para a cidade. Os parceiros poderão ativar suas parcerias em um cenário especialmente dedicado aos jovens: a Experiência Olímpica da Juventude. Graças aos patrocinadores, jovens campeões e convidados terão a vivência de atividades ligadas aos Jogos.

Localizações à beira mar e instalações ao ar livre

Na praia de Copacabana, umas das praias urbanas mais famosas do mundo, conceitos de recepção empolgantes e únicos serão introduzidos nos arredores da instalação do Vôlei de Praia e no Forte de Copacabana, a instalação onde acontecerá a Sessão do COI.

Para as instalações ao ar livre, como as instalações de Remo e Canoagem (Lagoa Rodrigo de Freitas) e de Vela (Marina da Glória), próximas das acomodações e dos patrocinadores, haverá *Hospitality Centers* especiais.

Outras instalações de competição

Quando uma instalação de competição puder abrigar um *Hospitality Center* dos patrocinadores em estruturas existentes ou facilmente adaptáveis, serão oferecidos salões Olímpicos aos parceiros TOP e aos parceiros locais. Além de localização privilegiada, os salões disponibilizarão serviços especiais, como bufês e serviços exclusivos de transporte. Essas oportunidades serão elaboradas de forma progressiva, em colaboração com o COI, o IPC e, se for necessário, com as FIs e os patrocinadores.

MARKETING

La proyección de ingresos por venta de merchandising bajo el programa de concesión de licencias de Río 2016 alcanza la cifra de USD 50 millones de dólares, incluyéndose los 45 millones a través de la concesión regular de licencias, entre ellos 5 millones de dólares de las tiendas minoristas Olímpicas exclusivas.

8.7.2 PROGRAMA DE MONEDAS OLÍMPICAS

El Comité Organizador Río 2016 colaborará con el Gobierno Federal y la Casa de la Moneda para implementar un programa de monedas Olímpicas. Río 2016 se beneficiará de una tarifa de concesión de licencias y derechos de royalties sobre la edición limitada de monedas Olímpicas. Se incluyeron ingresos muy conservadores en la proyección general de venta de *merchandising*.

8.8 ORIGEN DE LOS PRODUCTOS AUTORIZADOS

ALTA CALIDAD DE LOS PROVEEDORES LOCALES

El comité Organizador Río 2016 sólo contratará aquellos licenciarios que cumplan plenamente con los criterios de más alta calidad de productos y servicios, certificación ambiental, prácticas laborales justas y legales y capacidad para promover los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016.

El programa de concesión de licencias de Río 2016 incluirá un programa de empresariado social destinado a integrar y promover los productos procedentes de las comunidades menos privilegiadas que producen artesanías utilizando materiales locales o reciclados. Los programas seleccionados recibirán la autorización para utilizar el logotipo de los Juegos, y la mayoría de los ingresos volverá a estas comunidades a través de comisiones y *royalties* con el fin de proporcionar oportunidades de crecimiento y reinversión en los negocios. Río 2016 trabajará con los bancos sociales locales que gozan del respaldo del Gobierno para apoyar la micro-financiación con vistas a posibilitar la producción en escala y satisfacer las necesidades de los Juegos y hacer crecer las empresas locales.

El Comité Organizador Río 2016 incorporará un código de sostenibilidad en la fase de preselección de todos los licenciarios. Los criterios se desarrollarán en conformidad con la publicación Guía de Compras Sostenibles desarrollada por el Fondo Estatal para el Medio Ambiente, la ONG Consejo Internacional para los Gobiernos Locales para la Sostenibilidad y el Centro para Estudios de Sostenibilidad. Las medidas incluirán las estipulaciones sobre la generación de residuos, combinada con la necesidad de reducir al mínimo los materiales de embalaje, reciclables y, en algunos casos, los envases compostables. La función de Sostenibilidad de Río 2016 será responsable de trabajar con la función de *Marketing* de Río 2016 para supervisar la adhesión a este código.

8.9 LOTERÍA

Hay una serie de loterías en Brasil respaldadas por el Gobierno, algunas de las cuales ofrecen niveles significativos de financiación a los Comités Olímpico y Paralímpico Brasileños para el desarrollo del deporte, la promoción de los movimientos Olímpico y Paralímpico en la región y para la preparación de los equipos Olímpico y Paralímpico brasileños. El Comité Organizador Río 2016 y el Gobierno determinarán si es oportuno lanzar una Lotería Olímpica caso sea necesario. Los presupuestos del COJO y no COJO no dependen de las loterías.

8.10 HOSPITALITY CENTERS DE LOS PATROCINADORES

Río de Janeiro tiene una vasta experiencia en acoger grandes eventos y en la creación de *Hospitality Centers* únicos y mágicos. En pocas palabras, Río es uno de los más atractivos destinos del mundo para el visitante y ofrecerá un espectacular escenario para el programa de *Hospitality Centers* de los patrocinadores de los Juegos.

En el desarrollo del programa, el Comité Organizador Río 2016 se ha comprometido a la colaborar de forma transparente con todos los asociados de los Juegos, el COI y el IPC, para garantizar la comprensión de los objetivos de los asociados. Río ha percibido que la ubicación, la facilidad de acceso y la proximidad de las instalaciones y de las competiciones son características necesarias de los *Hospitality Centers*.

Villa de los Patrocinadores en el Parque Olímpico de Río

El principal *Hospitality Center* de los Patrocinadores, incluyendo el Club Olímpico, se encuentra en el Núcleo del Parque Olímpico de Río, a las orillas del lago, a una cómoda distancia a pie o en autobús para todas las instalaciones del Parque Olímpico de Río y del *Riocentro*. La ubicación ofrece un impresionante entorno natural en una instalación temporal arquitectónicamente diseñada para satisfacer específicamente las necesidades de los patrocinadores.

Estadio João Havelange y Estadio Maracanã

Los palcos de *Hospitality Center* de los patrocinadores en el Estadio João Havelange y en el Estadio *Maracanã* proporcionarán un ambiente cómodo para disfrutar del Atletismo, Finales del Fútbol y Ceremonias. En el Estadio João Havelange, las estructuras se complementan con una instalación del patrocinador compartida la cual ofrecerá un servicio de alimentación completo antes de las competiciones.

Experiencia Olímpica de la Juventud de Deodoro

Un segundo *Hospitality Center* se encuentra emplazado en la Región *Deodoro*, que alberga el Núcleo del *X Park* y es un área de crecimiento estratégico para la ciudad por la alta concentración de jóvenes. Los asociados podrán activar su patrocinio en un entorno exclusivo de jóvenes, la Experiencia Olímpica de la Juventud. Gracias a los patrocinadores los jóvenes campeones y los invitados disfrutarán de la experiencia de actividades relacionadas con los Juegos ofrecidas por los patrocinadores.

Playas e instalaciones al aire libre

Conceptos de hospitalidad únicos y apasionantes se desarrollarán en la playa de Copacabana, una de las más emblemáticas playas de la ciudad e inmediatamente adyacente a la sede del Voleibol de Playa, y en el Fuerte de Copacabana, el lugar donde se realizará la Sesión del COI.

En relación a las instalaciones al aire libre, como las instalaciones del Remo y del Canotaje/Kayak (*Lagoa Rodrigo de Freitas*) y de la Vela (*Marina da Glória*), que se encuentran muy cerca del hospedaje de los patrocinadores se construirán *Hospitality Centers* especiales.

Otras instalaciones de competición

En aquellos sitios donde la instalación de competición pueda albergar un *Hospitality Center* en estructuras existentes o adaptadas, se ofrecerán Salones a los asociados TOP locales. Además de localización privilegiada, dichos Salones ofrecerán servicios diferenciados y personalizados, tales como *buffet* y transporte exclusivo. Estas oportunidades se desarrollarán progresivamente en colaboración con el COI, el IPC y, cuando proceda, las FIs y los patrocinadores.

TERMINOLOGIA RIO 2016

Este glossário abrange temas específicos da candidatura Rio 2016. Para informações sobre termos Olímpicos e Paraolímpicos, consultar a terminologia fornecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

ABA	Agência Brasileira Antidoping
ANEL DE TRANSPORTE DE ALTA CAPACIDADE	Anel compreendido pela rede de trens que dão acesso às Zonas Deodoro e Maracanã, pelo sistema de metrô que dá acesso às Zonas Maracanã e Copacabana e pelos sistemas de BRT que servirão como extensões das linhas de trens e metrô, dando acesso às Zonas Barra, Deodoro e Copacabana
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APO	Autoridade Pública Olímpica. Autoridade do Governo Federal que será estabelecida para coordenar todo o apoio governamental aos Jogos, incluindo a entrega de toda a infraestrutura específica e os serviços para os Jogos Rio 2016
BRT	<i>Bus Rapid Transit</i> . Sistema de transporte de alta capacidade e ambientalmente limpo que opera com ônibus articulados em faixas exclusivas, levando as vantagens do transporte sobre trilhos para o transporte viário. Esse sistema, originalmente desenvolvido no Brasil, é utilizado hoje em diversas cidades do mundo, entre elas Pequim (China), e se mostrou uma opção extremamente eficiente nos corredores de alta demanda ao redor do mundo
CCO	O novo centro de controle operacional de tráfego e transporte a ser implantado
CCTT	Centro de Coordenação de Tráfego e Transporte. Fará a coordenação e a comunicação do transporte de espectadores e força de trabalho, assim como das operações de tráfego durante os Jogos Rio 2016
CLEAN-TO-CLEAN	Conceito de transportes que será implantado durante os Jogos. Consiste em permitir que veículos previamente checados pela Segurança circulem entre as instalações sem a necessidade de checagens repetidas. Os clientes transportados precisarão apenas apresentar as suas respectivas credenciais na entrada dessas instalações, reduzindo sensivelmente os tempos de deslocamento
COB	Comitê Olímpico Brasileiro
COMITÊ INTERMINISTERIAL FEDERAL	Comitê montado pela Presidência da República, sob a coordenação do Ministério do Esporte, com o objetivo de supervisionar todas as responsabilidades do Governo Federal na candidatura Rio 2016
COT	Centro Olímpico de Treinamento. Complexo de instalações esportivas sob a gerência de um programa nacional coordenado que oferecerá treinamento e serviços de alto rendimento para os atletas do Brasil, da América do Sul e de outras regiões.
COTJ	Centro de Operações de Transporte dos Jogos. Irá assumir total responsabilidade pelo gerenciamento de todo o transporte da Família dos Jogos
CPB	Comitê Paraolímpico Brasileiro
CTA	Controle de Tráfego por Área. Centro de gerenciamento de controle de tráfego já existente no Rio de Janeiro, responsável pela cobertura de áreas críticas da cidade
DOS	Divisão Olímpica para a Sustentabilidade. Autoridade governamental que irá liderar e gerenciar todos os projetos ambientais e de sustentabilidade
DTTO (DIVISÃO DE TRANSPORTE E TRÁFEGO OLÍMPICO)	Autoridade do Governo do Estado do Rio de Janeiro, integrada à Prefeitura do Rio e ao Governo Federal, para operar e gerenciar o transporte e o tráfego durante os Jogos
FAIXAS OLÍMPICAS	Faixas de tráfego exclusivas para a circulação de veículos credenciados dos Jogos, o que facilitará os trajetos da Família dos Jogos dentro das Zonas Olímpicas e entre elas
HUB AND SPOKE	Centro de distribuição radial. Conceito usado em Jogos Olímpicos
INFRAERO	Empresa pública responsável pelo gerenciamento dos terminais aeroportuários no Brasil
MAIS EDUCAÇÃO	Programa do Governo Federal que financia a implantação de infraestrutura esportiva em escolas públicas
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PARQUE RADICAL	Complexo de instalações em Deodoro que sediará as competições de Ciclismo (BMX e Mountain Bike) e Canoagem (Slalom) durante os Jogos Rio 2016
PRAIA OLÍMPICA	Praia exclusiva e reservada para os residentes da Vila Olímpica e Paraolímpica, acessível 24 horas por dia e contendo um <i>Live Site</i> com a cobertura completa dos Jogos e um local para shows e espetáculos durante todo o período dos Jogos
RUA CARIOCA	Rua ao longo do eixo central da Vila Olímpica e Paraolímpica, que oferecerá uma variedade de Cafés e restaurantes com uma proposta totalmente informal, refletindo a cultura de rua tipicamente carioca
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública. Durante os Jogos Rio 2016, a SENASP vai liderar as operações de segurança

TERMINOLOGÍA RIO 2016

Este glosario presenta los términos específicos para Río 2016 Para obtener información sobre los términos Olímpicos y Paralímpicos en general, sírvase consultar la terminología presentada por el Comité Olímpico Internacional (COI).

ABA	Agencia Brasileña de Control de Dopaje
ANILLO DE TRANSPORTE DE ALTO RENDIMIENTO	La red ferroviaria suburbana que facilita el acceso a las Regiones de Deodoro y Maracanã, el metro que facilita el acceso a las Regiones de Maracanã y Copacabana y los sistemas de BRT que sirven como extensiones del metro y tren suburbano, completando el anillo y facilitando el acceso a las Regiones de Barra, Deodoro y Copacabana
ANVISA	Agencia Brasileña de Vigilancia Sanitaria
APO	Autoridad Pública Olímpica – La autoridad del Gobierno Federal que se establecerá para coordinar el conjunto de apoyos del Gobierno, incluido el desarrollo de toda la infraestructura relacionada a los Juegos y la aplicación de todos los servicios gubernamentales para los mismos
ÁREA DEL PUERTO	El Puerto de Río de Janeiro, donde atracan los cruceros – el puerto y las instalaciones en sus alrededores serán objeto de renovación en la preparación para los Juegos
BRASÍLIA	La capital federal del Brasil y una de las ciudades anfitrionas del Fútbol Olímpico
BRL/REAL	El real brasileño – la moneda del Brasil designada por la sigla BRL
BRT	<i>Bus Rapid Transit</i> (Autobús de Tránsito Rápido) – un sistema innovador de transporte de masa, ecológico y de gran capacidad que opera en vías exclusivas, lo cual transfiere los beneficios de un sistema de ferrocarril a un transporte viario. Este sistema, desarrollado en Brasil, se utiliza en varias ciudades de todo el mundo, incluso Pekín, y ha demostrado ser muy eficaz en las vías de circulación de alta velocidad
CARIOCA	Los habitantes o residentes de la ciudad de Río de Janeiro
CARNAVAL	Una celebración anual que se realiza durante los 4 días anteriores al Miércoles de Ceniza. Río de Janeiro acoge a una de las más grandes celebraciones de Carnaval del mundo
CCO	Un nuevo Centro de Control de Tráfico y Transporte que se implantará
CLEAN-TO-CLEAN	Una política de transporte que se empleará para diferentes sistemas de transporte. Está permitirá que los vehículos autorizados retornen a las instalaciones sin necesidad de nuevas autorizaciones. Los clientes sólo tendrán que mostrar sus acreditaciones en las entradas de las instalaciones, lo que va a reducir el tiempo del transporte
COB	Comité Olímpico Brasileño
COE	Centro Olímpico de Entrenamiento – un conjunto de instalaciones deportivas integradas en un programa nacional con el objetivo de ofrecer entrenamiento de alto rendimiento y servicios para atletas de Brasil, América del Sur y regiones próximas
COMITÉ INTERMINISTERIAL FEDERAL	Un Comité creado por el Presidente del Brasil, y bajo la tutela del Ministro del Deporte, para supervisar todas las responsabilidades del Gobierno Federal respecto a la Candidatura para los Juegos
CORCOVADO	El morro del Corcovado, situado en la Floresta de <i>Tijuca</i> en Río de Janeiro, famoso por la estatua del Cristo Redentor
CPB	Comité Paralímpico Brasileño
CTA	El Centro integrado de Gestión del Control de Tráfico existente en Río abarcando áreas críticas de la ciudad
DOS	Agencia Olímpica para la Sostenibilidad – una autoridad gubernamental que coordinará y gestionará todos los proyectos de medio ambiente y sostenibilidad
FGV	Fundación Getúlio Vargas – una institución académica brasileña contratada por el Gobierno Federal para investigar temas tales como micro y macro economía, finanzas, seguridad social y otros temas vinculados. Respecto a la candidatura, la FGV ha participado activamente en el desarrollo del presupuesto de los Juegos
GTOC	El Centro de Operación de Transporte de los Juegos Río 2016 que se encargará de la gestión del transporte de la Familia de los Juegos
INFRAERO	Infraestructura de Aeropuertos Brasileños – Empresa pública del Gobierno de Brasil que es la responsable por la gestión de los aeropuertos nacionales e internacionales del país
MAIS EDUCAÇÃO	Traducido literalmente, “Más Educación”. Un programa del Gobierno Federal que financia la infraestructura deportiva en las escuelas públicas
OTTD	Agencia Olímpica de Transporte y Tráfico – una autoridad del Gobierno del Estado, integrada a la Alcaldía de la Ciudad y apoyada por el Gobierno Federal, para gestionar y operar el tráfico y el transporte durante los Juegos
PAC	Programa de Aceleración del Crecimiento – una iniciativa de 240 mil millones de dólares del Gobierno Federal para las mejoras de infraestructura
PLAYA OLÍMPICA	Una playa privada y segura abierta a los residentes de la Villa Olímpica y Paralímpica; abierta día y noche, incluyendo un <i>Live Site</i> con plena cobertura de los Juegos y ofreciendo instalaciones para organizar los conciertos que se celebrarán a lo largo de los Juegos
RIOCENTRO	Un centro de exposición y conferencias en Río de Janeiro (Zona Barra) famoso por haber acogido la Cumbre de la Tierra de las Naciones Unidas en 1992
RUA CARIOCA	Una calle que atraviesa el eje central de la Villa Olímpica y Paralímpica, donde habrá una gran variedad de cafés y restaurantes con ambiente informal, típico de Río, un reflejo de su vibrante vida cultural
SAMBÓDROMO	Sede de los desfiles de Carnaval de Río, durante los Juegos 2016 el Sambódromo será la instalación deportiva del Tiro con Arco y del Atletismo (Maratón)
SENASP	SENASP es la Secretaría Nacional de Seguridad Pública. Durante los Juegos 2016, SENASP coordinará las operaciones de seguridad de los Juegos
SENDAS OLÍMPICAS	Vías reservadas para la circulación de vehículos con acreditación, lo que facilitará todos los desplazamientos entre y dentro de las Regiones y los trayectos para la Familia de los Juegos
TTCC	El Centro de Coordinación de Tráfico y Transportes de la OTTD, proveerá la coordinación y los servicios de comunicación para las operaciones de transporte de los espectadores, del personal, y las operaciones de tráfico durante los Juegos
X PARK	<i>X Park</i> es un complejo de instalaciones de competición en Deodoro que albergará los eventos de Ciclismo (<i>BMX</i> y <i>Mountain Bike</i>) y el Canotaje/Kayak (Eslalom)

O COMITÊ DE CANDIDATURA RIO 2016 AGRADECE AOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL
E MUNICIPAL PELO SEU APOIO À CANDIDATURA OLÍMPICA E PARAOLÍMPICA RIO 2016

EL COMITÉ DE CANDIDATURA RIO 2016 AGRADECE A LOS GOBIERNOS FEDERAL, ESTATAL Y MUNICIPAL
POR SU APOYO A LA CANDIDATURA PARA ALBERGAR LOS JUEGOS OLÍMPICOS Y PARALÍMPICOS 2016

Ministério
do Esporte



ORGANOGRAMA DO COMITÊ DE CANDIDATURA RIO 2016
ORGANIGRAMA DEL COMITÉ DE CANDIDATURA DE RIO 2016

